PROPOE O PRESIDENTE:

Aliança dos partidos

DEPENDE DA UNIÃO O PAGAMENTO DO AUMENTO NA PREFEITURA A PARTIR DE AGOSTO

Esclarecimentos do secretário de Finanças do Distrito Federal a propósito da entrevista concedida pelo vereador Tito Livio

A respeito da entrevista do vereador Tito Livio, publicada no "Diário de Noticias" de 20 dêste, sob o titulo acima, o secretário de Finanças distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O sr. Prefeito, na mensagem que dirigiu à Câmara de Vereadores, a respeito do aumento de vencimentos, fê-lo na expectativa de entrar a lei em vigor no dia 1º de Janeiro de 1949. Para fazer face às despesas resultantes, solicitou vários recursos à Câmara do Vereadores, que somente poderão ser obtidos a partir, também, do ano vindouro, quando em execução os novos diplomas legais, e mesmo porque a Constituição determina que nenhum tributo será cobrado, em cada exercicio, sem prévia autorização orçamentária (art. 141, § 34).

O projeto, aprovado pela Câmara, dispõe, entretanto, que o aumento se efetive a patrir de

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.236

Diretor: [illegible] REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL
CONT. LEGAL

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LUSO-BRASILEIRO
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

"VAMOS TER UM NATAL DE FARTURA"

Foi o que nos declarou o gerente da "Casa Carvalho", acrescentando que as perspectivas são as mais animadoras — Trocados por café, cacau e fumo os artigos de Natal importados — Preços mais baixos do que os do ano passado — Um carregamento de castanhas no "Deseado"



A esquerda o sr. Francisco Cicchelli, um dos sócios da "Casa Del Plata" quando falava ao reporter de A MANHÃ; à direita um aspecto do interior do estabelecimento

Aproximando-se a época dos tradicionais festejos natalinos, procuramos conhecer as perspectivas, em relação à venda dos chamados artigos de Natal e como o nosso comércio se prepara para atender aos consumidores.

Num dos estabelecimentos que visitamos ontem à tarde, a "Casa Carvalho", situada à avenida Rio Branco, o seu gerente, sr. Menezes, nos declarou o seguinte:

— "A minha impressão é que vamos ter um Natal de fartura, porquanto, apesar de estarmos ainda no mês de novembro, já há na praça muita mercadoria, procedente da Itália e dos Estados Unidos".

Tabela criteriosa

Acrescentou o negociante que a Comissão de Preços fez uma tabela criteriosa, procurando consultar os interesses tanto dos comerciantes, como dos consumidores, de forma que todos se acham animados; que houve apenas o caso dos figos tabelados a dezessete cruzeiros, quando seu custo é dezoito, mas que os preços dos outros artigos compensam.

Castanhas e vinhos de Portugal

Informou-nos ainda o sr. Me-

(Conclui na 9.ª pág.)

Como falou na Bahia o chefe do Govêrno — Deve a vida pública do país se reger sob o signo da legalidade democrática — Elogio do acôrdo interpartidário

SALVADOR, 20 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, esta noite, no Palacio da Aclamação, o presidente da Republica, proferiu o seguinte discurso:

As vossas significativas manifestações de apreço me comovem pelo acento de sinceridade que as anima e me desvanecem pelo timbre de confortadora unanimidade. Amigo da Bahia, teria preferido não ser por elas surpreendido, para saudar, sem enlelo, esta terra veneravel e esta gente laboriosa, ressaltando o seu genio civilizador na fundação e no desenvolvimento da nacionalidade.

Por aqui, atinge-se o tabernaculo da tradição nacional, na elevação dominante, onde a primeira cidade do país foi cristãmente fundada e de cujas alturas descortinamos no tempo, como de uma torre antiga sobre a paisagem imensa, todo o panorama da Patria.

Daqui contemplamos os seus

(Conclui na 2.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 219
Telefone: 38-2573 — RIO

A IMPERATRIZ DO IRAN CASARIA COM UM PRINCIPE BRASILEIRO

Comentários do "Daily Mirror" sôbre o divorcio de Fawzia

NOVA YORK, 20 (U. P.) —

O tablóide "Daily Mirror" diz hoje — sem indicar fontes — que o divórcio da princesa Fawzia, imperatriz do Iran, "vem reforçar os boatos aqui correntes há algumas semanas, de que Fawzia pretendia casar-se com Dom João de Orleans e Bragança, bisneto de Dom Pedro II, ultimo imperador do Brasil".

O jornal não dá outros pormenores, mencionando apenas as datas em que a familia real egipcia — à qual pertence Fawzia — visitou os Estados Unidos, e tambem quando Dom João aqui esteve rápidamente durante a guerra.

FESTIVAMENTE RECEBIDO NA BAHIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Homenageado por todas as classes sociais e pelo govêrno — Manifestações trabalhistas — Desfile militar

SALVADOR, 20 (A. N.) — O avião presidencial pousou, no aeroporto do Ipitanga exatamente às 10,38 horas da manhã. Ali se encontravam, aguardando a chegada do presidente e sua comitiva, o governador Otavio Mangabeira e todos os seus auxiliares.

Viam-se tambem altas autoridades federais e o comandante da 6.ª Região Militar, general Souza Dantas e da 2.ª Zona Aérea, brigadeiro Vasco Alves Seco. O titular da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, saltara de um avião minutos antes, procedente de Recife, achando-se

(Conclui na 9.ª pág.)



O President. Dutra recebe os cumprimentos do governador Mangabeira, ao desembarcar na capital baiana.

100 mil alemães mortos pela fome

NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA ZONA RUSSA

BERLIM, 20 (U. P.) — Publicando um relatório dos campos de concentração da zona soviética, o "Die Welt", licenciado pelos britânicos, diz que, pelo menos 100.000 internados alemães morreram de fome, desde 1945 e outros 50.000 por doenças. O referido jornal informa que ..... 250.000 prisioneiros foram enviados para a União Soviética, nos ultimos três anos. 80% destes prisioneiros foram enviados para os campos de concentração por "ofensas politicas", enquanto outros "criminosos" foram acusados de "sabotagem e de conspiração com as potências ocidentais".

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Fala à "Manhã" o dr. Artur Pires

Impressões do lider do comércio carioca sôbre a Conferência de Chicago — A carência do dólar na América Latina e as boas perspectivas que se abrem — A extraordinária vitória da delegação brasileira — A Conferência de Buenos Aires



O dr. Artur Pires quando prestava declarações à MANHÃ

A chegada ao Rio do senhor Artur Pires, prestigiosa figura de lider das nossas classes conservadoras e dirigente do SESC do Distrito Federal, que vem de regressar dos Estados Unidos, onde, como delegado brasileiro, participou dos trabalhos do IV Plenario do Conselho Interamericano de Comercio e Produção que se efetivou em Chicago, ensejou-nos a oportunidade de procurar o ilustre brasileiro para colher suas impressões pessoais sobre os resultados alcançados n.

(Conclui na 2.ª pág.)

ESPETACULAR TENTATIVA DE MORTE

Descarregou tôda a carga do revolver contra o contendor — Este, porém, saiu ileso — Não satisfeito, o agressor ainda perseguiu sua vítima, desfechando-lhe outros tiros — Rocambolesca fuga do criminoso

Residiam no mesmo predio, sito à rua Barão da Gambôa n. 48, casa 4, os estivadores Francisco Ildefonso dos Santos, contando 31 anos, solteiro, e Rosel dos Santos, de 37 anos, tambem solteiro, os quais, às ultimas horas da tarde foram protagonistas de violenta cena em que este ultimo tentou eliminar de modo espetacular o primeiro.

Antecedentes do fato

Os dois trabalhadores, ha cerca de 6 dias, no interior da residencia, tiveram serio desentendimento motivado por questões de alugueres de casa. Rosel dos Santos, como responsavel pelo predio e senhorio de seu colega Francisco Ildefonso dos Santos, teria feito a este exigencias descabidas, dando assim lugar ao atrito entre ambos.

Dai por diante o insolito senhorio passou a provocar o inquilino onde quer que se encontrasse. Assim, à medida que se passavam os dias, mais e mais acirrava-se o odio de Rosel contra Francisco.

Da discussão às vias de fato

Sempre provocante, para cada vez que Rosel encontrava seu inquilino que não o insultasse, numa atitude de quem estava disposto a tirar uma diferença a qualquer preço.

E foi o que ontem aconteceu. Encontrando-se, cerca das 17 horas, em frente do Café e Bilhares Ipiranga, localizado na rua da America, 22, com o seu inquilino Rosel voltou ao assunto seguindo-se entre os dois acalorada discussão. No auge desta o violento senhorio sacou de um revolver,

(Conclui na 8.ª pág.)

À MEMORIA DAS VITIMAS DE 1935

AS FORÇAS ARMADAS E O POVO HOMENAGEARÃO AQUELES QUE TOMBARAM PELO BRASIL

O Exército, como vem procedendo nos anos anteriores, levará a efeito no próximo dia 27 do corrente, 13.º aniversário da revolução comunista irrompida nesta Capital no 3.º R. I. da Praia Vermelha e na Escola de Aviação Militar, Campo dos Afonsos e em diversos Estados, na qual tombaram vários oficiais e praças a serviço da Pátria, várias solenidades quer na guarnição desta cidade, quer nas situadas nos Estados e Territórios, constantes de preleções nos quarteis feitas pelos comandantes respectivos e por oficiais por êles designados e cerimonias civicas, presididas pelos comandantes das guarnições, com oradores militares e civis especialmente convidados. Atos religiosos serão celebrados em memória das vitimas, com assistência dos militares e de população civil. Nas sedes das regiões Militares, os programas especiais serão organizados pelos respecti-

(Conclui na 8.ª pág.)

O AUMENTO DA MAGISTRATURA

Conforme temos noticiado, o projeto de lei, que fixa os vencimentos da magistratura e do ministério publico da União, está pronto para subir à sanção presidencial.

Os autografos, entretanto, se encontram ainda na Secretaria da Camara e sua remessa ao Catete será feita provavelmente amanhã.

A sanção, é obvio, ficará dependendo do regresso do Presidente, da Bahia, que está fixado para a próxima quinta-feira.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Depende agora o desfecho dessa justa pretensão da classe apenas da palavra final das autoridades sôbre a majoração dos fretes — Apelo para que o aumento seja contado a partir de novembro — Reunião, amanhã, no Centro dos Comandantes — Pedem os arrais melhora de soldadas

Ao que tudo está a indicar, o movimento articulado pelos lideres maritimos, no sentido de um necessário reajustamento dos salários do pessoal da Marinha Mercante, caminha para um desfecho vitorioso, com a assinatura, pela autoridade competente, do pleiteado aumento.

Como já publicamos, somente com a volta de Santos do presidente da C. M. M., recomeçarão os entendimentos entre as autoridades e os armadores no que se relaciona com a questão dos fretes, assunto que deverá ser definitivamente resolvido.

Enquanto isso o ambiente no seio da classe maritima é de confiança e serena expectativa no espirito de justiça e de compreensão daqueles a quem cabe dar a palavra final sôbre o assunto.

Sempre em contacto com elementos da classe, tanto oficiais de náutica como simples tripulantes, recebemos, de muitos deles, uma solicitação no sentido de um apêlo ao govêrno e aos armadores para que o aumento seja contado pelo menos a partir de novembro.

Salientaram êles que semelhante apelo só poderia ser feito por intermédio de A MANHÃ que abraçou com entusiasmo a causa dos maritimos.

Só com o aumento geral dos fretes

Voltando à questão da majoração dos fretes, a C. M. M. chegou à conclusão de que só com o aumento geral dos mesmos poderão ser obtidos os meios para

(Conclui na 2.ª pág.)

ALIANÇA DEFENSIVA POR 50 ANOS

Proposta francesa sôbre o Pacto de Defesa do Atlantico Norte

LONDRES, 20 (A. P.) —

A Aliança da Europa Ocidental está se concentrando na redação provisória do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, a fim de apresentá-lo aos Estados Unidos antes da mensagem do presidente

(Conclui na 9.ª pág.)

O PAPA RECEBERA' A VISITA DOS CADETES NAVAIS BRASILEIROS

ROMA, 20 (R.) — Cadetes navais brasileiros que estão de visita a Roma, homenagearam hoje o soldado desconhecido italiano, em tocante cerimônia.

Houve um desfile dos futuros oficiais de marinha brasileiros, que marcharam da Via del Corso à Piazza Venezia, onde os representantes das fôrças armadas italianas aguardavam em formação sua chegada. Depois da parada, depositaram uma corôa de flores no tumulo do soldado desconhecido.

Os cadetes brasileiros serão recebidos em audiência pelo Papa, durante sua permanencia aqui.

LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS PARTICULARES

Alterada a tabela de impostos

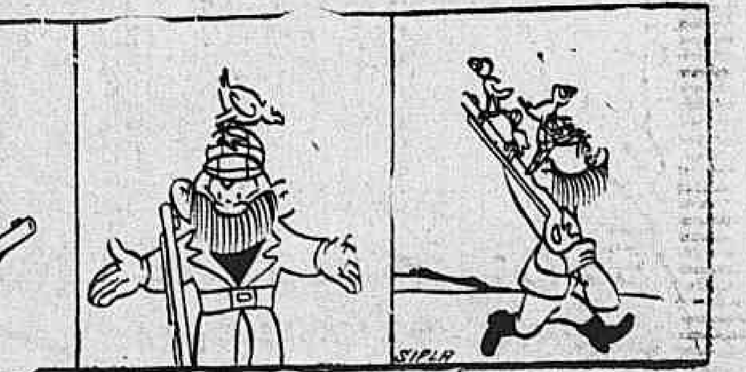
O prefeito Mendes de Morais, sancionou a lei aprovada pela Câmara dos Vereadores, que alterou a tabela da cobrança de impostos de veículos destinados a passageiros particulares, cujo decreto é de seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica alterada a Tabela de Veiculos constante do Artigo 4.º, do Decreto-lei n. 8.303, de 6 de dezembro de 1945, para a seguinte discriminação:

	Impôsto Cr$	Por mês Cr$	Vistoria Cr$	Total Cr$
3 — Automovel de passageiro particular — 1.ª licença..........	360,00	30,00	123,60	483,60
4 — Automovel de passageiro particular — renovação de licença	300,00	25,00	—	300,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

PIPOCA

PROPÕE O PRESIDENTE:

(Conclusão da 1.ª pág.)

monumentos historicos e artisticos, provas admiraveis das gerações que criaram, como forças paralelas a requintada cultura baiana e o nucleo mais intenso da nacionalidade, nos primeiros tempos do Brasil.

Não se sabe, em verdade, o que mais venerar e estimar nas suas joias de arquitetura, nas suas requilias majestosas, nas suas igrejas e nos seus solares; nas fortalezas que nos falam de invictos antepassados, como nos enormes conventos ligados às glorias da religião na conquista espiritual do continente; — se o portento das construções magnificas, — se a finura do genio social que retratam e comemoram. Nas muralhas dessas fortalezas, como nos paredões desses conventos, lê-se a historia da formação nacional, desde os suas origens humildes, assinalando a simultaneidade da criação da cidade e da fundação do organismo politico do Estado.

O destino, que sempre fez da Bahia uma terra de pioneiros, fadou-a a defender o Brasil contra as invasões, na éra colonial, dando ainda à sua independencia, na epopéia de 2 de julho, a marca do ardente entusiasmo popular, experimentado, tambem mais de uma vez, no sacrificio do sangue.

No ultimo seculo fixou-se a sua vocação, realmente prodigiosa, de escola de estadistas. Da estatua de Cayrú ao Forum de Rui Barbosa, rememoramos nobres figuras do Brasil parlamentar, juridico, cientifico e literario, às quais devem as instituições livres o mais decidido concurso e a Patria uma colaboração inestimavel.

Por isso há que reverenciar o berço de tão grandes brasileiros, dando graças a Deus pela sua fecundidade em talentos primorosos, com que se distinguiu e se afirma, aliando a condição de ter sido, por dois seculos, a sede do governo do país, ao prestigio de seu assinalado papel na orientação das elites nacionais.

Cidade gloriosa

A esta Cidade do Salvador, estimam-na os brasileiros com extremos filiais, e dela se ufana a Pátria agradecida. Os seus fastos não têm um sentido regional: exprimem, para a consciência brasileira, a cristalização, no Recôncavo, de uma apurada civilização, um centro de devassamento e ocupação do solo pátrio, e os primórdios de uma cultura que se afirmava, antes mesmo do alastramento das sementes da instrução e de uma consciência nativista. Não tiveram sentido regional as administrações insignes de seus governadores gerais que outrora, sustentaram a integridade brasileira, defendendo-a contra fatores externos de dissociação, tanto nas guerras holandesas, rebatidas e vencidas à sombra dos antigos muros da Bahia, como nas que ameaçaram a Colônia e a nacionalidade. Tiveram o decidido concurso da Bahia as etapas da nossa evolução intelectual, a campanha de emancipação, a definição do regime que plasmou a nossa unidade e cimentou a paz interna; e, finalmente, com a República Federativa, o respeito à Constituição e a devoção à legalidade.

Eleições livres

Eu sei estar na Bahia, que tem tão assinalados serviços à pregação e execução do sistema representativo. Seri êle, sem eleições livres, não se pode aspirar à segurança e a realidade das instituições democráticas.

Já expus à Nação a necessidade de um instrumento eleitoral sensivel à vontade popular e capaz de apurá-la com rapidez e exatidão. E acrescentarei, referindo-me aos partidos politicos: "Empenhei-me em alcançar uma base para a colaboração dos partidos democráticos e nacionais, em torno do superior objetivo da preservação nacional e do encaminhamento dos problemas que dizem de perto com a vida do nosso povo. Logrando obtê-la, graças à compreensão e ao espirito patriótico dos lideres dos maiores partidos, desejo expressar a convicção de que ao povo brasileiro caberá a colheita dos seus frutos. Ao acentuar a necessidade de colaboração interpartidária e de cooperação intergovernamental, manifestei o meu pensamento de brasileiro, amante da sua Pátria, referindo-me à experiência, inédita entre nós, da coexistência de governos de diversa procedência partidária, e de orgãos, nas mesmas condições, dentro de um mesmo govêrno: "Nessas condições novas, o acôrdo partidário pode e deve ter um efeito: o de educar para a convivência e para a colaboração, no sentido em que as impõem o bem comum, os mandamentos constitucionais e a natureza mesma do regime democrático e federativo. Este, se estrutura os poderes independentes, também os quer harmônicos; nem por terem definidas a sua jurisdição territorial e competência administrativa, deixam a solidariedade e a cooperação entre as unidades de govêrno de ser inerentes à Federação e condição da própria existência nacional".

Elogio do congraçamento

Foram essas as inspirações patrióticas que me moveram a fazer, perante os paranaenses, o elogio do congraçamento como causa de progresso material e ascenção no plano moral, recordando a observação de Rio Branco quando fillava os grandes progressos realizados pelo Brasil, na Monarquia, à politica do chamado Ministério de Conciliação. E pronunciei em Curitiba palavras que julgo da mais viva atualidade: "Temos de repetir esse passo fecundo da nossa história. Havemos de encontrar a estrada da concordia e da cooperação, pondo ao largo as forças destrutivas, a intolerância e a obcessão invencivel do facciosismo. Impõe-se conciliar para governar, e governar para conciliar. A isso se dispõe o Govêrno, com sinceridade e decisão, passando das palavras e das intenções para o terreno dos fatos, desde a organização ministerial. Ainda não indaguei de ninguem, para aceitar-lhe a colaboração, quais as suas nascentes politicas. É preciso que todos cooperem com o Governo da Nação, sem abdicação de principios, guardados os contornos das personalidades ou dos partidos. A prática da tolerância reciproca e do respeito mútuo há de apontar o caminho da marcha comum que é o interesse do Brasil. Assim, o desarmamento dos espiritos possibilitará a execução de um largo e generoso programa de trabalho. É preciso, porem, que se tenha em mente que conciliação não se faz com palavras, mas se alimenta de atos. Os atos de desinteresse e de compreensão conduzem ao arrefecimento das paixões. Tenho, de minha parte, assim praticado, a fim de congregar os brasileiros. A conciliação que eu desejo e reclamo é em torno do serviço do Brasil".

Por isso, podeis imaginar a minha alegria civica quando, na cerimônia da homologação do acôrdo interpartidário, pude dizer aos grandes partidos:

"A Nação não mais poderá ser o joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que se impõe soma de esforços à consciência de todos os cidadãos".

E mais recentemente, no dia 29 de outubro, participando de um ato de fé no sistema representativo e na legalidade democrática, conclamei todos os brasileiros a se abrigarem sob a bandeira da Democracia Restaurada, apelando para a convergência dos partidos politicos na seára comum que é o bem do Brasil:

"É erro considerar os partidos como irredutivelmente antagônicos e inimigos. Fôrça é conciliar-lhes as atividades ainda que em planos e pontos de vista diversos, como afluentes que são da mesma caudal democrática. Todas as organizações, que se constituem e agem dentro da lei, trazem nas sua águas um pouco de humus para fertilizar a terra e fazer viçejar a grande Árvore da Democracia. Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar".

Coerência politica

Eis aí a coerencia e a continuidade de um mesmo pensamento politico. Com êle, e a serviço dele, não tenho finalidades pessoais nem ambições a realizar. Inspiro-me naquilo que Hamilton chamou a "politica de colmeia", em contraposição ao interesse das abelhas. Recordo os exemplos bem nossos, de um grande civil e de um grande militar: o Marquês do Paraná, artifice do Ministério da Conciliação; e o Duque de Caxias, o conciliador, que militava também num dos partidos monarquicos, mas se ufanava de proclamar que a sua espada não tinha partido. Então, ao fim de uma época agitada e à sua maneira fecunda, sentiu-se a necessidade de uma pausa, em que o país, fatigado das lutas anteriores, recobrasse forças para se lançar à tarefa construtiva, efetivamente realizada. Agora, na Democracia restaurada, o ponto de intersecção de tôdas as organizações partidárias democráticas é a continuidade do regime representativo. Serve — ou deve servir — de denominador comum a todos os militantes da democracia o conceito expresso no binômio constitucional: afirmação da pluralidade de partidos, empenhados no objetivo comum da garantia dos direitos fundamentais da personalidade humana; e negação dos processos violentos para subversão da ordem politica e social. Daí se infere, sem esforço, que a vida pública do país se deve reger, obediente à Constituição, por uma tácita aliança dos partidos legais, por uma coligação implicita de associações de direito publico — que podem dissentir entre si, no encarar as questões de govêrno e na maneira de resolvê-las, mas que, primacialmente, sustentam a mesma bandeira da manutenção da Democracia. Aí reside o fundamento juridico, moral e politico do entendimento interpartidário, tanto para as tarefas quotidianas, quanto para a planificação a longo prazo, ou para a sobrevivencia no tempo.

Essa aliança em torno da legalidade democrática servirá de escudo ante os perigos da hora presente, dentro e fóra de fronteiras, compondo a defesa do regime diante da demagogia esterilizadora ou dos sonhos criminosos de inéditas ditaduras.

Sob este signo de concórdia e de congraçamento, é mister que o Brasil continue pondo à prova, nos dias do amanhã, a sua vocação para a vida livre.

Única ambição

Não alimentando ambição outra sinão a de cumprir fielmente o meu compromisso constitucional, sem nada pleitear no futuro, tenho o direito de falar francamente aos brasileiros no sentido da consolidação de uma legitima consciência democrática.

Renovando os meus agradecimentos à Bahia pela sua generosa hospitalidade, apraz-me brindar a tôdas as suas classes, e a todos os partidos aqui representados, saudando igualmente o seu eminente Governador — Dr. Otávio Mangabeira — homem publico de assinaladas virtudes civicas e servidor devotado da velha provincia de Tomé de Souza.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (esq. de Ourives)

A política econômica do Govêrno agrava mais o custo da vida

Reportagem de Eduardo Santos que explica como o govêrno procura atenuar os efeitos sem tocar nas causas.
DOENTES SEM MÉDICOS, MÉDICOS SEM DOENTES — Artigo de J. Guimarães Menegale, sôbre o problema da socialização da medicina em nosso país.
O PROBLEMA DO GENOCIDIO — Artigo de Manfred Lachs. A história dos crimes perpetrados pelo fascismo e hitlerismo, em face do palpitante assunto, ora em debate na ONU.
COMO NÃO SE DEVE FAZER O ORÇAMENTO DO PAIS — Reportagem documentada de Geraldo Mendes Barros, sôbre êsse momentoso assunto.
A FAMILIA IDEAL — Habitual colaboração do Prof. Mira Y Lopez, sôbre problemas de "psicologia para o povo".
SÔBRE AS PESQUISAS DE OPINIÃO PUBLICA — O escritor Guilherme de Figueiredo analisa os inquéritos populares, tirando curiosas conclusões sôbre êsse falivel sistema de consulta ao povo.
E mais colaborações de: ELOY PONTES, YVONNE JEAN, ORIGENES LESSA, NELSON WERNECK SODRÉ, OLGA OBRY, OSWALDO ALVES, Q. CAMPOFIORITO e outros.
Seções de LETRAS, CINEMA, TEATRO, ARTES PLASTICAS, MÚSICA e RÁDIO.
Êste é o resumo dos principais assuntos de ARGUMENTOS desta semana, à venda em todas as bancas de jornais, pelo preço de Cr$ 1,00
ARGUMENTOS
Circula cada QUARTA-FEIRA

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

SEM COMPROMISSO, O ARSENAL A. C.

O Arsenal A. C., querido grémio da rua do Senado comunica por nosso intermédio, aos seus co-irmãos que aceita jogos para as equipes infanto-juvenis. As correspondencias podem ser endereçadas para a rua General Caldwel nº 150 loja, ou procurar o sr. Manoel, à rua Henrique Valadares, 44, das 18 às 22 horas.

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

O aumento de vencimentos dos maritimos

(Conclusão da 1.ª pág.)

cobrir as despesas com o reajustamento dos salários dos maritimos e anexos.

Ao que fomos informados, já se encontra em mãos do govêrno o resultado dos estudos, para o encerramento da questão. Não é demais salientar que a classe maritima mantem-se em atitude ordeira e disciplinada, sendo de justiça que se diga que, aliás, ela sempre se portou em todos os seus movimentos em favor de justas reivindicações dentro de um clima da mais absoluta ordem. Ainda há pouco o atual Capitão dos Portos, agradecendo a saudação que lhe fizera o comandante José Eronildes de Souza, em nome dos pilotos, imediatos e comandantes da Marinha Mercante, ressaltou que "a Marinha Mercante e os maritimos eram faceis de serem dirigidos porque compreendem e cultuam a disciplina, cumprindo seus deveres". Na realidade é uma classe que honra o país e bem merece o amparo das autoridades.

Reunião dos oficiais de náutica, amanhã

Reune-se amanhã, a Comissão Permanente para aumento de vencimentos, constituida de elementos do Sindicato de Oficiais de Náutica e do Centro de Comandantes e eleita por grande assembléia de massa. Tomarão parte nessa reunião o capitão de longo curso Heitor Constantino de Farias e o capitão Aristeu B. Menezes, respectivamente presidente do Centro e do Sindicato. suntos relacionados com o aumento de vencimentos e eliminados outros de transcendental interesse da classe dos nauticos. Está marcada a reunião para às 16 horas, na sede do C. C., à Praça 15.

Pedem aumento os pilotos do porto

A Corporação dos Práticos da Barra do Rio de Janeiro, através de seu pratico-mór, comandante Antonio Carneiro, dirigiu um bem fundamentado memorial ao capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Motta, solicitando aumento de taxas e, consequentemente, melhoria de soldadas; justificam êsse pedido com a elevação impressionante do custo de vida. Trata-se de uma classe de laboriosos trabalhadores que não têm domingo nem feriado para a sua atividade que não conhece trégua. Todos êles são matriculados na Capitania dos Portos, sendo que dos quinze que compõem a corporação, sete são oficiais de nautica e antigos comandantes. Os demais eram práticos com cartas de mestre arrais. Não serão êles contemplados com o aumento, por isso que estão subordinados à Diretoria de Marinha Mercante e ao Ministério da Marinha, e só através da Capitania dos Portos poderão obter melhoria de salários.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

FALA À "MANHÃ" O DR. ARTUR PIRES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Conferencia realizada em Illinois.

Interrompendo, por alguns instantes, o seu trabalho, o senhor Artur Pires entremanteve com a nossa reportagem a palestra que registramos, em seguida. De inicio assim se expressou s. s.:

— "Realmente é com prazer que lhe transmito as minhas impressões sobre a Conferencia de Chicago. Tendo sido dos ultimos a regressar ao Brasil certamente não terei novidades a relatar, pois quase todos os integrantes da delegação nacional, especialmente o seu presidente, o senhor João Daudt d'Oliveira, já concederam entrevistas à nossa imprensa, focalizando o desenvolvimento dos trabalhos e a extraordinaria vitoria alcançada pelas teses brasileiras. Mas devo frisar três aspectos fundamentais: o pratico, o social e o da "boa vizinhança". Praticamente, e isso é de extraordinaria importancia para o Brasil, o Congresso aprovou as teses sustentadas pelos homens que representam as classes produtoras das Americas, teses que se relacionam com o desenvolvimento economico social do nosso continente, com especial relevo naquilo que se relaciona com a carencia de dolares em que se vê envolvida a America Latina e que constitui sério entrave ao seu progresso e ao seu desenvolvimento, à sua grandeza e à sua libertação nos quadros das nações livres do mundo. Assuntos que serão levados à Conferencia Economica programada para Buenos Aires, no proximo ano, e que, com toda a certeza, merecerão o maior carinho e despertarão o maior interesse dos povos que todos representamos. A base do comercio triangular, com a inclusão pratica do Brasil nos planos de creditos e aquisições constantes do Plano Marshall, para a Europa, mediante um tratamento mais equanime, por parte da ECA é-nos indispensavel para realizarmos o futuro do Brasil. Nesse setor, como no da assistencia social, a exemplo do que vimos fazendo, por intermedio dos serviços sociais do comercio e da industria, nossas vitorias e conquistas foram completas. Espero mesmo que tudo em breve se concretize, por inteiro, em favor do Brasil, da America e do mundo".

E passando ao aspecto social da reunião, prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Socialmente não foi menor o sucesso da Conferencia de Chicago. A contar da organização, com os problemas naturais de hospedagem e desenvolvimento do programa, até o brilho das representações e festividades de carater mundano, foi tudo perfeito. O senhor James Kemper, estupenda figura de homem de iniciativa privada e de anfitrião, responde, com a colaboração da tradicional familia Wilson, pelos louros alcançados. Não poderiamos ter encontrado anfitriões mais perfeitos. Os delegados, por si mesmos, e as senhoras que os acompanharam, viveram cercados de conforto e de carinho. E, de par com isso, o prestigio pessoal de James Kemper contribuiu, decisivamente, para que, como integrantes da delegação americana, comparecessem a Chicago as figuras mais representativas da vida comercial, industrial, politica, bancaria, intelectual e social dos Estados Unidos. E, se outro nome devesse destacar, esse seria o do senhor José Brunet, que chefiou a delegação uruguaia e se converteu num outro grande animador da Conferencia sob todos os aspectos. Tanto José Brunet, como James Kemper, bem mereceram o galardão que lhes foi unanimemente outorgado quando o plenario aprovou a proposta do senhor Daudt d'Oliveira considerando-os "bons cidadãos das Americas".

Fazendo uma pausa no curso de seus pensamentos para dizer do preparo da Delegação Brasileira, que em sucessivas reuniões havidas no Rio e em Nova York estudou detida e completamente todos os assuntos que deveria tratar, dispondo para isso não só do recurso de cada um dos componentes como, e ainda, de tecnicos de indiscutivel competencia, fatores que nos valeram a extraordinaria vitoria que a imprensa e o radio brasileiro registraram, na hora mesma dos acontecimentos, concluiu o senhor Artur Pires as suas palavras falando sobre a "boa vizinhança", nestes termos:

— "Indiscutivelmente os comerciantes, industriais e agricultores americanos, forças vivas das classes produtoras da grande nação irmã, sentem e praticam a sincera politica da "boa vizinhança", que foi um permanente objetivo do imortal Franklin Roosevelt, cujo nome cada cidadão norte-americano pronuncia com reverencia e respeito. O contacto prolongado que pudemos manter, antes, durante e depois do Plenario de Chicago, positivou o desejo de amizade e colaboração tantas e tão reiteradas vezes repetido. A amizade brasileiro-americana saiu reforçada desse trato tão intenso quanto util. Devemos de nossa parte cultivar estes laços, estreitando-os e solidificando-os, mais e mais. Julgo imperioso que trabalhemos por trazer ao Brasil, sempre que possivel, os nossos amigos norte-americanos, como reputo indispensavel que os nossos homens de maior responsabilidade procurem ir conhecer, de perto, os seus colegas americanos. Só teremos a ganhar com isso, reciprocamente. E muito mais agora, que o sucesso positivo da navegação aérea comercial encurtou para não dizer que aboliu, as fronteiras do mundo".

E, rematando:

"— Todos nós cumprimos o nosso dever, o melhor que podiamos e com um entusiasmo insuperavel. Confio em que breve colheremos, para maior grandeza do Brasil, os frutos da missão de paz, de progresso e de amizade que nos tocou".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

A cota de carne verde distribuida para consumo do carioca

Por intermedio do Departamento de Abastecimento, a Prefeitura distribuiu para o consumo da população da cidade, ontem,... 432.649 quilos de carne verde.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

TEMPO: — Nublado, instabilizando-se, com chuvas no decorrer do periodo.
TEMPERATURA: — Em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, frescos.
MAXIMA — 28.1.
MINIMA — 19.4.

PAGAMENTOS

Conforme temos noticiado, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao mês de novembro, será efetuado de 21 a 29 do corrente.

NA AERONAUTICA

O pagamento do pessoal da Aeronáutica será iniciado no próximo dia 25.

NA MARINHA

O pagamento do pessoal da Marinha será efetuado, de acôrdo com a seguinte tabela:

Segunda-feira — Estado Maior — Esquadras e Diretorias — Requisições) — Cheques — Gabinete Geral — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidência da Republica — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e Diaristas. — DIA 23 — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros-Tenentes — Pensionistas. — DIA 24 — Segundos Tenentes (Primeira parte) — Segundos Tenentes (Segunda parte) — Suboficiais (tôda). — DIA 25 — Sargentos. — DIA 26 — Praças. — DIA 1 — Manutenção de Familia — Aluguel de Casa — Faturas. — OBSERVAÇÕES: Quem não puder receber seus vencimentos, salários, pensões, manutenção de familia e alugueres de casa nos dias previstos, deverá fazê-lo no começo do mês proximo vindouro, quando serão encerrados os pagamentos constantes desta tabela.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira, integrantes do lote n. 3.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

1º DF — Rua 1º de Março, 17 — D. Pedro I, 20 — Avenida Marechal Floriano, 55 — Sacadura Cabral, 165 — Rua Camerino, 44 — Riachuelo, 69-A — Avenida Gomes Freire, 124 — Avenida Presidente Vargas, 2.424. 2º DF — Rua Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 (2ª loja) — Benedito Hipolito, 192 — Itapiru, 175. 3º DF: — Rua do Catete, 142 e 352 — Bento Lisboa, 92 — Laranjeiras, 384 — Lapa, 25 — Ipiranga, 65 — Mauá, 143. 4º DF: — Rua São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, n. 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuaria, 8-A — Voluntarios da Patria, 245. 5º DF: — Avenida Princeza Isabel, 60 — Rua Miguel Lemos, 25B — Mortenegro, 129-B — Visconde Pirajá, 623 — Teixeira Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Avenida Copacabana 558 e 911 — Prudente Morais, 6. 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 566 e 1.233 — General Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januario, 766 — 7º DF: — Rua Conde Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 25 — Rua São Francisco Xavier, 194 — Uruguai, 317-A. 8º DF: — Avenida 28 Setembro, 226 — Praça Barão Drumond, 29 — Rua São Francisco Xavier, 466 — Barão Mesquita, 456 — 763 e 986 — Barão Bom Retiro, 704 — Dona Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279. 9º DF: — Rua Souza Barros, 180 — Adolfo Bergamini, 45-A — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Malrink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1.009 — Rua Dona Romana, 2007A — Padre Januario, 43 — Piauí, 249 — Avenida Suburbana, 8.255 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.029. 10º DF: — Estrada Monsenhor Feliz, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Topazios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automovel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Carolina Machado, 974 e 1.556 — Sirici, 8-B — Padre Nobrega, 47 — João Vicente, 55 — Rua Coronel Rangel, 4500-A — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Maria Freitas, 24. 11º DF: — Praça das Nações, 42 — Avenida Nova York, 150 — Teixeira de Castro, 11 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Cardoso Morais, 560 — Barreiros, 614 Uranos, 1.037 e 1.385 — Leopoldina Rego, 414 — Angelica Mota, 23 — André Azevedo (Farmacia Comerciarios) — Romeiros, 48 — Guaianazes, 29-C — Itau, 79-A — Lobo Junior, 960 e 2.059 — Itabira, 89 — Orojó, 179 — Antenor Navarro, 45 — E. Porto Velho, 86 — Bulhões Marcial, 385-B. 12º DF: — Rua Candido Benicio, 4.152. 13º DF: — Rua Coronel Tamarindo, 406 — Avenida Santa Cruz, 492 — Estrada Rio do Pau, 30 — Estrada Nazaré, 752 — Rua Japaratuba, 1.881 — Belisario de Souza, 36. 14º DF: — Rua Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9. 15º DF: — Rua Alvaro Alberto, 139. 16º DF: — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA

1º DF: — Rua Sacadura Cabral, 165 — Avenida Francisco Bicalho, 405 — America, 224 — Barão São Felix, 89 — Frei Caneca, 142 — Visconde Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo Carioca, 10 e 12. 2º DF: — Hadock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A. 3º DF: — Rua Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A. 4º DF: — Rua São João Batista, 14 — Jardim Botanico, 697 — Voluntarios da Patria, 244 — Rua da Passagem, 92 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuaria, 106. 5º DF: — Rua Gustavo Sampaio, 229 — Avenida Copacabana, 726, 442 e 945 — Rua Siqueira Campos, 83 — Maria Quiteria, 65. 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — Piratini, 591 — São Cristovão, 566 e 1.233 — General Sampaio, 42. 7º DF: — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105. 8º DF: — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Avenida 28 Setembro, 344 — Barão Mesquita 706 A e 1.059 — Leopoldo, 314. 9º DF: — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.0078-A — Aquidaban, n. 335-A — Aristides Caire, 3449 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 3709 — Dona Romana, 56 — Frederico Meier, 26 — Goiás, 224 — Avenida João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifacio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Avenida Suburbana, 5.825 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Souza Barros, 665. 10º DF: — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topazios, 71 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automovel Clube, n. 2.884 — Estrada Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 1.556 — Rua Sirici, 8-B — Avenida Suburbana, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Coronel Rangel, 85 — Carolina Machado, 490. 11º DF: — Rua Jacurutã, 134 — Lobo Junior, 2.130 — Praça das Nações, 42 — Rua Cardoso Morais, 149 — Uranos, 963 — Vinte e Três de Agosto, 36 — Etelvina, 9 — Angelica Mota, 23 — Bulhões Marcial, 109 — Itabira, 89 — Avenida Nova York, 150 — Rua Quito, 385 — Estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Noemia Nunes, 336. 12º DF: — Rua Candido Benicio, n. 4.152 — 13º DF: — Avenida Conego Vasconcelos, 445 — Albino de Paiva, 195 — Japoara, 58 — Cajaiba, 41. 14º DF: — Rua Ferreira Borges, 4. 15º DF: — Rua Senador Camará, 29 e Lopes Moura, 66. 16º DF: — Praia de Olaria, 207 e Pinheiro Freire, 71. 71 — Avenida Paranapuan 162.

Feira-Livres

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Conego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinéa.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
AVENIDA SUBURBANA — Curiuva e Apacê.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondin.

FLECHA

EM:

A ARMADILHA NA SELVA

Durante uma viagem à Africa, em Leopolville, Flecha vem conhecer Jane Mason, uma rica herdeira americana, que veio ao Congo para encontrar-se com seu tio, Fred Mason, antropólogo, que se estabelecera na floresta virgem.

ACAMPAREMOS MAIS ADIANTE!
POUCO DEPOIS A EXPEDIÇÃO REINICIA A VIAGEM
QUE HISTORIA E' ESTA? EM CIMA DE UMA ARVORE
POUCO DEPOIS, FLECHA VOLTA A SI, E
ALL 'TOLAS' - NINGUEM RESPONDE
DESCENDO DA ARVORE, ELE ENCONTRA SUA ESPINGARDA NO CHÃO.

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

O hipopotamo foge e muitos crocodilos que estavam à espreita assaltam os naufragos
Poucos minutos de luta feroz e nada resta além de restos humanos e de canoa...
MEUS HOMENS COMIDOS CROCODILOS!
NÃO SE AFLIJA, PAGARE TUDO. O IMPORTANTE É QUE TAMBEM OS DOIS DIABOS MORRAM
Na margem do rio.

Musica

"BOHEMIA"

ESSA ÓPERA, tão do gôsto de nosso público, foi a escolhida para a segunda representação do "Conjunto Lírico de Artistas Novos", organizado e dirigido pela cantora Nilza Maria Drumond.

Sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, "Bohemia" subiu à cena, tendo como protagonista Nilza Maria, que iniciou, assim, a presente temporada do C. L. A. N.

Cantora de qualidades apreciáveis, embora não tenha grande volume de voz, agradou pela doçura de timbre, deixando ótima impressão a maneira como cantou "Michiamano Mimi". As nuances e a meia-tinta na emissão da voz valorizaram sua atuação, que decorreu acima de qualquer expectativa. Em cena, mostrou-se à vontade e desenvolta. Não lhe faltam graciosidade e físico encantador.

Roberto Miranda valorizou o espetáculo, cantando com arte requintada e muita espontaneidade o papel de Rodolfo. Contracenou com inteligência e muita naturalidade.

Sua voz continua em esplêndida forma, fácil e bonita. Possui bom jôgo de cena, revelando-se um artista dos mais apreciáveis. Foi com aplausos que terminou "Che gelida manina".

Salomé Copelli, nas vestes de "Musetta", cantou com vivacidade e voz agradavel a Valsa do 2º ato.

O barítono Roberto Galeno, senhor absoluto de sua parte, fez um magnifico "Marcello" e, com Roberto Miranda, entoou o dueto "Ah! Mimi, tu più non torni", uma das mais belas páginas de canto a duas vozes.

Não faltou a Roberto Galeno a indispensável justeza de expressão. Possuindo voz de grande volume e rica de nuances, dramatizou com acêrto, quer cantando, quer representando. Sua atuação valeu por um esplêndido triunfo.

Rudolf Kirchner e Petter Glottlieb, respectivamente, "Colline" e "Schaunard".

Coros e orquestra estiveram sob a direção do maestro Santiago Guerra.

DYLA JOSETTI



Olga Pedrario, festejada compositora brasileira, que apresentará amanhã na A. B. I. um programa de trabalhos seus.

O. S. B.

Amanhã, às 21 horas, concêrto da O. S. B., No Municipal, para os sócios noturnos, sob a regência de Eleazar de Carvalho. O programa é o seguinte:

1.ª Parte

Padre José Mauricio (1767-1830) — Semira (Abertura).

Joh. Seb. Bach. (1685-1750) — O meu Coração Está Imerso em Sangue (Cantata). Solista: tenor Roberto Miranda. (Em primeira audição no Brasil).

Liszt (1811-1886) — Concêrto em Mi bemol — n. 1 — para piano e orquestra. Solista: pianista Oscar Adler.

II Parte

Alexander Glazunow (1865-1936) — Sinfonia n. 4 em Mi bemol — Opus n.º 48. (Em primeira audição no Brasil).

Festival "Santa Cecilia"

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Mosteiro, um "Concêrto de Orgão" em homenagem à grande Padroeira da Musica, Santa Cecilia. O programa deste festival encerra 3 autores:

RINCK-VOLKMAR: Concêrto de flautas; JOÃO SEBASTIÃO BACH: dois lindíssimos Coraes e de Placido de Oliveira: Adagio de sua Sonata. "Salve Regina". Dom Placido é o organista.

Alunos da prof.ª Celina Roxo Eschmann

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, realiza-se hoje, às 16 horas, uma audição de alunos dos cursos Superior e de Aperfeiçoamento da professora Celina Roxo Eschmann.

Composições de Olga Pedrario

A Comissão de Musica da Associação Brasileira de Imprensa, associando-se às manifestações artísticas do Dia da Musica, apresenta amanhã, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarino composições de Olga Pedrario a cargo dos artistas: Wérther Politano, pianista; Lucy Politano, soprano e Ibere Gomes Grosso, violoncelista.

Maria Sabina

Maria Sabina dará um recital de poesias amanhã, às 17,30 horas, na E. N. M.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — "A Harmonia na Poesia" — LYGIA MENEZES CUNHA — Maria Cachucha; OLEGARIO MARIANO — Sapo Cururú; ADELMAR TAVARES — Manoelinha; CLEOMENES CAMPOS — O Embalo do Berço; GABRIELLE D'ANNUNZZIO — La Sirinetta; ARY PAVÃO — Preto Velho; MARIA SABINA — Ronda Encantada; OLAVO BILAC — Dentro da Noite.

2.ª Parte — "O Ritmo na Poesia" — CASSIANO RICARDO — Exortação; SYLVIO MOREAUX — Batuque; JORGE DE LIMA — Comidas; MURILLO ARAUJO — A Macumba; MARTINS D'ALVAREZ — Promessa; (Folk-lore da Bahia) — Festa do Bonfim; ASCENCIO FERREIRA — Trem de Alagoas; LUIZ PEIXOTO — Mulata da Minha Terra; MARIA SABINA — Os Rios.

3.ª Parte — "A Musica na Poesia" — AFFONSO LOPES VIEIRA — A Dança do Vento; AMADO NERVO — Gratia Plena; SCHUBERT — Ave Maria; EDMOND HARAUCOURT — Le Vent; GUILHERME DE ALMEIDA — Desesperadamente; GARCIA LORCA — Córdoba; ALBENIZ — Córdoba; CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE — A Procelária; CARLOS ANES — Estudo de Concêrto; CLOVIS DE GUSMÃO — Rezam 3 Sinos; MARIA SABINA — Os ventos; DOMINGOS RAYMUNDO — Côro feminino — Ode aos Ventos.

Em benefício das crianças do Brasil e da Palestina

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e do Escudo Vermelho de David, para as crianças da Palestina, realiza-se hoje, às 16 horas, um festival no Teatro Municipal, com a participação da bailarina Tilia Norka e da pianista menina Suzana Albagli. Patrocinam o festival senhoras da nossa alta sociedade, dentre as quais se destacam Otávio Guinle, Carlos Guinle, Eduardo Guinle, Martinez de Hoz, Raul Machado. A reserva de bilhetes poderá ser feita pelo telefone: 32-2280, com a sra. Irene de Miranda.

VARIOLA NA CORÉIA

SEOUL, (Coréia), 20 (A. P.) — Irrompeu uma epidemia de variola entre os habitantes da área de Seoul, tendo havido 16 mortes entre 48 casos. Uma seria epidemia, que custou milhares de vidas, foi dominada em 1946 por um amplo programa de imunização executado pelo governo militar americano. As autoridades sanitarias coreanas continuam o programa de imunização.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diariamente das 8 às 11 horas — Consultas Cr$ 30,00
3.ªs, 5.ªs e sábados, de 4 horas em diante. Consultas: Cr$ 100,00. Rua Santa Luzia, N. 799 — 6.º andar — Sala 603 — Tel. 42-0965. Resid.: Tel 27-4357

UMA CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Ministério da Agricultura abriu, recentemente, concorrência administrativa para o fornecimento de cera às suas diversas dependências. Pelas firmas concorrentes, foram apresentadas diversas marcas de cera, sendo as análises competentes procedidas pelo Serviço Quimico da Marinha e pelo Instituto de Tecnologia. De acôrdo com os resultados dos exames de laboratório, foi classificada em 1.º lugar a cera ESMERALDA, com o teor, em resíduo, de 28,94%.

Produto da Fábrica de Cera Royal, a cera ESMERALDA de há muito se vem impondo no mercado consumidor, da mesma forma que os demais artigos desta Empresa industrial, entre os quais, se destaca a cera ROYAL, que não foi objeto de análise na dita concorrência, visto a sua melhor qualidade redundar em preço mais elevado.

Com o teste a que acaba de ser submetida, a cera ESMERALDA teve ainda mais reafirmadas as qualidades que a tornaram preferida do público.

Foi o seguinte o resultado das análises procedidas pelo Serviço Quimico da Marinha e pelo Instituto de Tecnologia, conforme publicação feita no "Diário Oficial", de 9 de setembro de 1948:

MARCAS	Resíduos	Classificação
Royal	(Não foi apresentada amostra)	
Esmeralda	28,94%	1.º
Parquetina	28,60%	2.º
Eton	28,60%	3.º
Renova	26,15%	4.º
Tabú	20,40%	5.º
Sardinha	20,10%	6.º
Útil	18,13%	7.º
Cristal	15,32%	8.º

Consagração, no bronze, dos feitos da nossa Marinha Mercante

Será erigido nesta capital um monumento em memória de seus heróis anônimos — Solidário o ministro da Marinha com a idéia — Declarações do comandante Nilo de Souza Pinto à MANHÃ

Há cerca de dois anos foi levantada a idéia de se consagrar, no bronze, os feitos gloriosos, da nossa Marinha Mercante, tendo a idéia partido de elementos da própria classe maritima. Foi então criada uma comissão que lembrou que se devia perpetuar a memória dos bravos que perderam a vida ao serviço da pátria, adquirindo-se um terreno na necrópole de São João Batista para ali ser construido um expressivo mausoléo. A comissão organizada era constituida do almirante ministro da Marinha, coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, almirante Braz da França Veloso, sr. Pedro Brando, comandante Amaury Fontoura, sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., "A Noite" e sr. comandante Nilo de Souza Pinto Fund. Estrela (idealizadores do movimento).

ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

Foram distribuidas listas para angariar donativos para o êxito da Campanha — Os armadores contribuiram também. Foi arrecadada uma boa soma e a comissão adquiriu então um terreno no Cemitério de São João Batista para a construção do mausoléo. Acontece porém, que o assunto ficou em silencio. Agora a nossa reportagem procurou alguns membros da comissão para saber em que pé estava o assunto. Ouvimos o comandante Nilo de Souza Pinto que exerce atualmente o cargo de diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Maritimos. Disse-nos êle que dentro em breve será construido um monumento à Marinha Mercante ao invés de mausoléo e que o terreno adquirido no cemitério de São João Batista, será vendido a fim de reverter a importancia em beneficio do monumento. Que tanto a escritura do terreno como as quantias arrecadadas estão em poder do presidente da comissão, que é o ministro da Marinha, sendo que o dinheiro está depositado na Caixa Econômica. Acrescentou que o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães ficou de se entender com o general Mendes de Morais prefeito da cidade, para conseguir um logradouro publico para nele ser erigido o monumento e que o sr. ministro da Marinha, prontificou-se a mandar construir o monumento como uma homenagem aos irmãos e companheiros da Marinha Mercante.

Será assim perpetuada no bronze a memoria dos herois anônimos da Marinha Mercante, devendo-se essa inspirada iniciativa ao Centro dos Comandantes e do Sindicato dos Oficiais de Nautica.

AUMENTARÃO DE PREÇO OS AUTOMÓVEIS

DETROIT, Estados Unidos, 20 (U. P.) — As divisões produtoras dos automoveis "Buick" e "Cadillac" da General Motors Corp. anunciaram que o preço de todos os seus carros para 1949 serão aumentados de 50 a 112 dolares. Os aumentos de preços que incidirão sobre todos os modelos da industria automobilistica de 1949 farão com que o menos custoso dos carros da General Motors, ou seja o "Buick" tipo sedan, de duas portas, seja vendido a 1.665 dolares, ou seja, 50 dolares a mais que o preço do modelo de 1948.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

O avião chocou-se com a instalação elétrica

PARIS, 20 (U. P.) — Um avião de passageiro "Dakota" da Linha Aérea Francesa "Mercure", que voava de Nice rumo a Paris, chocou-se com a instalação eletrica instalada proxima ao aeroporto de Orly e caiu ao solo. Sete passageiros e quatro tripulantes resultaram feridos, alguns gravemente.

A "PEQUENA ASSEMBLÉIA" DA O.N.U.

PARIS, 20 (U. P.) — O Comité Politico especial das Nações Unidas aprovou a continuação da "Pequena Assembléia" de 58 nações, por mais um ano, a despeito da recusa do bloco soviético de dela participar.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1581

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS!

CHEQUES DE

CR$ 500,00

sôbre o Banco de Crédito Real de Minas Gerais,

são encontrados dentro dos pacotes do

"GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR"

CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

Compre já, no seu armazem, um pacote do Café Cruzeiro Extra, abra-o, e veja se tem um cheque de Cr$ 500,00.

CONTINUA A GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE CHEQUES DE Cr$ 0,50 a Cr$ 50,00.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NO CAMPO DO AERO CLUBE

Morte de um jovem piloto

Doloroso acidente verificou-se ontem pela manhã, no campo de pouso do Aero Clube do Brasil, em consequencia do qual perdeu a vida um jovem piloto. Chamava-se ele Luiz Gonzaga Fernandes e era brasileiro de 22 anos, solteiro. Pertencente à Escola de Aviação Civil, que funciona no proprio local do desastre e onde residia, às 9 horas, pouco mais ou menos, resolveu realizar um vôo, utilizando-se do aparelho PP-HCT, pertencente ao referido Aero Clube. Mal, porém, o aparelho decolou, por um defeito no motor, caiu bruscamente, espatifando-se de encontro ao solo.

O jovem e infortunado piloto teve morte instantanea. Seus companheiros que no campo se encontravam no momento, tomaram as providencias que o caso exigia. Foi logo feita, pelo telefone, a necessaria comunicação ao comissario Novais, de serviço no 20.º D. P., que, imediatamente, partiu para o local. Tomou, então, as medidas policiais de praxe, determinando, a seguir, a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Medico Legal, a fim de ser o mesmo submetido às formalidades de lei.

A RÚSSIA AJUDA ISRAEL

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Circulos diplomaticos são de opinião de que o auxilio militar russo, sem duvida, constituiu um importante fator nos recentes êxitos dos judeus sobre os arabes, na guerra da Palestina. Uma informação do Serviço Secreto chegada a esta capital confirma a recente noticia de Paris, segundo a qual vêm sendo enviados aviões e armas da zona sovietica da Alemanha para o Israel, por intermedio da Tchecoslovaquia. Varios desses aviões são do tipo "Messerschmitt" 109, que, em outras epocas, formaram o grosso de "Luftwaffe" de Hitler. Embora sejam obsoletos, diante dos tipos atuais, representam uma valiosa ajuda às forças israelitas.

CURIOSIDADES



Ases e super-ases da aviação de comércio

COMO SE CRIA UMA GRANDE TRADIÇÃO AVIATÓRIA

O cel. Franklin Rocha, Diretor de Operações da "Cruzeiro do Sul", conferindo o distintivo de honra ao Comandante José Sebastião de Paiva Prado.

Com a constituição definitiva de um vasto corpo de aeronavegadores — pilôtos, mecânicos, radio-telegrafistas, etc. que já ultrapassaram um milhão, dois milhões, três milhões de quilômetros de vôo, a nossa aviação de comercio por fim se colocou entre as mais importantes do mundo.

Quantos desses grandes "áses" da aviação universal estão a serviço do presente e do futuro do Brasil? Podemos hoje dar uma resposta parcial à pergunta: só na "Cruzeiro do Sul", nada menos de setenta e seis... É claro que, tendo-se em conta todas as outras numerosas organizações aeroviarias que servem o território nacional, esse numero cresceria de quinhentos, setecentos, do "Cruzeiro" é por si mesmo, impressionante e decisiva. Marca um triunfo indiscutivel e vale o prestigio de que desfruta a empresa lider da aviação patricia de comercio.

Os milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar da "Cruzeiro do Sul" já atingiram, de fato, o numero de 76. Se nos mesmos acrescentassemos os aeronavegadores que, a serviço da "Cruzeiro", já ultrapassaram a cota de quinhentos, setecentos, novecentos mil quilômetros percorridos — nos quais tambem cabe por universal consenso o titulo de "áses" — teriamos uma lista de mais de uma centena de "capitães" do espaço, dignos de figurarem no elenco de qualquer dos maiores paises aviatórios do momento.

A 12 do mês p.passado, em cerimonia realizada no Gabinete do Diretor-Presidente da "Cruzeiro do Sul", receberam o distintivo de honra correspondente ao bi-milionarato os srs. Comandante Roberto Lau, Radio-Telegrafista Waldemar Teixeira Cardoso e Comissário de bordo Liberto Braga, e o distintivo conferido ao grau de milionario, os srs. Comandantes Edgard Engelhardt, Geraldo Borges de Almeida, José Sebastião de Paiva Prado e José Maria Borges de Almeida, assim como o 1.º Pilôto Antonio Lamas Filho. São os mais recentes titulares da grande emprêsa que há cerca de vinte e dois anos de atividade criadora ininterrupta vem dando ao Brasil outro sentido e transformando em realidade gloriosa o ardente sonho de dominio dos ares que levou Santos Dumont ao seu descobrimento imortal.

COOPEROU NO DESENVOLVIMENTO E NO PROGRESSO DE PARIS

COLOCADO O NOME DO CAPITÃO ABDALA CHAMMA NUMA RUA DO DISTRITO FEDERAL

Teve lugar, anteontem, às onze horas, a cerimonia da colocação da placa da nova rua Capitão Abdala Chamma, logradouro publico recentemente aberto, em terrenos de propriedade do dr. Jorge A. Chamma, à avenida 29 de Outubro, antiga Avenida Suburbana, de expressiva homenagem prestada pela Camara de Vereadores, por iniciativa do representante petebista, sr. Anésio Forte Aguiar, à memória do genitor do dr. Jorge A. Chamma, vice-presidente de FOLHA CARIOCA S. A., capitão Abdala Chamma, cuja obra, em favor do desenvolvimento industrial e comercial do nosso país, foi notável, principalmente no Estado de São Paulo, onde faleceu aos 30 anos de idade.

Estiveram presentes à cerimonia os srs. Yousef Saouda, ministro plenipotenciario do Libano, no Brasil, Najgat Kabani e Melhem Tolhuk, respectivamente secretário de legação e consul daquele país amigo; Arquimandrita Elias Mauad; dr. Ricardo Jafet e familia e, ainda, os srs. Riscalla Haddad e familia, Chicralla Haddad, Fueq Merhej, superintendente da Frota Carioca; Camilo Nader, ex-presidente do Aéro Clube Brasileiro; Pedro Sayad, João Jacob Issa, diretor do Clube Monte Libano; dr. Nagib Murad, dr. Edmundo Lins Neto, José Krair e sr. A. Toscano Brito, diretor do Banco Comercio e Industria do Estado de Minas Gerais, além de jornalistas e pessoas amigas das familias Chamma e Jafet.

Assistiu ao ato, tambem visivelmente emocionada, a sra. Ema Jafet, viuva do capitão Abdala Chamma e genitora do dr. Jorge Chamma, que se fazia acompanhar por todos os seus filhos.

Descerrada a placa, que se encontrava encoberta pela bandeira nacional, ato presidido pelo professor Yousef Saouda, ministro plenipotenciario do Libano, fez uso da palavra por não ter podido comparecer à cerimonia o vereador Frota Aguiar, autor do projeto que deu o nome do capitão Abdala Chamma àquela via publica, o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, redator de FOLHA CARIOCA.

Agradecendo a homenagem prestada ao seu genitor pronunciou expressivo discurso o dr. Jorge Chamma, tendo, ainda, falado o ministro Yousef Saoud, o qual, expressando-se em arabe, teve as suas palavras magnificamente traduzidas pelo dr. Mumir Helaver, diretor-secretário da FOLHA CARIOCA S. A.".

Tempestade nos EE. UU.

KANSAS CITY, 20 (A. P.) — As primeiras tempestades de inverno começaram a flagelar os Estados do centro dos Estados Unidos, principalmente Kansas, Nebraska, Dakota do Sul e Minnesota. No Estado de Kansas, as maiores vitimas foram os automobilistas, surpreendidos nas estradas pela furia inesperada dos temporais de neve, havendo já centenas de carros impossibilitados de prosseguir em suas rotas. Varias localidades estão isoladas, tanto no que diz respeito às comunicações como ao proprio abastecimento, sendo numerosos os casos de falta de energia eletrica. Quase todas as escolas publicas estão fechadas, nos Estados atingidos.

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NA VENEZUELA

CARACAS, 20 (U. P.) — O governo decretou a suspensão das garantias constitucionais. O decreto foi aprovado em sessão extraordinaria do gabinete, esta manhã, no Palacio Miraflores, com a presença do presidente Romulo Gallegos e de todos os ministros. A suspensão afeta a liberdade de expressão e as reuniões publicas. O decreto é o ponto culminante de três dias de crise politica provocada por supostas exigencias de oficiais das forças armadas ao governo. Espera-se que a situação se esclareça ainda hoje.

HOJE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA ESPANHA

MADRID, 20 (R.) — Os chefes de familia irão às urnas em toda a Espanha, amanhã, na primeira fase das eleições municipais espanholas — as primeiras em 17 anos.

GRANDES OFERTAS

PARA HOMENS

Camisa sport listrada	De	50,00	Por	40,00
Pijamas de tricoline	De	120,00	Por	90,00
Camisas de tricoline	De	50,00	Por	40,00
Cuecas brancas	De	15,00	Por	12,00
Gravatas	De	10,00	Por	8,00

PARA SENHORAS

Jôgo completo de jersey	De	95,00	Por	75,00
Calças de jersey de sêda	De	20,00	Por	14,00
Calças de Malha	De	6,00	Por	3,90
Bolsas grandes	De	45,00	Por	30,00
Bolsas para crianças	De	20,00	Por	14,00

GRATIS Você receberá inteiramente gratis um cupão numerado que lhe dará direito a concorrer ao sorteio de uma moderna geladeira americana no valor de Cr$ 12.000,00.

CONFECÇÕES METRO
232 — RUA DA ALFANDEGA — 232

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6907; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Imigração dirigida e espontânea

EM consequência da guerra e das transformações radicais que se operaram na estrutura social e politica de vastas áreas européias, centenas de milhares de individuos, pertencentes a diversas nacionalidades, acham-se hoje verdadeiramente encurralados em numerosos campos de concentração. Tais campos não têm, de certo, o trágico aspecto dos que eram mantidos pelos nazistas, ou dos que ainda pululam na órbita soviética. Mas a presença dessa multidão de entes humanos, aos quais não se reconhece o direito de regressar a seus lares, ou que o tipo de vida nos paises bolchevizados amedontra, constitui assim mesmo um dos caracteristicos mais impressionantes da situação atual do Velho Mundo. Dispersar êsses "desajustados", oferecendo-lhes abrigo e perspectivas de trabalho, paz e progresso econômico, é problema dos que se impõem com a máxima urgência à atenção dos estadistas. Ao mesmo tempo, sabe-se que entre eles se encontram densos contingentes de camponeses, técnicos e operários especializados, de excelentes aptidões e de alto valor moral, que representariam uma aquisição preciosa para os paises necessitados de mão de obra. Há portanto uma coincidência perfeita entre os interêsses da população européia deslocada e os interêsses dos paises que vêem na imigração um fator de seu desenvolvimento.

Destarte, compreende-se o motivo pelo qual tanto os Estados Unidos quanto o Canadá, a Argentina, a Venezuela e, em escala menor, alguns outros paises americanos têm aceitado de boa vontade uma elevada percentagem de tais "deslocados". Basta dizer que a Argentina recebeu nestes ultimos anos cêrca de 25 mil técnicos e operários qualificados, além de algumas dezenas de milhares de agricultores, provenientes quer da Europa Central, quer de outras zonas que se ressentem mais gravemente das atuais dificuldades econômicas e do pavor de uma nova guerra.

O Brasil tambem recebeu contingentes de certo vulto, apesar da orientação extremamente seletiva que vem dominando há cerca de quinze anos sua politica imigratória e não obstante o que poderiamos chamar de preconceito que se criou em relação aos "deslocados". Surgem, agora, sintomas de que estamos dispostos a encarar com mais liberalidade a questão, diminuindo as exigências que prevaleciam no terreno da imigração espontânea, e do mesmo passo entrando resolutamente pelo caminho da imigração dirigida, a saber, daquela que se efetua sob estimulo do poder público. Sabe-se, por exemplo, que existem negociações para a vinda de italianos e que alguns milhares de holandeses vão ser localizados em regiões propícias, onde se dedicarão principalmente à indústria de laticinios. Quer os holandeses, muitos dos quais já embarcaram trazendo utensilios de agricultura e, até, gado selecionado, quer os italianos, são imigrantes de extraordinário valor para nosso pais. No que se refere aos "deslocados" da Europa Central, já recebemos cinco mil, que na maior parte se dirigiram para as zonas rurais, porém devemos ainda receber muito maior número deles, em virtude do acôrdo que fizemos com a organização internacional que se ocupa de sua distribuição. Finalmente, é com extrema simpatia que o povo brasileiro tem noticia das gestões que se desenvolvem para o incremento da imigração de portugueses. São indícios de que o problema da imigração em nosso pais se desloca — e não é sem tempo — do campo dos intermináveis debates, de caráter quase acadêmico, para o da realização. Para nós, é de extraordinário interêsse que se fortaleça esta saudável tendência.

Acreditamos porém que, sem preiuizo da intervenção governamental direta no incremento da corrente imigratória, isto é, sem prejuizo da imigração recrutada ou custeada total ou parcialmente pelo govêrno, ou por organização a quem o govêrno delega seus poderes, o afluxo de população e de mão de obra deve ser estimulado através de uma aplicação liberal das leis e das outras disposições que regem a matéria, de modo que a imigração espontânea encontre maiores facilidades. Sem duvida, muitos paises restringem atualmente a saída de seus nacionais e procuram colocá-la no terreno contratual; a saber, não se dispõem a autorizar a emigração sem que os paises de imigração estipulem determinadas garantias e vantagens. Mas em outros paises essa tendência não pode ser muito acentuada, graças ao caráter liberal de seus costumes politicos; por outro lado, há os paises que não se encontram em condições econômicas para se opor à emigração (principalmente por causa da extrema gravidade do problema de abastecimentos), assim como existem os contingentes de população que pràticamente não se acham submetidos a seus governos nacionais — isto é, as populações deslocadas. Essas populações deslocadas, ou as que vivem sob o terror da fome ou da guerra, podem fornecer ao Brasil ótimos imigrantes, se nos decidirmos a lhes abrir a porta. É claro que, ao considerar a imigração espontânea, que não reclama de nós qualquer investimento de capital, nós podemos e devemos ser menos exigentes do que ao tratar da imigração custeada ou auxiliada pelo orçamento público. Por exemplo: não cabe aprecair o imigrante do ponto de vista "ocupacional", não cabe avaliar previamente a sua qualidade econômica. Tanto faz que êle venha para a agricultura, ou para a industria, ou para o comércio; tanto faz que êle venha trabalhar por conta própria ou como assalariado; tanto faz que êle nos pareça produzir mais do que consumir, ou consumir mais do que produzir — pois a verdade é que êsse cálculo prévio do valor do imigrante sob o ponto de vista econômico é o que existe de mais aleatório. Limitando ao mínimo as condições para admissão do imigrante, nós teremos dado um passo considerável em favor do progresso do país — e um passo que não sobrecarregará as finanças públicas.

Café da manhã

HISTÓRIA DE PSIQUIATRAS

ERA uma vez um homem que convidou outro para jantar. Pífio começo de crônica, dirá você, meu ingrato leitor. E eu lhe direi que tanto amo esta maneira de começar uma narração que, pelo gosto e devaneios que os "era uma vez" me puseram na alma — farei ainda um romance iniciado desta forma.

Bem — um homem convidou o outro para jantar. É preciso dizer que a graça que tem a história é que os dois amigos eram psiquiatras. Dois homens jantando não oferecem interesse algum a um leitor de crônicas, a menos que um deles resolva contar casos amorosos.

Inda assim — esse repertório amoroso às vezes nem chega a interessar o éco, isto é, o amigo-público, o ouvinte do galã que conta as suas conquistas. Mas, conversa de psiquiatras é coisa muito diferente. São eles uma espécie de super-homens. O material com que lidam é a própria angustia humana. Você pensa que sofre muito; tem insônias, está tão nervoso que é capaz de subir por um lado da parede e descer pelo outro, só porque alguém em sua casa abriu o rádio mais alto. Seus pequenos problemas, à noite, devoram o mundo, e se plantam como a única realidade do universo. Você procura um desses doutores, e ele falará com pessoas ao telefone, fumará distraido, enquanto você lhe fornece as minúcias do seu pungente drama. Ele lhe dará o tratamento. Antigamente, o confessor era uma espécie de demiurgo entre as vidas. Hoje, o psiquiatra — sobretudo psicanalista — tomou o lugar do padre. Indica caminhos, e, às vezes o traumatiza com receitas, com soluções que você antes julgaria impraticáveis. Mas, seja tudo pelo amor de quem me vai dar a bendita serenidade de espirito, cuidará você.

Ah, mau costume este meu! Já me desviei do curso da história. Pois os dois amigos psiquiatras jantavam juntos. E vai conversa pralá, e resgação de seda pracá, e como passa a familia, e quantos filhos você tem, e como vão os trabalhos.

Eis que o psiquiatra convidado vira a cabeça e diz:

— "Lá está o nosso colega Fulano!"

E o outro convidou o colega para a mesa. Feito isso, encomendou o segundo prato, que era um "soufflé" de queijo, e muito bom. Esqueci-me de dizer que o primeiro, já comido entre os cumprimentos do estilo, fôra sopa de ostras. Depois, com o seu gesto habitual de quem lava as mãos em sêco, o amável médico propôs uma charada. Aparecera-lhe um cliente assim, assim. Tinha tais e tais sintomas. Gostaria de saber a opinião dos distintos colegas! E aí parou de lavar as mãos em sêco, e esperou.

O segundo psiquiatra achava que era um caso evidentemente em evolução para a esquizofrenia. O verdadeiro seria começar logo com a insulina.

Já o outro discordou:

— "Absolutamente... absoluta-

(Conclui na 8.ª pág.)

CRISE DO ESPIRITO

(I)

CYRO DOS ANJOS

ENTREVISTANDO, há tempos, alguns de seus confrades, o escritor Paulo Mendes Campos apresentou-lhes um questionário em que se feriam pontos de importância capital, no que concernia à fixação da atitude de cada um, em face dos problemas do espírito, no mundo contemporâneo.

Reproduzo aqui minha resposta, que girou principalmente em tôrno da possível existência de uma crise do espírito, em nossa época.

x x x

— "A palavra "crise", trazida a êste inquérito, tem em suas raízes o sentido primitivo de "decisão". Suponho que a marca de nosso tempo seja, precisamente, a perplexidade em que se acham os povos diante de uma escolha que lhes impõe como decisiva.

Esporava-se, desta primeira metade do século, a síntese de duas tendências antinômicas: aquela, mais instintiva, que impele os homens à defesa de sua liberdade, e a outra, de caráter mais complexo, que os leva a procurar a justiça social, seja em detrimento de sua própria liberdade.

Tal síntese não foi, ainda, encontrada, para desespêro do homem de nosso tempo, em cujo peito se aninham duas almas, como no de Fausto.

Mas, isto no que concerne aos espíritos meditativos, às criaturas sensíveis.

Há milhares de pessoas que não oferecem resistência às simplificações e aos esquemas dos teoristas políticos, e optam, simplesmente, por um dêsses dois caminhos.

Triunfando a brutalidade sôbre o espírito de diferenciação e de sutileza, canalizaram-se, em duas saídas únicas, tôdas as possibilidades e combinações de um mundo rico de perspectivas.

Os regimes autoritários, que surgiram entre as guerras de 1914 e 1939, falando em nome das direitas ou das esquerdas, escamotearam a liberdade e nem sequer prodigalizaram as vantagens materiais com que acenavam às massas.

Uns e outros geraram Estados guerreiros e expansionistas.

Com a experiência de duas guerras e a ameaça de uma terceira, conseguirão as democracias da atualidade chegar à síntese almejada? Encontrar-se-á no socialismo da Igreja, ou no trabalhismo inglês, caminho conciliatório?

x x x

— "Quanto aos aspectos dessa crise, em nosso país, não me parece que sejam de importância essencial. Em que pesem as condições do meio, distintas das de outras partes do mundo, tais diferenças não são de molde a influir nas soluções de caráter universal, que se procuram.

Além disto, somos uma Nação nova, inclinada antes a acompanhar os passos de povos mais experientes do que a aventurar-se a criações, no domínio político.

x x x

— "Os teoristas políticos — principalmente certa espécie de monstros, os economistas — acabaram sobrepondo à realidade o seu mundo de abstrações frias, que deve ser destruido de vez em quando, para que sintamos, de novo, as aspirações puras do homem.

Que desejam os homens? Não é fácil responder em poucas palavras. Suponho, porém, que a maioria dos homens médios de minha geração só aspira a uma coisa, neste mundo atormentado: sossêgo.

Mas, sossêgo implica, naturalmente, bens espirituais e temporais (êstes ultimos não precisaria fôssem muitos), organização do mundo em bases mais justas, supressão da guerra e da miséria em tôrno de nós.

Não é preciso dizer que essa miséria nos deixa a consciência dilacerada.

Seria por egoismo que somos altruistas? Prefiro, antes, acreditar que existe uma lei moral pura, que se exime da influência de nossas paixões, segundo a consoladora lição de Kant.

Disse eu: alguns bens, inclusive na ordem temporal. Ora, na questão da propriedade está um dos pontos fundamentais dos dissídios de nosso século. Por que não aceitar uma solução média?

Muitas pessoas sensatas diriam, sem hesitar, que o problema se resumiria em limitar a propriedade, dentro do critério justo, e dar-lhe fim social.

Em sua resposta a êste mesmo inquérito, Alceu de Amoroso Lima, o mestre de todos nós, disse, com poucas palavras, esta verdade incisiva: "Uma economia da produção em massa só pode subsistir numa sociedade organizada para o bem comum e não para o lucro individual".

x x x

— "O porqueiro Eumeu, que cevava os porcos do egrégio Ulisses, sonhava possuir uma casa, uma herançazinha e uma mulher formosa...

Acredito que um lavrador da França ou da Bahia não pretenda, hoje, mais do que isto, e até abra mão da herança. Dêem-lhe dois alqueires de terra, para plantar uma roça de milho e manter uma vaca de leite, e será um homem feliz.

Nós, da cidade, a quem os apartamentos vão conduzindo à loucura ou à hipocondria, nos satisfariamos com uma casinha e um jardim-de-chão, dêstes de que nos falou, perturbadoramente, a poetisa Cecilia Meireles.

(A seguir: "Crise do Espirito, II")

Operações de artério-esclerose com o máximo de precisão

ST. LOUIS, 20 (U. P.) — Graças aos desintegradores de átomos, os cirurgiões que tiverem de operar as vitimas da artério-esclerose, poderão trabalhar com um grau de precisão nunca antes atingido, segundo declarações do dr. Morris T. Friedell. O dr. Friedell disse ao Colégio Internacional de Cirurgiões que o uso dos indicadores de isotopos rádio-ativos facilita aos doutores a árdua decisão de saberem se devem operar as extremidades atacadas pela artério-esclerose. Explicou êle que o fósforo rádio-ativo, introduzido na corrente sanguinea produz uma concentração pela qual os cirurgiões podem decidir se a operação deve ser feita e qual o local indicado. Por exemplo, disse o dr. Friedell, o fósforo indicará que deve ser apenas amputado um artelho, quando os antigos processos tornavam necessária a retirada da perna toda.

Terminou a crise politica na Bélgica

BRUXELAS, 20 (U. P.) — O primeiro ministro belga Paul Henri Spaak, cujo gabinete de coalizão se demitiu ontem, aceitou o convite do principe regente Carlos para formar o novo govêrno. A aceitação de Spaak pôs fim à crise governamental de 36 horas.

PORQUE HIROHITO NÃO FOI JULGADO

TÓQUIO, 20 (R.) — Joseph Keenan, promotor chefe do Tribunal Militar Internacional, declarou hoje nesta cidade que a decisão final de não se julgar o imperador Hirohito por crimes de guerra fôra tomada pelos chefes dos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e China, em novembro de 1945. Tal declaração foi feita em resposta ao juiz Sir William Webbs, que dissera que o imperador nipônico era "um lider do crime". Disse Keenan que Hirohito poderia ter sido julgado como criminoso de guerra à base de negligência ou fraqueza, mas que isto seria um caso marginal.

Diga sua DUVIDA!

RESPOSTAS

ANSELMO (Rio).

(1) Pode dizer: "Empregue dois cm³ diários" ou "Empregue dois cm³ diariamente".

O adjetivo muitas vezes aparece adverbialmente empregado.

Seu espirito preferirá no momento a forma que sentir mais adequada.

Esta plasticidade constitui um dos encantos da linguagem, encanto que os gramatiqueiros estão longe de perceber e por isso andam vendo erros por toda parte.

(2) Mande uma frase com os 50 *cruzeiros*, pois ambas as formas indicadas são possiveis.

Sem a frase nada se pode resolver.

Seria vantajoso que os Srs. consulentes não fizessem perguntas vagas, sem apoio numa situação real, sem o recurso da lingua viva, atuante.

(3) No final de um conto de "Mealheiro de Agripa", 67, Humberto de Campos diz "Moralidade: E' na terra dos pescadores que se conhece o valor dos anzóis."

O Sr. quer saber se o grande escritor devia dizer *moralidade* ou *moral*.

Tanto uma palavra como outra designa o sentido moral que se pode tirar de uma fábula, de um apólogo, etc.

Para marcar melhor a diferença entre *moral* (ciência dos costumes) e este sentido moral, modernamente se passou a reservar para este fim a palavra *moralidade*, que aliás também designa a qualidade de moral.

Outro tanto fez a lingua, para ressaltar distinções de sentido: com *fim* e *finalidade*, *mente* e *mentalidade*, *modo* e *modalidade*, etc.

TEÓFILO (Rio).

(1) Saúde e bem-estar público."

Se o adjetivo se referir aos dois substantivos deve vir no plural.

(2) Há diferença entre *encarnado* e *vermelho*.

Vermelho é o encarnado muito vivo, como o do sangue, o dos lábios.

(3) "Coube finalmente à Rádio Nacional as primicias da televisão no Brasil."

O verbo devia estar no plural.

O singular explica-se facilmente.

Quando o verbo precede o sujeito, o espirito às vezes não tem ainda noção clara da pessoa ou do número do sujeito; daí aparecer o singular e só depois, quando chega o sujeito, reparar que é plural, mas sem ter tempo (se falando) ou atenção (se escrevendo), para corrigir.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

AUXILIO TOTAL DOS ESTADOS UNIDOS À CHINA

ÚNICO MEIO DE REPELIR A DOMINAÇÃO COMUNISTA — RECOMENDAÇÃO DO CONSELHEIRO ESPECIAL DO CONGRESSO NORTEAMERICANO

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O ex-senador D. Worth Clark, que acaba de regressar da China, onde esteve como conselheiro especial do Congresso, recomendou um programa de auxilio total ao govêrno de Chiang Kai Shec como o unico meio de salvar a China do comunismo. Afirmou o ex-senador Clark que "o auxilio parcelado não mais impedirá a China de cair nas mãos do comunismo. Agora é um programa total ou nada".

Acrescentou Clark que suas conclusões foram confirmadas pelo sr. Leighton Stuart, embaixador dos Estados Unidos em Nanquim, e pelos oficiais norte-americanos na China. Referindo-se ao apêlo do presidente Chiang Kai Shek a Truman, declarou: "A China será ajudada ou cairá".

Declarações de Chiang Kai Shek

NANQUIM, 20 (U. P.) — O generalissimo Chang Kai shek, segundo se anuncia em fontes dignas de todo o credito, está determinado a prosseguir a luta contra os comunistas, sem levar em consideração os conselhos no sentido de que tente fazer a paz e formar um govêrno de coalisão. O generalissimo reiterou sua atitude, em termos peremptórios, à delegação dos veteranos do Kuomitang e membros do Comitê Central Executivo.

Avançam os nacionalistas

NANQUIM, 20 (U. P.) — Fortes colunas de tropas nacionalistas avançaram cautelosamente de Suchow e Pengpu, num esforço para destruir um trecho de 80 quilômetros da linha ferrea entre Tien-Tsin e Pukow. Informa-se que a coluna que procedia de Suchow capturou a localidade ferroviaria de Gan Pao, 24 quilômetros ao sul de Suchow, e continuou seu avanço a despeito da violenta resistencia vermelha.

As tropas, avançando para o norte de Pengpu, chegaram a 32 quilômetros ao sul de She-Sien. O avanço nacionalista para o sul está sendo retardado principalmente pela desesperada resistencia dos comunistas, que estão cercados pela retaguarda no leste da cidade de Suchow.

Informa-se que no norte da China tropas mandchurianas do general Lin Pao se movimentam através da Grande Muralha para a parte oriental de Hopei, acrescentando-se que tambem o general Fu Tso Yi está movimentando fortes unidades nacionalistas na zona de Peiping e Tien-Tsin. Um porta voz do general Fu Tso diz que os comunistas perderam o primeiro "round" da batalha contra o triângulo Peiping Tien-Tsin-Paoting.

Entrementes, a rádio comunista continua sem fazer menção à batalha de Suchow. A unica referencia à luta na citada zona feita esta manhã foi a confirmação de que o general nacionalista Sun Ling Chen, comandante do 7.º exército, se havia rendido aos vermelhos.

Balança do comércio exterior

ACABAM de ser conhecidos os dados referentes ao movimento da balança comercial até agosto.

Verifica-se, por êles, que nos oito primeiros meses deste ano a exportação se elevou a ...... 2.820.610 toneladas, contra .... 2.257.198 no mesmo periodo de 1947. Quanto à importação, alcançou 4.341.627 toneladas, contra 4.913.786 no ano passado. Houve, pois, aumento de 533.412 toneladas na exportação e queda de 572.159 na importação.

O valor da exportação atingiu a 13.511.153 mil cruzeiros este ano, contra 13.614.159 mil em 1947; ao mesmo tempo que o valor da importação caiu de .. 15.217.281 mil cruzeiros em 1947 para 14.267.832 mil em 1948. Registrou-se, por conseguinte, nos oito meses do corrente ano, um deficit de 756.679 mil cruzeiros, contra nossa exportação.

Mas convém observar que a redução no valor da importação foi bem maior do que a do valor da exportação: 108.006 mil cruzeiros neste ultimo, e 949.449 naquele. Isto parece caracterizar uma acentuada tendencia para a diminuição do deficit em nossa balança comercial, e não será de espantar que o ano se encerre com saldo a favor da exportação.

Sem duvida contribui para êsse resultado o regime de licença prévia, que reduz artificialmente o ritmo da importação; no entanto, é preciso ter em vista que houve, também, aumento na tonelagem exportada, apesar da queda de seu valor unitário — e isso demonstra que o país se vem esforçando, por meio do trabalho, para restabelecer, nas suas trocas externas, um equilibrio que é, para nós, de importancia vital.

O SAPS do M. E. S.

HAVIA, no Ministério da Educação e Saude, um pequeno restaurante que ia cumprindo satisfatoriamente seu dever: alimentar a preços razoáveis os funcionários do palácio cubista da Esplanada do Castelo. Custavam as refeições cinco e dez cruzeiros, ambas suficientemente nutritivas.

Com o intuito de tornar o cardápio mais obediente à moderna ciência dietética, resolveu-se a transferência do serviço para a supervisionamento do SAPS. O resultado, porém, foi inesperado: subiram os preços das refeições e diminuiu a qualidade das mesmas. O que antes custava cinco e dez cruzeiros vale agora cinco e quinze cruzeiros. Note-se que o prato de cinco cruzeiros praticamente não existe, pois não lhe cabe, em absoluto, o qualificativo de "tentador". Quanto ao de quinze cruzeiros, deixou de corresponder à calorição sofrida. Demais, não é servido nas mesas e sim em bandejas, que a própria clientela tem de transportar.

Convém lembrar que a dois passos do Ministério, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, é servida diariamente aos associados, nas mesas, ótima refeição a doze cruzeiros. O confronto surpreende.

Outra modificação que está desagradando aos funcionários é o hora do lanche, fixada agora para as três e meia da tarde. Quem almoçou antes das onze horas desejaria uma breve merenda, pelo menos sessenta minutos mais cedo.

Não agradou, portanto, a orientação do SAPS. Assim, é de esperar que as reclamações que nos foram trazidas sejam estudadas com isenção de ânimo, de modo que desapareçam as falhas apontadas.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - (LIX)

ABSOLUTISMO CONTRA BANDEIRISMO

JAIME CORTESÃO

CONVÉM, chegados ao fim desta longa e áspera caminhada, recapitular. Voltemos, pois, ao começo, para concluir e esclarecer.

No primeiro dos artigos desta serie chamamos a atenção para os hiatos de treva que obscurecem certos periodos da historia das bandeiras e o estranho silencio que a historia, ou melhor, alguns historiadores, guardam sobre certos bandeirantes, e dos maiores. E deixamos em suspenso esta pergunta: "Não existirá por detrás desse misterio o conflito entre duas maneiras opostas de encarar as relações do homem com o mundo novo e a vida nova que se lhe abriam em frente? Não se resumirá tudo no cacado malôgro das instituições de disciplina social e moral, forjadas pelo Absolutismo e a Contra-Reforma, ante a vitoriosa exploração dos instintos de vida livre, tão longamente reprimidos? E não terão as bandeiras, por isso mesmo, na formação do Brasil, uma importancia que transcenda o mero aspecto territorial?"

A cada uma dessas perguntas podemos hoje responder afirmativamente.

O luso e o luso-brasileiro, por necessidade de adaptação ao novo meio fisico e social, forjaram um método e obedeceram a um sentido de vida que os tornaram capazes de abarcar com tão pequenas forças o mundo imenso e misterioso que se oferecia às suas pesquisas e ambições. Esse método e sentido de vida chamavam-se bandeirismo. Método essencialmente experimental, que fez do bandeirismo uma paixão obstinada de aventura e descobrimento. Uma indagação audaciosa em todas as direções. Sentido da vida, porque o bandeirismo ousou tirar das suas experiencias uma lei. Uma lei social, moral e civica, que se opunha ao Absolutismo do Estado e ao da Companhia de Jesus. Foi esta que, por sua vez, definiu o metodo e o ideal comum aos dois. Esse método e ideal chamaram-se aldeamento e foram antibandeirantes, por definição. Estancar o que havia de séde experimental, descobridora e inovadora no bandeirismo; confundir abusivamente a lei civil, ainda quando fosse a mais opressiva, com o dogma religioso; reduzir a uma só regra e a um só estatuto todos os impulsos, necessidades e anseios do homem novo na Terra nova — esse foi o método e o espirito do *aldeamento*.

Estado e Companhia de Jesus alimentavam o mesmo ideal, ainda que por modos e em nome de interesses diversos. E se esta diversidade os levou, com frequencia, ao choque, à luta e, por fim, ao rompimento, ambos se opuseram igualmente a que o bandeirismo, no que tinha de impulso autonomo, passasse da fase revolucionária à do Estado.

No fundo, o ideal do Estado, como o da Companhia de Jesus, foi aldear toda a Colonia; sujeita-la à severa disciplina duma tradição importada, e, por isso mesmo, inadequada; segrega-la de todos os contactos que perturbassem uma estrutura arcaizante e exótica; numa palavra, reduzir todas as possibilidades dum Mundo Novo ao padrão e à categoria escassa duma aldeia. A pureza monoerarquicas do adventicio; a pureza de raça, aldeada dum lado e outro; a pureza da cultura magistral e das instituições hierárquicas do adventicio; a pureza dum catolicismo, pautado pelos cânones tridentinos da Companhia, — opôs-se o bandeirismo, que foi hibridismo e naturalização em todos os sentidos: familia, economia, técnicas e municipio mamalucos, sancionados por um cristianismo franciscano, isto é, mais fraterno, compreensivo e liberal.

Podemos, pois, acrescentar que o bandeirismo foi mais português e mais ortodoxo que o aldeamento. Mais português como plasticidade e capacidade ativa de adaptação no máximo, como invenção dos meios únicos capazes de suprir a insuficiência numérica do adventicio, para erguer um mundo bárbaro e informe à estrutura e categoria do Estado. Mais português, porque soube encontrar o que havia de comum e universal nas duas humanidades, frente a frente, para fazer desse denominador comum a base duma nova formação social e politica. Mais ortodoxo, porque a fusão de raças e culturas, implicita no espirito infinitamente compreensivo, naturalista e experimental de franciscanismo, era, além da única viavel, a mais cristã das duas soluções.

Aldeamento e bandeirismo, jesuitas e bandeirantes, metrópole e colonos não podiam entender-se. Não falavam a mesma linguagem. Eram conduzidos uns e outros por interesses e razões opostas. O conflito, quando não declarado, latejava oculto.

Os bandeirantes ao declarar a guerra, com sua costumada bravura, à Companhia de Jesus, tiveram de sofrer-lhe as consequências. Como os Padres eram os mentores, educadores e cronistas da Colônia, o bandeirismo e os bandeirantes resultaram amesquinhados, quando não denegridos, nas relações ou crônicas dos jesuitas.

Sempre que os cronistas da Companhia, em obediência à fidelidade histórica, poliam ou deviam falar das bandeiras e das suas consequências benéficas para a formação territorial do Brasil, silenciavam ou deformavam o relato. A guerra entre aldeamento e bandeirismo, quando não declarada como sucedeu no Rio, em São Paulo, Belém ou São Luis do Maranhão, lavrava endémica e surda.

Tomemos dois exemplos típicos da atitude da Companhia de Jesus e do Estado, perante as maiores bandeiras e os maiores bandeirantes. Seja o primeiro, o do padre Simão de Vasconcelos na sua "Cronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil". Abre a crônica com o "Livro primeiro das Noticias antecedentes, curiosas e necessarias das Cousas do Brasil", espécie de introdução geográfica, histórico-geográfica, naturalistica e etnográfica que está longe de pecar por concisão e sobriedade.

Descrevendo o Brasil, seu descobrimento e limites, o autor, mau grado certa modéstia enfática, mostra-se francamente nacionalista. Segundo êle, o meridiano de Tordesilhas, estendia-se no longo de 45º de latitude, desde o Rio Vicente Pinzon até à Baia de São Matias. E comenta: "verdade é que desta linha, assim lançada, para a parte do mar de oriente possuem os castelhanos muita terra, não por costa, mas dentro do sertão: como se pode ver claramente na demarcação de algumas cartas, que desta nossa parte assentam alguns lugares da Provincia de Buenos Aires, Paraguai, Cordova e outras. E o padre não deixa de apoiar êste parecer, com um texto de Pedro Nunes.

Avançando tão ambiciosa opinião, o cronista implicitamente sancionava as arremetidas bandeirantes para leste, no que elas tiveram de reivindicação geográfica. E mandava a lógica que êle mencionasse algumas das grandes bandeiras descobridoras dos sertões, tanto mais quanto refere os nomes que se prendem ao descobrimento dos litorais e às primeiras entradas. Com demora e complacência, relata o descobrimento de Cabral, e logo cita os nomes e feitos de Vespucio, Gonçalo Velho, Cristovão Jaques, Pero Lopes e Martim Afonso. Tão pouco silencia nomes e feitos dos capitães das primeiras entradas: Sebastião Fernandes Tourinho, Dias Adorno, Martins Cão e Marcos de Azevedo Coutinho.

Mas daí isto é, desde os meados de Quinhentos, dá um pulo de século para voltar a falar apenas do padre Cristovão de Acuña, que acompanhou, em 1639, Pedro Teixeira, na sua viagem de regresso de Quito a Belém do Pará, águas-abaixo do Amazonas, e de Salvador Correia de Sá e Benevides, que por 1659, se preparava para chefiar uma nova entrada às Esmeraldas, pelo sertão do Rio Doce. No primeiro caso atribuia a um jesuita castelhano as glórias do bandeirante português; no segundo dava relêvo excepcional a um projeto, logo malogrado, de poderoso amigo e implacável defensor da Companhia contra os bandeirantes e o bandeirismo.

Durante todo um século nada mais. Como preencheu o cronista tão grande vacuo? Atribuindo inteira e exclusivamente aos indios o que pertencia conjuntamente aos indios e aos portugueses, ou melhor, aos bandeirantes.

Nada menos de dezoito vezes êle faz valer a informação dos aborigenes como explicação exclusiva dos conhecimentos geográficos dos portugueses sôbre o interior da América. Aos "naturais do interior do sertão" se devia saber-se que o Amazonas e o Prata fechavam o Brasil, como duas colunas de água e chaves de prata, por dois semicirculos, um de mil e quinhentas leguas, e outro, mais ao largo, de mais mil. Pelos "indios versados no sertão" se houvera a noticia de que êsses dois rios e mais o São Francisco se davão as mãos numa lagôa. Pelos indios conhecerão os exploradores (inominados) a grandeza do Amazonas, do seu nascimento de "umas serranias monstruosas e nunca jamais vistas na terra", ricas em oiro e prata, da sua abundancia em pescado, da multidão dos seus moradores, das suas singularidades e costumes. "Todas estas cousas conciai o padre, contarão os indios àqueles primeiros descobridores... Vejão-se os autores, que hoje tratão deste grande rio, tantas vezes depois navegado e explorado por mandado dos Reis... fêz dele um tratado inteiro o padre Cristovão da Cunha, da Companhia de Jesus, que o navegou com extraordinário trabalho e cuidado.

Simão de Vasconcelos sabia que o Amazonas fora muitas vezes navegado e explorado por mandado dos monarcas mas não cita os nomes dos exploradores. Sabia bem mais do que isso, pois acrescentava: "Várias relações outras tive diárias em meu poder de excursões, que por este rio fizerão os moradores da capitania de S. Vicente: e todas concordão e dizem cousas maravilhosas e tão grandes..." Mas não proclama também os nomes destes exploradores. E, em vez de referir os seus informes, cujo enorme interesse não ignorava, limita-se a citar a obra de Padre Cristovão, que, por si, não "explorou com extraordinário trabalho", cousa alguma, pois se limitou a descrever o que viu, como observador oficialmente nomeado, dos atos de Teixeira.

Da mesma forma e segundo o autor, souberam os portuguêses da extensão do rio Paraguai, do salto altissimo do Guairá, dos sertões ricos em ouro e prata, banhados por aquele rio, etc, etc. Assim, também os potiguares informaram sôbre todo o distrito entre o Rio Grande e o Paraiba; os caetés e tupinambás sôbre o sertão do São Francisco; os tupiniquins sôbre as regiões situadas entre o Rio das Contas e o Rio Dôce... E, pela mesma forma, até à Cananeia.

Que os indigenas, e mais que todos, os tupi-guaranis, tiveram grande parte na revelação do continente, mais que uma vez temos afirmado nesta série de artigos. Mas conhecimentos geográficos, técnicos e colaboração ativa do aborigene, não passa tudo de massa bruta da história, do barro informe a que os portuguêses insuflaram vida e sentido politico, e que só veio a ganhar consciência e impulso próprio, quando fundido com a cultura do adventicio, sob a espécie nova do *mamaluco*. Este o verdadeiro Adão, tronco duma nova humanidade, que tratou da nova Terra.

Eliminando-o da história, esta resultava amputada e incompreensivel. O Padre Simão não hesitou. Quem ler aquela introdução à sua "Cronica" pode concluir que o conhecimento do interior do Brasil se deve exclusivamente aos indios e algum que outro jesuita ou dedicado amigo da Companhia. E, não obstante, raros jesuitas conheciam, como êle, pelas suas funções de Visitador, Provincial e cronista, a importancia que as bandeiras assumiam para aquelas "Noticias antecedentes.. das Cousas do Brasil". Ninguém, como êle, a não ser o Padre Antonio Vieira, podia avaliar do significado das grandes bandeiras, de Pedro Teixeira e Raposo Tavares, na formação territorial do Brasil. Do primeiro bastava a Relação do Padre Cristobal de Acuña, para inteirá-lo; quanto ao segundo, o cronista encontrava-se em São Paulo na época do regresso à vila natal da maior parte dos cinquenta e tantos homens, que escaparam da grandiosa jornada.

É que revelar os nomes e os feitos desses homens equivalia a revelar a inanidade dos esforços da Companhia para *aldear* as duas raças, ou seja, segregar inteiramente os indios dos colonos, e confessar, ao contrário, a eficácia do hibridismo. Calando aquelas bandeiras e os nomes dos seus chefes, o Padre Simão de Vasconcelos não obedecia a um critério de subestima. Ao invés, o seu silencio era apenas uma forma de censura, como a dos ditadores dos nossos tempos, que proibem à imprensa publique siquer os nomes dos adversários que mais incarnam a Causa que os impugna. Era, ao fim de contas uma confissão intima de fracasso.

E tanto assim que o Padre Antonio Vieira, espirito superior, embora apaixonado, informava de Belem em carta ao Padre Provincial, a qual o Padre Vasconcelos não podia desconhecer, sôbre a grande bandeira de Raposo Tavares, que partida de São Paulo e depois de subir os Andes, baixara pela bacia do Madeira até Belem do Pará, e repetidas vezes manifestava o seu assombro perante a grandeza épica do feito e o seu alcance cientifico.

Sabemos hoje, que Raposo Tavares, antes de partir para a sua viagem, estivera em Portugal, onde recebera do Rei o encargo de chefiar uma bandeira com vastos objetivos de exploração na América do Sul. Mais tarde, quando o segundo comandante da bandeira requereu, em nome desse e doutros serviços, algumas mercês ao Rei, e em lisboa, o Conselho Ultramarino foi de parecer se lhe concedesse o que pedia, "em satisfação dos serviços... feitos no Brasil", mas não ao das *entradas*. Salvador Correia de Sá, que era do Conselho, acrescentou: "pois que os serviços das Entradas do sertão os não temos por merecimento, nem satisfação".

E D. João IV, já então próximo da morte, despachava à margem: "Como parece, com a declaração de Salvador Correia de Sá".

O Rei, o ilustre senhor feudal do Rio de Janeiro, o Conselho Ultramarino e a Companhia de Jesus, uniam-se na severa condenação das bandeiras e do bandeirismo. As entradas do sertão não tinham merecimento! Não tinham, porque as bandeiras excediam as leis, a disciplina e a moral do Estado e da Companhia de Jesus. Não tinham, porque os bandeirantes cada vez mais entravam pela perigosa estrada que leva à independencia. Não tinham, como iremos ver, porque êles nem sempre serviam fielmente certos e implacaveis interesses da metrópole.

:: MUNDO SOCIAL ::

"BOÙQUET"

COM a finalidade de proporcionar um melhor natal às crianças pobres de Copacabana, a senhora José Dourado Lopes organizou "Diner Fleuri" com a cooperação do senhor Marcos de Abreu, Oswaldo Mota, senhora Bébé Itiberê Mendes de Almeida, senhora Leda Yaqui Caribé da Rocha e senhorita Florita Tolipan. E como o cronista tinha previsto, a festa alcançou grande sucesso. Tivemos o "golden-room" do Copacabana completamente lotado de uma sociedade distinta e elegante que não cansou de aplaudir o "show" no qual tomaram parte lindas senhoritas simbolizando as mais variadas flores. Senhorita Leila Dourado Lopes, a orquídea branca — senhorita Eloisa Maria Dolabella, a hortência — senhorita Yeda Baqueira Leal, a rosa — senhorita Izolda Tamm, a tulipa — senhorita Marise Miranda Freitas, a papoula japonesa — senhorita Vera Regina Dolabella, a orquídea lilás — senhorita Diva Dolabella, a flor de pessegueiro — senhorita Mitzi Muniz da Rocha, o copo de leite — senhorita Glória Neder, o miosótis — senhorita Maria Luiz Assaf, a camélia — senhorita Anna Margarida Azevedo Alves, o jasmin do cabo — senhorita Tute Burlamaqui Mee, a rosa chá — senhorita Luiza Assumpção, a chuva de ouro — senhorita Carmen Lodi, a violeta — senhorita Inês Chopitea Laos, a ervilha de cheiro — senhora Leda Yaqui Caribé da Rocha, a vitória régia — senhorita Magali Santerre, o lírio e ainda a senhorita Zelinda Silveira de Queiroz. Em tudo ficaram patenteados o bom gôsto e o cuidado no preparo de "Diner Fleuri", e o cronista felicita a comissão organizadora pelo brilhantismo de tão agradável noite, onde reinou a distinção das damas e cavalheiros e a graça da mocidade em flor...

F. C.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Dalila Baldessarine,
Laura Drumond,
Consuelo Silva,
Mirian Lira Lopes,

SENHORITAS:

Olga Souza Braga,
Araci Gonçalves Arca,
Waldeck Souza.

SENHORES:

Cel. Luiz Marcondes Figueli,
Giacomo Voghi, cantor lírico,
Cel. Emiliano Pereira Almeida,
Nilo Bruzzi,
Haroldo Vidal Moreira,
Prof. Waldemar Carneiro Cunha,
Edson Queiroz.

— ARISTHEA DIAS NETTO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário da arta Aristhéa Dias Netto.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Alzira Vargas Amaral Peixoto
Cecy Dodsworth,

SENHORITAS:

Ieda Souza Guedes,
Leda Ciciano Walter,
Carminha Morgado,

SENHORES:

Cel. Ademar Queiroz,
Carlos José Cunha Rios,
Cel. João Almeida Freitas,
Cel. Delzo Mendes Fonseca,
Salvador Batista Rego,
Vicente Romano Lobosco F.º,
Amarilio Cesar Lucena.

— FAUSTO GUIMARÃES ALMEIDA — Faz anos amanhã o nosso companheiro de trabalho Fausto Guimarães de Almeida. Por seu belo espírito e inteligencia, bondade de coração e coleguismo o aniversariante tornou-se dos elementos mais queridos de todos quantos trabalham neste jornal.

Ausente no momento desta capital, Fausto de Almeida terá oportunidade de receber, na próxima terça-feira, dia de seu regresso, as mais justas demonstrações de carinho de todos os seus amigos e colegas.

— Aniversaria hoje a senhorita Cléia, filha do industrial desta Praça, sr. Agostinho Leandro Loureiro. As suas amiguinhas, a jovem aniversariante oferecerá nos salões da Confeitaria Tijuca, uma mesa de doces.

— DR. DEODORO DA COSTA LOPES — Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso confrade de "O Radical" Deodoro da Costa Lopes. Por tão auspicioso acontecimento o aniversariante receberá hoje inumeras provas de estima e consideração.

— Transcorre hoje o aniversário do dr. Samuel Prado, médico a A. B. I.

— Faz anos amanhã, o dr. Bolivar Martins Pereira, funcionário do I. P. A. S. E. e ex-presidente e conselheiro nato do Olympico Club. Várias homenagem serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus amigos e admiradores.

— MARIA LUIZA — Completa hoje o seu 2.º aniversário natalicio, a graciosa Maria Luiza, filha do sr. José Julio Queiroz e da sra. Eunice Gomes Queiroz. No propósito de proporcionar à Maria Luiza momentos alegres, os pais da aniversariante oferecerão, em sua residencia, à rua Ferreira Viana n.º 62 — Catete — uma festinha reunindo coleguinhas da Maria Luiza, comemorando, assim, o feliz acontecimento.

— PROF. MARCOS R. SALLES — Transcorreu na data de ontem o aniversário natalicio do violinista patrício prof. Marcos R. Salles. Por este motivo, o prof. Marcos teve oportunidade de receber inumeras felicitações dos seus colegas e amigos.

— Faz anos depois de amanhã a sra. Maria Clementina de Lima Baranda esposa do sr. José Baranda Filho, funcionário do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Noivados

— Contrataram casamento a senhorinha Ida Maria Vizeu Penalva Santos, neta do sr. Afonso Vizeu, e o sr. Egon Hasenberg, quimico industrial.

Casamentos

— Realiza-se no próximo dia 27, o enlace matrimonial da senhorita Marilia A. Lessa de Faria, funcionária da Sul America, filha do sr. José A. Lessa de Faria e senhora, com o sr. Carlos Murillo Cruz Tavora, funcionário do Banco da Prefeitura, filho do sr. Everardo Gomes Tavora e senhora. O ato religioso será realizado, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Leopoldo Gomes da Cruz com a sra. Edwige Medeiros. O ato religioso teve lugar na Igreja Sagrado Coração de Maria, à rua Conde de Bonfim, onde os noivos receberam os cumprimentos de seus numerosos parentes e amigos.

Logo após a cerimonia, os nubentes seguiram para Paquetá. Fixarão residência na Fazenda Vila Rica, no Estado do Rio de Janeiro.

Nascimentos

— O lar do sr. José Coelho Pereira, comerciante desta praça, foi enriquecido com o nascimento de uma linda menina, que receberá na pia batismal o nome de Eleana.

Homenagens

— MINISTRO CLOVIS PESTANA — Realiza-se sábado, às 20 horas, no salão do restaurante da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, o jantar que amigos, admiradores e colegas de turma do ministro Clovis Pestana lhe oferecem por motivo de seu aniversário natalicio. As listas de adesões são encontradas no clube e na Escola de Engenharia, no Jornal do Comércio, na portaria da A. B. I. e com o dr. Alves Noronha.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 18 horas, na "Boite Casablanca", na Praia Vermelha, o Fluminense F. C. oferecerá aos seus associados uma reunião dançante.

Amanhã, às 21 horas, no teatro de sua sede social, haverá a apresentação de uma peça teatral.

— C. GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã, às 20,30 horas, em sua sede social, haverá uma sessão cinematográfica.

— BAILE DAS BANDEIRAS — Em consequencia das provas parciais, não puderam os estudantes da F. A. E. concluir todos os preparativos com o completo exito do Baile das Bandeiras. Para não interromper a serie de preparativos programados, esta festa de congraçamento universitário e panamericanismo foi transferida para a primeira semana de dezembro, quando será realizada nos salões da AA. BB., no posto 6 de Copacabana.

Comemorações

— OS BACHAREIS DE 1947 — Da Faculdade Nacional de Direito festejarão o primeiro aniversário de formatura reunindo-se no dia 19 de dezembro, às 20 horas, num jantar de confraternisação, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

Ação de graças

— Os funcionários da Superintendencia de Transportes da Prefeitura, comemorando o primeiro aniversário da criação daquela repartição Municipal, farão realizar, amanhã, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças, prestando uma homenagem publica ao prefeito e a sra. Mendes de Morais.

A Comissão convida todo o funcionalismo municipal, para uma concentração, às 10 horas daquele dia, em frente a Igreja da Candelária.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 15 horas, concerto do Côro do Seminário Arquidiocesano São José; às 17 horas, exibição do filme sobre a chegada da Rainha Guilhermina à Holanda; terça-feira, no Auditório às 17 horas, conferencia do ministro Ivan Lins; às 20 horas, conferencia: na sala do Conselho, às 20 horas, conferencia de Guiomar de Matos: quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital da pianista Carmen Vitis: quinta-feira, no Auditório: às 17 horas, Recital Maria Fernandina Cavalcanti; às 21 horas, concerto Zacarias Rego Monteiro; sexta-feira, no Auditório: às 20,30 horas, festival promovido pela Associação de Cultura Franco Brasileira; sábado, no Auditório: às 16 horas, reunião da Caixa de Pensões dos Funcionários da E. F. C. B.; às 20,30 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 20 horas, conferencia da Organização Sionista Unificada.

Em benefício

— CAPELA DE N. S. DA PIEDADE — Realiza-se no dia 2 de dezembro vindouro, a partir das 15,30 horas, a quermesse em beneficio das obras da capela de Nossa Senhora da Piedade. A festa terá lugar no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos 143, em Copacabana. Entre outros atrativos, contase a grandiosa Arvore de Natal, com a presença de Papai Noel, que distribuirá lindos premios aos presentes. Das 15,30 às 17 horas, será realizado o chá. A partir das 17 horas, funcionará o bar, enquanto o "buffet" frio será servido, às 19,30 horas. Ingressos à rua Marquez de Abrantes 215.

Religiosas

— Comemorando o 27.º aniversário de fundação, a Liga Jesus-Maria e José, da matriz de Santo Cristo dos Milagres organisou vasto programa de realisações, dentre as quais a celebração de novena à Nossa Senhora das Graças diariamente, às 19,30 horas. No dia 28, dia da festa, será rezada missa de hora em hora. A tarde, às 17 horas, sairá a procissão com as imagens do Menino Jesus, N. S. das Graças e São José, percorrendo as ruas do bairro.

Viajantes

— Chegou de Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o coronel Oromar Osorio, chefe da missão militar brasileira de instrução no Paraguai.

Missas

— DR. OSVALDO PEREIRA DA SILVA — No altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, às 10,30 horas, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do dr. Osvaldo Pereira da Silva, que pertencia ao Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, sendo tio do ministro Canrobert Pereira da Costa. Ao mesmo tempo, num dos altares do referido templo e também, às 10,30 horas, os seus colegas da P. D. F. farão celebrar idêntico ofício religioso.

— SEMANA DA MUSICA — São convidados todos os oficiais, sargentos e cabos musicos, da Ativa e da Reserva das Forças Armadas, e exmas. familias, à assistirem a missa em louvor a St.ª Cecilia, padroeira da musica, no dia 22 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no largo do mesmo nome. Tocará uma orquestra do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pela sua Diretoria. Comparecerão altas Autoridades Civis e Militares, abrilhantará as solenidades a Banda de Musica da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Teatro do Estudante do Brasil

No Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, o ator português João Villaret, realizará um recital de poesia, terça-feira, às 17 horas, em homenagem ao Teatro do Estudante do Brasil.

CÊRA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

Ondulação Permanente

IMITAÇÃO PERFEITA DA NATURAL
PROCESSO INTEIRAMENTE NOVO
SEÇÃO PARA CRIANÇAS
CABELEIREIROS
TAVARES & SALGADO
rua Santa Luzia, 799 — 5.º and. S. 504, a esquerda. Marque sua hora pelo telefone 42-2363.

1ª COMUNHÃO

Para a primeira comunhão, "O CRUZEIRO" oferece:

COSTUMES DE BRIM BRANCO, COM CALÇA CURTA Tamanho: 7 anos	Cr$ 79,80
COSTUMES DE BRIM BRANCO, COM CALÇA CURTA Em todos os tamanhos	Cr$ 119,80
COSTUMES DE BRIM BRANCO, COM CALÇA COMPRIDA Em todos os tamanhos	Cr$ 185,50
CAMISAS BRANCAS, COM GOLA ESPORTE	Cr$ 24,80
CAMISAS BRANCAS DE TRICOLINE, COM GOLA ESPORTE	Cr$ 29,80
CAMISAS BRANCAS COM COLARINHO, EM TRICOLINE SUPERIOR	Cr$ 48,50

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉA 50 e 54,60
Proximo á Drogaria V. Silva

GIGANTES PIRELLI

Sêlo Verde Pirelli

O pneu mais robusto até hoje construído

A sua possante estrutura suporta a pressão de grandes cargas, garantindo perfeita estabilidade e absoluta segurança em marcha. Recomendado para os mais árduos serviços de carga e transporte, porque tem uma extraordinária resistência ao desgaste. A eficiência do pneu SÊLO VERDE está sendo continuamente provada, tanto no interior do país como nas auto-estradas.

1000-20 SUPERFLEX

2 PNEUS que merecem a sua confiança

Lameiro Pirelli - Tipo Garra

O pneu da "Dupla Rotação"

É o pneu ideal para terrenos acidentados. Anti-derrapante e mais seguro - porque é o único que possui dupla rotação. Graças a essa vantagem pode ser montado indiferentemente no veículo, em qualquer sentido e em qualquer posição, permanecendo inalterável o seu extraordinário poder de tração. A dupla rotação aumenta o rendimento do lameiro Pirelli e proporciona também uma apreciável economia.

AERFLEX TYPO GARRA

VANTAGENS DA DUPLA ROTAÇÃO

Este pneu pode ser usado nas quatro rodas do veículo e em qualquer posição. Os lameiros comuns só podem ser usados numa única posição.

PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

PIRELLI

UM PRODUTO DA PIRELLI S.A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA - SÃO PAULO

Teatro

TÁ BOM OU NÃO TÁ?

"PREMIÈRE" DO CARLOS GOMES

A RESPOSTA AO TITULO é que desta vez está quase bem. Muitos dos senões, que apontamos para outras revistas da companhia Portuguesa, estão agora sensivelmente diminuidos. Contudo, alguns aspectos ainda ficaram estacionários, de forma que se impõe uma divisão de valores. No atual espetáculo foram suprimidas as habituais e muito longas criticas politicas que tanto prejudicavam o conjunto, as quais não tinham nenhum ambiente para o nosso meio. A parte humoristica não melhorou em qualidade mas sempre tiveram a boa idéia em reduzir sua extensão. Assim, o ritmo ganhou muito em vivacidade, havendo passagens de franco agrado. No primeiro ato, após o do quadro em homenagem a Catulo, muito bem sentido por João Villaret, seguiu-se esplêndido número coreográfico sendo esses dois momentos vividos com intensidade bem pouco comum ao gênero. Excetuadas as cortinas, e alem dêsses dois instantes climáticos, ha passagens que podem ser destacadas pela imaginação e bom gôsto conforme "Sarau nas Laranjeiras", "Como nasce uma canção", "As máscaras da China", "A dança do fado", "Os sinos" e outros. Há sempre uma atração em volta do folclore e essa revista de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, em relação a outras da mesma companhia, foi a que melhor soube captar esse sentimento.

MAIS UMA VEZ, a "première" durou perto de três horas quando o horário é apenas de duas. Isso significa que muita coisa terá de ser suprimida. Se houver habilidade nesse corte a revista, alem de já constituir a melhor dessa temporada portuguesa, poderá ser transformada em uma das mais apreciáveis que têm sido apresentadas nos últimos anos nesse gênero no Rio. Vejamos os números que destoaram do panorama geral: o "sketch" de Ribeirinho e consorte, ao amanhecer, sem graça alguma; a cortina do guarda do trânsito com Carlos Alves, com piadas um tanto grosseiras; o quadro do "Barbeiro de Sevilha" bem como algumas cortinas de Alves com Eunice Colbert. O corpo de "girls" não foi tão bem ensaiado quanto de outras vezes. No entanto, o esfôrço individual dos seus componentes procurou restringir a falta de tempo para melhor apuro e, assim, Auzenda Monteiro, Mercês Olival, Mariano Franco, Fernanda Rosa (cada vez mais elegante) não deixaram de manter um apreciável padrão.

INDIVIDUALMENTE há contribuições marcantes conforme a de João Villaret, na homenagem a Catulo, bem como em quaisquer outras passagens em que teve participação: "O vendedor de automóveis", "Zacarias", etc. Maria Adelina cantou com muita suavidade o número de "Sinos"; Marcia Condessa mais uma vez interpretou agradavelmente os fados; Irene Isidro retirou partido do quadro "Mulheres". Antonio Silva e Ribeirinho não tiveram muita oportunidade — os motivos humoristicos pouco ajudaram — e assim surgiram sem realce; Domingos Marques ia muito bem na canção do "Sarau", mas falhou no agudo final. Regulares estiveram Saluquia Rentini, Carlos Alves, aparecendo menos João Pio, Virginia de Noronha e outros. Antonio Mestre logrou merecidas palmas com seu acórdeon. Apreciável a distribuição e escolha das músicas, a cargo de Fernando de Carvalho, que também dirigiu a orquestra. Os cenários causaram boa impressão.

EM SINTESE — Em relação ao setor popular, a revista portuguesa é a melhor da presente temporada, sendo um bem razoável passa-tempo.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "La Leyenda del Beso", sarzuela de Santullo e Vert. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Lar dôce lar", de Margaret Mayo, com Procópio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Noites de Carnaval", de Goicochea, com Aimée e Laura Suarez. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Tá Bem ou não Tá?", revista de Antonio Porto, com Irene Isidro, João Villaret e outros. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas. — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "O Petróleo é Nosso", de Paulo Orlando e Geysa Boscoli. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Congresso é Que Resolve", de Aaron Hoffmann, com Alda Garrido. — Às 20 e 22 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre, com Olga Navarro". — Às 21 horas.

Festival de Zé da Luz no "Serrador"

UM DESAFIO DE VIOLA ENTRE OS NUMEROS DO PROGRAMA

Zé da Luz, o popular poeta paraibano, depois de dez anos de ausencia vai realizar um festival de seus versos, com a colaboração de destacados elementos do "Cast" carioca, no Teatro Serrador, no dia 6 de dezembro às 21 horas. O festival de Zé da Luz será em homenagem aos Congressistas paraibanos da Camara Federal e do Senado, sob o patrocínio do Clube Cearense e Colonia Paraibana.

Entre os vários numeros do programa que está sendo elaborado, destaca-se um desafio à viola entre dois autênticos violeiros e repentistas nordestinos.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

NOVENA DE N. S. DAS GRAÇAS

Neste mês, os moradores de Vila Nova de Realengo estão realizando a Novena em honra de Nossa Senhora das Graças, a qual teve inicio no dia 18 e terminará no próximo dia 26. Depois dessa solene Novena, haverá ali a Festa de Nossa Senhora das Graças, com a execução de programa bastante interessante.

"TREM da CENTRAL" com OSCARITO

ARROJADA PRODUÇÃO DE WALTER PINTO

EM EXTRAORDINÁRIA COMICIDADE

15 SEMANAS EM CENA!

HOJE ÀS 20 E ÀS 22hs NO TEATRO RECREIO

HOJE — "MATINÉE", AS 15 HORAS

AIMÉE
NO
TEATRINHO INTIMO
Apresenta
HOJE ÀS 16 — 20 E 22 HORAS
"NOITES DE CARNAVAL"
Engraçadíssima comédia de Goycochea e Cordoni.
Tradução de ODILON.
(Impróprio até 18 anos)
RESERVA DE INGRESSOS PELO TELEFONE 37-2989

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.20-1.15-3.30-5.45-8-10 HS. HOJE 1.25-3.30-5.40-8-10 HS.
CLARK GABLE LANA TURNER
O AMOR QUE ME DESTE (HOMECOMING)
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ANNE BAXTER JOHN HODIAK
NAC. JORNAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: de 1 a 5 pontos

OS PALHAÇOS

(I PAGLIACCI, ITÁLIA FILMES)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

2

"O cinema italiano também produz os seus celulóides fracos. Aí está um autêntico exemplo de pobreza cinematográfica. Há um fundo interessante na história, baseada em fato verdadeiro da vida de Leoncavallo — os motivos reais que criaram a inspiração para a sua tão representada ópera. Porém, ao lado dêsse "filão" curioso, há outro de má idéia — um "dramalhão", anexado ao tema, explorando situações típicas de "honrarás teu pai". Afinal, para um pretexto de evocação histórica sôbre Leoncavallo e de Gigli mostrar a sua notável voz, não havia necessidade de rebuscar os velhos recursos "lacrimogênicos", aliás sem o mínimo efeito. Contribuiu poderosamente para essa impressão desfavoravel a deficiente atual de Paul Horbiger. Trata-se, não há dúvida, de nome conhecido no teatro. Contudo, sem orientação capaz, fez tamanha confusão das duas artes que termina deixando uma deplorável sugestão. Beniamino Gigli tem pouco a fazer e, no setor das melodias, é lícito o destaque do sentimento que emprestou a um trecho da ópera "Saltimbancos". Carlo Romano revive bem a figura de Leoncavallo e foi o único ator que, mesmo sem muita oportunidade, demonstrou do que é capaz. Alida Valli decepcionou. Expressa perfeitamente a inconsistência da conduta de Giuseppe Falipati, o diretor. Carlo Martell é um galã convencional e Dagny Servaes, depois de Romano, é quem melhor compôs o papel. Há boas reconstituições de época, fotografia de nível apreciável — de Erich Nietzchman — mas o conjunto é mesmo fraco.

LONG-SHOT.

"O RELÓGIO VERDE"

Não se pode dizer que "O RELÓGIO VERDE" se pareça, quer pelo seu tema, como por sua interpretação, com qualquer das dezenas de filmes de mistério e emoção até hoje apresentados ao público. Trata-se não só de um drama original, diferente, fora do comum, como de uma obra cinematográfica que se destaca das demais pela soberba interpretação que lhe deram os artistas que compõem seu elenco: Ray Milland, Charles Laughton, Maureen O'Sullivan e Elsa Lanchester, dirigidos por John Farrow. São alguns dos responsáveis pela perfeição de "O RELÓGIO VERDE", sensacional filme dramático que a Paramount oferecerá proximamente ao nosso público.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALACIO, CARIOCA, ROXI — "Falta Alguém no Manicômio", filme nacional, com: Oscarito, Modesto de Souza, Vera Nunes e outros. — A partir das 14 horas.

REX — "Falta alguem no manicômio", com Oscarito. A partir das 14 horas.

VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Bandido Apaixonado", com Dan Duryea e Yvonne de Carlo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "O amor que me deste", com Clark Gable e Lana Turner. Às 11.20 — 13.15 — 15,30 — 17,45 — 20 . 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O amor que me deste", com Clark Gable e Lana Turner. Às 13.25 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Albeniz", com Pedro Lopez Lagar — Às 14 — 16,40 — 19 e 21 horas.

IMPÉRIO — "Os Palhaços" — com Beniamino Gigli e Alida Valli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Nem tudo é ilusão", com Betty Hutton e MacDonald Carey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2a semana — "O Idiota", com Gerard Phillipe e Edwige Feuillere. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "O Capitão Cauteloso", com Victor Mature, e "Belezas de Chicago". short — Sessões a partir das 12 horas.

PIRAJÁ — "Bandido apaixonado", com Ivonne De Carlo e Dan Duryea. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Camões" filme português, com Antonio Villar. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Falta Alguém no Manicômio", filme nacional, com Oscarito e outros. — A partir das 13,30 horas.

GUANABARA e ELDORADO — "Mãe", com Alma Flora e Benê Nunes. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A ilha do tesouro", com Wallace Beery e Jack Cooper. A partir das 14 horas.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

SWISS FILMS apresenta
A Noite tem Olhos
THE NIGHT HAS EYES
JAMES MASON
MARY CLARE
IMPR. 18 ANOS
ODEON — AVENIDA — IPANEMA
amanhã 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 HS.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

Com um anjo daqueles, valia a pena "entregar os pontos"! Assim pensou "Julia", a mulher do Bispo. Mas a questão é que o marido estava perto e não gostou muito... Samuel Goldwyn apresenta agora uma comédia hilariante, que teve à interpretação notável de Cary Grant, Loretta Young, David Niven e Monty Woolley. Trata-se de "UM ANJO CAIU DO CÉU" (The Bishop's Life), com um enrêdo delicioso e uma direção magnífica de Henry Koster. "UM ANJO CAIU DO CÉU" estará nos cinemas do circuito Castro, a partir de 25 do corrente.

NOFLUIDINA — Na arte rio esclerose

"FATALIDADE"

Neste filme, que é a história de Otelo de Shakespeare, tão bem vivido por RONALD COLMAN que o espectador esquece que está diante do filme, tão grande é a realidade de desempenho de Otelo cujo ciume o leva à morte. Aliás esta capacidade produtiva RONALD COLMAN demonstra em "FATALIDADE" (A Double Life), o filme que será estreado pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN — AMÉRICA já na próxima SEGUNDA-FEIRA.

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — AMERICA
HORARIO AMANHÃ 2 4 6 8 10
KANIN PRODUCTIONS apresenta
Ronald Colman
NO FILME QUE LHE DEU O PRÊMIO DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS DE 1947
"FATALIDADE"
("A DOUBLE LIFE") IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
com SIGNE HASSO - EDMOND O'BRIEN
SHELLEY WINTERS RAY COLLINS PHILIP LOEB
Acompanham Complementos Nacionais
Direção de GEORGE CUKOR - Produção de MICHAEL KANIN - Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

ESPELHO DE SEU DESTINO

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 8 — 9 ROTOGRAVADAS)

alheios. A segunda metade da sua vida será mais feliz do que a primeira. O ano de 1949 lhe será mais venturoso do que o presente. Anos importantes: 31, 38, 43 e 81. São favoraveis: o perfume fougere, as cores riscadas, a pedra safira e o dia de sábado.

LILI — DISTRITO FEDERAL — A consulente é sentimental, romântica e apaixonada. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Atração pelas coisas da antiguidade, viagens e mudanças. Imaginação fertil. O ano de 1949 lhe reservará um periodo desfavoravel durante os meses de maio a setembro. Anos importantes: 31, 35, 38 e 43. São favoraveis: o perfume da verbena, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

NILIA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza impressionavel, leal e generosa. Aprecia as viagens, divertimentos e as belas artes. Inclinada à caridade, benevolência, às coisas religiosas e misticas. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe será contrário à saúde. Anos importantes: 38, 40, 43 e 48. São favoraveis: o perfume violeta, a cor vermelha, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

TULIPA NEGRA — DISTRITO FEDERAL — Os astros de sua carta natal indicam: natureza prudente, versatil e curiosa. Inteligência elevada, boa memória e poder de persuasão. E' um tanto critica e cética, prefere ver, conhecer e compreender para ficar convicta. Terá em 1949 um acontecimento ditoso. Anos importantes: 23, 25, 28 e 31. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

FROU-FROU — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias do seu nascimento revelam: natureza vaidosa, orgulhosa e ambiciosa. Espirito altivo. Vontade empreendedora. Firmeza de atitudes. Um pouco indiferente aos sofrimentos alheios. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 21, 29, 31 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rosa, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MORENA DA PENHA — DISTRITO FEDERAL — Os astros de sua carta natal indicam: temperamento caprichoso, teimoso e voluntarioso. É inconstante nas amizades e nos empreendimentos. Ambiciosa de honras, dignidades e de brilhar na sociedade. Um tanto irritavel e impaciente. O ano de 1949 lhe será desfavoravel para saude. Anos importantes: 19, 23, 26, 31 e 35. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

PENA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos planetas que dominam em sua carta natal revela: disposição sincera, generosa e afetuosa. Espirito elevado. Vontade poderosa. Inclinada à filantropia. Tem grande interesse em prestar beneficios aos seus semelhantes. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e surprezas agradaveis. Anos importantes: 31, 35, 38 e 43. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ESPERANÇOSA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros do seu tema natal noto: temperamento ativo, voluntarioso e teimoso. Espirito caprichoso. Vontade realizadora. Um tanto impulsiva. As vezes age sem refletir. No passado teve acontecimentos importantes em 1946. O proximo ano lhe será favoravel com um novo afeto e algo de vivo interesse. Anos importantes: 23, 29, 31 e 38. São favoraveis: o perfume ciclamen, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SANDRA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza romantica, sentimental e mistica. Espirito sonhador. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Um pouco tímida. Facilmente sugestionavel se unifica sem delonga ao meio em que vive. O ano de 1949, lhe será bastante venturoso. Anos importantes: 19, 26, 31 e 33. São favoraveis: o perfume jasmim a cor violeta a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

FILHINHA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias do seu tema natal indicam: natureza caprichosa, inconstante e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto descontente, julga-se sempre desprotegida da sorte. Predileção acentuada pelas viagens, mudanças, coisas da antiguidade e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949, embora desfavoravel até fins de junho lhe proporcionará um acontecimento feliz a partir de agosto. Anos importantes: 23, 26, 30 e 33. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

NADIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Possui um temperamento alegre, vivo e curioso. Espirito otimista. Vontade ativa. Tem iniciativa e decisão. Gosto pela literatura e ciencias. Inteligencia esclarecida. Mentalidade penetrante. Sabe dominar as dificuldades. O proximo ano lhe promete uma situação prospera, um novo afeto e algumas surprezas agradaveis. Anos importantes: 28, 31, 33 e 43. São favoraveis o perfume acacia, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

MARIBO — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, apaixonada e sentimental. Espirito romantico. Vontade fragil. Predileção acentuada para o conforto, luxo, perfumes e divertimentos. Tem habilidade para atrair admiradores. Sua vida afetiva não será muito venturosa. O ano de 1949 lhe será desfavoravel com algumas modificações inesperadas. Anos importantes: 23, 26, 28 e 35. São favoraveis o perfume rosa, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ESTRELA AZUL — DISTRITO FEDERAL — Disposição sincera, idealista e impressionavel. Espirito timido. Vontade fraca. Sensibilidade exagerada. Inclinação pelas ciencias ocultas. É muito economica e prévidente. Evita a sociedade, preferindo o isolamento. O ano de 1949 lhe será bastante ditoso. Anos importantes: 19, 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume fougere, as cores riscadas, a pedra safira e o dia

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

"A REBELDE" ENTRARÁ EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO — QUINTA-FEIRA PROXIMA!



E' do romancista John P. Marquand a história que veremos em "A REBELDE", ou "B. F.'s Daughter", o filme que os 3 cines Metro apresentarão na próxima quinta-feira. Dele já tivemos por exemplo, "Sol de Outono", um excelente filme de Hedy Lamarr. Agora, satirizando ricaços e suas filhas voluntariosas, Marquand dá-nos a história que serviu de veículo para um dos melhores filmes de Barbara Stanwyck. Ela é a rebelde, um "demônio" coberto de jóias, a mimada filha do milhardário B. F., papel de que tira grande partido com aquela sua grande inteligência e o brilho de sua personalidade. Van Heflin é a figura imediata do elenco, vindo depois o excelente Charles Coburn como B. F., o bonachão milionário, e ainda Richard Hart e Keenan Wynn. No clichê, Barbara Stanwyck e Van Heflin, numa cena de "A REBELDE".

VENDE-SE
B. M. W.
CONVERSIVEL — SPORT
Em ótimo estado, recém-chegado da ITALIA, com pneus novos, motor e chassis em estado de novo. Preço a combinar com o SR. DR. PIERO UGOLINI, à rua Fabio da Luz n. 275, ou pelo telefone — 29-3336.

TRISTEZAS? INFIDELIDADE? POUCO AMOR? POUCO DINHEIRO? "DUDLEY" (O ANJO QUE CAIU DO CEU) RESOLVE TUDO...
5a FEIRA
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

Sua saúde vale mais do que 15 cruzeiros

Conserve os alimentos com suas vitaminas inalteráveis, colocando em sua geladeira um Nariz de Ferro.

Nariz de Ferro, um produto honesto e científico, é uma sentinela de sua saúde.

W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro — fone 42-1169, é o distribuidor exclusivo. Atende pedidos do interior.

CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.° tel. 22-886

Atropelado por um bonde

As 9 horas da manhã de ontem, na rua São Francisco Xavier, em frente ao n. 212, o menor Serafim Offredi Neto, de 15 anos, residente à rua Pernambuco n. 450, casa 1, foi violentamente colhido pelo bonde linha 77, "Piedade", dirigido pelo motorneiro regulamento 8.485, Sebastião Roberto Neto, de 24 anos, solteiro, residente à rua Luiz Bezerra n. 124. Em consequencia, sofreu a pobre criança fratura exposta dos ossos da perna esquerda, sendo medicado no Posto Central de Assistencia e, a seguir, recolhido ao H.P.S.

O motorneiro foi preso em flagrante pelo sargento Rezende de Carvalho, do B. I. da Policia Militar, sendo autuado no 15.° D. P., pelo comissario Daltro.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPAÇABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

DISCOS DE VITROLA
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Atende a domicilio
A FEIRA DOS DISCOS
(Livraria Londres)
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

AUTORES E LIVROS — Pessoa que dispõe de uma coleção completa dos 5 primeiros volumes do antigo suplemento literário de A MANHA, hoje preciosidade bibliográfica, vende por Cr$ .... 4.000,00. Informações com Monteiro, de 9 às 12 horas, à rua do México, 41, Sala 701.

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO N.° 4

IMPORTAÇÕES DE TRIGO

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna público que em sua reunião desta data, tendo em vista não só as elevadas entradas de farinha de trigo, recentemente registradas, como as aquisições de grão há pouco realizadas no exterior para a aplicação dos recursos provenientes de exportações de vital interêsse para o país e, principalmente, a expectativa de abundante produção nacional de trigo, cuja safra se iniciará proximamente, julgou imprescindível a imediata estimativa das importações de trigo resultantes de transações fechadas antes da vigência do Decreto número 25.314.

Dessa forma, resolveu recomendar à Carteira de Exportação e Importação que considere os pedidos de licença, referentes às aludidas transações e correspondentes a trigo de qualquer procedência ou qualidade (em grão com casca, descascado, quebrado, farinha, sêmolas ou semolinas), que lhe tiverem sido entregues até a presente data e relativamente aos quais os interessados exibirem, dentro do prazo máximo de 15 dias, comprovação cabal do definitivo fechamento do negócio, consistente em documentos com data anterior a 4 de agosto de 1943, a saber:

a) — contratos de compra e venda em forma regular, registrados no cartório competente antes da data limite;

b) — telegramas originais, ou respectivas cópias autenticadas pelas emprêsas transmissoras, trocados entre importadores e exportadores e que contenham, com a necessária clareza, todos os elementos descritivos da operação; ou

c) — correspondência epistolar, devendo a originária dos importadores nacionais achar-se transcrita em copiador selado, em observância das prescrições da legislação brasileira.

Solicita, outrossim, às firmas que já obtiveram ou venham a obter licenças para importações do produto, que, dentro do menor prazo possível, comuniquem à referida Carteira quais as licenças já utilizadas, as que deverão sê-lo dentro da vigência que lhes foi marcada e as datas prováveis dos embarques respectivos, bem como as que, por circunstâncias diversas, não têm probabilidades de utilização, conforme, aliás, determina o artigo 19, § 4.°, do Regulamento aprovado pelo Decreto número 24.697-A, de 23 de março de 1948.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1948.

(a) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA
Presidente

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sifilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.° and. S/502 CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
Pathé — Horario 2.4.6.8.10 hs.
O IDIOTA
GERARD PHILLIPE ★ EDWIGE FEUILLERE ★ LUCIEN COEDEL
O FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDES!
3a BIG Semana!
O ESPETACULO MAIS ESTRANHO E SUGESTIVO DO ANO!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS ★ ACOMP. COMPL. NACIONAL ★

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.° andar. Fone: 42-0242

Estomago --- Reumatismo
Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas, DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.°, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.°, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.°. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS.

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

FERROVIAS
POPEYE
TRUMAN VOLTA A CASA BRANCA
BILHETE AZARADO
CINEAC

SURPREENDIDOS OS MEIOS POLITICOS DE MINAS

REUNIU-SE A ALA LIBERAL, TENDO REJEITADO UMA MOÇÃO DE APOIO AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS — APLAINADO O CAMINHO PARA A PACIFICAÇÃO DO P.S.D. — POSIÇÃO DA U.D.N. — POR UM FIO A UNIDADE DA COLIGAÇÃO

É ainda de expectativa a situação politica em Minas.

É que, dado o rumo que vêm tomando os entendimentos para a pacificação do PSD, espera-se que o ambiente ali poderá vir a sofrer sensiveis alterações.



Milton Campos

Assim, se o acôrdo, como tudo indica, tornar-se uma realidade, o PSD será maioria absoluta na Assembléia e terá o dominio da maioria dos municipios, consolidando destarte seu prestigio no Estado de modo a habilitá-lo para o desempenho de posição de relêvo em face de futuros pronunciamentos nos quadros da politica nacional.

Por outro lado, o projeto de reorganização administrativa e judiciária do Estado, a que se atribui apreciável significação sobretudo sob o ponto de vista das situações municipais, que resultarão da medida, serviu pelo menos para aproximar os ortodoxos e os liberais, isto é, as duas alas em que se dividiu o PSD. As duas correntes, como se sabe, chegaram a um acôrdo sôbre o modo como conduzir a votação. O fato está sendo geralmente interpretado como sinal de que já teve inicio, pràticamente, a execução do acôrdo que deverá ser brevemente completado.

No entanto...

O ambiente no PSD é de franco otimismo, parecendo, mesmo, que o retôrno dos dissidentes às fileiras do partido pode ser considerado como fato consumado.

Contudo, quer no plano administrativo, quer no politico, existiriam ainda algumas arestas a aparar.

Para se chegar a essa conclusão, afirmam certos observadores, basta recordar que o sr. Carlos Luz, um dos dirigentes do PSD liberal, conforme declarações que nos fez, é de opinião que a adoção da sub-legenda ainda seria a melhor formula para a solução da crise pessedista.

Por sua vez, o deputado Moura Guimarães, também liberal, afirmou, na Assembléia, que o entendimento em tôrno da nova divisão administrativa do Estado não é "acôrdo rigido, mas uma composição eclética, considerados os casos coincidentes do partido."

Nenhum apoio politico

Realizou-se, há dias, em Belo Horizonte, uma reunião da Ala Liberal, a que compareceram os deputados estaduais e outros politicos, filiados a essa corrente.

Nessa oportunidade cogitou-se da revisão administrativa do Estado e da pacificação do PSD. Durante os trabalhos, ao que apuramos, com surpresa para muitos do próceres que participaram da reunião, o deputado Luiz Maranhão propôs uma moção de apôio politico ao governador Milton Campos. Posta, entretanto, em votação, não foi aprovada, sob o fundamento de que o apoio politico afeta interesses do partido e não poderia ser dado por aqueles que jamais deixaram de ser pessedistas.

A rejeição deu ensejo a várias manifestações de protestos a que se associaram o autor da moção e o sr. Ozanan Coelho, filho do senador Levindo Coelho.

Decidiram, assim, os liberais, continuar apoiando o sr. Milton Campos apenas no terreno administrativo.

Certos observadores salientam que o fato de terem surgido opiniões contrárias à moção significa que não há unanimidade relativamente às relações entre os liberais e o govêrno estadual.

Ouvido, porém, pela nossa reportagem, um prócer pessedista dissidente declarou que, se alguns liberais recuarem do compromisso de regressar ao partido, haverá cisão na Ala. E, adiantou, poucos serão os que não retornarão ao PSD.

A U.D.N. atenta

A UDN, em face do perigo de ver quebrada a coligação que apoia o govêrno estadual, está acompanhando atentamente os movimentos no PSD.

Mas só tomará uma atitude depois que sôbre o assunto se pronunciar o lider de sua bancada na Assembléia, sr. Simões de Almeida.

Pelo que se depreende das démarches a que nos referimos — essa impressão é a que tem predominado nos setores politicos, de modo geral — a unidade da aliança partidaria que elegeu o sr. Milton está por um fio.

CONTINUA A CRISE NA UDN PARAIBANA

O governador ameaçado de perder a maioria na Assembléia



Oswaldo Trigueiro

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Continua insoluvel a crise aberta com a atitude do Secretário da Educação, opondo-se à nomeação do diretor do Departamento de Educação, escolhido à sua revelia e por imposição partidaria.

O governador Oswaldo Trigueiro, ainda não aceitou o pedido de demissão do Secretário. Ao que se afirma tenta contornar a situação, receando que a consequência imediata seria a perda da maioria na Assembléia. Isto porque os deputados da corrente udenista liderada pelo sr. José Américo estão solidários com o Secretário.

Afirma-se ainda que estão decididos a formar na oposição, caso se verifique a demissão do sr. Otacilio Jurema.

CONGRESSO UDENISTA SOBRE PROBLEMAS DO DISTRITO

Amanhã, a primeira sessão plenária

Prosseguem, com intensidade, os trabalhos das Comissões Técnicas, integrantes do I Congresso para estudo dos problemas do Distrito Federal, sob o patrocinio da UDN.

Ontem, estiveram reunidas as Comissões de Urbanismo e de Transportes e Comunicações. Foi discutida a necessidade de ser estabelecido, com urgencia, um Plano Diretor para a cidade, a fim de que o mesmo possa ser executado sitematica e continuadamente, havendo sido, ainda, sugerida a criação de um Conselho de Urbanismo.

As Comissões debateram, também, a reforma do atual Código de Obras.

Foi, igualmente, objeto de longos debates o problema dos transportes coletivos, nesta capital, e especialmente o Metropolitano.

A Comissão de Habitação Popular prosseguiu nos seus trabalhos, havendo discutido a construção de um conjunto residencial destinado aos portuários.

Varias Comissões deliberaram reunir-se amanhã, à hora habitual.

Conforme já noticiamos, será realizada amanhã, às 20 horas, no recinto da Camara Municipal, a instalação da primeira sessão plenaria.

Nessa reunião, serão debatidas numerosas conclusões, já aceitas pelas Comissões.

Essas conclusões, caso sejam aprovadas pelo plenário, serão encaminhadas às Assembléias Legislativas estaduais e à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

CIENTISTA DA "GEIGY" GANHA O PREMIO NOBEL

O Premio Nobel para Fisiologia e Medicina de 1948 foi conferido ao inventor do DDT, Dr. Paulo Mueller.

Desde o ano de 1925, o DR. P. MUELLER trabalha nos laboratórios da firma J. R. GEIGY S. A., Basileia-Suiça, uma das mais antigas organizações daquele pais, fundada no ano de 1764.

Em 1936, o Dr. Paulo Mueller, eminente cientista suiço, iniciou pesquizas com o fito de descobrir um inseticida sintético culminando seus trabalhos tres anos mais tarde na descoberta do famoso DDT.

A firma J. R. GEIGY S. A. criou uma série de inseticidas à base de DDT que ganharam fama mundial e que são fabricados no Brasil segundo a fórmula original pela GEIGY DO BRASIL S. A.:

NEOCID

para o combate aos insetos nocivos do lar

GESAROL

para o combate às pragas da agricultura

DDT Geigy DDT

NÃO SERIA POSSIVEL A CONCORDIA SEM O ESFORÇO DO PRESIDENTE

EXPRESSIVO DISCURSO DO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA SAUDANDO O CHEFE DA NAÇÃO

SALVADOR, 20 (A. N.) — Saudando o presidente Eurico Dutra, no banquete desta noite no Palácio da Aclamação, o governador Otávio Mangabeira declarou que "as demonstrações excepcionais com que a Bahia recebe o Chefe do Govêrno se inspiram em nobres motivos. A Bahia reconhece no atual Presidente da República, não só um dos verdadeiros construtores da nova legalidade, mas também uma fôrça inestimável com que esta legalidade tem contado e haverá de contar para manter-se".

Recorda em seguida o contacto que teve com o Presidente Dutra, quando lider da U. D. N., e juntos examinaram a situação do país, do ponto de vista da restauração das instituições democráticas. "A politica que se impunha — afirma — e que se levou a efeito era a de um entendimento em termos próprios, dignos, entre as grandes correntes parlamentares, sôbre o alto patrocinio do Chefe do Poder Executivo para assegurar ao mesmo tempo a votação da Constituição e a criação no país de um ambiente adequado à realização, em boa forma, das eleições pelas quais se viriam completar a estrutura do regime. Diz então que considera "simples dever de justiça, até de probidade, não ocultar a impressão que o Presidente Dutra lhe deixou, através de um sem número de episódios de que pode dar testemunho, destacando-se o empenho em prestigiar em toda linha a Assembléia Constituinte, a sua verdadeira ansiedade por que se votasse a Constituição que viria limitar os poderes do govêrno, a sua solicitude e o esfôrço em contribuir no sentido da regularidade das eleições".

Serenidade e tolerância

O governador Mangabeira, que falou de improviso, assinalou a seguir, entre as virtudes do presidente, que muito lhe tem servido para servir ao país, "a serenidade, a tolerância, o comedimento, o bom senso e por outro lado a modestia, para não dizer a humildade, tanto mais digna de despertar simpatia quando se exibe em um soldado do qual tôda gente sabe que nunca hesitou nem tremeu, caracterizando-se, ao contrário, pela energia sem vacilação, com que nunca deixou de portar-se em presença do perigo".

Na parte seguinte de sua oração, recorda o governador as violentas lutas politicas, que tanto comprometeram e sacrificaram a Bahia, para acentuar que os baianos estão hoje vivendo sob o signo da conciliação e da concordia. "Não é — acrescenta — a paz do tumulo ou do pantano. É a paz estabelecida como condição do trabalho, já que o trabalho é a condição do progresso. É uma paz em que os partidos, sem sofrerem quaisquer restrições em sua autonomia, confraternizam a serviço de um plano ou de um engrandecimento do Estado por meio de efetiva conjugação de esforços que envolve inclusive a participação das forças coordenadas nas responsabilidades do poder, tanto mais impessoal quanto mais compativel com a indole das instituições que restauramos e a que não devemos faltar, ajudando-as como responsáveis por sua preservação, a saber, servindo-as e honrando-as, tornando-as benfazejas para o povo, único meio de lhes grangear a estima do país, que será por seu turno, a única seiva por que ela se hão de nutrir para ganhar perenidade e grandeza."

Mantenedor da ordem democrática

Acentua então que a pacificação politica hoje reinante na Bahia, e que lhe vai sendo tão benefica, não teria sido possivel sem o apoio do presidente Eurico Dutra, declarando que, no passado, houve muito quem empregasse em relação à Bahia a tatica de dividir para reinar, enquanto o atual presidente preferiu ao contrario promover a união na Bahia para melhor ajudá-la. E a tem efetivamente de tal maneira ajudado que é hoje voz corrente entre os baianos que nunca um presidente da Republica foi tão util à Bahia quanto o general Dutra lhe tem sido". Assinala, em louvor do presidente Dutra, o fato de haver no Brasil governadores eleitos nos seus Estados apesar de não lhe terem dado o voto para presidente. Diz que não terá feito ao general Dutra quaisquer pedidos de ordem pessoal. Aos proprios cargos federais no Estado não costuma propor candidatos. Pede apenas para a Bahia, tendo encontrado invariavelmente, da parte do presidente, a maior boa vontade dentro do respeito aos interesses supremos que são e devem ser os do país, os da comunhão nacional.

Conclui dizendo que, sendo o presidente Dutra "um cooperador eficiente, um mantenedor imperterrito da ordem legal democratica, que é tão cara ao espirito baiano e um animador da paz no Estado e grande servidor do seu progresso, explica-se que a Bahia o receba não só como chefe do Estado, mas também como um bom amigo".

Termina o governador Mangabeira erguendo a sua taça pela felicidade pessoal do presidente Dutra, fazendo votos por que leve ao fim o seu governo servindo cada vez mais às instituições e ao país "e fazendo jus cada vez mais àquilo que é na realidade o maior premio a que devem aspirar os homens publicos: o da estima de seus compatriotas".

AS FUTURAS MESAS E OS FUTUROS LIDERES

Preocupados os parlamentares com a composição dos órgãos dirigentes do legislativo federal — O que se murmura, a respeito, no Senado e na Camara

Conforme divulgamos, começa a preocupar os parlamentares a composição das Mesas do Senado e da Câmara Federal para o periodo legislativo do próximo ano. E não só isso, como tambem a da liderança dos partidos nas duas casas do Congresso, posto que, segundo a maioria dos observadores, a conquista dos referidos orgãos terá, a partir do próximo ano, importância ainda maior para os partidos em face dos acontecimentos que se delineiam no panorama nacional.

Relativamente ao Senado, parece que tudo já está assentado: a Mesa será reeleita, continuando o sr. Melo Viana na vice-presidência e os srs. Georgino Avelino, João Vilasbôas, Dario Cardoso e Plinio Pompeu nos demais cargos da Comissão Diretora. O senador Ivo de Aquino só não continuará lider da maioria se não quiser. E os srs. Ferreira de Souza e Salgado Filho permanecerão à testa da UDN e do PSD.

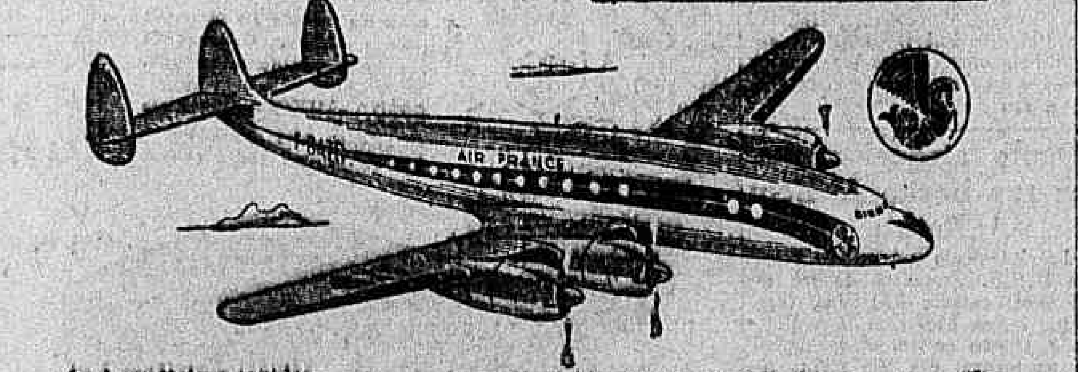
Samuel Duarte

Na Câmara Federal, murmura-se, haverá alterações substanciais. A presidência da Casa, muito embora conte o sr. Samuel Duarte com muitas simpatias em todos os partidos, consta que será destinada ao sr. Cirilo Junior. O sr. Samuel Duarte, porém, é um candidato que a UDN aceitará sem restrições, como também o PR. Para a liderança da maioria avolumam-se os rumores em tôrno do nome do deputado Blas Fortes.

O sr. Gabriel Passos permanecerá na liderança da UDN.

Quanto ao lider do PTB, tudo indica que continuará o sr. Gurgel do Amaral. Entretanto, há quem admita a possibilidade de sua substituição, talvez pelo sr. Baeta Neves ou pelo sr. Segadas Viana

AGORA, COM ESCALAS EM MADRID



Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

Rio - Dakar - Madrid - Paris - Montevideu - Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

Rio: Av. Rio Branco, 257 - A Loja - Tel. 42-8838

S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119 2.° - Tel. 3-5166 - Recife: Av. Guararapes, 210

O PANORAMA POLITICO NOS ESTADOS

ARTICULAÇÃO PARTIDARIA GERAL PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES — EXCEPCIONAL A SITUAÇÃO DA BAHIA — CONSPIRAÇÃO NO PARÁ CONTRA O SENADOR BARATA — NA PARAIBA — AMBIENTE DE EXPECTATIVA EM MINAS, GOIAS E MATO GROSSO — ONDE A CALMA É PRENUNCIO DE TEMPESTADE...



M. Barata

As situações politicas nos diversos Estados começam a adquirir uma coloração mais nitida, em virtude de certos movimentos partidários locais.

A esse respeito, os observadores são levados a admitir que tais démarches implicam, necessàriamente, em verdadeira tomada de posição não só em face de possiveis transformações no campo estadual, como tambem no que diz respeito a futuros pronunciamento na esfera da politica nacional. É objetivo máximo é a articulação para os futuros prélios.

Do Amazonas à Bahia

No Amazonas, por exemplo, uma certa ala do PTB busca desfazer a aliança do partido com a UDN, pela manutenção da qual, no entanto, se interessa o lider petebista sr. Vivaldo Lima. Se houver o rompimento, sairá lucrando o PSD.

— No Pará, ao que consta, o senador Magalhães Barata já não estaria tão absoluto, em face dos ultimos acontecimentos ali verificados e que teriam descontentado a muitos pessedistas. Corre mesmo a versão de que próceres de influência no PSD estariam propensos a afastar a candidatura do senador Barata ao govêrno do Estado. Para tanto, se teria esboçado um movimento em tôrno do nome do capitão Janary Nunes, atual governador do Amapá.

— No Maranhão, segundo noticias que nos chegam de São Luiz, o PR estaria em crise, versão contestada pelo deputado Lino Machado, dirigente republicano naquele Estado. Por outro lado, afirma-se que o PL, por enquanto ligado ao PST, está inclinado a passar para a oposição. Mas a verdade é que o senador Vitorino Freire está tranquilo. Sua fôrça parece não temer concorrentes no Maranhão.

O Piaui continua na mesma: isto é, mal. No momento, as atenções dos politicos pessedistas e udenistas convergem para o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, do pedido de intervenção formulado pelos Tribunais de Justiça e Regional Eleitoral.

No Ceará, as coisas estão em ordem, continuando o governador Faustino Albuquerque, que é filiado à UDN, a "dar as cartas" embora com pequena maioria na Assembléia.

No Rio Grande do Norte aguardam-se a conclusão das negociações para o acôrdo do PSD com a UDN. Êste ia marchando muito bem; mas, agora, parece estar um pouco comprometido, em virtude da projetada reunião administrativa do Estado, com o que a UDN não está muito satisfeita.

Na Paraiba, o que há a registrar é a renovação das queixas pessedistas contra o governador Oswaldo Trigueiro. Êste, porém, continua apoiado pela maioria na Assembléia. Ultimamente seu nome está sendo objeto de conjecturas para a futura senatoria. Tê-la, naturalmente, para quando deixar o govêrno.

Pernambuco está calmo. Mas, em circulos que se dizem autorizados, afirma-se que, se o sr. Agamemnon não fôr candidato, a rivalidade que existiria entre o senador Etelvino Lins e o deputado Osvaldo Lima, que aspiram ao mesmo posto, seria resolvida com a candidatura do sr. Armando Monteiro.

Alagoas está em trégua. Mas a paz, ali, segundo o senador Ismar de Góis, é sempre uma preparação para a guerra.

Em Sergipe, apesar das manobras da UDN, a coligação PSD-PR está aparentemente firme.

A Bahia continua sendo um paradoxo: muitos partidos e correntes. Todos, entretanto, agindo como um bloco, quando se trata de defender os interêsses do Estado. O PTB, está contra o governador.

Do Espirito Santo ao Rio Grande

O Espirito Santo só apresenta de novo a crise do PRP, prevista por nós, aliás, há muito tempo. O PSD continua sólido.

Tambem no Estado do Rio é boa a situação do PSD. A UDN ainda descontente com o govêrno, mas êste, apoiado pelo PSD, está mais ou menos tranquilo.

O Distrito Federal apresenta como sensação, os escândalos e desregramentos da Câmara Municipal.

Em São Paulo, a nota de relêvo foi a demonstração de unidade do PSD, quando da escolha do sr. Cirilo Junior para presidente da Comissão Executiva. Admite-se que o partido adotará, relativamente ao govêrno estadual uma politica mais realista e que melhor possa favorecer a seus interêsses. Em suma, adotará a linha da "oposição construtiva" — meio caminho para o ajuste total, uma vez que parcialmente, através do sr. Cesar Vergueiro, o partido já colabora com o govêrno.

Paraná e Santa Catarina nada apresentam de novo. O dominio do PSD aí é um fato.

No Rio Grande do Sul, há a registrar a atividade dos petebistas em numerosos municipios em favor do sr. Getulio Vargas. O PSD, entretanto, por sua maioria, segundo indicios já oportunamente focalizados, parece inclinado a fazer valer sua fôrça no momento propicio.

Nos Estados Centrais

Os Estados centrais estão agitados. Minas, com o PSD se esforçando por superar a crise que o abala há dois anos; Goiás também, acompanhando com interêsse os movimentos que visam à pacificação do PSD; e, em Mato Grosso, o movimento do PSP, com elementos descontentes do PSD e da UDN, e a reorganização do PTB, sob a chefia do sr. Julio Muller, são fatos que estão causando sensação no Estado.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

O PSD GOIANO DESAPROVA

Ainda os cartazes de Goiania — Fala à MANHÃ o senador Dario Cardoso

Informações que nos chegaram de Goiás dizem que se iniciou ali um movimento em tôrno dos nomes dos senadores Getulio Vargas e Pedro Ludovico. Em consequência, houve farta distribuição de cartazes na capital goiana, estampando a efigie dos dois próceres. Paralelamente, afirmava-se que o PSD, a que está filiado o sr. Ludovico, não seria estranho a essa propaganda.

A propósito, ouvimos o senador Dario Cardoso, presidente do PSD goiano, que declarou o seguinte:

— O que posso garantir é que esse movimento está sendo feito à revelia do PSD. A propaganda do sr. Getulio Vargas deve caber ao PTB, seu partido. O meu desaprova o que se está fazendo, uma vez que consideramos prematuro, e mesmo impatriótico, cogitar-se, no momento, do problema da sucessão. Além d'isso, nada tem o PSD com o sr. Getulio Vargas.

Na politica de São Paulo

O vice-governador visitará vários municipios — Declarações do senador Euclides Vieira

S. PAULO, 20 (Asapress) — É esperado nesta capital, o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, que aqui permanecerá até o dia 26, devendo visitar vários municipios.

A escolha do sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 20 (Asapress) — O senador Euclides Vieira, do PSD, que chegou ontem a esta capital, em trânsito para o Rio de Janeiro, declarou que pôde observar no interior do Estado a pacificação dos partidos, que procuram facilitar a tarefa do govêrno. Relativamente à escolha do sr. Cirilo Junior para a presidencia da Comissão Executiva do PSD, o senador Euclides Vieira disse que foi realmente, uma escolha feliz, pois se trata de um lider que certamente dará ao partido boa direção, atendendo aos supremos interêsses da Nação.

INTESTINO — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso.

Consultas diariamente, das 10 às 12, e das 15 às 20 horas.

Rua do Ouvidor, 169 — 10.° — S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7106

ISRAEL PREPARA SEU EXERCITO FEMININO — "Em alguma parte" de Israel, o novo Estado judeu, jovens israelitas submetem-se a um severo treinamento. Após o necessario preparo elas deverão ingressar no Exercito feminino de Israel, para a luta contra os arabes (Foto ACME para a A MANHÃ)

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

mente!" Poucas vezes vira um quadro tão completo de histeria! E sugeriu um tratamento. Agora não me lembra bem qual foi. Se ducha fria, se psicanálise, ou se tantos choques quantos os já inventados: Cardiazol, insulina, seu pai morreu, sua mulher fugiu com o vizinho. Sei que era choque, também, mas como já disse, não sei mais qual era.

Nessa altura, chegou o "soufflé", que estava uma delicia. Mas os homens, tão esfogueteados pela discussão, apenas queimaram suas linguas palradoras, sem sentir o mínimo gosto. Quando chegou a sobremesa — mil folhas com creme chantili — os dois convidados nem mais olhavam para quem tão gentilmente os convidara.

— "Mas é incrivel que você "ainda" pense assim!"

— "É inacreditável que você tenha perdido o bom-senso! Está ficando muito livresco!"

E o médico número um, depois fez cara misteriosa, disse que tinha que dar um telefonema, e saiu, pagando a conta, que era coisa bem puxada, porque ainda tinha um vinho do porto preciosíssimo, depois do mil folhas.

Com esse elegante gesto — quis deixar os dois apaixonados contendores à vontade. E eles ficaram de olhos acesos, fumando, sacudindo o dedo um na cara do outro, até que se despediram, e chegaram tão tarde em casa que a esposa do psiquiatra número dois lhe disse umas boas verdades de mulher.

E agora começa a passar o tempo depressa, como no cinema. O vento vai levando as páginas da folhinha.

Vai andando o psiquiatra número um pela Avenida, e dá com o psiquiatra número dois:

— "Oh, quanto prazer! Há tanto tempo não nos viamos! Quis procurá-lo, para saber do resultado daquela discussão... mas... não tive tempo."

— "Mas nós não chegamos a um acôrdo! Você sabe... Fulano (o n.º 3) é um paranoico... Clássico! Clássico! É impossivel qualquer troca de idéias com ele..."

— "Então você o acha louco, mesmo?"

— "Sem nenhuma dúvida! Nem sei porque perdi tanto tempo com aquela discussão!"

O primeiro médico sorriu:

— "Não tenhamos preconceitos. Ele pensa exatamente o mesmo de você! Que você tem mania de grandeza, é um paranoico puro!"

O médico número dois sorriu sem graça. O primeiro continuou:

— "Eu o havia convidado para jantar — justamente porque estava desconfiado comigo mesmo. Aqueles sintomas eram meus! Vocês nunca poderão saber como eu agora me sinto bem, tão satisfeito! Porque — ou eu não estou louco, — os loucos são vocês! — ou também estou, mas em muito boa companhia, em companhia ilustre, que me honra muito!"

Dinah Silveira de Queiroz

ONDE CAFIASPIRINA CHEGOU
A DÔR PAROU



CAFIASPIRINA
ALIVIA E REANIMA

À MEMORIA DAS VITIMAS DE 1935

(Conclusão da 1.ª pág.)

vos generais comandantes. Nas guarnições em que houver elementos da Marinha e da Aeronáutica, as comemorações deverão ser organizadas com a cooperação dos mesmos para que as Forças Armadas se apresentem unidas nesta solenidade.

Nesta cidade pela manhã, às 7 horas na guarnição da Vila Militar e Deodoro será rezada missa mandada celebrar pelo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, para as guarnições do Exército e da Aeronáutica, ali aquarteladas.

Está prevista para as 8.45 horas, colocação de palmas de flores sobre o túmulo das vitimas do comunismo no Brasil. As 9 horas, chegará o presidente da República, acompanhado do mundo oficial, sendo-lhe prestadas as honras regulamentares pela tropa presente ao ato. Uma guarda especial composta de 30 cadetes do Exército, 30 da Marinha e 30 da Aeronáutica montará guarda ao túmulo. Uma vez iniciada a cerimonia com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, sobrevoará o local aviões da Fôrça Aérea Brasileira. Após, proceder-se-á a chamada dos mortos, por um conjunto de 30 praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, ouvindo-se depois salvas de artilharia, por uma Bateria colocada à distancia. Por último, far-se-ão ouvir os oradores das Forças de Terra, Mar e Ar, representadas pelo vice-almirante Carlos Pena Boto, da Marinha, general de brigada Mario Travassos, do Exército e brigadeiro do ar João Correa Dias Costa, da Aeronáutica, os quais relembrarão a tragédia levada em 1935, em que tantas vidas preciosas foram ceifadas levando a dor, o luto e a orfandade a numerosas familias de militares e civis. A seguir, será tocado o Hino Nacional, pela Banda da Aeronáutica, ouvindo-se, como encerramento, o toque de silêncio pela banda de clarins dos Dragões da Independencia.

Terminada a solenidade na necrópole de S. João Batista, o Presidente Eurico Dutra, em companhia dos presentes, rumará para a Candelaria, onde assistirá as exéquias que serão rezadas pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. João Marcos de Oliveira. O cerimonial quer do cemitério, quer da Igreja, está a cargo do coronel Djalma Dias Ribeiro, que terá como auxiliares o major Alfredo Pinheiro Soares Filho e o capitão Alberto Cunha. Uniformes para o Exército: foiciais 4º combarretas, desarmado, Praças: 3.º. No local das cerimonias serão colocados alto-falantes, a cargo da Diretoria de Transmissões.

Nas cerimonias acima, todos os corpos, estabelecimentos, repartições e serviços sediados nesta Capital Federal far-se-ão representar, por comissões compostas do sub-comandante e mais um oficial; e na da Candelaria, pelo comandante, chefe ou diretor e mais dois oficiais. Para os locais das solenidades foram designadas numerosas comissões de oficiais, que ficaram responsáveis pelo êxito das mesmas.

ESPETACULAR TENTATIVA DE MORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

alvejando por varias vezes e em plena rua a sua vitima.

Fúria sanguinária

Não estava ainda assim saciada a furia sanguinaria do insolente individuo, porque, vendo que o desafeto saira ileso, saiu à sua procura movido por incontido proposito de elimina-lo.

Francisco Ildefonso dos Santos, a vitima, fugindo à sanha de seu algoz, procurou abrigar-se no interior do estabelecimento em cuja fachada se verificava a ocorrencia. Mas nem assim o agressor temivel deixou de persegui-lo. Penetrando tambem na casa comercial ainda sustendo numa das mãos a arma fumegante e noutra um aguçado punhal, descarregou o resto das balas na sua vitima, que ainda desta vez ficara incolume. Todos os projeteis erraram o alvo, indo alojar-se no balcão do estabelecimento.

Fuga rocambolesca

O fato, como era natural, provocou a curiosidade publica e a atenção do guarda civil n. 1652, Jaime Silva, que, prontamente acorreu no local.

Vendo inteiramente fracassada a sua tarefa sinistra e já às vistas da policia, o agressor tratou de empreender a fuga que realizou de modo rocambolesco. Ameaçador, de punhal em riste, procurou a saída da casa, rumo ao morro da Favela.

Mas o policial, concio da missão que ali desempenhava, não perdeu de vista o audaz individuo, seguindo-lhe os passos.

Desapareceu

Atingida aquela colina o autor do atentado, zig-zagueando, a entrar numa viela e sair noutra, desapareceu, enfim, por entre os muitos dos barracões ali situados. Só assim, sem mais poder ser lobrigado pelo olhar vigilante do guarda, o criminoso conseguiu afugentar-se da ação da policia.

Diligências no morro

Nem por isso, o comissario Almeida, que se achava de serviço no 1.º Distrito, e a quem foi depois apresentada a vitima, deixou de instaurar imediatas diligencias pelos covis da famigerada colina. Não logrou exito, porem, a autoridade. Contudo, está ela no encalço do criminoso, que terá dentro de pouco tempo fatalmente capturado.

A LIVRARIA
AGIR
EDITÔRA

tem o prazer de comunicar aos seus amigos e apreciadores do livro a sua mudança para a loja da

rua México 98-B, Tel. 42-8327
AO LADO DA A. B. I.

Livraria AGIR Editôra

Representantes exclusivos de
THE MACMILLAN CO.

DOLAR a Cr$ 20,00

Peyara

SERÁ HOMENAGEADO O PREFEITO PELO SAMPAIO ATLETICO CLUBE

A festividade de hoje, com uma série de jogos de basquetebol entre os quadros do Sampaio, Carioca e Botafogo

Tendo em conta o apoio que o prefeito Mendes de Morais vem dispensando aos desportos, em geral, principalmente, evitando o desaparecimento do Carioca S. C. e do Sampaio A. C., com as desapropriações de suas praças desportivas, a exemplo do grêmio da Gávea, o Sampaio A. C. levará a efeito hoje, justa homenagem que constará de uma série de jogos de bola ao cesto entre os "fives" do Carioca, Botafogo e Sampaio.

NOVA HOMENAGEM DO CARIOCA

Como participante da festa, o Carioca que foi um dos beneficiados pelo general Mendes de Morais, voltará a homenagear o prefeito da cidade, fazendo-lhe a entrega de uma rica cesta de flores, bem como ao seu valoroso co-irmão o Sampaio A. C.

ATLETAS DO SAMPAIO ACOMPANHARÃO O CARRO DO PREFEITO

Sua excelência será recebido, às 19,50 horas, no Largo do Maracanã, por tôda a diretoria do popular grêmio, seguindo o seu carro, a partir dêsse ponto, escoltado por uma equipe de atletas montados em bicicletas.

Chegando à sede, na rua 24 de Maio, será desenvolvido o seguinte programa:

20 horas — Juvenis de Basketball — Botafogo de Football e Regatas X Sampaio A. Clube

20,45 horas — Entrega pelo sr. general Mendes de Morais, aos juvenis campeões invictos de futebol de 1947 da F. M. F. das medalhas comemorativas. — 21,45 horas — Encontro de basketball entre as equipes do Club Municipal e Sampaio A. Clube (1.os quadros). — 22,30 horas — Será oferecida ao sr. prefeito Mendes de Morais e comitiva uma taça de champagne. O brinde de honra, ao Presidente da Republica, será levantado pelo dr. Adalto Reis.

ALIANÇA DEFENSIVA POR 50 ANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Truman ao Congresso. Noticias sem confirmação oficial dizem que os representantes dos cinco paises — Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — aceitaram a proposta francesa no sentido de que a aliança defensiva com os Estados Unidos e o Canadá tenha a duração de 50 anos. Circulos diplomáticos responsaveis disseram que o Departamento de Estado, em troca de opiniões com os representantes dos paises da aliança, marcaram a data preliminar de 1 de maio para a aceitação final do documento pelo Congresso norte-americano. O pedido dos EE. UU. para que o acordo seja apressado levantou aqui a hipótese de que Truman talvez apresente a posição de seu govêrno sobre o assunto na abertura do novo Congresso, em janeiro.

Depende da União o pagamento do aumento na Prefeitura a partir de agosto

(Conclusão da 1.ª pág.)

agosto último e indica, como recursos, as receitas dos impostos de vendas e consignações e indústrias e profissões, arrecadados pela União em 1948 e retidos, o primeiro em parte e o segundo integralmente. Acontece, porém, que a União vinha cobrando, de longa data, tais impostos, para fazer face às despesas de caráter local, como é sabido, e daí a necessidade de fazer-se um acôrdo relativo à transferência dessa receita, cuidando-se, então, para o futuro, do atendimento dos encargos locais. Esse acôrdo já está iniciado, mas demanda exame e acurado estudo, sendo, por sua própria natureza e pelos aspectos de que se reveste, de solução demorada. Praticamente, portanto, a Prefeitura não dispõe de tais recursos, máxime considerando-se que, se aprovado o aumento a partir de agosto, o pagamento deve ser imediato.

A referência do sr. vereador Tito Livio, de que o prefeito foi autorizado pela Câmara a elevar a divida da Prefeitura no Banco do Brasil, de quinhentos e setenta milhões para setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros, sugere logo a ponderação de que a Prefeitura, para o pagamento do seu pessoal, não deve elevar o montante de uma divida que, especificamente, se destina a planos urbanisticos."

Fogo numa "favela"

DESTRUIDOS VARIOS BARRACOS

No fim da rua Fátima existe uma pequena "favela", próximo um terreno baldio. Nesse terreno alguém resolveu acender uma fogueira. Pela madrugada, fagulhas levadas pelo vento atingiram o barraco da referida "favela", residencia e propriedade de Altamira Vaz, casada com Alfredo João de Almeida, presentemente recolhido à Casa de Detenção, incendiando-o. Desse barraco, as chamas se comunicaram a varios outros, destruindo-os totalmente, quase arrazando tôda a "favela", conhecida como a "Favela das Latas", o que foi evitado graças à presteza com que agiu os bombeiros do Posto Central.

O Comissário Dantas, do 9.º D. P., compareceu ao local, tomando as providencias de sua alçada. Providenciou a localização de Altamira, cujo estado de miséria causa dó. Vivia a pobre mulher em seu tugurio na companhia de duas filhinhas: Arlete, de 5 anos, e Araci, de apenas 6 meses. Mãe e filhas foram levadas para a Delegacia de Menores, onde amanheceram.

DOAÇÃO DE UMA VITIMA DE CANCER AOS SEUS COMPANHEIROS DE DESDITA — *A campanha contra o cancer, organizada pelo Serviço Nacional de Cancer, que vem sendo realizada em todo o país, visa educar e alertar o povo contra êsse terrivel mal da civilização, ao mesmo tempo que angariar meios para ampliação do Asilo dos Cancerosos, na Penha, organização de iniciativa particular dos médicos daquele serviço oficial. A Agência Nacional tem procurado dar tôda colaboração possivel a tão benemérita campanha, através dos seus vários setores. E foi diante da divulgação dêsse trabalho fecundo e alturista, que um comerciante desta praça compareceu àquele orgão de informações para fazer entrega de uma corrente de ouro, tendo como medalha uma libra esterlina, pesando ao todo sessenta e sete gramas, que pertencera a uma sua ex-empregada falecida em consequência de cancer, numa das dependências do S. N. C. A referida senhora, momentos antes de morrer, manifestou desejos de que a joia em questão, único valor que possuia, fosse entregue aos responsáveis pela campanha contra o cancer, a fim de ser vendida e que o produto revertesse em beneficio dos cancerosos indigentes do Asilo da Penha, em agradecimento às muitas atenções e cuidados que lhe foram dispensados por todos os médicos e pessoal daquela instituição. Dando cumprimento a tal disposição, na presença do dr. Mario Kroeff, Diretor do S. N. C. e de funcionarios da Agência Nacional, o jornalista Nicolau Barbeito Corredera, Chefe do Serviço de Imprensa do Interior da mesma Agência, fez entrega da dádiva a d. Camila Furtado Alves, Vice-Tesoureira da Sociedade Brasileira de Cancerologia.*

BARONTI VENCEDOR DE KARADAGIAN

Derrotado o lutador armênio no 2.º "round" — Metropolitano 10x9 — Os resultados

Numeroso publico lotou completamente as dependencias do Estado Carioca, a fim de assistir ao desenrolar de mais uma rodada pelo "Big" Torneio de Luta Livre ora em exibição naquela casa de espetaculos.

A ansiedade dos aficionados desse violento esporte, estava voltada para a luta final, na qual o nosso maior estilista de luta livre; Alfio Baronti daria combate ao valente lutador Karadagian. Foi um choque muito interessante tendo Baronti sido o vencedor.

Precedendo as lutas de profissionais, foram realizadas porfias entre amadores cujos resultados foram os seguintes:

K. O. Jack venceu Mosquito Pantera derrotou Tupan, Biriba e Brucutu empataram.

LUTAS DE PROFISSIONAIS

Pelo torneio foram efetuados três "pegas" entre profissionais que ofereceram os seguintes resultados:

SARKIS x MAC ARTHUR

Luta cheia de golpes desleais, posta em pratica por ambos os lutadores. Aproveitando um descuido de seu adversário, Mac Arthur aplicando uma "torção de pescoço" no decorrer do 2.º "round" foi o vencedor da luta. Com isto o Carioca passou à frente no marcador por 9x8.

PELE VERMELHA x GATONE

A semi-final da noite reuniu os dois lutadores acima mencionados.

Possuidos de uma grande força, Gatone subjugou seu contendor no 2.º "round", aplicando "dupla torção da espinha". Com a vitoria do lutador do Metropolitano o marcador tornou a ficar igualado dessa vez por 9x9.

BARONTI x KARADAGIAN

A sensação da noite foi sem duvida o duelo entre os dois conhecidos lutadores. Tendo sido desafiado por Karadagian, o profissional Alfio Baronti aceitou e na noite de ontem deu combate ao seu colega do Estadio Carioca. Foi uma porfia entre a técnica e a força bruta, da qual a técnica saiu vitoriosa.

Em virtude de atos desleais de Karadagian, o nosso maior estilista foi o vencedor no 2.º "round" por desclassificação.

O "placard" do torneio desta feita está favoravel ao Metropolitano por 10x9.

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers
Perfeitas — Cr$ 30,00.
CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

Prêmios e mais prêmios para a Festa da Propaganda

SERÁ A MAIOR FESTA DO ANO O BAILE DA PROPAGANDA, DIA 4 DE DEZEMBRO NO HIGH-LIFE

Continuam a chegar os premios para a Festa da Propaganda deste ano. Dentro de breves dias estarão em exposição nas vitrines de "Japercia" os valiosos premios que serão sorteados êste ano, durante a mais original festa que se realiza no Rio. Entre as grandes atrações que a Festa da Propaganda oferece anualmente, destaca-se o grande "show" radiotônico com a participação dos maiores artistas do rádio brasileiro. Os convites para esta sensacional festa poderão ser encontrados na sede da Associação Brasileira de Propaganda, à rua Alcindo Guanabara, 17 — 11.º andar — sala 1.109.

Iron's nose

Iron's nose significa, em inglês, Nariz de Ferro. Mas se V. S. quer um Nariz de Ferro, é melhor pedir mesmo em português; e peça: Dê-me um Nariz de Ferro.

O preço do Nariz de Ferro em todas as boas casas é de 15 cruzeiros, e para o beneficio que o referido nariz traz à sua saúde é um preço tão insignificante que V. S. não deve hesitar em adquirir e até em dar presentes de Nariz de Ferro.

Sendo um produto cientifico para ser usado em geladeiras, armários hermèticamente fechados, o Nariz de Ferro é um sentinela da saúde dos seus filhos e da sua própria.

Distribuidor exclusivo W. Oberlaender à Rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro. Fone: 42-1169.

"SIGNOTYPO"
TRANSPORTADORES ETC.
ELEVADORES-TALHAS
- JOAO PAJUNK & CIA -
RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO
TEL. 42-1526
CARROS-RODAS

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Acaba de aparecer nas livrarias o novo livro do escritor e jornalista Américo Palha, intitulado "Historia da Vida de Rui Barbosa". Trata-se de uma obra em que o autor caracteriza com senso apurado os traços da intelectualidade do insigne mestre, ressaltando as suas qualidades de causidico notavel, bem como as que lhe deram fama como parlamentar, inclusive, sôbre a inesquecivel conduta com que soube honrar o nome de sua pátria na Conferência de Haia. "Historia da Vida de Rui Barbosa" é, assim, uma obra destinada ao maior êxito, e que certamente consagrará o seu autor.

Duplo atropelamento na rua Barão de Bom Retiro

Foi internado em estado grave no H.P.S. Francisco de tal, de 50 anos, casado, lustrador, residente à rua Barão do Bom Retiro 9, vitima de um atropelamento na mesma rua, em frente ao Colegio Independencia. Atravessava a rua, cambaleante, por haver se excedido na bebida quando surgiu um onibus da Viação Universal, linha 74. Antonio Pereira, de 22 anos, solteiro, comerciario residente à rua Verna de Magalhães e que no momento passava pelo local tentou impedir o atropelamento, puxando Francisco. Todavia não conseguiu o seu intento e foi tambem colhido pelo onibus, recebendo contusões e escoriações. O motorista fugiu. O comissário de dia no 19.º distrito policial registrou o

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇAO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

AGORA A VEZ E' DO AMERICA DE ENFRENTAR O FLAMENGO

Em Campos Sales os rubros poderão fazer frente aos rubros-negros — Tijuca x Botafogo outro encontro de sensação — Grajaú T. C. x Vasco o complemento da rodada

O quadro do America que tentará, na noite de amanhã, interromper a série de vitórias dos rubro-negros.

O "esquadrão suicida" do Flamengo continua a arrasar os seus oponentes. Até agora foi o Tijuca que conseguiu a menor "lavagem" diante dos pupilos de Kanela. Amanhã à noite chegará a vez do America de provar a eficiencia deste quadro que é sem duvida a sensação do esporte este ano. Acreditamos que os rubro-negros consolidarão ainda mais a sua privilegiada situação de "leader" invicto. Entretanto, não devemos esquecer que o quadro do America está pouco a pouco recuperando o terreno perdido, com atuações mais seguras como a que apresentou na noite de sexta-feira frente o Botafogo. Não queremos com isto dizer que os rubros poderão barrar a série de vitorias espetaculares do Flamengo. Mas poderá entretanto oferecer em sua casa, séria resistencia aos comandados de Mario Hermes. Para o principal encontro da noitada de amanhã os quadros deverão atuar com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Godinho, José, Mario, Algodão, Mario Hermes e Tião.

AMERICA — Ruy, Helinho, Vilele, Passarinho e Leite.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais encontros veremos na quadra do Tijuca o clube local recepcionar a equipe do Botafogo. Este encontro promete ser dos mais equilibrados. O Tijuca vem apresentando uma atuação firme aparecendo ligeiramente favorito, enquanto que o Botafogo necessita de uma vitoria a fim de reabilitar-se dos ultimos insucessos. Como complemento da rodada teremos o jogo Grajaú T. C. x Vasco, numa partida equilibrada sem grande interesse entretanto.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para noite de amanhã são as seguintes:

AMERICA F. C. X C. R. FLAMENGO

Às 20,30 e 21,45 horas — quadra do America F. C. — Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes (uniforme amarelo) — Armando Coelho — cronometrista — Sergio Rosa — apontador — Ademar Fernandes — delegado.

TIJUCA T. C. X. BOTAFOGO F. R.

Às 20,30 e 21,45 horas — quadra do Tijuca T. C. — Cesar Pôrto e Ney Sodré — juizes — (uniforme amarelo) — Adolpho Perez Filho — cronometrista — Paschoal Bruno — apontador — José Barros Nunes — delegado.

GRAJAÚ T. C. X C. R. VASCO DA GAMA

Às 20,30 e 21,45 horas — quadra do Grajaú T. C. — Afonso Lefever e Roger Bougeard — juizes — (uniforme amarelo) — Elcio de Almeida Santos — cronometrista — Arthur Peres — apontador — Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
J. V.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

RADIOS "MAGOLUX"

TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RÁDIO Cr$ 280,00

ONDAS CURTAS E LONGAS, COM TRANSFORMADOR E TOMADA PARA TOCA-DISCOS Cr$ 1.250,00 COM GARANTIA

O MAGO DA LUZ
AV. PASSOS, 94 - RIO DE JANEIRO
PEÇA CATALOGO — C. POSTAL 2926

FESTIVAMENTE RECEBIDO NA BAHIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1ª pág.)

tambem presente o ministro da Educação sr. Clemente Mariani, que aqui se encontra há dias. Viam-se ainda no aeroporto o deputado Manuel Novais, presidente da Comissão parlamentar de Valorização do São Francisco, deputados estaduais e numerosas outras personalidades.

Grande entusiasmo

SALVADOR, 20 (A. N.) — Foi apoteótica a recepção do povo baiano ao presidente através de todas as suas classes sociais. Depois de assistir ao desfile e parada de aviões em sua homenagem o presidente inaugurou o pavilhão do Comando da Base Aérea do Salvador. Acompanhado do governador Mangabeira, do ministro da Aeronáutica, do brigadeiro Vasco Alves Seco, do comandante da 2.ª Zona Aérea, do tenente coronel Gabriel Grum Moså, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil e outras autoridades, visitou todas as dependências do moderno e amplo pavilhão, que vem dotar a Base de Salvador de mais uma construção que amplia o seu conjunto.

Após a solenidade, iniciou-se o cortejo rumo ao centro da cidade, tomando assento o governador no carro presidencial. O cortejo compreendia cerca de trezentos automóveis, e, em meio do caminho, pois o campo do Ipitanga dista 40 quilômetros de Salvador, foram muitas as manifestações tributadas ao presidente.

Em todo o percurso e imediações da cidade, viam-se faixas expressivas de saudações ao presidente, muitas das quais alusivas à significação à Bahia. Outras se referiam à ação do governo quanto à mecanização da lavoura e nacionalização do petróleo.

Primeiras homenagens

SALVADOR, 20 (A.N.) — Ao descer do avião o presidente recebeu os cumprimentos do sr. Otavio Mangabeira, abraçando nesse momento o governador baiano. Em seguida acompanhado do titular da Aeronáutica, passou em revista tropas, do Ar, encarregada das honras militares, dirigindo-se, após para um palanque armado no campo, de onde assistiu ao desfile militar e parada aérea, em sua homenagem. Constituiu a cerimonia magnífica demonstração, pois a base aérea de Salvador, sob o comando do major Almir Policarpo é uma das maiores do país. No palanque, viam-se altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Manifestações trabalhistas

SALVADOR, 20 (AN) — Ao entrar o cortejo no Largo de São Caetano o presidente recebeu as manifestações dos trabalhadores, que se achavam concentrados aí e no restante do trajeto pela cidade baixa. Em São Caetano, prestaram homenagem ao presidente os Sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Curtimento de couros e peles, dos trabalhadores da Industria de Fumo da cidade de Salvador e dos trabalhadores da Industria de Fumo de Feira, dos trabalhadores das industrias metalurgicas mecanicas e de material elétrico. No Largo do Tanque, estávam os sindicatos dos trabalhadores na Industria de fiação e tecelagem e dos trabalhadores na industria de vidro, espelhos e cristais. Na praça dos Mares, uma filarmônica dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem. Na calçada ficaram os operários da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e do Conselho Nacional do Petróleo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Trigo, Milho, Mandioca e Massas Alimenticias. Na praça Frederico Pontes, uma filarmônica com os sindicatos dos operários portuários, dos operários estivadores, dos trabalhadores no comércio armazenador, dos profissionais feirantes, dos práticos arrais e mestres de cabotagem, dos calafates e carpinteiros navais, dos conferentes e consertadores de carga e descarga, dos contramestres e marinheiros, e dos condutores de veículos rodoviários e anexos e dos empregados na administração dos serviços portuários. Na cidade Alta — Na Praça Castro Alves, uma filarmônica e os sindicatos dos operários cinematográficos, e dos empregados do comércio, dos trabalhadores na construção civil

Uma bateria de canhões do CPOR aí localizada disparou a salva em continência ao presidente da República. Na praça Municipal, os sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Panificação, dos trabalhadores nas empresas de carris urbanos, dos trabalhadores em empresa telefônica, dos oficiais alfaiates, costureiras e industria de confecção de roupas, dos oficiais eletricistas e dos trabalhadores na industria de energia hidroelétrica. No Largo de São Bento, os sindicatos dos corretores de seguro e capitalização, dos empregados em estabelecimentos bancarios, dos empregados no comercio hoteleiro e similares, dos oficiais marceneiros e trabalhadores na industria de moveis. Na praça da Piedade, os sindicatos dos trabalhadores nas empresas comerciais de minério, dos oficiais barbeiros e cabeleireiros, dos empregados em hospitais e casas de saude e dos trabalhadores nas industrias gráficas. Em frente ao Palacio da Aclamação, uma banda de música militar, o circulo Operário, Sindicatos dos Distribuidores de Jornais e Revistas, e o Sindicato dos Empregados nas Empresas de Seguros Privados. A partir da praça Municipal, o automóvel presidencial desfilou entre duas filas de atletas baianos de mar e terra até a igreja de S. Bento. Desde a igreja de S. Bento até a do Rosário prosseguiu entre duas filhas das forças armadas (Exército, Marinha, Policia e Bombeiros) e dali até o Palacio da Aclamação, entre duas filas da mocidade estudantil baiana. Ao parar o carro do presidente em frente ao Palácio da Aclamação, a banda tocou o Hino Nacional, que foi cantado por todos os presentes.

"VAMOS TER UM NATAL DE FARTURA"

(Conclusão da 1.a pág.)

nezes que na primeira quinzena de dezembro teremos castanhas, nozes e vinhos de Portugal e que ontem mesmo havia chegado uma grande partida de avelãs.

— "Tambem está chegando bacalhau e azeite e tudo isso indica que iremos ter um Natal éste ano bem melhor do que o do ano passado, até porque em 1947 se esperava o abono e não veiu e éste ano veio o aumento do funcionalismo." — concluiu.

Trocados por café, cacau e fumo os artigos de Natal

Visitamos em seguida a "Casa Del Plata", no Mercado Municipal, e ali um dos socios, da firma, o sr. Francisco Cicchelli, nos disse que são as mais animadoras as perspectivas para o abastecimento de frutas, tanto frescas como sêcas e que as dificuldades que a principio haviam surgido, em face da exigência de licença prévia para importação, foram superadas e as mercadorias estão entrando no Rio num ritmo sempre crescente. Acrescentou que todos os negocios estão sendo feitos, à base de troca por café, fumo, cigarros, madeira e cacau e que apesar de tudo os preços estão este ano mais baixos comprados, com os do ano passado.

E esclareceu:

— "As amendoas, avelãs e nozes por exemplo, foram vendidas em 1947 a vinte e dois cruzeiros o quilo no varejo e já este ano a amendoa custa Cr$ 20,00 e a avelã Cr$ 21,00; tambem o quilo de figo era Cr$ 28,00 o ano passado e este ano Cr$ 23,00 porque vieram quantidades apreciaveis da Espanha, Turquia, Italia e Portugal. Outra fruta que tambem baixou foi a passa argentina "imperial", que custava Cr$ 45,00 e agora custa Cr$ 32,00.

Carregamento de castanhas no "Deseado"

Adiantou o nosso informante que entre as frutas que estão sendo esperadas virão tâmaras de Marrocos, estando sendo aguardado nesses dias um carregamento de amêndoas, nozes e avelãs da Turquia. Tambem pelo navio "Deseado" que sairá de Portugal no dia 22 está sendo esperado o primeiro carregamento de castanhas daquela procedência.

O "Argentina Reafer" procedente do Canadá, trouxe para o Rio um carregamento de 11.081 caixas de péras e 29.600 caixas de maçãs, já entregues ao consumo.

Preços teto para o atacado

São os seguintes os preços teto para os artigos de Natal no atacado:

Amendoas, quilo	16,00
Amendoas descascadas ks.	40,80
Avelãs, quilo	16,80
Nozes, ks.	17,60
Castanhas, ks	14,40
Figos Recheados ks.	18,40
Figos comuns, italianos, ks.	15,20
Figos portugueses ks.	14,00
Figos Turcos, em pacotes celo ks.	18,40
Figos Turcos soltos, ks.	16,80
Figos Espanhois	25,60
Passas espanholas, ks.	44,00
Passas Argentinas soltas, quilo	14,40
Passas Argentinas Pac. 200 G. Cx.	6,00
Passas Argentinas Pac. 400 G. Cx.	11,60
Passas Argentinas Cx. 1/2 kg. Caixa	14,40
Passas Argentinas Cx. 1 kg. Caixa	27,20
Passas Argentinas Cx. 10, quilo	25,00
Passas Argentinas Cx. 5 quilos, Caixa	136,00

Cruzada contra o hábito da improvisação

A Associação Brasileira de Planejamento é uma cruzada contra o hábito da improvisação, contra a descontinuidade dos programas administrativos contra as soluções sem a base das investigações cientificamente conduzidas, contra a irresponsabilidade de erros que ecorrentam milhões de brasileiros às consequencias desastrosas de decisões tomadas sem o devido exame e por funcionários incapazes, contra esta desorganização que nos tem custado tão caro em sangue, suor e lágrimas.

Para essa cruzada, convocamos os homens do Congresso e da Administração pública, das classes produtoras e trabalhistas, os professores e estudantes, os técnicos e cientistas, todos os nacionais e estrangeiros que tenham fé no Brasil.

Atropelada a sexagenária

PRESO O MOTORISTA CAUSADOR DO ACIDENTE

Passava pelo Largo do Machado a sexagenária Rosalina dos Santos, quando, inopinadamente foi colhida pelo auto de n.º 3-85-82, cujo motorista foi preso em flagrante e apresentado ao 4.º Distrito.

A vitima, que é solteira e reside à rua Ipiranga, 14, sobrado, conduzida ao Posto Central de Assistencia, aí apresentava fratura do braço direito, além de contusões diversas.

Medicada convenientemente, os médicos mandaram-na internar no H. P. S., onde está em tratamento.

Unicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S.A. RUA DO ROSARIO 133, 1.º and. - RIO

um DOXA PARA CADA GOSTO

ACIDENTE DE MOTOCICLETA NO ALTO DA BOA VISTA

Deu entrada ontem no H. P. S., em estado de choque, Orlando Martins, casado, ajudante de mecanico, residente à rua Agostinho 115, que momentos antes fôra vitima de um acidente de motocicleta no Alto da Boa Vista. Segundo apuramos, a vitima estava num "bar" na Usina da Tijuca bebendo em companhia de outros rapazes, quando em dado momento resolveu dar uma volta na motocicleta de um amigo e que se achava estacionada à porta do bar. Apossou-se da maquina e tocou para a Boa Vista. Ali chegando, a moto derrapou e foi chocar-se violentamente contra um poste.

As autoridades policiais do Posto do Alto da Boa Vista, tomaram imediatas providencias e comunicaram o fato ao comissario Nilton Costa, do 17º Distrito Policial.

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUÊSES
FRANCÊSES
INGLÊSES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
CASA NUNES
65 RUA DA CARIOCA 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa Venda Especial de Tapetes e Passadeiras

"NO MUNDO DOS VEÍCULOS"

Uma página criada para servir a todos. Compra e venda de automóveis, bicicletas — Agências de Automóveis — Accessórios — Garages, etc. etc., e todo o mês dará gratis uma matricula para retirada de carteira de motorista, amador ou profissional. Aguardem breve esta página útil. Se o seu problema é vender ou comprar, anuncie no "Mundo dos Veículos", que, inicialmente, sairá aos domingos.

AUTOMOVEL GRATIS

Entregue pela Casa "A BOA ESPERANÇA" à Sra. Romana de Oliveira Rangel

OFERTA MENSAL DOS

BOLETINS "SECULO XXI"



Expressivos flagrantes tomados pelo fotógrafo especial da EMPRESA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., por ocasião das entregas dos premios dos afamados BOLETINS SECULO XXI. Na fotomontagem acima vemos: 1.º) — quando era entregue o 1.º premio correspondente ao Boletim Século XXI de N.º 22.339, pelo Superintendente da Empresa "Século XXI" sr. Ricardo L. L. Landi, um modernissimo AUTOMOVEL FORD "ANGLIA", à sra. Romana de Oliveira Rangel, residente à R. Curupaity, 106 c. 3 no Eng. de Dentro, Boletim êste adquirido na "A BOA ESPERANÇA", Rua Adolfo Bergamini, 47-A. — 2.º) — Flagrante dos espectadores que cercavam a felizarda, sua familia e o automovel. — 3.º) — Mais um flagrante da entrega do 2.º premio, que foi distribuido pela "CASA ELVIRA", à Av. 28 de Setembro, Nº 288, em Vila Isabel, Boletim N.º 03.196 pertencente à Mme Vitória Dahul Micheref, residente à R. General Rocca, 260 apto. 201 casa 3. — 4.º) — Outro prêmio mais distribuido pela "CASA AURORA", Av. Suburbana N.º 10.386, Cascadura, correspondente ao Boletim N.º 21.607, pertencente ao sr. Salomão Herock, residente à Av. Suburbana 10.360, comerciante. — 5.º) — Mais um premio distribuido pela "A BOA ESPERANÇA", à Mme. Jandira Allain, portadora do Boletim 22.229, residente à R. Borges Monteiro, 444 casa 2, no Engenho de Dentro. E por fim, um prêmio do Boletim correspondente ao mês de agosto p. passado. O felizardo portador foi o sr. José Fernandes Figueiredo, comerciário, residente à R. Igaratá 42, em Marechal Hermes. Este Boletim, foi distribuido pela "ALFAIATARIA A CIDADE", Rua Sete de Setembro, 204.

Tôdas as entregas foram portanto efetuadas sempre na presença dos proprietários dos respectivos estabelecimentos, do Superintendente da Empresa "Século XXI" e de numerosa assistência do público.

E PREFIRAM SEMPRE AS CASAS QUE DISTRIBUEM OS BOLETINS SECULO XXI — Empresa SECULO XXI Bonificador de Propaganda Ltda. — Telefone: 23-1946

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Edital de Concorrência Pública

Para a venda da Fazenda "Arapuá", situada no Municipio de Três Lagoas, Estado de Mato Grosso (Brazil Land Cattle and Packing Company).

De ordem do sr. Coronel Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Decretos-leis N.ºs 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 de março e 22 de julho de 1940, faço público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o art. 1.º alinea b do Decreto-lei n.º 9.549, de 6 de agôsto de 1946, se acha à venda, em concorrência pública, a quem mais dér e melhor proposta apresentar, acima do valor básico global, a Fazenda "Arapuá", no municipio de Três Lagoas, do grupo da "Brazil Land Cattle and Packing Company", com tôdas as suas benfeitorias, móveis utensilios, ferramentas, veiculos, maquinária, semoventes, e mercadorias em estoque, de propriedade da União por fôrça da Decreto-lei n.º 8.478 de 27 de dezembro de 1945, a qual se acha situada no municipio acima referido, no Estado de Mato Grosso, conforme abaixo se declara:

— DESCRIÇÃO —

A Fazenda "Arapuá" tem a área aproximada de 696.700 hectares, além de terrenos urbanos e suburbanos na cidade de Três Lagoas, com a área de cêrca de 117.573 m2. É servida por estrada de rodagem e pela Estrada de Ferro Noroeste, que a corta numa extensão de cêrca de 40 quilômetros; é também servida pelo rio Paraná numa extensão de cêrca de 90 quilômetros

As suas aguadas são magnificas e bem distribuidas.

São importantes as suas benfeitorias, compostas de casas, armazens, depósitos, galpões, cêrcas, cocheiras e currais, etc., destacando-se a casa de residência do administrador, de estilo americano, que é situada a 3 quilômetros da estação de Arapuá, cêrcas de arame farpado num total superior a 500 quilômetros.

Tôdas as construções da fazenda, quer na sede, quer nos seus retiros, são providas de móveis, utensilios e ferramentas, constantes de relações que poderão ser compulsadas pelos interessados, na sala da Comissão de concorrência ou no escritório da Brazil Land Cattle and Packing Company.

— SEMOVENTES —

A fazenda "Arapuá" possui aproximadamente um rebanho de 21.000 cabeças, sendo 20.000 de gado vacum e 1.000 de gado cavalar e muar, e cêrca de 100 suinos. A venda de todos êstes animais será feita de "porteiras fechadas", isto é, sem obrigação de contagem.

— VALOR BÁSICO GLOBAL —

O valor básico global da fazenda "Arapuá" é de dezessete milhões de cruzeiros (Cr$ 17.000.000,00).

— CONDIÇÕES —

1.ª — Só poderão ser admitidas à concorrência as pessoas naturais ou jurídicas que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e politicos, e provem estar quites com a Fazenda Pública;

2.ª — Os bens, objeto da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de qualquer onus;

3.ª — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua idoneidade:

I — Em se tratando de pessoa fisica ou natural:

a) — carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;
b) — folha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — titulo de eleitor.

II — Em se tratando de pessoa juridica:

a) — contrato social ou estatuto;
b) — prova de observância do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);
c) — quitação com os serviços de assistência social;

4.ª — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S/A ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou titulo da Divida Pública, a importância de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00);

5.ª — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, à vista, ou, se assim o preferir o comprador, segundo as normas estabelecidas no art. 2.º do Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agôsto de 1946, nos seguintes termos:

"Art. 2.º — No caso de proposta para pagamento a prazo, deverão ser observadas as seguintes condições:

a) — nas vendas de valor até cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00), cinquenta por cento (50%) à vista e o restante em quatro (4) prestações trimestrais;

b) — nas de valor entre cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00) e dez milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 10.000.000,00) quarenta por cento (40%) à vista e o restante em seis (6) prestações trimestrais;

c) — nas de valor entre dez milhões de cruzeiros (Cr$ .... 10.000.000,00) e vinte milhões de cruzeiros (Cr$ .... 20.000.000,00), trinta por cento (30%) à vista e o restante em oito (8) prestações trimestrais";

d) — nas de valor acima de vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00) vinte por cento (20%) à vista e o restante em doze (12) prestações trimestrais";

6.ª — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada, na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União;

7.ª — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8.ª — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 3.ª, seus numeros e alineas, poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 12 horas do dia 20 de dezembro de 1948, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.ª — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o Presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.ª;

10.ª — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão às 14 horas do dia 22 de dezembro de 1948, na sala n.º 1.406, do 14.º pavimento do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7, nesta Capital;

11.ª — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, ja considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo do depósito da caução, para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei;

12.ª — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13.ª — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre a anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem;

14.ª — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na integra, no Diário Oficial;

15.ª — Se o concorrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência;

16.ª — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções após a aprovação da concorrência;

17.ª — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos, em caso de sucessão;

18.ª — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelionato que fôr previamente indicado, o recibo de recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S/A, ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo Presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista, no ato da assinatura da respectiva escritura;

19.ª — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o orgão governamental a que estiver subordinada.

— INFORMES E DEMAIS DETALHES —

A relação detalhada dos bens, a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sala n.º 1.406, no 14.º andar do Edificio de "A Noite", das 14 às 16 horas, ou no escritório da "Brazil Land Cattle and Packing Company", à rua Sete de Abril n.º 176, 5.º andar, em São Paulo.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1948

Hortencio de Alcantara Filho
Presidente da Comissão

O GOVERNO DA CIDADE

Tendo a Prefeitura do Distrito Federal incorporados os serviços da City aos seus encargos publicos e consequentemente, assumido a responsabilidade quanto aos seus servidores em seus varios aspectos, o prefeito Mendes de Morais, assinou ontem, decreto enquadrando aqueles servidores nas várias classes e categorias do funcionalismo municipal. O decreto é longo, devendo ser divulgado amanhã, segunda-feira, no "Diario Oficial", parte II, juntamente co mos quadros e as relações nominais dos aproveitados.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ

Em prosseguimento ao pagamento do mês de novembro corrente, na Prefeitura, serão pagos amanhã, segunda-feira, dia 22, nos proprios locais de trabalho os servidores integrantes dos nucleos do Lote 3.

CONCURSO PARA DESPACHANTES

O Serviço de Seleção leva ao conhecimento dos interessados que a prova escrita de Português e Matemática do Concurso para Despachante será realizada dia 23 do corrente — terça-feira — às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.° 273.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada munidos dos respectivos cartões de identificação e caneta-tinteiro com tinta azul-preta ou lapis tinta.

FISCAIS, NOMEADOS, INTERINAMENTE

O Prefeito assinou decretos nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, Manoel José Nunes de Alencar — Ruy Elias de Jesus e Walter Rodrigues da Silva.

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÕES AOS GINASIOS MUNICIPAIS

Foi baixado o regulamento relativo ao exame de admissão ao Ginasio Barão do Rio Branco, do Instituto Normal Carmela Dutra, cujo regulamento longo, será divulgado no "Diario Oficial", parte II, de amanhã, dia 22.

APELAM OS PROFESSORES PARA O PREFEITO

Esteve, ontem, no Palácio Guanabara, uma grande comissão de professores primarios e diretores da escola que ali foi, em companhia do vereador Alvaro Dias, fazer entrega ao general Mendes de Morais de um memorial esclarecendo as pretensões do magistério junto ao projeto de reestruturação. Pedem os professores primários seja sancionada a classificação de inicio da carreira na letra "I" e os diretores de escolas na letra "N" e termino na letra "O". A comissão foi recebida pelo Secretario Particular do Prefeito, sr. Felix de Carvalho Schmitd, que declarou fazer chegar com a máxima urgência aquele documento ás mãos do governador da Cidade.

VARIOS DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O Prefeito sancionando projetos de leis da Camara dos Vereadores, subordinou o Departamento de Assistencia ao Servidor à Secretaria Geral de Administração, que até então estava na estruturação da Secretaria de Saude e Assistencia; Transferiu também para a referida Secretaria as verbas orçamentárias correspondentes ás atividades do referido Departamento para a Secretaria de Administração e que serão processadas pelas normas usuais. Pela lei sancionada, o Prefeito expedirá, oportunamente, as instruções necessárias para execução da mesma. Sancionou, ainda, as seguintes leis: concedendo gratificação de magistério ao professor de Curso Secundário, Celio Muniz; mudando a denominação da atual Estrada do Açude para Antonio Storino, no Alto da Boa Vista; dando a denominação de Professor Juruena de Mattos a uma das ruas do bairro de Botafogo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Dyonéa de Vasconcelos para a Secretaria do Interior e Segurança; Eitel Ramos de Azevedo para a Secretaria de Finanças e admitindo Henrique Melo para a função de trabalhador, da Secretaria de Educação.

DESPACHOS: — Paulo Coelho Neto — Indeferido; Osvaldo Sodré — Autorizo; Haydde Brito Ribeiro — Arquive-se; Edmundo Ferreira de Oliveira — Arquive-se; Ademar de Carvalho — Deferido; Antenor dos Santos Fagundes — Mantenho o ato; Orminda Miranda Rodrigues — De acordo; Oscarlino Queiroz de Souza — O requerente não foi atendido, em face do que dispõe o artigo 20 do Estatuto; Elpidio Tinoco de Carvalho — Indeferido; Ivan da Silva Thomaz — Aguarde oportunida; Alcides Figuerôa Costa — O requerente não pode ser atendido por inexistencia de vaga; Helio Mauro — Indeferido; Ludgero Arede Soares — Mantenho a decisão do DPS; Américo Soares Nogueira — O requerente deverá submeter-se oportunamente a prova de habilitação para o cargo que deseja transferir-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Annibal de Barros Fabiano Alves e Jayme Monteiro Duarte — Compareçam; Iolanda de Paiva Vilardo — Francisco Rodrigues — Aurelio Gonçalves Leite — Lygia Idalina P. Soares — Jesus Francisco Vargas — Vicente Ribeiro da Costa — Nestor Tavares — Antonio Luiz Nogueira — Guiomar dos Santos — João Pedro da Silva — Cosme Damião — José da Silva Leite — Flavio Pereira Filho — Angelo Castricini — Maria N. Arovino Barbosa Cambiaghi — Enilda Moreira da Fonseca — Maria Emilia Gonzaga Monteiro — José de Oliveira — Antonio Joaquim da Silva Brito — Dirceu Lacombe de Mendonça — José Roberto dos Santos — Jorge Pereira — José Paulo — Oracio da Silva — Osvaldo dos Santos — Olimpio Maciel da Silva — Octacilio Rodrigues da Silva — Jacinto Mendonça Filho — Omar Nascimento — Mario Freitas — Francisco Paulo da Silva — Paulo Ribeiro da Silva — Miguel de Vasconcelos — Natalicio Lourenço — Orestes José Tavares — Aristides França Choeder — Francisco Carlos de Oliveira — Filho José Soares de Azevedo — Amancio Nunes da Cunha — Vivaldo Lessa de Oliveira — Egidio Teixeira — Floriano Ferreira Leite — Jayme Monteiro Duarte — Herminio Alves da Silva — Léa Fernandes Costa Fonseca — Francisco Joaquim Ferreira — Antonio Bahia — Oscar de Freitas Mendes — Concedido o salario de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados Jacy Alves de Andrade para servir como motorista do Presidente do Tribunal de Contas; Severiano Jean Jacques para o 2 MS; Antônio Vitorino para o SST; determinando o comparecimento ao Juizo da 9ª Vara Eleitoral; José Calazans dos Santos Filho — Geraldino Fernandes de Oliveira — Octacilio Agostinho de Matos e Paulo Antonio Rodrigues; ao Juizo da 1ª Vara Criminal; Waldemar Gianini, no dia 30 do corrente, ás 12 horas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Ermelinda Pinheiro Rodrigues para a escola Evaristo da Veiga; Esther Dias de Souza Mendes para a escola Nerval de Gouveia; Maria Nazareth Andrade Duarte para a escola Bernardo de Vasconcelos; Nadir Valente da Silva para a escola Chile; Maria Madureira para a escola Republica do Peru; Hercilia Siqueira de Paula para a escola Tiradentes; Luiz Bastos para a escola Deodoro ;Maria das Dores Souza para a escola Panamá; Ormiria dos Santos para a escola Celestino Silva e Olimpio Francisco dos Santos para a escola Rodrigues Alves; transferidos Francisca de Paula Costa Duarte para a escola Evaristo da Veiga e Martha Ribeiro Vieira para a escola Bolivar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Clyde Torres Dantas para o Departamento de Puericultura; Nicola Stanziola para o Departamento de Assistencia Social; Vitorio Bodnar — Maria da Penha de Araujo — Ruth Augusta Sobrinho para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Diva Barreto dos Santos para o Departamento de Tuberculose; Nery Ribeiro para o Departamento de Higiene; Isabel Maria da Silva para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Nonor Frank e Silva — Alfredo Reis Gonçalves de Souza para o Departamento do Tesouro; Leodegard Lage Sayão para o Departamento da Renda Imobiliaria; Aristeu Barbosa de Castro e Leandro Nunes Ferreira para o Serviço de Administração; Ricardo Ribeiro dos Santos — José Angelo para o Serviço de Administração; Miguel Goulart de Araujo para o Departamento de Rendas Diversas.

DESPACHOS: — José Soares Braga Filho — A' Secretaria de Administração; José H. Silva — ao DRL; Companhia Comercial e Industrial Brasil — A' FSU; Luiz Ferreira Fontes — Prossiga-se; I. A. P. Industriarios — à Procuradoria Geral, em cumprimento do despacho do Prefeito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — José Gomes Filho — esclareça, comprovando devidamente os motivos a que alude; Conrado Sasse — queira comparecer ao meu Gabinete; Amelia Isaura Monteiro — Antonio de Paula — Gustavo de Mattos — Olimpio José Rodrigues — João Gregorio Camilo dos Santos e Antenor José de Santana — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; Antonio Cripiano da Silva — Beatriz Almeida da Silva — Honorato José da Silva e outros — queiram comparecer a o Serviço Médico Social; Elias Feijó — Compareça ao Serviço de Pagamento para tratar de assunto de seu interesse; Manoel Satiro de Araujo e Raphael Eduardo Lima — julgo em ordem a documentação apresentada; Antonio Farias — Anisio José Ferreira — Octacilio Cabral — Julio Silva de Sá e outros — excluo do rol de contribuintes; Benjamin Campos — Maria Stela de Pino Camara — Almanair Grego — Antonio Spindola — Edith Amaral Bezerra e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 22, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

9734 — 9735 — 9736 — 9738 —
9742 — 9743 — 9744 — 9745 —
9747 — 9748 — 9750 — 9753 —
9759 — 9761 — 9762 — 9763 —
9763 — — — —

EMERGENCIA — NATIVIDADE — MATRICULAS

15126 — 17917 — 25530 — 27212

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS

6143 — 12749 — 14132 — 18343
22034 — 22738 — 23824 — 26666
28687 — 28832 — 29624 — 30136
41175 — — —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

UMA VIAGEM DE 7 QUILÔMETROS ATRAVÉS DA CIDADE CUSTA:*

* PELO CÂMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL

CR.$ 2,62 EM NOVA YORK

CR.$ 1,88 EM LONDRES

CR.$ 1,29 EM TORONTO

CR.$ 0,47 EM BUENOS AIRES

CR.$ 0,53 EM PARIS

CR.$ 0,38 EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO, APENAS 30 CENTAVOS!

BONDE: O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

CARLOS GALHARDO NA RADIO NACIONAL

Estreará em dezembro próximo, na PRE-8, o cantor romantico que todo o Brasil conhece



Carlos Galhardo já pertence ao "cast" da Radio Nacional. Esta noticia virá, por certo, agradar aos ouvintes de todo o Brasil, não somente porque o consagrado interprete de nossa musica romantica é um elemento vitorioso e que figura entre os mais preferidos pelos fãs, como porque é a Radio Nacional, hoje, a expressão maxima da radiofonia sul-americana. Assim, Carlos Galhardo e a PRE-8 são duas forças que se unem com uma finalidade digna: a de agradar sempre ao grande publico, trabalhar sempre pelo prestigio do "broadcasting" brasileiro, pois é o radio um dos maiores veiculos de divulgação, no estrangeiro, de nosso nivel intelectual e do alto grau de sensibilidade artistica de nosso povo.

Em dezembro proximo, os sintonizadores da emissora dos 50 "kilowatts" contarão com mais esse elemento vitorioso na programação impecavel que essa estação apresentará, tanto durante o dia, como à noite.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 ás 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

UM ESPERTALHÃO NAS MALHAS DA POLICIA

Os investigadores Milton e Joel, da delegacia de Nova Iguaçu, conseguiram prender o individuo Silvino Rodrigues Fernandes, de 54 anos, solteiro, residente no lugar denominado "Caioaba", no referido municipio. Silvino, malandro de escol, conseguiu arregimentar um grupo de menores, pondo-os para explorar a caridade publica. Os lucros lhes eram entregues, levando ele, assim, vida folgada, sem trabalhar, jogando "sinuca" em Nilopolis, Nova Iguaçu e outras localidades próximas. Sua féria diária variava de 500 a 600 cruzeiros. Além dos menores, Silvino conseguiu insinuar-se junto a mendiga Armanda de tal, tomando conta de tudo o que ela conseguia.

O inescrupuloso individuo confessou o delito, devendo ser convenientemente processado.

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers

Perfeitas — Cr$ 30,00.

CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

Pereceu afogado o inditoso menor

O FATO OCORREU NO CANAL DO LEBLON

Na rua Alberto Ferreira n.° 433, reside o sr. José Pereira Ramos, casado com a sra. Juneia Pereira Ramos. Possui o casal vários filhos, entre os quais, contava-se o de nome Jorge, de 15 anos. Ontem, após o almoço, Jorge resolveu tomar um banho, dirigindo-se, para isso, ao Canal do Leblon. Mas, ao dar o primeiro mergulho, não mais voltou à tona. Várias pessoas que lá se encontravam deram o natural alarma, desenvolvendo esforços a fim de ver se conseguiam encontrá-lo. Tudo, porém, foi em vão. Diante disso, deram ciência ao comissário de cerda, de dia no 1.° D. P., que sem perda de tempo, deslocou-se para o local. Aí já encontrou vários bombeiros do posto do Humaitá, os quais, pesquisando o local, lograram encontrar o corpo do infeliz menor, trazendo-o para terra.

Depois das formalidades de lei, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

Tragados pelas águas do rio Uruguai

OS MORTOS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Doloroso foi o acidente verificado a três dias atrás, nas águas do rio Uruguai, no municipio de Santa Rosa, do qual faleceram seis pessoas. Uma embarcação pilotada pelo sr. Helmuth Foot, quando subia aquele rio, em determinado momento, submergiu nas proximidades do Porto Dunk. Seus ocupantes — Normelia Kleini, Nair Klein de nove meses de idade; Alcides Klein, Armindo Mocich, Orlanda da Silva, inclusive o piloto, foram tragados pelas águas. O cabo de Brigada Militar, Vicente Eger dos Santos, prestou socorros aos náufragos conseguindo salvar cerca de 13 pessoas. Os corpos das vitimas foram recolhidos, com exceção do dr. Alcides Klein, no cemitério local.

RADIO

E O CARNAVAL?

E' VERDADE! Estamos na reta final do mês de novembro e nem sinal de carnaval! Tudo é silêncio! Tudo emudeceu. Nem o povo na rua fala ou comenta. Os prefixos, por sua vez, ou refletindo esse indiferentismo popular ou sentindo a influência da retração publicitária, não dão ares de sua graça, desdenhando o Rei Momo. Este já perdeu sua côrte; seus aulicos perderam o "elan". O que será?

Bem meditado, essa gelidez não chega a espantar. Espelha a angústia da humanidade — e nem se diga que poderia servir para desrecalcar a alma. O povo já sabe que não paga a pena a efeméride de uma ilusão. Tentando-a e experimentando-a várias vezes, concluiu que é melhor não enganar-se do que fazer como o avestruz.

Porque as nações andam às turras, rugindo e rangendo os dentes, de garras em riste; porque a carga da subsistência cresce de peso; porque os homens vão se distanciando das fontes do amor, da tolerância e da fraternidade; porque, enfim, a hora é do "salve-se quem puder", numa descrença e num ceticismo incalculáveis — poucos são os que ousam lutar contra a tormenta. Tudo isso, somado à decepção pelos resultados morais da guerra e aproveitado pelos governantes inescrupulosos que antecederam os atuais — gerou esse estado psicológico, esse desânimo aterrador. Só o tempo e uma terapêutica rigorosa e eficaz são capazes de pôr termo a essa enfermidade. O resto é paliativo e transitório.

Por isto, o carnaval, modernamente, serve para mostrar o grau de satisfação de um povo. O nosso viveu longos anos com uma venda nos olhos... e agora, que lh'a tiraram, vê que o conduziram a um caminho ingrato e perigoso. Vamos, portanto, trabalhar para recuperar o tempo perdido, como diria Prust.

MIGUEL CURI.

"CASAL FELIZ QUE NUNCA BRIGOU"

Ciro Monteiro e Odete Amaral contratados pela Radio Nacional



É conhecida de todo o Brasil a historia desse casal de artistas que se conheceram no radio, e, sempre atuando juntos no microfone, viveram bonito romance de amor que terminou em casamento. E, mesmo depois que o radio os uniu para sempre e lhes deu um lar, continuaram ambos ao microfone, cantando para os seus admiradores, colhendo juntos os louros de uma encantadora carreira artistica.

Como são dois temperamentos inteiramente devotados à arte, não poderia ser outro o resultado de tal casamento: foram ambos felizes. São unidos como se pode ser. Um é o complemento do outro. E vem daí o "slogan" criado pelos fãs: "casal feliz que nunca brigou".

Dito isto, não será mais preciso dizer que estamos falando de Ciro Monteiro e Odete Amaral. O leitor já sabe que são eles os protagonistas desta historia, assim como já sabe, porque tem sido assunto permanente de comentario publico e de noticias dadas pela imprensa, que o "casal feliz" vem de assinar contrato com a Radio Nacional, estando a sua estréia marcada para dezembro proximo, por ocasião do lançamento da nova programação do estudio da PRE-8.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

AVISO AO PUBLICO

Devido às obras da Prefeitura com a pavimentação de rua e reconstrução de linhas no cruzamento das ruas José do Patrocínio com Visconde de Santa Isabel, a partir de terça-feira, dia 23 do corrente, os carros das linhas 74 — Vila Isabel-Engenho Novo e 75 — Lins Vasconcelos, em suas viagens para a cidade, serão desviados em prosseguimento pela rua José do Patrocínio, Praça Malvino Reis e Alexandre Calaza, retomando os seus itinerários na rua Visconde de Santa Isabel.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1948.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Divisão Regional do Rio de Janeiro

"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro n.°s 260/264, em S. Cristovão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente, das 8 às 13 horas

Alem dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E PRÉ-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabrís, podendo os srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n. 735 — 7.° andar, Fone 22-2482 — SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Rio, Novembro de 1948.

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

VESTIDOS EDEN

Além do seu moderno e variado estôque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.

Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.° 58, como também para as futuras mães.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.° andar

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Missa por alma das vitimas de 1935 — Na Carteira hipotecária e imobiliária — Pró-capela do Colégio Militar — Aos monitores de Educação Fisica — Manobras Regionais de coroamento — Aos candidatos do C.P.O.R. — Outras notas

A exemplo do ano passado, a guarnição do Realengo mandará celebrar um ato religioso, às 8,30 horas, na matriz do Realengo, no dia 27 do corrente, por alma das vitimas da intentona comunista de 1935. Oficiará o capelão militar padre Busato, sendo o ato assistido pelos militares daquela guarnição, atualmente sob o comando do general Otavio da Silva Paranhos, comandante do C. A. E. R.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

A diretoria provisoria da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar expediu a todos os comandantes de corpos, repartições, estabelecimentos e serviços o seguinte telegrama: "Está marcado para o dia 22 de dezembro próximo a eleição do Diretor da Carteira Imobiliaria. Só podem votar os socios da dita Carteira. A fim de regularizar rapidamente a situação dos socios para efeitos de exercer o direito de voto, solicitamos a esse comando receber o pagamento da joia e mandar averbar, consignação da mensalidade e comunicar com a máxima urgencia via radio ou telegrama nomes oficiais que pagaram as joias e averbaram mensalidade a carteira. Informo que a joia é de cincoenta cruzeiros e mensalidade de dez cruzeiros. Para ser socio da Carteira necessita ser socio do Clube". Essa resolução vem simplificar o processo de regularização dos socios para as proximas eleições. Nessas condições as unidades desde já poderão fazer ao Clube Militar as suas comunicações sendo que as do Distrito Federal e Niterói poderão fazê-lo em oficio.

Estão convocados os socios inscritos na Carteira a se reunirem em assembléia geral na sede social do Clube, no dia 22 do corrente, às 20 horas, a fim de ser aprovado o regulamento da Carteira, com as emendas, aceitos pelo Conselho de Administração do Clube Militar.

PRÓ-CAPELA DO COLEGIO MILITAR

Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Capela particular do Palacio S. Joaquim a missa que será celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara em intenção da Comissão pró-capela do Colégio Militar, como homenagem especial pelo muito que tem feito suas abnegadas damas, tendo à frente a sra. Anadina Pereira da Costa, esposa do general Cenobert Pereira da Costa. Para o ato foram convidados todos os componentes da referida comissão e suas familias.

AOS MONITORES DE EDUCAÇÃO FISICA

Pelo ministro, foi assinado, ontem, um aviso definindo a situação dos monitores de Educação Fisica, declarando que a mesma é uma função de fileira, para a qual se exige habilitação com curso correspondente da Escola de Educação Fisica do Exército — que os sargentos como curso, são sargentos de fileira; que poderão ter acesso, na especialisação, até a graduação de 1.º sargento; que concorrerão com o C. C. S., que possuem, à promoção de 2.º sargento de fileira; que, para a promoção a 1.º sargento de fileira deverão habilitar-se com o curso de aperfeiçoamento da Arma ou Serviço a que pertencem, não se levando em conta, para essa promoção, o curso de monitor do E. E. F. E., o qual só prevalece para as promoções na respectiva especialização, como condição indispensavel; que habilitados com o curso de aperfeiçoamento, só poderão ser designados para funções de monitores de educação fisica após 12 meses de serviço arregimentado que fica extensivo referido dispositivo aos atuais 1.os sargentos habilitados com o curso de monitor de Ed. Fisica da E. E. F. Ex. e aos possuidores de identico do Centro Regional de Educação Fisica de Pernambuco.

MANOBRAS REGIONAIS DE COROAMENTO

Segundo o diario regional de ontem, as unidades que deverão tomar parte nas manobras regionais de coroamento do presente ano de instrução providenciem, com urgencia, no sentido de receber do Serviço de Saude Regional, onde se acha depositado para tal fim, o material sanitario destinado a essa distribuição.

UMA SOLICITAÇÃO DA S. G. M. G.

O secretario Geral do Ministério da Guerra, a fim de dar cumprimento ao art. 17 da lei n.º 486, de 16 do corrente, determina ao pessoal militar (da ativa e da reserva remunerada), que lhe está subordinado, que apresentem, até o dia 24 do corrente, declaração dos dependentes, que satisfaçam as condições do art. 9.º do dec. lei n.º 9.976 e as exigencias do art. 7.º e suas alineas do dec. lei n.º 6.022, de 10 e 23 de novembro de 1943, respectivamente, devendo observar o modelo publicado à pagina 231, do boletim interno n.º 34, de 22-11-1945, da S. G. M. G.

MANOBRAS MILITARES

Nova situação particular foi baixada para servir de base às manobras no terreno e na carta, sendo agora para ser ampliada no âmbito da 1.ª Divisão de Infantaria, que vai tomar parte de destaque nos exercicios, conforme ficou demonstrado no documento anterior, sendo a mesma a carta a ser utilizada.

Achando-se em fim de jornada do D — 2, o 1.º C. Ex., com a 2.ª D. I. ao N. e a 1.ª D. I. ao S. do Rio Paraiba, chocou-se com seria resistencia inimiga na linha geral Rio Piraitinga — Rio Paraiba — Ribeirão Raso e se acha na situação do calculo previsto. A 1.a D. B., vencendo fracas resistencias do inimigo, conquistou, no fim da mesma jornada, a localidade de Barreiro. A região de Cruzeiro continua ocupada por fracos elementos. A região de Resende permanece ocupada por tropas importantes, revelando as fotos aéreas notável desenvolvimento dos trabalhos de O. T. e N. E. daquela localidade.

Tendo em vista esta situação e com a finalidade de apressar a queda de Resende, cooperando na distribuição das forças inimigas que aí operam, o comando do 1 Ex. Azul pôs à disposição do 1.º C. Ex. um G. da 1.ª D. D., a partir de 22 horas em Formoso. O cmt. do 1.º C., às 22 horas de D 2 expediu uma O. G. O., segundo a qual o impressão é a seguinte: O inimigo em contato, cujo valor é de aproximadamente, uma D. I. parece disposto a defender suas atuais posições que englobam a localidade Resende-Agulhas Negras. Contudo, não parece em condições de, sem reforço opor-se a nosso avanço. Tropas amigas constantes do 1 Ex. vão prosseguindo nas operações tendo em vista apoderar-se de Cruzeiro, precedendo aí o grosso das Forças Vermelhas. O 2.º C. Ex. atingiu a região de Alambar prossegue sem novidade, pelo eixo da rodovia Rio-S. Paulo, sobre Cruzeiro. A 1.a D. B. também prossegue sobre Silveira, para Cruzeiro, fracamente hostilisada pelo inimigo.

Nesse novo documento, estão previstas as missões constantes de idéia de manobra, repetição das missões e condições de execução, tudo muito bem desenvolvido e que está sendo objeto de estudo entre aqueles que vão se empenhar a fundo em exercicio de tamanha envergadura como o que está previsto para o periodo de 22 de novembro a 4 de dezembro do corrente ano, na região de Resende.

A direção de manobras, ficou assim organizada: diretor geral Zenobio da Costa. Ajudantes de ordens: capitães Vitor dos Santos e Alberto Travassos. Quartel General da Direção de Manobras-chefe-coronel Nelson de Melo. 1.a seção-tenentes coroneis Antonio Martins Almeida, chefe; e Osmar Bechara Dilon. 2.ª seção ten. cel. Armando Bandeira de Morais, chefe 3.ª seção ten. cel. Floriano Machado, chefe, major Almir Araujo, capitães Antonio Barcelos e Humberto de Andrade e tenente Vicente Almeida. 4.ª seção — ten. cel. Paulo Torres, chefe, major Pedro Celestino. Q. G. do Ar — (1.º C. Ex.) — ten. cel. Ribeiro Graça. Oficial de Guerra Quimica — major Samuel Kicis. Ajudancia geral — major Emilio Cabral Filho. Serviços — Saude — coronel dr. Marques Porto, chefe e major dr. Humberto Perrelli. Engenharia — coronel Innade Tuper. Transmissões — ten. cel. Leverge da Cruz, capitães Manoel Machado e Alfredo Marquesi e 1.º ten. Solon Menezes. Tesouraria — capitão Evandro Vidal e tenente Bentes de Matos.

A tropa a ser empregada nos exercicios é a seguinte: Composição de Grupamento Tático da 1.ª D. I. — comando e Estado Maior — Regimento Sampaio 1.º G. O. 105, 1.ª Cia. E., 1 Dest. Trans. e 1 Dest. de Saude. E' a seguinte a composição do G. T. da 1.a Divisão Blindada: Comando e E. M. — 1 B. C. C., 1 I. B., 1 Esq. Rec. Mec. 1 G. O. 105 e 1.a Ca. Outros elementos serão empregados, sendo que o Batalhão Escola de Engenharia constituirá a tropa de E. 1.ª D. I. Azul.

O serviço de segurança do estacionamento e do controle do trafego na região das manobras, será feito pela 1.a Cia. de Policia do Exército. Cia. de Intendencia ficou encarregada de por em execução sua especialidade. A manutenção dos veiculos, será dirigida pela 1.ª Ca. Leve.

FESTIVIDADES NA E. A. O.

Expressiva homenagem foi prestada ontem, na sede da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ao seu ex-comandante, coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, como reconhecimento pelo muito que fez, quando à frente dos destinos daquele importante estabelecimento. A homenagem consistiu na inauguração do seu retrato, na galeria dos comandante tendo usado da palavra, no ato, o atual comandante da Escola, tenente coronel Lederio Pereira Teles, que falou ressaltando a administração do homenageado, bem assim as suas qualidades morais e profissionais.

Após foi inaugurada a placa da "Sala de Conferencias", que tomou o nome do homenageado. Nessa ocasião, depois da inauguração da referida placa, feita pelo general Otavio Paranhos, pronunciou brilhante oração o general Travassos. Terminada essa parte, realizou-se um almoço organisado pelos homenageantes durante o qual o comandante Ladario, em seu nome e nos dos seus oficiais da Escola, ofereceu ao cel. Sucupira um custoso mimo. A seguir, o general Travassos levantou um brinde ao ministro da Guerra. Ao ato, estiveram presentes além de autoridades citadas, toda a oficialidade da Escola, alunos e outros autoridades militares.

NO CLUBE MILITAR

No próximo dia 24, às 17 horas, no Clube Militar, o engenheiro Ludovico João Weber fará uma conferencia sob o tema a "Industrialização do Xisto Pirobetuminoso do Paraná".

REGRESSO DE OFICIAL

Regressou ante-ontem, via aérea, para Curitiba, o major Antonio Pereira Lira, chefe de Policia do Estado do Paraná, que veio a esta capital tratar de importante assunto ligados diretamente não só ao governo da Republica, como aos meios armados. O seu bota-fora levou ao Aeroporto Santos Dumont numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, numa demonstração de apreço que dispensam ao antigo comandante da Escola de Educação Fisica do Exército.

O PLANEJAMENTO COM FORÇA MUNDIAL

Será realizada amanhã, 22, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (rua Pereira da Silva 26), a vigessima quarta conferencia do Curso sobre politica internacional, na tema: "O planejamento como Força mundial" que será proferida pelo dr. Wagner Estelita Campos, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura e especialidade e renome em assuntos de "chefia". A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comandante da Escola.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO

O ministro prorrogou, por mais trinta dias, o prazo estipulado para a entrega dos inqueritos policiais militares de que se acham encarregados o major Lucidio de Arruda e o 2.º tenente Pedro Ervedora Bastos.

ELOGIADA A CAVALARIA

O general Zenobio da Costa, que foi o comandante em chefe do Desfile Militar de 7 de setembro do corrente ano, acaba de elogiar o general Edgar Amaral, comandante do Agrupamento de Cavalaria pelo esforço desenvolvido no sentido de bem apresentar as tropas da Cavalaria, pela excelente apresentação do Agrupamento, o que assegurou grande brilho à parada, revelando treinamento e trabalho de coordenação".

NA ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA

Realizar-se-á no dia 24, às 20 horas, a sessão solene da Academia Nacional de Farmacia, na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 36, para serem empossados os novos membros titulares drs. Alvaro Albuquerque e Deudedit Batista da Costa que serão saudados pelos academicos Mgela D'Jos e Olinto Luna Freire do Pilar. Nessa ocasião será exibido o filme "A industria farmacêutica do Brasil".

AOS CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Candidatos ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saude, às 7.30 horas, à rua Moncorvo Filho, n.º 20 na Escola de Saude do Exército. A reunião será no pateo dos fundos da referida escola, ao lado da Policlinica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão comparecer munidos do certificado de alistamento militar e de caneta tinteiro.

DIA 23 (terça-feira). — Antonio Matheus Souza Barros, Antonio Nelson de Abreu Sarvone, Armando Mario da Silva, Armand de Abreu Lima, Angelo Dias Maciel, Carlos Frederico Peixoto, Carlos Alberto Barros Lisboa, Carlos Mascarenhas Soares, David Durra, Ernesto dos Santos Afonso, Elias Evangelista Di Pietro, Elias Goldenberg, Francisco de Assis Menescal Fabricio, Ehrenberg Pereira da Silva, Flavio Benjamin Corrêa de Andrade, Fernando dos Santos Lima, Guaracy Nunes de Carvalho, Gino José Rocco, Geraldo Velloso Cesar, Helio Blanco Torres, Hugo Martinez Filho, Horacio Nunes, Helmuth Locs, Heitor Raymundo de Melo Junior, Israel Szczerbacacki, Isaac Dirvon, Ivanir Martins Melo, Jorge Chergues, José Maria Pontual Machado, Jayme de Morais Vieira, Jayme Moreira Ribeiro, José Augusto Amarante, José Francisco de Paula Afonso, João Emilio Luiz Mayer, João Batista da Costa, João David, João Shemorony, Léo Fonseca, Lincoln Cascarini Veloso, Luiz Benjamim de Almeida Cunha, Mario Guedes da Silva Rosas, Marcelo Nunes Camargo, Mario Nogueira da Silva, Marcal Deron Costa Hesslocher, Milton Arminda Falcão, Nev Millene, Nelson Jorge Santos de Bodt, Dinis Fouri Paulo César de Campos, Pedro Gomes, Renato Barbosa Faria, Roberto Medeiros, Reinaud Aziz Bernoul Hadrigo Horacio Garcia da Costa, Solon Leonidas, Thais Aor, Teminato Tion, Wolfram Vieira Torres, Waldemar Sellino Gonçalves, Walter Dias Brum.

DIA 24 (quarta-feira) 7.30 horas: — Agostinho Febré, Aris Miguel Huen, Antonio Corivaldo Pires, Antonio Claudio Melibeu de Lima Souza, Altayr dos Santos Cardoso, Antonio Thomaz Pereira Filho, Ary de Souza Pinheiro, Celso Belfort Rizzi, Carlos Alberto Camargo de Almeida, Coriolano Ferraz Bais, Coriolano Ferraz Santiago, Edson Perri, Elcio Del Cima, Felicindo Nunes Babarro, George Expedito Pegado Cherem, Gilvan Alcoforado Lennig, Helio Soma, Henio Pedroso da Silveira, Isaac Golchman, Isidoro Pinto Soares, José Maiconnette de Oliveira, José Negro Moysés, José Ricardo Lemos de Oliveira, Jorge Luiz de Souza Silva, Jones Santos Neves Filho, José Sauerbronn de Melo, Jorge Mendonça Lima, Jairo Dias de Carvalho, Léo Rossi, Luiz Carlos Barreto Thedim, Mario José de Oliveira Ferras, Manoel Gonçalves Mendes, Marcelo Acioly Fraguli, Nelson de Oliveira Carneiro, Nelson Marques, Othon Ramos Lobo Oliveira, Ostwald Rocha de Oliveira, Orlando Ferreira de Carvalho, Otavio Pereira Sampaio, Osvaldo Gomes de Castro, Odorico Cardoso de Oliveira, Oscar de Oliveira Neto, Omar Koury, Paulo Guedes Corrêa Gondim, Paulo Elias Barca, Pedro Prospero Carvalho, Renato Iannibelli, Romulo Pereira Macembira, Robert James Nell, Romildo Loureiro Ferreira Leite, Raul Freitas de Oliveira, Renato Pereira, Silvio Felix de Morais, Sebastião Duarte de Barros Filho, Sergio Castro Saraceni, Wilson de Oliveira, Walter Rodrigues, Wladimir Osvaldo Negrão Guimarães, Wagner Mundy Valverde, Wilson Mundy Valverde.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao exmo. sr. Secretario Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-2-48, os seguintes processos:

Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Rede Mineira de Viação, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, The Great Western Of Brazil Railway Co. Ltda., Estrada de Ferro Sorocabana, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cia. Estrada de Ferro do Dourado, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, José Almeida, cap., todos para oportuno pagamento por intermédio do Tesouro Nacional.

Navegação Arnt Ltda., Paulo Ramos de Morais, 2.º ten., Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás, Miguel Jannuzzi, cap. José Lopes de Oliveira, 3.º sgt. ref.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Acrisio Sales Pais Cruz, Bernardo Vallio Sistelo, Brocardo Bicudo, Esberard Alves Balbino Filho, Otacilio Gomes da Costa, Rinaldo Cavalcanti de Albuquerque, Rosita Sarmento; e deferidos os de Sebastião Alves Bandeira, Jael Gonçalves da Cruz, Carlos Antonio Junior e Benedito Vieira Miranda.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 22 do corrente.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

FALECIMENTO DE OFICIAL

O exmo. sr. Comandante da 10.ª Região Militar, em radiograma n.º 1.215 A.J1. de 16-XI-1948, comunicou a esta D. P., haver falecido no Hospital de Pronto Socorro de Fortaleza, no dia 13 de novembro corrente, o capitão de Infantaria Romulo de Miranda Figueiredo, Comandante da Tropa do Quartel General daquela Região Militar, vitima de um desastre ocorrido em serviço, quando se dirigia em um Jeep para o Stand de Tiro de sua unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Aristides Pereira de Morais, 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Engenharia, solicitando seja considerado como ferias, de acordo com o Aviso n.º 134, de 22-1-1944, o periodo de 10 a 22 de outubro de 1948, em que esteve baixado ao H. M. de Campo Grande "Deferido".

Walmor de Oliveira Rocha, 3.º sargento de Saude, do 17.º B. C., pedindo a averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade, de acordo com o Aviso n.º 1317, de 25-X-1946. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acordo com o Aviso n.º 1317 de 25-X-1946, o periodo de 2 anos, 6 meses e 26 dias, em que serviu na Policia Militar do Estado de Mato Grosso".

Sebastião Alves Ferreira, 3.º sargento da Companhia Escola de Transmissões, pedindo que seja contado como ferias o periodo de 20 dias, em que esteve baixado no H. C. E. "Deferido. Seja contado como ferias, os vinte primeiros dias em que esteve baixado ao H. C. E., na forma do Aviso Ministerial n.º 134, de 22-1-44".

Roberto José da Costa, Cabo do 10.º R. I., pedindo transferencia para uma sub-unidade de Fronteira, de acordo com o Aviso n.º 137, de 10-2-1947, "Indeferido, por falta de vaga de sua especialidade".

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento em que pede licença especial, o capitão de Infantaria José Albantra, do D. C. M. D.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Na Bahia o ministro Armando Trompowski — Conferência na ECEMAR — Pagamento de vencimentos — Reembolsavel

SALVADOR, 20 (Do chefe do Serviço de Divulgação do M. Aer.) — Precisamente às 9,40 horas aterrou no aeróporto de Ipitanga nesta capital, o "Douglas" C-47 n.º 2052 da FAB em que viaja o ministro Armando Trompowsky e sua comitiva, onde vem aguardar a chegada do presidente Eurico Dutra.

O titular da Aeronáutica foi recebido pelo comandante e oficialidade da Base. Momentos depois da sua chegada, o ministro Trompowsky presidiu a solenidade da inauguração do Pavilhão de Comando da Base Aérea de Salvador.

FECHADO O REEMBOLSAVEL PARA BALANÇO

A administração do Reembolsavel Central de Intendencia da Aeronáutica está avisando aos interessados que por motivo de balanço mensal, aquele estabelecimento estará fechado durante os dias 22 e 23 do corrente.

INDEFERIDO O PEDIDO DE TRANSFERENCIA

Despachando o requerimento em que Isaac Rodrigues Alves solicitara transferencia do seu filho 3º sargento artifice Carlos Alberto Rodrigues Alves, da Base Aérea de Belém para uma das unidades de São Paulo, o ministro da Aeronáutica deu indeferimento nos seguintes termos:

"Prejudicado o pedido à vista do artigo 139 da Lei do Serviço Militar".

CONFERENCIA NA "ACEMAR"

Dando prosseguimento ao programa de conferencias do Curso Sobre Politica Internacional, promovido pela Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, será realizada, às 9 horas na sede daquele estabelecimento, a 24ª palestra sobre o tema "O planejamento como força mundial". Será conferencista o dr. Wagner Estelita Campos, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, e especialista em assunto de "chefia".

O comandante da ACEMAR fêz distribuir convites a oficiais do Estado Maior das três armas, bem como as altas personalidades civis do país.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O chefe da Divisão de Finanças da Diretoria de Intendencia da Aeronáutica distribuiu uma nota, determinando que o pagamento dos vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao corrente mês, será efetuado de acordo com a seguinte ordem: Dia 25 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionarios e mensalistas das 14 às 16 horas. Serão pagos nos seus gabinetes os brigadeiros da ativa e no gabinete do chefe da Divisão de Finanças, os da reserva remunerada. Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido de 12 às 14 horas; dia 26 — Diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas, e pensionistas, das 15 às 16 horas.

Dia 1-12-948 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 11 horas.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior para os dias de hoje e amanhã, é o 6º (cáqui).

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Movimentação e inspeção de saude de oficiais — Pagamento do pessoal — Cartas patentes apostiladas — Vai contrair matrimônio — Curso de eletronica — Politica Internacional — Outras notas

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão para exercer as funções de Assistente do comandante do 2º Distrito Naval, e o capitão-tenente Pedro Thedim Barreto para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "PIRANHA". Dispensando o capitão-tenente Helio Ribeiro Berford das funções de encarregado da Escola de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo ministro Sylvio de Noronha foram aprovadas as seguintes designações de oficiais: primeiros tenentes Pedro Ferreira Moreira, para exercer as funções de encarregado da 6ª Divisão do Encouraçado "Minas Gerais". Carlos Pinto Bergalo, para exercer as funções de encarregado das Divisões "M" e "N" do Navio Auxiliar "José Bonifacio", Gabriel Skinner Filho, para as funções de oficial de máquinas da Flotilha de Caças-submarinos; Segundos tenentes: Luiz Murilo Santos Cruz, para exercer as funções de encarregado das Divisões "M" e "A", do encouraçado "Minas Gerais" Lelio Watzel, para encarregado da 5ª Divisão e Ajudante da Divisão "A" do encouraçado "Minas Gerais".

PAGAMENTO DO PESSOAL

Em virtude de haver o Excelentissimo senhor presidente da Republica resolvido pagar com os vencimentos de novembro a majoração a partir de agosto fica a tabela de pagamento alterada como se segue: Dia 22 — Esquadra e Diretorias — (Requisições) — Cheques — Dia 26 — Gabinete do sr. Ministro — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da Republica — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e Diaristas — Dia 27 — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros-Tenentes — Pensionistas — Dia 29 — Segundos-Tenentes — Suboficiais — Dia 30 — Sargentos — Dia 1º/XII — PRAÇAS — Dia 3 — Manutenção de Familia — Aluguel de Casa — Faturas. Observações: Sendo o dia 27, sábado, o horário de pagamento será exclusivamente das 9 às 12 horas.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, o capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues e o capitão tenente José Varela Barca.

CARTAS PATENTES APOSTILADAS

Foi mandada apostilar pelo titular da pasta, as seguintes cartas patentes dos oficiais: capitão de mar e guerra Antonio Ayres de Mendonça, capitães tenentes Jorge da Cruz Soares — Roberval Pizarro Marques e o 1º tenente Francisco Augusto Stock de Paiva.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O Diretor do Pesoal concedeu autorização ao segundo tenente Murilo Rubens Hahbema de Maia, para contrair matrimonio.

CURSO DE ELETRONICA PARA OFICIAIS

Foi incluido no Curso de Eletrônica para oficiais, o 1.º tenente José Ferraiolo Filho e cancelada a matricula do capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros.

CURSO DE POLITICA INTERNACIONAL

Terá lugar segunda-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas da manhã, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. (Rua Pereira da Silva, 26), a vigessima quarta conferencia desse curso, sobre o tema "O PLANEJAMENTO COMO FORÇA MUNDIAL", que será proferida pelo dr. WAGNER ESTELLITA CAMPOS, Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura e especialista de renome em assuntos de "Chefia".

A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo Comando desta Escola.

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem, concedeu um ano de licença ao 3º sargento João Cosme Vieira, nos termos da lei n.º 288, de 21 de maio do corrente ano, podendo goza-la onde lhe convier.

EXPULSO DAS FILEIRAS DA ARMADA

O almirante Sylvio de Noronha ainda em aviso de ontem, resolveu mandar expulsar das fileiras da Armada, por haver sido condenado à pena de 3 anos de prisão por crime de peculato doloso, o 3º sargento escrevente Adelson Santana de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Napoles o navio-escola "Almirante Saldanha". Acha-se no porto de Salvador a corveta "Carioca".

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA. — Na convenção realizada, a 19 de novembro corrente, para seleção de seis candidatos, sendo 3 para Presidente e 3 para Vice-Presidente do CONSELHO EXECUTIVO que deverá administrar a ASOA no biênio 1949-1950, foram selecionados: PARA PRESIDENTE: — Rubens Borges de Menezes, com 27 votos; Agostinho de Camargo com 23 votos; Luiz Segovia, com 20 votos. PARA VICE-PRESIDENTE — Ivany Alves, com 28 votos, Bianor Briand Soares, com 25 votos e Oscar Pereira de Menezes, com 24 votos. As eleições do novo Conselho Executivo terão lugar de 13 a 17 de dezembro próximo vindouro. A aclamação dos eleitos será feita em assembléia geral ordinária a realizar-se no sábado dia 18 de dezembro.

Cada [1 Cruzeiro] pago por Óleo A DONA

CRISTALINO

SEM CHEIRO

PURO E SUAVE

ÓLEO FINÍSSIMO A DONA PARA MESA E COSINHA CIA. Swift do Brasil S.A.

é um Cruzeiro de "QUALIDADE" o Fator nº 1 na alimentação!

Para sua mesa, só é bom o que lhe oferece qualidade máxima. E nossa preocupação é lhe oferecer *qualidade máxima em cada lata* de Óleo "A Dona". E qualidade é o que a sra. exige, quando está em jôgo a saúde de sua família. Portanto, na mesa ou na cozinha, use Óleo "A Dona" — puríssimo, feito exclusivamente de amendoim. Leve, finíssimo, cristalino, o Óleo "A Dona" não tem cheiro, nem gôsto, por isto, não altera (realça) o sabor peculiar de cada prato. E torna os alimentos mais saudáveis e mais digeríveis.

Use ÓLEO A DONA

Swift

Cia. Swift do Brasil S. A.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

NÃO FOI TOURADA

O fato ocorreu em Tairetê

Manoelito Monteiro Gaucho, de 31 anos, toureiro, armou na cidade de Tairetê, antiga Paracambí, no Estado do Rio, o "Circo Gaucho", do qual é diretor. Possui em sua companhia uma sobrinha, Evangelina da Silva Crespo, de 16 anos. A garota enamorou-se do soldado da Força Policial fluminense Ciro de tal. O toureiro, porem, não viu com bons olhos o namorico arranjado pela pequena, principalmente depois que soube que Ciro é casado. Chamou-a, deu-lhe conselhos. Ela, porém, já gostava muito do rapaz. Não atendeu os conselhos do tio, e, todas as vezes que lhe era possivel, fugia para conversar com o soldado.

Anteontem Evangelina desapareceu. Manoelito e sua esposa Neolina Monteiro sairam à sua procura. Era de noite. Ao chegarem a uma rua escura, sobre eles caiu o jato de uma lanterna elétrica acompanhada de vários tiros. É que Ciro, estando a conversar com Evangelina, lobrigou de longe o casal. Para melhor se certificar focou-o com a lanterna e, diante do reconhecimento, fez fogo. Apenas Manoelito foi atingido por dois projéteis, que lhe ficaram alojados no peito. Perpetrado o delito, o criminoso fugiu, tendo a vitima num trem, viajando para esta capital, indo medicar-se no Posto Central de Assistência, sendo a seguir, removido para o H. P. S. Seu estado não apresenta gravidade.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO — GARANTIA ABSOLUTA — DENTADURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mal. Floriano, 87, sob.

Das 8 às 21 horas

Baleou o vendedor de bilhetes

O individuo conhecido pelo vulgo de "Amarelinho", desde algum tempo, vivia as turras com o vendedor de bilhetes Murilo Nunes Bastos, de 18 anos de idade, residente à rua João Ricardo.

Ontem, eles se encontraram à rua da Misericordia e tiveram mais uma discussão e aquele sacando de um revolver, deu-lhe um tiro na região lombar.

A vitima foi internada no H. P. S., tendo o criminoso fugido.

O comissario Mario Chicaiban do 5º Distrito, tomou conhecimento do fato.

Por causa da patrôa

A DOMESTICA TENTOU O SUICIDIO

Ontem à tarde, a menor Sebastiana de Oliveira, de 14 anos de idade, residente à rua Abaurana, 120, na Ilha do Governador, local onde trabalhava, teve ordem de sua patroa para comprar carne num açougue proximo. Como a fila estava grande, a infeliz demorou, o que lhe valeu, quando de regresso, ser quase espancada.

Bastante acabrunhada com o fato, Sebastiana trancou-se num comodo, embebendo as vestes em alcool, e ateando fogo a seguir.

Aos gritos de socorros da tresloucada, outras pessoas intervieram, sendo ele transportada para o H. P. S., em estado gravissimo.

O comissario Serafim Braga do 30º Distrito, tomou conhecimento do fato.

A morte de Fucika, a linda japonesa

Teria sido o marido o autor do homicidio

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para A MANHÃ) — O homicidio da linda japonesa Fucika Monnaka parece em via de esclarecimento. Como é sabido, a jovem nipônica foi encontrada morta, no dia 31 de outubro próximo findo, num depósito do sitio pertencente ao seu esposo Chisato Maeda Monnaka, com o crânio aberto por horrivel ferimento. As autoridades iniciaram uma série de diligências, no sentido de esclarecer o bárbaro crime. Foi preso um individuo, empregado de Chisato, que foi, aliás, quem encontrou o cadáver, mas chegou a Policia à conclusão de que o mesmo era inocente. Agora as suspeitas recaem sôbre o próprio esposo da vitima. Em casa de Chisato foi encontrada uma barra de ferro, manchada de sangue, parecendo ter sido esse o instrumento usado para a consumação do delito. Chisato vem caindo em contradições e as autoridades declaram possuir provas concretas do uxoricidio, guardando, porém, sigilo sôbre elas.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

Vendeu os carros da Rádio Patrulha

COM 600 MIL CRUZEIROS O "SABIDO" FUGIU DA CAPITAL PAULISTA

SÃO PAULO, 20 (Do correspondente) — A Delegacia de Repressão à Vadiagem, encontra-se, no momento, empreendendo diligências, no sentido de apurar em seus minimos detalhes, as queixas que diariamente ali estão sendo apresentadas contra o individuo Antenor Pereira, ex-funcionário da Rádio Patrulha, Antenor, o que tudo indica, cansado do "batente" diário, idealizou um novo "Trabalho" capaz de produzir muito dinheiro, isto é, sem fazer força. Depois de tudo preparado, passou a percorrer as ruas desta cidade à procura dos incautos. Não andou muito. Diante da facilidade de transação, não faltaram compradores. Era um Deus nos acuda. Em pouco tempo, todos os carros pertencentes à Rádio Patrulha, quer abertos ou fechados, estavam vendidos. O "sabido", conseguindo apenas nada menos de Cr$ ...... 600.000,00, bateu as asas, fugindo para o norte do país. A policia está no seu encalço.

Apresentou-se "Pinga-Fogo"

ESTÁ ACUSADO DE HOMICIDIO

Noticiamos, com abundância de detalhes, a agressão sofrida pelo comerciante José Garcia d'Avila, em seu próprio estabelecimento, o bar e café "Esportivo", à avenida 29 de Outubro, nº 7.331. O fato ocorreu da madrugada do dia 13 do corrente, e, em consequência, o pobre homem veio a falecer.

Ninguem sabia quem tinha sido o brutal agressor. Mas a Policia do 19.º D. P., pondo-se em campo, logrou apurar que o acusado era um individuo conhecido pela alcunha de "Pinga-Fogo". Diligencias foram encetadas para sua captura, sem, no entanto, obter êxito. Ontem, porém, "Pinga-Fogo" resolveu apresentar-se àquele distrito. Chama-se Eduardo Pereira de Araujo e reside à rua Braulio Muniz, n. 96. Confessou a agressão, alegando, porem, que não tivera intenção de matar o comerciante, pois desconhecia seu estado de saúde.

Depois de ouvido, "Pinga-Fogo" foi posto em liberdade, devendo o inquérito prosseguir nos seus termos.

Faleceu a vitima de atropelamento

Ante-ontem, à tarde, na rua Marquez de Abrantes, em frente ao n. 118, foi atropelado pelo auto guindaste n. 6-02-81, da Light, dirigido pelo motorista Antonio Jacinto Fernandes, o trocador de ônibus Antonio Lima Ferreira Cardoso, de 19 anos, português, solteiro, residente à rua Senador Pompeu, n. 137, pertencente à empresa "Viação Vitoria S. A.". A vitima sofreu gravissimas lesões, sendo em estado desesperador internado no H. P. S., onde, às ultimas horas da manhã de ontem, veio a falecer. O cadaver, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista, que é brasileiro, de 52 anos, residente à rua Indiana, n. 189, foi preso em flagrante, sendo autuado no 4.º D. P.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

HOMEOPATIA Dr. GODOY FERRAZ

Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano 55 — 21 andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0687 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

Consultas Cr$10,00 Popular: Cr$ 20,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia, infra-vermelho. Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago, intestinos colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-5964. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.



ALCANÇOU EXITO A EXPOSIÇÃO DE CÃES, REALIZADA NA II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DO D. FEDERAL, E PROMOVIDA PELO BRASIL KENELL CLUB — Realizou-se, ontem, à tarde, na II Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, à praia de Botafogo, uma interessante exposição de cães, notando-se a presença de crescido número de pessoas que lotaram por completo as dependencias em que se desenrolou o certame. Representando o prefeito Mendes de Morais, inaugurou a Exposição o secretário da Agricultura, realizando-se a seguir o desfile de cães, de várias raças. O certame logrou alcançar êxito, apresentando um aspecto somente comparado aos acontecimentos marcantes, na vida social da cidade. O elemento feminino se fez representar com a graça que lhe é peculiar, emprestando ao ambiente uma boa parcela de beleza e atração. A exposição de cães contou com mais de sessenta animais, todos êles bem apresentados e credenciados para aquele interessante certame. Nas fotos que acima estampamos, vemos alguns dos classificados: Primeiro) — "Rickis Rummy Revelatin" primeiro colocado na prova cães de caça, que aparece conduzido pela srta. Vera Beatriz Veiga; Segundo) — O "bulldog" primeiro classificado na prova cães de trabalho, e de propriedade do Canil Porto; Terceiro) — "Uisque" dinamarquês, classificado em segundo lugar na prova "cães de trabalho". Em nosso suplemento de rotogravura do próximo domingo, dia vinte e oito daremos mais fotos dos concorrentes que compareceram ao certame.

Mais de cem mil sacos de batatas nos porões do "Darro"

COMPLETAMENTE ABARROTADO DÊSSE GÊNERO O MERCADO LOCAL — MAIS TRÊS VAPORES ESPERADOS COM NOVOS LOTES

Continuam a chegar ao Rio novos e grandes carregamentos de batatas procedentes da Holanda e tambem da Belgica.

Ainda agora mesmo acha-se no porto descarregando, o navio "Darro", procedente de Amsterdam, que transportou para esta Capital cento e quatro mil sacos do produto.

Tambem o "Loide Peru" trouxe para o Rio, da mesma procedencia, uma partida de 32.090 sacos de batatas, estando esperados nesses dias mais três vapores com os porões abarrotados dessa mercadoria, de que se acha saturado o mercado local.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.236

OCUPADO PELAS TROPAS O PORTO DE DUNQUERQUE

OS SOLDADOS SUBSTITUIRAM OS ESTIVADORES EM GREVE — ADIADO O MOVIMENTO PAREDISTA DE AMPLITUDE NACIONAL

PARIS, 20 (U. P.) —

Tropas do Exército e guardas móveis ocuparam as docas de Dunquerque, que estiveram em poder dos grevistas, dirigidos pelos comunistas, durante 72 horas. Não houve resistência, por parte dos estivadores.

Soldados no serviço de descarga

PARIS, 20 (R.) — Tropas vindas da África Setentrional Francesa descarregaram hoje navios no porto de Dunquerque, onde as gruas funcionaram o dia todo e os rebocadores trabalharam a todo vapor.

Foram colocados cartazes apelando para os estivadores em greve, no sentido de voltarem ao trabalho segunda-feira. Em Bordéus, mais de 1100 civis trabalharam hoje no porto fazendo a descarga de vinte e seis navios.

Adiada a greve nacional

PARIS, 20 (R.) — Soube-se no Q. G. da Federação dos Doqueiros, controlada pelos comunistas, aqui, esta noite, que a greve de amplitude nacional dos doqueiros franceses, convocada para segunda-feira próxima, foi protelada, enquanto se aguardam resultados de negociações. Tais negociações serão realizadas na semana vindoura. A comissão executiva da Federação, à qual cabe a decisão grevista, deverá reunir-se de novo na quarta-feira.



Reproduz a gravura acima, uma sugestiva fotografia em que aparecem Truman, entre destacados membros do Partido Democrata, logo após ter chegado a Kansas City a notícia de sua grande vitória. (Foto ACME para A MANHÃ).

INSTALA-SE TERÇA-FEIRA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO

Propõe-se lutar contra o hábito da improvisação e a incapacidade

Acaba de ser fundada nesta Capital a Associação Brasileira de Planejamento, cuja finalidade principal consiste em difundir a mentalidade do planejamento em todo o país. A Associação reune elementos representativos do Comercio, da Industria, da Agricultura, das Finanças, da Administração Publica, das Ciencias Sociais e da Tecnica.

Segundo os seus fundadores, a Associação é uma "cruzada contra o habito da improvisação, contra a discontinuidade dos programas administrativos, contra as soluções sem a base das investigações cientificamente conduzidas, contra a irresponsabilidade de erros que acorrentam milhões de brasileiros às consequencias desastrosas de decisões tomadas sem o devido exame e por funcionarios incapazes, contra esta desorganização que nos tem custado tão caro em sangue, suor e lagrimas". Para essa campanha, a Associação convoca "os homens do Congresso e da Administração Publica, das classes produtoras e trabalhistas, os professores e estudantes, os tecnicos e cientistas, todos os nacionais e estrangeiros que tenham fé no Brasil". Acrescentam os promotores da Associação que não se trata de "planificação" ou regimentação estatal, mas de "planejamento" tal como vem sendo praticado nos paises democraticos mais progressistas, tecnica que tanto contribuiu para o surpreendente êxito da mobilização das democracias para a guerra e tanto está servindo à reconstrução no após-guerra.

A Associação instala-se solenemente na proxima terça-feira, às 20 horas, em sessão realizada no auditorio do Ministerio da Educação. Sua comissão executiva é a seguinte: governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, general Anapio Gomes, ministro Fernando Lobo, Rafael Xavier, coronel Bernardino de Matos, professor Luiz Dodsworth Martins, major Severino Sombra.

Fulgêncio Batista novamente em Cuba

HAVANA, 20 (A. P.) — O ex-presidente Fulgencio Batista chegou ao aeroporto de Rancho Boyeros às 16,15, procedende de Miami, tendo sido recebido e aclamado por milhares de seus partidários. Batista, que foi recentemente eleito senador, volta à pátria depois de quatro anos de exilio nos Estados Unidos.

EM PERIGO A RECUPERAÇÃO DA EUROPA

Devido à greve marítima nos Estados Unidos — Apelo do administrador da Cooperação Econômica

WASHINGTON, 20 (U. P.) —

O sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Economica, solicitou aos embarcadores e operários maritimos de Nova York que permitam a continuação dos embarques do Plano Marshall para os paises necessitados da Europa, a despeito da greve nos portos da costa Atlantica. Em telegrama dirigido a ambas as partes em litigio Hoffman diz que a corrente continua de remessão de artigos destinados à recuperação européia "é vital para o êxito de todo o plano de restauração da Europa". Acrescentou que "o atraso na remessa de materiais e alimentos aos paises beneficiários do Plano Marshall não só põe em perigo a recuperação da Europa, como tambem vai de encontro à vontade do povo norte-americano". Pouco antes do apêlo de Hoffman, o presidente da Associação Internacional dos Operários Portuários, Joseph Ryan, havia assegurado que os grevistas não carregariam navios que transportassem materiais para a Europa a título algum, até que a greve fosse solucionada a contento dos trabalhadores dos portos.

Em greve a tripulação do "Queen Elizabeth"

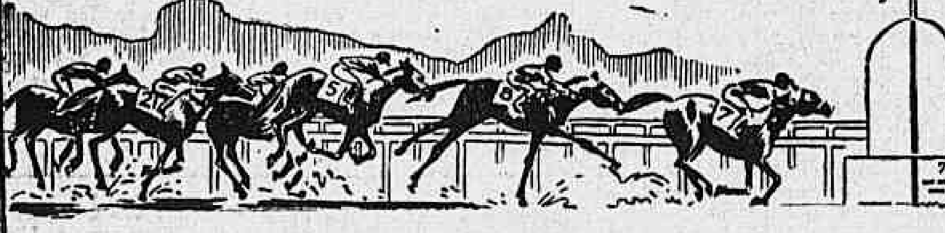
SOUTHAMPTON, Inglaterra — 20 (U. P.) — A tripulação do "Queen Elizabeth", da "Cunard White Star Lines", abandonou seus trabalhos, receando as represálias por parte dos estivadores em greve de Nova York, caso o maior navio do mundo viaje. Cerca de 300 a 400 membros da tripulação daquele paquete realizaram um comicio de protesto no portão principal das docas deste porto, uma hora antes do navio partir. Um porta-voz da tripulação declarou que se o "Queen Elizabeth" destinar-se a Halifax, no Canadá, estariam, assim, furando a greve dos portuários que paralisou os portos da costa oriental, dos Estados Unidos. Por outro lado, se forem para Nova York, provavelmente a tripulação será agredida pelos grevistas.

LEIA na REVISTA INFANTIL "SESINHO" DE NOVEMBRO o PRIMEIRO CAPÍTULO de



RAÇA E Coragem

UM MENINO E UM CAVALO EM VIBRANTE HISTÓRIA QUE RELATA AS EMOÇÕES DA VIDA TURFISTA!



UMA MAQUINA SINGER POR CR$ 40,00 !...



Sim, Cr$ 40,00 foi quanto gastou D. LEONOR BRAGA VENTURA, residente à Travessa Paraná, 70, no O DRAGÃO DOS TECIDOS. Comprou um corte de fazenda, colocou na URNA o seu talão de compras e ouviu o resultado do sorteio através da RÁDIO GLOBO, onde todas as segundas-feiras às 16 horas, Luiz de Carvalho dá o resultado dos sorteios semanais. Na foto acima, batida numa das ONZE PORTAS do O DRAGÃO DOS TECIDOS, à AV. MARECHAL FLORIANO, 197, aparece a feliz vencedora da semana passada, Miguel Gustavo, da Rádio Globo, e alguns dos distintos funcionários do O DRAGÃO DOS TECIDOS.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Novembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

ESTACIO COIMBRA, ESTADISTA DA REPUBLICA

BACHAREL E POLÍTICO — NO PARLAMENTO E NO EXECUTIVO — O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO — MORTE E CONSAGRAÇÃO

MANUEL DIEGUES JUNIOR

EM Estacio Coimbra reuniram-se qualidades pessoais e morais que o fizeram, no panorama da chamada Republica Velha, uma de suas figuras mais singulares, um dos seus mais autenticos valores como homem de Estado. Mas um homem de Estado no qual se juntavam aspectos que aparentemente poderiam contrastar; e que, entretanto, se aproximavam harmoniosamente na pessoa desse eminente pernambucano.

Havia em Estacio Coimbra não apenas o politico; tambem o esnhor de engenho que se prolongava no homem de rara elegancia no trajar. De um lado, "a elegancia, a beleza varonil da figura, o cuidado sem exagero na indumentaria, sempre sobrio e correto, a rara distinção na compostura e nos gestos", como o lembrou Julio Belo; de outro lado, na origem rural de sua formação, a integridade moral, a dignidade das atitudes, o comportamento superior no ostracismo, a ausencia de vinganças no poder, formavam em Estacio Coimbra aspectos particulares a fixar-lhe o perfil de uma das figuras mais ilustres, mais nobres mais eminentes da Republica.

Talvez tenham sido estas qualidades, ou estes aspectos, que levaram um dos seus biografos a ver nele um segundo Joaquim Nabuco; tanto um como outro, ambos pernambucanos, tinham o mesmo bom gosto e o mesmo porte elegante, a mesma distinção das atitudes e a mesma devoção à causa publica. Fidalgos de origem, daquela fidalguia nativa criada pela civilização açucareira do Nordeste, não foram homens que fugiram do povo; ao contrario: dele se aproximaram sempre, ou por ele pugnaram, sem se tornar necessario viver no meio da massa, ou fazer demagogia.

Bacharel e político

Nascido aos 22 de outubro de 1872, trouxe Estácio Coimbra para a vida pública os traços marcantes do ambiente: a denominada aristocracia rural do açúcar nêle encontrou uma de suas expressões mais altas. O "yôyosinho" de Engenho, nascido ainda quando a escravidão perdurava no regime de trabalho nos engenhos do Nordeste, haveria de ser mais tarde, na fase de decadência e de desprestigio do velho banguê, o senhor de engenho que, sem perder as qualidades morais e pessoais da tradição quase quadrissecular, acompanharia o progresso econômico de sua região açucareira. Seria mais tarde usineiro.

Aos vinte anos saía bacharel em direito pela Faculdade do Recife, mas a profissão de advogado, mal a iniciara em Barreiros, foi deixada de lado, atraído o jovem causídico pela política. O fato não era de estranhar, tão comum entre os bacharéis, sobretudo aquêles vindos dos meios rurais. Aí havia sempre em cada família como que um elemento designado especialmente para as atividades político-partidárias. Assim foi Estácio Coimbra.

Atuação política

Em 1900 foi eleito deputado federal, depois de haver sido Prefeito de seu município — o de Barreiros — e Deputado Estadual desde 1895. Chegando ao Parlamento Nacional aos vinte e oito anos, logo se definiu como um político de qualidades positivas, contribuindo, com sua atuação parlamentar, para o brilho da representação que lhe fôra confiada. Como bom político, e dentro do espírito democrático de sua formação, ao terminar êste mandato recebeu nova investidura; desta vez para a Câmara Estadual.

No Parlamento pernambucano, teve o mandato renovado sucessivas vêzes, sendo em 1911 elevado à presidência da Câmara Estadual. Sua presença neste pôsto lhe deu oportunidade, naquele ano, de assumir o govêrno do Estado em virtude da renúncia do Governador Herculano Bandeira. Avizinhava-se, porém, de sua carreira política a primeira fase de ostracismo.

Realmente, assumindo o govêrno de Pernambuco o marechal Dantas Barreto, seu adversário político, Estácio Coimbra se viu fora de postos e posições. A nova situação não lhe diminuiu a fibra, nem lhe enfraqueceu o ânimo; três anos depois, o eleitorado confiava-lhe a representação do 2º Distrito de Pernambuco na Câmara Federal.

Revelaram-se, novamente, as qualidades de parlamentar do político pernambucano. Por outro lado, crescia sua projeção nos círculos políticos do país. Seu nome já se impunha como figura das mais expressivas no quadro do Partido Republicano, que tinha nele um de seus correligionários de mais alto valor moral. O congraçamento político, realizado em Pernambuco por inspiração de Manuel Borba, fêz com que passasse às suas mãos a chefia do situacionismo pernambucano.

Salienta Sebastião do Rêgo Barros antigo Presidente da Câmara dos Deputados, que no selo do P.R. de Pernambuco, Estácio Coimbra "foi, permanentemente, uma fôrça de atração e coesão, recrutando valores novos, não para formar grupo seu, mas para incorporá-los naquela seleta agremiação de que foi chefe; e que durante quarenta anos, pela sua disciplina, pelos processos e ideais políticos, pelo valor de seus procêres, tanto e tão beneficamente influiu na vida nacional". Nada melhor do que estas palavras para exprimir a feição de verdadeiro estadista que havia no político Estácio Coimbra.

PACHECO

ESTACIO COIMBRA
(segundo seu último retrato)

Vice-presidente da República

Em 1922, convocado pelo Presidente Epitácio Pessôa, foi nomeado Ministro da Agricultura, cargo que não chegou a tomar posse, primeiro pela necessidade de sua presença em Pernambuco na fase agitada por que a política daquele Estado atravessava, e segundo em virtude da escolha de seu nome para a vice-presidência da República, como compa-

(Conclue na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

Ainda o parlamentarismo e a ditadura

J. GUILHERME DE ARAGÃO

ANTIQUISSIMO é o principio de que a incapacidade de governo gera a ditadura. Quando periclitava a Republica romana, solapada pelas lutas internas e pelas dissenções personalistas dos que se disputavam o poder; quando, em tal conjuntura, o inimigo batia às portas de Roma, não trepidava o Senado em recorrer às leis de exceção para investir um ditador de poderes amplissimos.

E' tipico o exemplo da "Lex Gabinia" que nomeou Pompeu ditador do mar, investindo-o de maiores poderes que os do proprio Senado e dos cônsules. Mostrara-se o consulado incapaz de resolver um problema de salvação nacional — a repressão à pirataria, — e era necessario à sobrevivencia da Republica libertar Roma peninsular do cerco da fome. Conseguiu-o o ditador, mas a Republica ainda necessitava de salvar-se na terra: de liquidar, de vez, seus maiores inimigos — Mertidrates, rei de Ponto e Tigrano, rei de Armenia. E Cicero, julgando impotente para fazê-lo o regime consular, que ele proprio defende no "De Republica", logo se tornou advogado do refortalecimento do poder ditatorial. Assim, pela "Lex Manlia", que ele inspirou, o ditador do mar ficava ainda investido do comando supremo das forças de terra e mar. Sila, que é o ancestral politico dos ditadores asquerosos e liberticidas, é, igualmente, produto de defecções do governo republicano.

Vê-se, desse modo, que Émile Giraud não revelou surpresa ao dizer que "a insuficiencia e a incapacidade da democracia produziram as ditaduras". Não obstante, a reedição de Giraud oferece novos elementos a exame.

E' um fato facilmente demonstravel — observa Cino Vitta — o crescimento progressivo das funções do Estado moderno. Em consequencia da complexidade de novos problemas que se lhe deparam, a ação do governo tornou-se multiforme. Ao Estado não apenas cumpre hoje defender e preservar a ordem interna mas, ainda, promover o bem publico e a paz social. E para atender ao vulto dos empreendimentos que tais objetivos exigem, o aparelhamento parlamentar mostrou-se emperrado e mesmo obsoleto. A' urgencia das soluções opunha ele a morosidade das discussões e à indispensavel coesão para a consecução de objetivos definidos, a mobilidade das substituições dos governos de gabinete. Em sintese, diante de uma tarefa ingente a realizar, apresentava-se o Estado desarmado, em situação de impasse permanente.

Daí o desastre que significou para as democracias européias a instabilidade do regime parlamentar, de que tanto se queixam os expositores modernos do Direito Constitucional. Nada mais ilustrativo, a respeito, do que mostrar a duração media dos gabinetes nos paises europeus de regime parlamentar. E' o que procuramos fazer mediante o quadro seguinte:

País	Anos de regime	Duração média
Bélgica	86	3 anos e 9 meses
Inglaterra	136	3 anos e 1 mês
Holanda	89	2 anos e 8 meses
Dinamarca	31	2 anos e 5 meses
Noruega	30	1 ano e 9 meses
Suécia	36	1 ano e 5 meses
Itália	11 (até 1911)	1 ano e 2 meses
Tchecoslováquia	18	1 ano e 2 meses
Letônia	16	10 meses e 10 dias
Rumânia	9	9 meses e 22 dias
França	67	8 meses e 10 dias
Alemanha	14 (até 1933)	8 meses
Austria	15 (até 1931)	8 meses
Estônia	16	7 meses e 18 dias
Lituânia	8	7 meses e 15 dias
Grécia	10	7 meses
Polônia	7 (até 1926)	6 meses e 20 dias
Iugoslavia	10	5 meses e 6 dias
Espanha	5 (1931/36)	3 meses e 6 dias

(Conclui na pág. seguinte)

DOIS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS E URGENTES

M. J. PIMENTA VELLOSO

EM nosso artigo anterior procuramos evidenciar a urgência que há na solução de dois problemas fundamentais: a alimentação e a criação de um mercado interno.

Vincula-se o primeiro ao incremento e ao financiamento de nossa lavoura de subsistência, à fixação do homem à terra, à reforma agraria, ao cooperativismo e tantas e tantas outras faces da questão — cujo aspecto atual — a subnutrição generalizada — não é senão a ultima consequência de nossa desorganização.

Prende-se o segundo à necessidade da expansão e estabilidade de nossa economia, em etapa ainda puramente "reflexa", cujo desenvolvimento se processa sem delineamentos certos. E, dentro das atuais circunstancias, o entrosamento de ambos é evidente.

Estamos em momento propicio para atacar de frente ambas as questões, porque chegamos ao ápice da saturação urbana, e, simultaneamente, ao ápice da inflação de preços e salários.

O ponto a que chegmos, vivendo num país dito essencialmente agricola, e todavia submetido a regime de país sujeito a férreo bloqueio, a regime de cidade sitiada, é o resultado de erros acumulados e repetidos. A distorsão de nossa economia, já verificada por tantos observadores, foi confirmada pela Comissão de Investigação Econômica da Assembléia Constituinte, que constatou o **"aumento progressivo da produção de matérias primas e de produtos industriais, em detrimento da lavoura, e principalmente da lavoura de subsistência"**.

É um fenômeno que se vem acentuando no Brasil desde o ano de 1934, — há 14 anos, pois. Todos os paises que estudam suas próprias estatisticas e seguem atentamente a curva de sua produção tratam de obviá-lo, atendendo à própria segurança nacional. Citamos aqui as palavras de Roosevelt, ao abrir a conferência de Alimentação e Agricultura, em 1943: "Alimento é arma tão essencial como tanques e metralhadoras."

Mas, para atender à fome de matérias primas que se manifesta sempre nos periodos de pré-guerra, e durante o próprio desenvolvimento dos conflitos armados, nós nos atiramos àquilo que Alberto Torres exprimia nas seguintes palavras "Toda nossa aparente vitalidade consta da extração de produtos e de limitado esfôrço de exploração extensiva, com que saqueamos a terra, enquanto o comércio, o trabalho estrangeiro e o crédito de usura drenam, em capitais, para o exterior, quase tudo que se apura dessa brutal destruição, que não deixa entre nós, em obras e bens voluntários, senão fração minima do seu valor."

Foi assim que, terminada a ultima guerra, não atentamos para o descongelamento seletivo e gradativo de nossas divisas acumuladas no exterior, — e elas foram absorvidas em grande parte no pagamento daqueles bens de consumo que nós mesmos deveriamos ter produzido em vez de serem aplicadas em bens de produção.

Consequentemente, todos os esforços devem agora ser orientados para "organizar" nossa economia. Há termos que infundem pavor. Há palavras que dão coceiras e alergia a muitos leitores sensiveis. Mas não podemos ter mais duvidas acerca da necessidade de planificar, de planejar, de organizar, de coordenar tudo quanto está contido no setor econômico. Certas expressões como "livre empreendimento", "liberalismo econômico" e quejandas, nada mais representam senão méra ficção.

É, entretanto, costume citar-se a América do Norte, como exemplo a seguir, no campo da livre iniciativa. Sob certos aspectos, sobretudo quanto ao seu desenvolvimento histórico, é verdade que seu progresso se fundamentou no livre empreendimento. Mas, a partir da grande depressão de 1929, ou melhor, do primeiro quatriênio rooseveltiano, as circunstancias levaram os governantes dos Estados Unidos a uma alteração profunda nas linhas mestras de seu pensamento. Depois do término da segunda grande guerra mundial todos os estudiosos concluiram que o bastão da vitória fôra empalmado pelo povo americano porque Roosevelt havia coordenado toda a economia nacional, trabalhando cada homem, cada oficina, cada fábrica, cada vila, cada cidade para fins certos, sincronizados, calculados. Não era mais a guerra antiga, apenas com exércitos marchando para atingir objetivos pré-fixados, em tempo certo, em magnificas manobras de envolvimento, flanqueio, assalto e esmagamento — mas uma guerra em que todo o país deve transformar-se numa só maquina, em que todos tomam parte nas manobras, — e cujo inimigo principal a vencer é nada mais nada menos que o tempo.

A guerra, hoje, é apenas uma corrida frenética contra o cronômetro — como se fosse uma competição atlética.

E, na paz, o fato mais evidente em nossos dias é o desequilibrio entre os vinculos politicos, que unem e disciplinam as coletividades, mantendo os cidadãos em convivência pacifica — e os fatores econômicos, cuja expansão até ao gigantismo ameaça a ordem social, levando os povos, em todas as partes do mundo, à intranquilidade, à luta, à corrida entre preços e salários — e finalmente ao desacordo entre governantes e governados.

A ameaça à paz não mais advém simplesmente da presença de uma vontade de poder no campo internacional — mas da exis-

(Conclui na pág. seguinte)

Viva-se menos para a hora presente

APOLONIO SALES

LEIO que a produção agricola de São Paulo está em franco declinio. Notadamente a produção de feijão, a contar de 1942/43, aparece com indices impressionantemente inferiores, cada ano que se passa.

A produção de batatas, tambem foi menor este ultimo ano e agora, conquanto se espere uma safra regular, o que venho ouvindo de prognósticos para o que se vai colher não é em nada lisonjeiro.

Sendo o indice para a safra 42/43 igual a 100, em 47/48 as terras paulistas forneceram uma colheita de batata correspondente a apenas 81,2.

Para a lavoura da mamona tambem se indica redução da área de plantio.

O algodão, embora se espere neste ano uma distribuição de sementes maior do que a do ano anterior aproximadamente em 15%, nem por isto se confia muito numa safra maior. Este pequeno aumento não garante vitoria sobre eventuais vicissitudes desfavoraveis à delicada lavoura. E mesmo que a um plantio 15% maior correspondesse sempre uma safra 15% mais vultosa, nem assim se teria a registrar colheita abundante como há quatro anos.

Quando leio estes dados referentes ao Estado mais agricola e, ao mesmo tempo, mais industrial do Brasil, sinto que não se pode ser mais otimista no tocante aos outros Estados da Federação.

E, assim, não posso esconder o meu pesar, constatando tamanho arrefecimento das atividades ruralistas de minha pátria.

Com efeito, esta dura verdade, a diminuição da agricultura no país, é algo que ameaça nossa tranquilidade social.

Estamos insensivelmente preparando o melhor caldo de cultura para os esporos das ideologias esquerdistas. Em vez de semear a terra, vemos semeada a inquietação, nos agrupamentos humanos, pela escassez de gêneros de primeira necessidade que deviam ser prduzidos no solo feraz que a Providência houve por bem legar ao Brasil.

O pior de tudo é que, diante deste fato, parece que nem sempre conservamos a calma para tomar resoluções salvadorass e levá-las adiante decididamente, impavidamente, até ao êxito desejado.

Apavoramo-nos com a relativa escassez de determinados alimentos e logo pensamos no remédio mais simples: importá-los de quem no-los ofereça, sem dificuldades alfandegarias e sem peias de licença prévia.

Encarece um pouco a batata? Compremos batata na Holanda ou na Italia. As alfandegas não perturbem a vinda de generos alimenticios, porque as cidades não podem sofrer restrições no seu conforto! Licenças prévias se concedem para gêneros alimenticios! Câmbios não faltem!

E assim vai-nos remediando a doença, pela cura dos sintomas.

Oh, sim, é preciso que as grandes capitais estejam contentes.

Proibamos a saída da laranja. O citadino que compra maçãs do estrangeiro, paga com os nossos ricos dolares já em vias de faltarem, precisa chupar laranjas da Baixada, ou dos municipios citricultores paulistas, a pouco preço.

O citricultor que leve a breca. Os produtores de generos alimenticios que vivam como puderem. Eles estão muito longe das luzes do Rio de Janeiro. Clamam pouco e, se o fazem, as suas lamúrias não são muito ouvidas.

Sabem, leitores, pensamentos

(Conclue na pág. seguinte)

Potencial econômico em crise

COSTA PORTO

NÃO será exagerado sustentar que no desbravamento dos sertões nordestinos, incluídos na área de influência do São Francisco, o grande papel de condensador de vida e de progresso foi a pecuária.

O centrifugismo que atirava os pioneiros da penetração através do "sertão da terra", partindo da Bahia e alongando-se pelas margens do "rio da nacionalidade", aparece vincado, caracteristicamente, pelo surgimento de currais, que engoliam os espaços roubados ao aborigene, a quem a "poussée" interiorizadora empurrava mais para o coração da colonia, alargando os lindes fragilimos de Tordesilhas.

Sendo um produto tipico do papel colonizador do São Francisco, o sertão interior acabou sendo, também, a obra quase exclusiva do pastoreio.

A história, pois, da conquista do que hoje se convencionou chamar a "área do poligono" quase se esgota em termos do rio e dos currais, e estes, por mais paradoxal que pareça, abrolhando como uma decorrência dos canaviais, conforme aparece brilhante e insofismavel da exposição erudita de Roberto Simonsen, que se limita a tirar deduções lógicas e agudamente apreendidas nos depoimentos dos primeiros cronistas.

"A indústria do açucar, na verdade, concluiria Simonsen, era importante consumidora de gado: gado imprescindivel nos serviços do campo ou das fábricas, ao transporte do açucar, à alimentação da escravaria" sôbre a qual repousava o trabalho da exploração agro-industrial da faixa litorânea.

Os canaviais, entretanto, eram insaciaveis no aproveitamento do solo que a lavoura, ciumenta, não aturava bem se dividisse com o pastoreio.

Era impraticavel entestarem, pacificas, plantações e pastagens. Daí porque o criatório, mais andejo, teve de ser alijado das vizinhanças da marinha, em busca do interior, havendo mesmo certa carta regia de 1701 fixado o limite de dez leguas além da costa para a fixação e conservação dos rebanhos.

A agricultura da cana reclamava sempre e sempre novos suprimentos de rebanhos bovinos e aqueles aventureiros ousados, que não podiam entrar na especie de "confraria fechada" dos senhores de canaviais, iam se agarrando ao sertão impervio, numa atividade que, apurando o senso da bravura e da intrepidez, dispensava, em grandissima parte,

(Conclue na pág. seguinte)

O CLIMA E A COLOCAÇÃO REGIONAL DOS PROBLEMAS

ANTONIO GARCIA

NUNCA será demais advogar-se a necessidade de serem consideradas as nossas realidades climaticas, na interpretação e no estudo de quase todos os problemas nacionais.

Há uma série de questões que não podem mesmo ser colocadas em bases cientificas, sem a colaboração auxiliar da Climatologia. Ela nos fornece dados que não podem ser ignorados na colocação das soluções destes problemas, se quisermos resultados positivos e completos e não meios resultados ou meias soluções

A esta altura de nossa civilização não nos parece mais justificavel o receio de uma analise realista de nossas condições climaticas. Nem mesmo o reconhecimento de algumas condições mesologicas desfavoraveis terá um significado alarmante. Está longe o tempo em que fazia impressão a celebre frase de Von Humboldt: "A Civilização não floresce onde florescem as bananeiras". Por essa época, vastas áreas do mundo estavam fechadas ao influxo imigratório e civilizador e ao progresso, pelos mosquitos da malaria ou da febre amarela e por um cortejo de doenças de caraterização regional.

Huntington proclamava, no seu "Civilization and Climate", que não era possivel a civilização nos climas quentes e úmidos da terra, e Thomas Buckle observava, embora tecendo um hino à terra brasileira, que "em meio dessa pompa não havia lugar para o homem, reduzido à insignificancia pela majestade que o cerca incapaz de resistir à imensa pressão de forças formidaveis que se lhe opõem".

Estas observações que no tempo e a nossa civilização desmentem, reduzindo-as à conceituação obsoleta, não devem, entretanto, levar-nos a ignorar o nosso clima com seus reflexos de ordem biologica e social.

A descoberta de Patrick Manson, cognominado por Castellani Chalmers "o fundador da Medicina Tropical Científica": os trabalhos de Ronald Ross (1897); a extinção da febre amarela no Panamá, pelos Americanos, e, no Brasil, por Osvaldo Cruz e seus Colaboradores, redimiram as regiões tropicais. A campanha antiamarilica brasileira realizou, no

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

VARIAÇÕES SOBRE CERTO PROJETO DE LEI...

WELLINGTON BRANDÃO

A QUESTÃO do aumento de subsidio e ajuda de custo parlamentares deriva, infelizmente, para o terreno crespo da paixão, quando deverá ficar, no seu aspecto ético-economico, contida em moldes de certa disciplina mental, fechada mesmo às seduções da exploração politica. Sob o angulo de sua constitucionalidade ou inconstitucionalidade, está superada em copiosos e lucidos pareceres, inclusive, na Comissão de Constituição e de Justiça, o voto vencido desse eminente jornalista e escritor que é o sr. Plinio Barreto, ao mesmo passo um dos mais altos valores da U. D. N., partido que fechou, como questão, a da recusa do projeto Negreiros Falcão. É-nos particularmente grato fixar esse parecer, não apenas pelo que ele significa como peça juridica, senão, e preferentemente, pelo que êle revela como compostura intelectual e como sobriedade politica. O seu autor, como outros notaveis vultos do parlamento, é daquela bela estirpe que, ainda para servir a interesses partidários, não se dobra às seduções da demagogia mesmo naquela forma fria e sutil em que a fazem os que se julgam donos de uma inteligência bem provida nos fichários da erudição. É que essa estirpe, felizmente de representantes não muito escassos no Congresso, não se honra apenas de ser erudita, mas principalmente de ser culta, isto é, dotada, antes de tudo, daquela poderosa faculdade de autocritica, que conduz o espirito ao senso da medida, à aceitação do universal como norma e do particular como acidente. Um homem culto difere de um erudito em que, si ao ultimo sobram razões simplesmente intelectuais, ao primeiro só seduzem estas quando depuradas no banho reflexivo do espirito... Não sei se conservo em meus guardados uma carta de Mario de Andrade, em que me dizia que acreditava mais no fenômeno cultura diante de uma fiandeira do que diante de um exasperado rebuscador de livros! Para mim, nada exprime a cultura com mais universalidade e profundidade do que o Sermão da Montanha — esse poema biblico de linhas tão simples! Pois nos homens publicos e de letras, mesmo céticos, a cultura é uma forma de cristianisação da inteligência receptividade, poder de compreensão ante o absoluto "tempo" e o relativo "mundo"... A própria malicia não constroi na politica, se não se isenta prèviamente, como arma, na nobre panóplia da cultura... Mas fizemos inadvertidamente filosofia, quando queriamos dizer simplesmente de um projeto de lei em transito no parlamento.

* * *

A Constituição não foi de geração espontânea. Nem se antecedeu a si própria. A primeira legislatura teria forçosamente que se basear numa lei anterior, mas devia, necessariamente, aceitá-la e ratificá-la, para não ficar letra morta naquele principio, que fixou com tanta nitidez, da soberania do Legislativo. Não podia adotar aquela grave explicação biblico do "Genesis": No principio, era o caus... Sim, para muitos era o caus democrático, o Estado Novo. Como antes desse, houve outro caus — que era a velha Republica. Mas os que amam a dialética jurica não puderam me convencer, a mim, obscuro representante pessedista de Minas Gerais, que a Constituição e a Democracia estejam ameaçadas de frente, como disse o agil sr. Aliomar Baleeiro, com o projeto, com a possivel futura lei Negreiros Falcão. Essa mesma democracia havia lançado, sucessivamente, duas cabeças de ponte na terra já semi-caida da ditadura: os governos, de fato, do Ministro Linhares, e eleito, do General Dutra. O primeiro, em 27 de novembro de 1945, no decreto-lei n.º 8.229, fixa o subsidio, a diária e a ajuda de custo dos deputados e senadores, respectivamente, em Cr$ 4.000,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 3.000,00; o segundo, em 2 de fevereiro do ano seguinte — sessenta e seis dias depois — majora essas tabelas, ainda respectivamente, para ... Cr$ 9.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 300,00 (decreto-lei n.º 9.006, de 2 de fevereiro de 1946) e o faz à base destas premissas: 1.º): a fixação do subsidio e da ajuda de custo constante do decreto Linhares não correspondêra ao encarecimento do custo de vida, e 2.º) depois de estabelecidas tais tabelas, o Govêrno Federal reajustára os vencimentos dos servidores civis, militares, reformados, inativos e pensionistas, reconhecendo ter havido perda substancial no poder aquisitivo da moeda.

No espaço de 66 dias, os dois presidentes, excepcionalmente decretando leis, *legislaram* sobre matéria de exclusiva competência do futuro Congresso — e o ultimo sagrado e legitimado pelas urnas, assim procedeu sob a inspiração acertada do imperativo econômico — custo da vida.

Parece-nos demagogia exaltada ou fria, sincera ou calculada — mas sempre demagogia — desconhecer que, de 2 de fevereiro de 1946 aos dias atuais, não hajam as setas implacaveis do encarecimento da vida coberto novos e terriveis impulsos para cima, a ponto de reduzir substancialmente o poder aquisitivo da moeda "em mais de 50%". Se não padece duvida que o projeto é constitucional, parece-nos tambem certo que ainda agora, com aplausos gerais, o Congresso fez elementar justiça aos servidores da nação, aumentando-lhes, sob proposta do Poder Executivo, os vencimentos. Esse aumento colocou os parlamentares, praticamente, numa descategorização econômica tal, que só não é vista pelos que queiram confundir a honra do mandato com as honras do sofrimento e da necessidade. Ou pelos que, desconhecendo a que espécies de despesas forçadas, licitas, intransferiveis, se sujeitam os parlamentares, entendem que, para estes, o aumento se vai destinar à conquista de um padrão de vida principesca — e não, e apenas, ao equilibrio de orçamentos honestos e modestos.

* * *

Apartando-se a nossa Constituição, como se apartou, no assunto, das mais democráticas do mundo, como a francesa e a americana, que deixaram à legislatura ordinária a tarefa de fixar subsidios ou ajudas de custo, conservou esse "traço romantico que — segundo anotou o senhor Plinio Barreto — o constituinte de 1946 não teve a coragem de apagar". Criou um problema de tudo à vida dos atuais parlamentares, êle que tão realisticamente sentira a presença do fenômeno econômico a influenciar decisivamente todo o jôgo complexo das relações sociais, ou dos fatos mais intimamente ligados ao bem estar do país, a ponto de fixar a norma do artigo 192 do nosso código politico, segundo a qual é assente o principio da revisão dos vencimentos de quantos servem ao Estado quando se altere o poder aquisitivo da moeda. A realidade nos deu o exemplo vivo dessa alteração logo nos dois meses seguintes ao golpe de 29 de Outubro e ainda agora obriga o Congresso a amparar com novas tabelas a numerosa classe dos servidores civis e militares do país.

Bem poderia ocorrer — e prouvésse Deus que assim fosse! — se tivesse alterado o poder aquisitivo de nossa moeda num sentido de baixa geral do custo de vida, e então, não estariamos a afrontar supostos melindres ou sensibilidades recalcando os próprios subsidios, diárias ou ajudas de custo às bases em que, sem aperturas crueis, possam subsistir quantos servem, naquela casa, à nação... As ficções é que amolentam as democracias, e não seria pelo sacrificio das mais prementes necessidades, ou pelo suicidio econômico, que chegariamos à mística do exato cumprimento dos deveres publicos! A pobreza, no sentido da carência de recursos essenciais à subsistência digna e tranquila, é a incubadora de tôdas as misérias sociais do Brasil; temos que eliminá-la no legislador, para que este melhor possa eliminá-la na vida de quantos dependam de suas leis.

* * *

Mas, dir-se-á, há representantes que não carecem dessa melhoria econômica: são ricos, ou dispõem de profissão rendosa. Estão, estes, em condições de abrir mão não apenas do aumento, senão mesmo do que ora percebem como congressistas. Essa objeção cái, quando refletirmos, primeiro, que a fortuna pessoal, nos paises regidos pela forma democrática, não constitui óbice ao sufrágio, e, segundo, que, em regra, contam-se pelos dedos em todos os parlamentos pois o povo elege, por via de regra, homens pobres, profissionais que não poderiam arredar do exercicio da profissão sem risco de sérias perturbações de subsistência própria e da familia. A estes ultimos, será proveitoso que a nação satisfatoriamente indenise, para que bem se possam engajar no seu serviço exclusivo.

* * *

A questão parlamentar ora focalizada tem que ser decidida fora de quaisquer preconceitos sentimentais ou mesmo politicos, na via daquele nobre e corajoso realismo que não permite aos homens publicos se iludirem a si próprios e dessa forma decepcionarem o povo, porque este saberá, em ultima análise que se iludiu também, pior do que isso, julgou mal os que supôs em erro de egoismo. A idéia pode ser combatida, não, porém, em outros termos que não aqueles em que a colocou a nobre inteligência do sr. Plinio Barreto: com outras idéias, com argumentos elegantemente impessoais.

ESTACIO COIMBRA, ESTADISTA DA REPUBLICA

(Conclusão da pág. anterior)

nheiro do mandato do sr. Artur Bernardes, em consequência do falecimento, então ocorrido, do vice-presidente eleito, sr. Urbano Santos.

Já então ocupava Estácio Coimbra uma cadeira de representante de Pernambuco no Senado Federal, e isto depois de haver sido, na Câmara, líder da maioria. No Senado, tacitamente, permaneceu como seu presidente na qualidade de Vice-Presidente da República. Destacada atuação coube-lhe então exercer nos quadros da política nacional até que, em 1926, pouco antes de terminar seu período de vice-presidente, era chamado ao govêrno de Pernambuco.

Governador de Pernambuco

Seu período presidencial, todavia, não chegou a têrmo: o movimento rebelde de 1930, afastou-o do govêrno pouco antes de expirado o prazo legal, mas o fez depois de haver Estácio Coimbra levado a efeito uma série de notáveis realizações, que assinalaram, em que pese a destruição tentada contra sua administração, um sensível progresso na vida econômica, na cultura, nos processos de governo de Pernambuco.

A este respeito, vale a pena recordar-se o depoimento de um de seus auxiliares diretos: o escritor Gilberto Freyre. Salientou o sociólogo de "Casa Grande & Senzala", em artigo quando do falecimento de Estácio Coimbra, um dos aspectos mais simpaticos de sua administração: as relações com técnicos e intelectuais, muitos dos quais seus auxiliares de govêrno, e também com problemas de cultura e com problemas sociais.

E acentuou: ele "nunca revelou receio de se antecipar a outros políticos brasileiros no trato de tais problemas; nem tampouco o medo — tão de alguns dos seus antecessores e até dos sucessores — de buscar a colaboração de homens de relevo mental ou de técnicos e especialistas, cuja ciencia lhe fosse recomendada por gente idônea".

Soluções administrativas

E' ainda Gilberto Freyre quem refere um dos exemplos de administrador dado por Estácio Coimbra, quanto à solução do velho litígio, conhecido em todo o Nordeste, e por ele encarado no que toca particularmente a Municípios pernambucanos: o existente entre criadores e lavradores em consequência dos estragos que faziam nas culturas destes os gados daqueles. Consistiu esta solução aplicada por Estácio Coimbra numa tentativa de zoneamento "baseada na abertura de longo valado numa extensão de 86 quilometros", "ladeado de um caminho", que se tornou a separação da zona de criação da de lavoura. Foi o que se chamou depois "valado do Araripe", cujos aspectos técnicos têm sido salientados por engenheiros especializados.

Com esta tentativa, ia mais além o governador de Pernambuco, porque feria diretamente um problema de maior envergadura — o da propriedade. "Com a iniciativa do valado do Araripe — explica ainda Gilberto Freyre — o governador Estácio Coimbra enfrentou o problema da grande propriedade antisocial — com prejuizo da pequena e do interêsse geral — não só no lado econômico como no aspecto sociológico".

E saliente-se que se tratava de um usineiro; um usineiro latifundiário até onde se havia prolongado o senhor de engenho, encarnando na figura de Estácio Coimbra um dos traços mais significativos de sua personalidade como político, e que era sua renovação, sua adaptação aos novos tempos, a evolução de suas idéias. Evolução tanto mais valiosa quanto se tratava de um legítimo expoente da aristocracia rural pernambucana.

Não só este problema, porém, foi encarado e encaminhado à solução pelo governador Estácio Coimbra. Outros, de natureza educacional, de natureza sanitária, de natureza científica, foram igualmente focalizados na administração de 1926-30. Técnicos estrangeiros e nacionais colaboraram com o governo pernambucano: e ele próprio estimulou a formação de novos tecnicos, muitos dos quais enriquecem hoje os quadros culturais do país.

Afastado das posições, exilado na Europa, quando daí regressou, dedicou-se inteiramente à sua atividade agro-industrial da Usina Barreiros; da usina Barreiros e dos engenhos vizinhos, quase todos de seus parentes, de seus compadres, de seus amigos. Porque Barreiros era, por assim dizer, um prolongamento da usina de Estácio Coimbra: seus habitantes tinham nele o compadre Estácio, quando não o primo, o parente, ou ao menos o amigo, que ele o era, realmente, de seus conterraneos.

O perfil do estadista

O ostracismo político não lhe diminuiu a dignidade das atitudes, nem enfraqueceu o animo do trabalho. E os anos que decorreram de 1930 a 37 como que serviram para mostrar ao publico, até mesmo àqueles que o apuparam na hora da queda, quanto havia de digno e de nobre naquele senhor de engenho e usineiro, naquele vice-presidente da Republica, em quem os criticos, muitas vezes, procuravam enxergar apenas, e o faziam como se isso podesse ridicularizá-lo, o homem elegante, do bom tom no vestir; mas em quem se aliava, de modo bastante sensível, a elegância das atitudes.

Do seu caráter bastam para fixá-lo estas palavras de Afranio de Melo Franco, outra grande figura da tida como Republica Velha, e seu adversário político em 1930: "Desejo, porém, acentuar, nestas linhas escritas com sinceridade e sentimento de justiça, que todos nós, os dirigentes da Aliança Liberal, confiavamos no caráter de Estácio Coimbra e que essa confiança não arrefeceu nem mesmo quando a bancada governista de Pernambuco, na Camara Federal, se manteve solidária com o Presidente Washington Luís, depois do rompimento das bancadas de Minas, Rio Grande do Sul e Paraíba".

E mais adiante o próprio antigo chanceler traça assim o perfil de Estácio Coimbra: "Os traços por excelência de sua personalidade eram a fidelidade aos compromissos politicos, a lealdade nas relações com correligionários e adversários, a probidade pessoal, o espirito cívico, o interêsse pelas coisas publicas, a dedicação fervorosa ao seu Estado natal e o amor da Pátria".

Esta feição de seu caráter, no sentido de bem servir à coletividade, está igualmente retratada nestas palavras do ministro Anibal Freire: "Estácio Coimbra sabia resistir e resistia a todos os pedidos e solicitações que importassem em dano aos superiores interêsses públicos". E mais: "Os seus pensamentos se norteavam sempre em demanda do bem publico. Raríssimos na nossa história política os que como êle tivessem conhecimento mais exato e circunstanciado das necessidades e aspirações das terras que serviam de cenário às suas lutas".

Recolhamos agora o depoimento de um seu auxiliar de governo: o professor A. Carneiro Leão, sociólogo e educador, hoje diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e que foi secretário da Justiça de Estácio Coimbra: "A popularidade, no sentido vulgar da palavra, não o seduzia. Nem para atender seus correligionários e amigos se afastava do princípio de independência e justiça que se traçara. Durante o ano em que servi como Secretário da Justiça e Instrução Publica de seu govêrno nunca me foi por êle pedida a revogação de uma providência tomada, nem discutida a proposição de uma medida, ainda que ferisse o interêsse de um chefe político ou de um grupo de partidários".

A consagração na morte

Foi assim Estácio Coimbra um homem público que colocava os interêsses coletivos acima dos seus particulares ou mesmo dos do seu partido. Se não procurava cortejar a popularidade vulgar, aprofundava-se, entretanto, na simpatia de todos, pelo serviço que lhes prestava. E foi por isso que Pernambuco em pêso, numa tarde de novembro de 1937, lhe levou o corpo num caixão de luxo ao cemitério do Recife. E o levou a pé, disputando homens descalços aos de fraque ou de farda a honra de carregar os restos mortais daquele homem que havia sido não apenas um político, mas sobretudo uma elevada expressão de dignidade humana.

Eram as reparações póstumas a que se referira Julio Belo: "a justiça na voz do povo, protestando contra a entrega do féretro ao coche funebre. "A mão, à mão"; justiça a um govêrno de "gente boa", que foi um modelo de tolerancia, de escrupulo, de honestidade, de realizações". As honras populares sobrepujaram as honras oficiais e militares que o govêrno de então — na agonia de sua existência porque dois dias depois era derrubado — lhe prestou numa tarde de sombras tristes.

E por uma curiosa coincidência aquela tarde era a de 9 de novembro de 1937. Estava moribunda a liberdade das instituições no Brasil. Epitácio Coimbra, que sempre viveu para servi-la, com a nobreza do seu espírito democrata, como que preferiu fechar os olhos a ver o crepusculo da democracia que caía sôbre o Brasil.

VIVA-SE MENOS PARA A HORA PRESENTE

(Conclusão da pág. anterior)

frenticos assim, quem os tem não sou eu. São os agricultores com quem tantas vezes converso. São os plantadores de batata em terras ferazes paulistas, que estão vendo crescer a solanácea cheia de viço nas suas terras, e não se podem regozijar muito com o estado promissor de sua lavoura quando lêm nos jornais as chegadas constantes de milhares de toneladas do tuberculo, pago com o dinheiro que amealhamos durante a guerra.

Tenho ouvido deles muitas vezes perguntas como esta: quem é que há de ter coragem de ampliar os seus compromissos para dilatar suas áreas de lavoura, com tamanha insegurança de proteção contra a concorrência da técnica estrangeira, servida por fretes mais vantajosos do que os que vigoram no Brasil?

E seguidamente tambem anoto protestos de, no ano vindouro, plantarem ainda menos.

Percorram os cariocas os laranjais da Baixada Fluminense. Há de encontrá-los semi-abandonados. Há de ver ruinas de muitas plantações de laranjeiras que, outrora, eram um encanto à vista de quem as visitava. A impossibilidade de exportar laranja, durante os trágicos anos da guerra, arruinou os citricultores. A baixa dos preços foi tremenda. Ninguem tratava das arvores delicadas, porque o custo dos tratos culturais era maior do que o apurado. Nem mesmo se fazia a colheita. As laranjas amadureciam; caíam ao solo. A "mosca do Mediterrâneo" prosperou no ambiente favorabilíssimo que lhe propiciavam as frutas amadurecidas e não colhidas.

Acaba a guerra. Aparece mercado. Surge alguma esperança que os preços subam e que o rendimento dos laranjais pague as despesas de capina e de colheita, dando algum lucro. Mas não! O carioca precisa de fruta barata, se a fruta fôr brasileira. Proíba-se a exportação. Não há duvida, a laranja será barata. O mercado reagirá imediatamente no sentido da beira. Mas, terrivel MAS! Os laranjais serão de novo abandonados. Os restos dos laranjais, que ainda não desapareceram, desaparecerão nos próximos anos. E então o carioca vai comprar laranja cara da Sicilia ou da California. Se tiver dólares para mandar. Nesse tempo, se continuarmos como vamos, nem sei se teremos.

Pobre lavoura da minha terra!

Quando será que, em relação às tuas necessidades, se aplicarão os mesmos princípios aceitos em relação à industria?

Abram-se todas as portas das alfandegas para os produtos industriais do Brasil, e calarão as sirenes de nossas fábricas. Não se enfeitarão com os penachos de fumo as chaminés altaneiras do nosso parque fabril vitorioso.

Brevemente, o que vai acontecer, é que não mais se ouvirá em nossos campos a cantiga dos eitos, nem o aboio dos tangedores do gado na faina criadora da aração do solo.

Para quê, se ninguem sabe como prever uma contabilidade rendosa para uma produção que se impede de exportar, ou que se não protege contra a concorrencia de fora, apenas reclamem os felizardos da Capital?

Será para ficar endividado, quando fartas forem as colheitas, ou desapontado, quando as contingências do tempo não favorecerem as messes abundantes?

E este o quadro que se desenha na imensa maioria das atividades rurais brasileiras. E dêste quadro que estamos já destacando a comprovação macabra dos números indicadores de escasseamento da produção.

Não! Não é possivel que se consiga reerguer a lavoura sem algum sacrifício dos que vivem nas cidades. Não se proíba a exportação. Não se facilite a importação de produtos agrícolas concorrentes. Dêem-se motivos sérios de confiança à iniciativa privada, para que possa esperar da vida rural fartos proventos.

Ninguém morrerá de fome por isto, porque, enfim, para a vida subalimentada que vivemos, apesar de todas as medidas asfixiadoras da lavoura, alimento ainda há bastante.

Acreditando na remuneração das suas canseiras e do seu capital, o agricultor de novo trabalhará o solo. Não virá para a cidade quem no campo ganha dinheiro. O interior de novo se há de povoar de braços vigorosos. A produção voltará para a fartura e bem estar das cidades.

O sacrifício que agora fôr feito terá recompensa segura e generosa.

Por amor de Deus... é preciso que se viva menos para a hora de hoje. Que se pense no dia de amanhã. A roda do tempo, ninguem a poderá parar. E o futuro será o resultado de nossos atos no presente.

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da pág. anterior)

Emile Giraud fixou um critério, segundo o qual o regime parlamentar será excepcionalmente estável, se a duração média dos gabinetes exceder de três anos e apresentará estabilidade suficiente, se a média estiver acima de dois anos. Entre um e dois anos a duração média significará estabilidade periclitante. Se o índice flutuar de um ano para baixo, será caso de instabilidade caracterizada.

O exame dos elementos acima fornece uma conclusão preciosa que muito deveria aproveitar aos entusiastas do parlamentarismo brasileiro. Verifica-se, com efeito, que à exceção da Tchecoslováquia, somente as monarquias européias tiveram govêrno estável, sob regime parlamentar, sendo ainda, de notar que a Yugoslavia, não possuindo o indispensável lastro de tradição monárquica, apresenta um índice de instabilidade manifesta. No rol dos govêrnos de estabilidade periclitante podemos incluir o Brasil, com a duração média de um ano e sete meses em, aproximadamente, cinquenta anos de regime parlamentar.

Em contraposição, tôdas as repúblicas parlamentares se caracterizam pela instabilidade declarada. O fato só possui uma explicação. E que, nas monarquias constitucionais, a figura do rei constitui, por si mesma, uma base estável que, ostensiva ou sucessivamente, atua como poder moderador. Assim sendo, todo monarca, à maneira de D. Pedro II, não deixará de ser, disfarçadamente, um Presidente da Republica vitalício e hereditário.

Diversamente, no regime parlamentar republicano, o Presidente da República, sendo "irresponsável", alheio à ação do govêrno, não passa do ornamento constitucional. Fica, consequentemente, o poder a flutuar entre os partidos que disputam a maioria parlamentar, e, normalmente, a atividade política suplanta a ação executiva do govêrno. Por isso, Poincaré julgou desgraçado todo chefe de gabinete francês, impossibilitado de governar diante das ferozes injunções de natureza política. "Por mais madrugador que êle seja — escreve — por mais cêdo que êle chegue ao gabinete ministerial — ei-lo cercado de um exército de solicitadores. Deputados, Senadores, delegados de associações e de sindicatos, funcionários, todos se apinham nas salas de espera e estão dispostos a forçar as portas. Todos esperam que o infeliz chefe ministerial não lhes fuja sem lhes conceder algum favor. Até às treze horas, há uma fila ininterrupta onde se misturam pedidos e ameaças, sorrisos e dentes rilhados".

Enquanto dura o impasse os problemas se acumulam diante do govêrno inoperante, e quando o gabinete consegue equilibrar-se para governar, desaba a crise política que o derruba. Então, continua o drama da instabilidade governamental, que os próprios autores das Constituições européias de após guerra 1914-1918 consideravam como um dos grandes males do regime parlamentar. Entretanto, se os teoristas do Direito Constitucional assinalaram o mal, os govêrnos parlamentares lhe sentiram os desastrados efeitos, no exercício do poder.

Eis o motivo por que não tardou o S. O. S. de ordem constitucional, sob o pretexto de que os constituintes parlamentaristas de após 1918 "n'ont pas saisi la véritable signification du pouvoir executif". Impôs-se, como novo, o princípio de que, sem um Poder Executivo forte, o regime parlamentar degenera.

De forma mais direta, adotaram-se medidas visando diminuir, pelo menos, a instabilidade governamental. E o que se viu foi a prática de algumas inovações que aproximam o regime parlamentar, do govêrno presidencialista. Substituiu-se a responsabilidade coletiva do Ministério ou Gabinete pela responsabilidade individual de cada ministro e, de modo especial, do primeiro Ministro. A constituição do gabinete deixou de ser estritamente endógena, permitindo-se o concurso de elementos estranhos ao Parlamento.

Para Marcel Sembat, tal expediente, que viria separar as pastas ministeriais, do Parlamento, seria de molde a suprimir a causa da instabilidade governamental quando resultante "des intrigues des membres du Parlament qui ambitionnent de devenir ministres". Para o fim de impedirem a queda inopinada dos gabinetes, as constituições mais novas, com a experiência colhida em casa alheia, trataram de regulamentar o direito de interpelação. Assim o fizeram, dentre outros países, a Lituânia, a Espanha, a Grécia, a Tchecoslováquia. Abrangia a regulamentação a fixação de número determinado de membros do Parlamento para justificar o voto de censura. A Constituição espanhola republicana fixava tal numero em 50 deputados; a da Grécia, em 20. Um certo prazo deveria correr entre a emissão da proposição e o voto; exigia-se maioria para moção de censura; seria dado o voto em escrutinio nominal.

E de ver que tais providências, ao lado de outras, não corrigiram a descontinuidade do govêrno parlamentar. E que aí a instabilidade é um mal congênito. Indica-o Emile Giraud por meio de um silogismo abreviado. "A regra fundamental — diz êle — do regime parlamentar é que o govêrno deve retirar-se desde que não mais goze da confiança do Parlamento. Tal regime contém, portanto, no próprio princípio em que se firma, a ameaça de instabilidade". Enquanto isto acontece nos países de govêrno parlamentar, nos Estados Unidos e na Suiça, a experiência publica já assegurou uma estabilidade governamental superior àquela que as respectivas Constituições impõem. Nos Estados Unidos, um Presidente, dentre três, é reeleito ao fim do primeiro mandato. Na Suiça, os Conselheiros federais são indefinidamente reeleitos.

A verdade é que o regime parlamentar muito lutou para suprimir o mal da própria fraqueza. E paradoxalmente, por mais que amarrasse e disciplinasse o poder para exercê-lo, o poder lhe escapulia através dos gabinetes sucessivos. Gritaram, a princípio, os parlamentaristas pelo princípio da maioria estável. Todos repetiram, depois de 1918, o eco de Thiers: "liberté de la majorité de diriger la marche du governement". A seguir, proclamaram a necessidade do Executivo forte. Mais um passo adiante, e eis mais um círculo de ferro, já parecendo sombra de totalitarismo: o aforisma do primado necessário do Poder Executivo, com auto-capacidade de elaborar as leis, embora por delegação do Parlamento. Dêste ponto para os regimes totalitários já não vai grande distancia. Basta um golpe de Estado. E foi o que fez a Polonia Parlamentar em 1926; a Austria, em 1934; a Alemanha e Portugal em 1933.

Por sua vez, as ditaduras européias emergiram como regimes parlamentares decalcados a ferro e fogo. O lugar de Stalin é mais o de um Primeiro Ministro perpétuo que tem por trás a figura apenas simbólica de um Presidente nominal. De qualquer modo, o que houve foi a incapacidade do govêrno parlamentar para fazer face aos problemas que desafiavam a ação do Estado moderno. Diz bem Mirkine Guetzewitch: "Os democratas da Europa Central e Ocidental não puderam superar os obstáculos a que tinham de fazer face; tiveram, assim, de ceder lugar aos ditadores que pretendiam ver no regime parlamentar a causa das misérias econômicas. Assim" — completa Emile Giraud — "na maior parte das democracias nascidas após a guerra (1914-1918), os Parlamentos, depois de uma atividade desordenada e estéril, deveriam sucumbir, humilhados e esgotados, diante de govêrnos que, embora de forma parlamentar, tendiam naturalmente para a ditadura".

Se tal descalabro, quase unânimemente reconhecido, ocorreu nas democracias européias, no Brasil — é preciso convir — o desastre será ainda maior.

NO SENADO, UMA COMISSÃO DE CEGOS

Esteve ontem no Senado uma comissão de cegos, que veio pleitear junto aos srs. senadores um auxilio mais efetivo do Poder Legislativo para a construção do Hospital Santa Luzia, destinado a doenças dos olhos. Essa momentosa instituição, que servirá de centro de pesquisas oftalmológicas, já recebeu dos poderes municipais a mais grata acolhida. Os 75.000 cegos do Brasil esperam que os Poderes Federais cooperem também na justa causa dos que se vêem privados da visão.

Potencial econômico em crise

(Conclusão da pág. anterior)

as pesadas exigências da vida no litoral.

A carência de "espaço vital" atrai estas levas de pioneiros para os sertões e a pecuaria se desenvolve, robustecida pelo mercado certo nos centros litoraneos. Os currais, seria ainda outra conclusão de Simonsen, surgem, assim, como "a retaguarda dos engenhos" e as necessidades da própria exploração do solo fazem do pastoreio o fulcro insubstituivel da organização econômica de então.

Vive-se, no Norte, "a época do couro", do quadro, de antologia, do mestre Capistrano: "De couro era a porta das cabanas, o rude leito aplicado ao chão duro, e mais tarde as camas para os quartos; de couro, todas as cordas, a borracha para carregar água, o mocó ou alforge para levar comida, a maca para guardar roupa, a mochila para milhar cavalo, a peia para prendê-lo em viagem, as bainhas de faca, as broacas e surrões, a roupa de entrar no mato, os banguês para cortume ou para apurar sal; para os açudes, o material de aterro era levado em couros puxados por juntas de bois que calcavam a terra com o seu pêso; em couro pisava-se tabaco para o nariz".

O comércio de exportação de peles era intenso: Simonsen calcula que, no século XVIII, o seu valor tenha sido de £100 000, e segundo Antonil o couro em cabelo representava 50% do preço do boi. Dados os processos atrasados em que não permitiam a conservação da carne, muitas vezes se abatiam as rezes apenas visando o aproveitamento da pele, o que robustece a tese de Caio Prado de que toda a exploração rural de então era do tipo colonialista tendo em vista a exportação.

A pecuária foi, portanto, uma atividade básica na colônia: no nordeste, se o litoral se esgota em termos da monocultura latifundiária dos canaviais, o interior, o "sertão da terra" é produto legítimo dos currais.

Pois esta riqueza imensa, que poderia traçar rumos novos à economia brasileira, principalmente no nordeste, está agora mais do que nunca, seriamente ameaçada. Tudo vem conspirando contra a pecuaria: desde a agressividade do solo, castigado pelas sêcas e pela falta de pastagens, até a carencia de recursos e de assistencia, que entrava a melhoria dos rebanhos e a adeção da atividade pastoril.

E, para coroar a obra de aniquilamento, está crise tremenda que atingiu os criadores, após o descalabro do encilhamento e da febre do zebú.

Tempo houve em que o Banco do Brasil, executando uma política que se dizia de incremento da pecuária, abriu seus cofres para financiamentos aos criadores, através de um plano interessante, mas pessimamente levado a efeito com erros e deturpamentos sucessivos, dos quais será difícil apurar a quem coube a maior parte da responsabilidade.

Por tôda parte se destacou a euforia do "gado de orelha", que atingiu a preços desmedidos. Quase toda gente fez seu emprestimo levianamente e sem base, o Banco facilitando tudo, o criador sem pensar no futuro, ambos agindo de boa fé, cuidando que os rebanhos suportariam tudo e trariam o bem estar por todos desejado.

Depois, é o que se sabe: não foi possível manter o artificialismo de cotações forçadas, os preços se aviltaram, paralisou o comercio de gado, os rebanhos foram dizimados pelas sêcas e pelas epizootias, e diante dos escombros os responsáveis parciais pelo encilhamento se encolheram, escudando-se em textos legais rígidos para exigir o implemento de obrigações contratuais, não enxergando que este "legalismo" feroz, legitimo em face do "dura lex, sed lex", poderia acabar asfixiando a pecuaria.

E' o que está ocorrendo.

A moratoria, que eu mesmo advoguei na Câmara e que surgiu através da Comissão Especial de Pecuaria, criada por um requerimento de minha autoria, a moratoria imaginava-a como uma solução de emergencia, transitoria, por tempo limitado, enquanto se descobria um remédio que harmonizasse os interesses conflitantes.

Mas a moratoria, que votámos e acabamos de emendar em parte, veio a modos de solução definitiva e toda gente sabe que, longe de resolver o problema, ela o complica. Se, pois, se quer salvar a pecuaria, urge cuidar de providencias objetivas capazes de injetar alento novo nessa riqueza ameaçada de perecer.

O general Dutra retoma hoje a tradição do passado, voltando suas vistas para o São Francisco, aperfeiçoando e completando a visão dos pioneiros que, da Bahia, sobretudo, penetravam a bacia do grande rio dominando o "sertão da terra" e fincando ali os esteamentos de uma civilização que nos incumbe conservar e ampliar.

Complete o honrado chefe do Govêrno a tarefa redentora que se traçou, salvando os fundamentos da obra dos sertanistas coloniais que desbravaram o sertão nordestino. O alicerce de sua penetração foram os currais primitivos e foram as patas dos bovinos que alisaram os sulcos donde emergiu a conquista da região sanfranciscana.

Ampare, pois, o general Dutra a pecuaria, que é uma tradição do nosso passado e uma garantia promissora do nosso futuro.

PROFILAXIA DA LEPRA

Aprovado o projeto na Comissão de Saúde do Senado

Em reunião da Comissão de Saúde do Senado, o sr. Pedro Ludovico emitiu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara, que fixa normas para a profilaxia da lepra. O relator diz, no seu parecer, que a Comissão aprovou, que a nossa legislação se ressente da falta de uma lei de carater geral naquele sentido. E acrescenta: "Nos países de civilização pouco adiantada, a lepra frequentemente se eterniza, concorrendo para isto a deficiência da educação popular e a falta de aparelhamento técnico. No Brasil, além da existencia destes dois fatores, contribui poderosamente para a disseminação do mal a fiscalização ineficiente, relapsa mesmo, das autoridades que se acham incumbidas de praticá-la. Em todos os Estados, esse serviço deixa muito a desejar e não é de se admirar que isto se observe de vez que no Rio de Janeiro acontece o mesmo fato, a ponto de alguem já ter afirmado que a capital federal é o paraiso dos leprosos. Com efeito, vêem-se, diariamente, nas ruas desta cidade, nos bondes, nos onibus, nas confeitarias, nos hoteis êsses doentes em plena liberdade. Há poucos dias, encontrava-me junto ao "Tabuleiro da Baiana", quando tive o desprazer e a tristeza de vêr uma portadora do terrivel mal, conduzindo duas crianças pelas mãos. Preciso é que nos tornemos inclementes na aplicação do principio basico da profilaxia da lepra, que é o afastamento do doente do convivio social. Enquanto assim não agirmos, muito dificil será a extinção desse grande flagelo, que torna as suas vitimas seres repelentes e até desprezados. O Governo Federal fará obra meritória todas as vezes que tomar providencias para o combate à lepra, mormente construindo dispensários, preventorios e leprosarios."

A EXPOSIÇÃO DE CANCER — Continua franqueada ao publico a Exposição de Cancer, organizada pelo Serviço Nacional de Cancer em uma das lojas do Edifício Darke de Matos, onde grande massa popular vai colher ensinamentos e conselhos de como precaver-se contra tão terrível e traiçoeira enfermidade. Através do enorme documentario exposto, constante de cartazes, peças anatomicas e principalmente, de fotografias em series, os presentes poderão verificar que o cancer, tratado a tempo, é curavel. Segundo estimativas feitas, eleva-se a mais de dez mil o numero de pessoas de todas as condições sociais que, até agora, visitaram a exposição. Ainda ontem, ali estiveram, tendo sido recebidas pelo professor Mario Kroeff, diretor do S. N. C., as irmãs dominicanas do Colegio Santa Rosa de Lima, tendo à frente sua Superiora, Madre Julieta Maria. (Foto Agencia Nacional)

O CLIMA E A COLOCAÇÃO REGIONAL DOS PROBLEMAS

(Conclusão da pág. anterior)

dizer de muitos, a verdadeira abertura dos nossos portos, ao comércio internacional. Vencemos uma grande batalha dos tropicos e só nos resta consolidar essa vitória, ganhando outras batalhas menos retumbantes, mas nem por isso de menor importancia, fazendo a adaptação de nossos habitos e costumes às condições climaticas regionais.

Temos quase todos os climas do mundo, mas, felizmente, em grau de atenuação. Não descemos jamais à neve eterna das regiões siberianas, nem subimos nunca à elevação de temperatura das plagas africanas. Não se pode ignorar, entretanto, que temos variedades de temperatura que vão de alguns graus abaixo de zero, na zona Sul, com muitos graus acima de 30, na Zona Norte.

Não podemos, pois, tecer, simplesmente, um hino ao nosso clima, o que, do ponto de vista científico, é contraproducente, nem devemos desprezar nossas realidades climaticas, ignorando suas poucas e contornaveis resultantes negativas, o que é anticientifico.

Desde o instante em que o homem pre-histórico procurou abrigo nas cavernas, conseguiu a primeira e pequenina vitória do mundo humano sobre o mundo fisico. A essa etapa dos tempos primitivos se sucederam todas as outras que vieram acompanhando a marcha das civilizações e cresceram até aos fundamentos da Medicina Tropical Cientifica e da Higiene.

Varrida a febre amarela do território nacional, resta-nos erradicar, de extensas e ubérrimas regiões, a malária. São, de momento, insuperaveis os obstáculos econômicos, mas a luta prossegue com os recursos disponiveis.

Tenhamos a coragem de admitir, sem pessimismo, mas com o senso realistico de quem se dispõe a compreender e colaborar nas soluções em curso, que ainda existem imensas regiões, neste país, nas quais o homem paga pesado tributo à malária. A Amazonia, o Vale do São Francisco, o Vale do Rio Doce, o Oeste Paulista, fração de Santa Catarina... E motivo de orgulho que estas não são, absolutamente, áreas abandonadas e improdutivas, porque, ao contrário, são o palco grandioso em que o homem brasileiro trabalha e se revela capaz de resistir "à imensa pressão de forças formidaveis que se lhe opõem".

No nordeste, na extensa faixa circunscrita no poligono das sêcas, 8 milhões de brasileiros sabem muito bem o que é a falta, a escassez ou a má distribuição das chuvas. Periodicamente, desde a grande sêca de 1877, quando o Governo teve de socorrer com generos alimenticios e outros auxilios, toda uma população faz o cortejo da fuga à inclemência do tempo, na luta pela sobrevivência.

Cerca de 1 bilhão e meio de cruzeiros já foi gasto pelo Governo, desde 1909, data da criação da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas que construiu estradas de ferro e de rodagem ligando essas regiões malsinadas ao litoral, e represou, em 124 açudes, a massa liquida de 2.656 milhões de metros cubicos. Já estão construindo 397 quilometros de canais, irrigando uma área aproximada de 4.000 hectares.

Colhemos estas informações de um estudo do técnico sr. Oscar Espinola Guedes, que estabelece uma comparação com os trabalhos similares realizados no Perú, país cujas áreas cultivadas são quase todas áreas de irrigação e abrange mais de 500.000 hectares, estando em desenvolvimento estudos para o aproveitamento de mais 500.000 hectares. A Argentina tem uma área irrigada, na Provincia de Mendoza, de 400.000 hectares. Enquanto isto, a nossa área irrigada mal se aproxima de 4.000 hectares.

Apesar das verbas invertidas pelo Governo e apesar dos resultados colhidos, não são estes num alcance que seria de desejar. Apenas arranhamos a solução do problema. E de se crer que, secundando a decisão do Presidente Dutra que atribuiu a estes serviços, em 1948, uma verba que ultrapassa a média dos anos anteriores, venha o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas ampliar e dinamizar suas uteis atividades, recuperando, na proporção do volume de agua já represada, novas faixas de terra para o cultivo.

De toda forma, em que pese o registro que fazemos dos nossos esforços para solucionar o grande problema do Nordeste, como àqueles que visam a Amazonia e o Vale do São Francisco, vê-se que é longo e penoso o caminho a percorrer, e não se pode desprezar, face à questão, as contingências climaticas.

E são, sem duvida nenhuma, essas contingências mesologicas as originarias da diversificação humana, fazendo fundo ao panorama de todos os demais fatores. Ainda recentemente, o sr. Gilberto Freire reeditou a necessidade de darmos base regional aos estudos sobre o homem brasileiro.

O sr. A. Carneiro Leão, na sua obra "Introdução à Administração Escolar", 1939, mostrando a impossibilidade de perfeita unidade de organização e administração escolar, escreve: Quatro, pelo menos, são as regiões brasileiras que possuem condições climatéricas, ambiente fisico, modo de ser mental e social perfeitamente diversos: Extremo Norte ou Amazonia, cuja formação foi feita quase à parte, Nordeste, de organização e desenvolvimento peculiares na Colônia e no Império, Sul e Centro.

Por outro lado, o decreto n. 19.851 de 1931, dispondo sobre organização tecnica e administrativa das universidades brasileiras, já admitia variantes regionais no que respeita à administração e moldes tecnicos.

Verifica-se, pois, que não é de agora a compreensão da necessidade de, nos varios campos de atividade administrativa e cientifica, ter em conta as caracteristicas regionais, mas o fato é que, na pratica, não se tem caminhado muito nesse terreno. Quase que apenas o comercio, sob o imperio da lei natural da oferta e da procura, vem se fazendo o elemento mais importante na consideração do fator regional.

No campo da medicina, ou melhor, da pratica medica, a configuração dessas diferentes regiões fisicas do país determina uma diversificação de quadros morbigenicos que leva o médico, que se desloca de uma para outra região, a reajustar sua conduta clinica, operando para adaptação à nova ambiencia.

Há um problema, entretanto, para cuja solução consideramos basica a consideração dos fatores regionais, especialmente climaticos. E o problema da alimentação do homem brasileiro. Muita literatura se tem divulgado a proposito, mesmo a consideração desses fatores climaticos tem sido defendida na organização de cardapios destinados aos escolares. Existem recomendações, constante de uma Portaria do Ministerio de Educação e Saude, de 1939, dispondo sobre o regime higienico dietetico dos escolares nos internatos e Seminternatos sob inspeção federal, o que já é algo, embora não faça ali uma diferenciação do tipo de alimentação conforme as diferentes regiões do país, mandando-se, apenas, recuar de uma hora o horario das refeições, no verão.

Não se pode negar que, alem de ser parcialissimo o alcance dessas medidas incompletas, e abrangendo nucleos reduzidos da nossa população escolar, elas não têm alcançado as regiões mais distantes do país.

Determinadas tentativas parecem destinadas a estabelecer o quantum alimentar indispensavel, atendendo ao estado carencial. Não se nota a preocupação de atender às variedades climaticas, com seu cortejo de fatores mesologicos típicos.

Nesta, como em outras questões, julgamos necessaria uma colocação geografica das soluções, dentro dessa "corografia verdadeiramente científica", de que nos fala Raimundo Lopes.

Não nos percamos em teorismos, nem silenciemos sobre assuntos basicos, sob a alegação de que já foram debatidos. Perseveremos na discussão e na divulgação, até que medidas praticas as tenham, efetivamente, solucionado.

E indispensavel a colocação regional dos nossos problemas, entendida região, não apenas "natural, geologica, climatica, biologica, industrial, politico-administrativa, e sim, região delimitada segundo o compromisso de todos estes pontos de vista especiais"

Dentre êstes pontos de vista especiais, não esqueçamos o estudo do nosso clima que é a referência basica na diversificação ou diferenciação dos problemas nacionais.

DOIS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS E URGENTES

(Conclusão da pág. anterior)

tência, em cada campo nacional, de duas vontades que se opõem — a vontade de ganhar e a vontade de viver.

Fôrças que têm tal poder de expansão, não podem, pois, deixar de ser contidas e orientadas. O liberalismo político e econômico já não pode ter em nosso tempo a mesma interpretação de há 30 ou 50 anos, quando os espaços sociais permitiam ampla liberdade de manobras, sem causar fricção.

A modificação do conceito de liberalismo econômico pode ser compreendida à luz de um exemplo corriqueiro: há cerca de trinta anos nossas grandes cidades quase não tinham o tráfego dirigido. Qualquer veículo transitava sem coação alguma. E hoje? Se fôssemos permitir a mesma liberdade, quando a corrente de veiculos é muito mais densa e muito mais veloz, apenas provocariamos toda sorte de acidentes e, afinal, o engarrafamento do próprio trafego, sob o ridiculo pretexto de fazer respeitar a liberdade de ir e vir. Em economia, nos tempos atuais, somente os prisioneiros de teorias, incapazes de raciocinar à luz dos fatos, é que ainda não admitem seu balisamento por um exame prévio, pela seleção de objetivos, pela gradação dos passos a dar e pela direção de seu movimento.

Assim, o dilema que se apresenta nos obriga a escolher entre a férrea planificação totalitária, com um ditador à frente, ou a coordenação democrática. Todos vemos que o mundo de hoje cifra-se num gigantesco trabalho de equipe, que é de ordem puramente técnica, nas nações democráticas, e de ordem total — técnica, política, econômica, espiritual, artística — nos países totalitários.

Ora, o exame de nossa organização, se é que a temos, revela-nos a existência de uma "desordem organizada", ao invés da ordem na variedade. E, se é certo que desejamos conduzir a coordenação de nossa economia dentro dos quadros democráticos, deve o Governo dar às classes produtoras a responsabilidade e o mérito de conduzirem elas mesmas nossa política de preços, através de suas associações de classe. Selecionem elas mesmas seu "brain trust" e ataquem, em conjunto com os homens do Govêrno, os problemas de financiamento à lavoura de subsistência; da baixa geral dos preços; da melhoria da alimentação do povo; do incremento da produção, a par do poder aquisitivo; da criação de um mercado interno — pois tudo isto significa a mais eficiente defesa contra a crise e a depressão.

Não podemos perceber por que não se procura corrigir urgentemente os erros que nos trouxeram ao beco sem saída em que estamos, após longos decênios voltados para a extração de matérias primas, para a agricultura, ou antes, a monocultura de exportação, e para a industria sob regime de proteção. Erros que nos fazem esbarrar agora com condições que nenhum govêrno pode sanar do pé para a mão, porque nossas populações estão raquitizadas por longos anos de sub-alimentação, com seu nível de produção reduzido a índices ínfimos, tantas são as suas deficiências físicas, técnicas, educacionais.

De todos os nossos problemas, dois exigem solução imediata e simultânea: o problema alimentar e o problema de como enfrentar a crise. Ambos estão conjugados com a intensificação da agricultura, com o barateamento das utilidades, com a elevação do nível de vida e do poder aquisitivo, com o aumento da produção e do consumo, com a criação dum mercado interno.

Repetimos que nossa situação muito se assemelha, quanto à alimentação, à de qualquer cidade sitiada, e acrescentamos que nossa inflação de preços parece que nos coloca à retaguarda de um exército em debandada, quando todo o mundo procura recolher o mais possível, reunindo as alfaias para a fuga.

Por tudo isso o povo murmura, acusando ora as classes produtoras, ora os homens do Govêrno. Acusando-nos mutuamente, nada fazemos senão perder tempo.

O que existe é o pêso de erros básicos, é a distorsão de nossa economia, é a falta de conjugação entre as classes dirigentes. Não se pode acusar o Govêrno atual porque sua herança foi um caos fiscal. Não se pode acusar exclusivamente e exageradamente as classes produtoras, porque nossa situação de país bloqueado não provém apenas da especulação, da excessiva intermediação, da ganancia — mas dos erros continuados e repetidos de nossa orientação econômica, erros que adubaram e prepararam o terreno em que nasceram e agora se expandem todos êsses fatores.

Trata-se de distorsão de nossa economia, de erros de base que não podem ser consertados com simples arranjos de cupula.

E, mesmo, um desvio de mentalidade que careça ser corrigido. Os costumes, os "folkways", a interpretação da vida — eis tudo. Nossa mentalidade tem uma escala de valores cujo artigo primeiro é enriquecer. Primeiro, enriquecer! Depois, atenderemos aos demais problemas. Mentalidade típica do colonizador e do imigrante, que ainda hoje vemos por aí, recusando-se até a comer para juntar algumas patacas.

Nossa orientação econômica, até o presente momento, cifra-se em vender, fazer negócios, transações, intermediações, exportar, vêr o dinheiro entrar pela caixa.

E os negócios mais lucrativos têm sido sempre comprar aqui muito barato para vender adiante o mais caro possível. A produção cai, porque produzir é um péssimo negócio; o consumo cai, porque o consumo depende da produção — não do volume das transações. Nosso pensamento econômico é muito semelhante à orientação do quitandeiro da esquina — que não come e junta patacas.

Vamos, destarte, adiando a solução de problemas fundamentais, sob alegação de que somos pobres, quando é precisamente da solução de tais problemas que depende nosso progresso econômico, e, até mesmo, nossa existência como nação soberana.

Entretanto, ainda é tempo para que nosso atual Govêrno reúna os homens de negócio e solicite sua colaboração integral, entregando-lhes ao mesmo passo a orientação de nossa política de preços, visando uma baixa razoável.

No momento atual devemos convencer-nos de que a inflação dos preços atua contra as próprias classes produtoras, porque equivale à deflação, equivale à contração dos meios de pagamento; é que, ao contrário, uma queda geral dos lucros e dos preços, para níveis mais razoáveis, equivalerá à inflação do poder aquisitivo, à valorização interna da moeda.

Somente a valorização interna da moeda é capaz de equilibrar o orçamento publico, desafogar as finanças do país, deter a corrida entre preços e salários, salvar tanto o consumidor quanto o produtor nacional. E, pois, a Nação.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

ANO I
Núm. 20
DOMINGO
Rio, 21/11/1948

O "Suplemento Luso-Brasileiro", que aparece quinzenalmente na edição dominical de A MANHÃ, iniciou em seu último numero a publicação de uma serie de reportagens sôbre as atividades dos mais destacados membros da colônia portuguesa domiciliada no Rio, nas quais revelarmos os episódios marcantes de sua carreira, ao mesmo tempo em que mostramos com lhes foi possivel, começando pràticamente numa situação modesta, alcançar posições privilegiadas, isto graças ao trabalho eficiente, à tenacidade, à fôrça de vontade.

Realmente, procurando o Brasil para começar a vida e, mesmo, visando desenvolver suas atividades, muitos portuguêses trouxeram para cá a vontade de vencer, a determinação de um objetivo digno. E, para nós, teve o melhor proveito êsse determinismo, pois, fora de qualquer duvida, constituem eles um ponderavel fator de progresso. Em nossa cidade, por exemplo, contam-se por um numero bastante expressivo as iniciativas e realizações de ilustres portuguêses que, efetivamente, têm sabido corresponder à acolhida que aqui encontram. Frise-se, entretanto, que Portugal e Brasil são duas pátrias que se identificam perfeitamente. Os lusitanos não são estrangeiros em nossa terra, nem nós o somos na terra portuguêsa. Há, com efeito, uma comunhão de idéias e sentimentos, comunhão essa que nos foi legada pelos nossos antepassados e que nos sentimos honrados em possuir.

Assim, esta serie de reportagens simboliza uma homenagem àqueles que, trocando Portugal pelo Brasil, aqui souberam dignificar as tradições lusas, cooperando decisivamente para a grandeza da terra que lhes deu abrigo.

UM EXEMPLO DE TENACIDADE E FORÇA DE VONTADE

DE SIMPLES TECELÃO A GRANDE PROPRIETARIO

Chegando ao Brasil, há 28 anos, como modesto imigrante, o sr. Joaquim de Matos Rocha é, hoje, um industrial e comerciante de largos recursos — O que a cidade deve ao seu espírito empreendedor — Um trabalho proficuo e bem orientado



O sr. Matos Rocha revela ao jornalista os episódios marcantes de sua vida

Joaquim de Matos Rocha, um exemplo

Assim, prosseguindo essa série de reportagens, vamos focalizar, hoje, a personalidade do sr. Joaquim de Matos Rocha, uma das figuras de maior prestigio na colônia portuguesa.

Chefe de uma importante companhia, o sr. Matos Rocha, para alcançar a posição destacada que hoje ocupa, teve, entretanto, de lutar bastante contra tôda sorte de impecilhos. Soube fazer frente às dificuldades da vida, para, no momento oportuno, superá-las, mercê do seu espirito empreendedor. Dinâmico e realizador, o sr. Matos Rocha firmou um conceito que muito o eleva e distingue. Vejamos, porém, como começou ele a vida e desde já, podemos dizer que essa rememoração encerra um magnifico exemplo a ser seguido.

Para começar, diremos que o sr. Matos Rocha nasceu no Distrito de Braga. Filho de pais pobres, a sua infancia foi cheia de restrições. Não sabia o que era conforto, nem teve brinquedos custosos. Aos nove anos e meio, quando muito criança se cerca dos maiores cuidados, ele viu-se obrigado a trabalhar. Sim, trabalhar como gente grande, trabalhar com afinco, desenvolvendo uma atividade superior ao que era razoável exigir de uma criança que ainda não completara dez anos. Assim, o menino Joaquim ingressou numa fábrica de tecidos como aprendiz de tecelão. A sua tarefa não era coisa leve. Pelo contrário: exigia grande esforço fisico. Mas, não havia geito. Ao fim de algum tempo, a aprendizagem já estava completa e o principiante tornou-se um perfeito tecelão. E, desse modo, entre fusos e rocas, Joaquim de Matos Rocha passou da infancia à adolescência. Cresceu. Um belo dia, teve um pensamento luminoso: transferir-se para o Brasil. Vários colegas seus já haviam emigrado. E nas cartas que mandavam às suas familias, mostravam-se bastante satisfeitos. Assim, por que não tentar nova vida? O Brasil era um vasto campo para novas atividades. Aquele pensamento não saía da cabeça do jovem. E um belo dia, precisamente há vinte e oito anos, aliando o espirito de aventura ao natural desejo de melhorar de vida, Joaquim Matos Rocha, juntamente com muitos outros patrícios, embarcava para o Rio de Janeiro. Pelo caminho, enquanto o navio vencia o oceano, ele fazia um mundo de planos. Vinha disposto a trabalhar. Por que, então, temer o fracasso? Aqui chegando, logo começou a procurar emprego. Não demorou muito na procura, pois, em pouco tempo, ingressava na Cia. América Fabril, para trabalhar como tecelão. A sua atividade como em Portugal, era intensa. Desejando, porém, progredir cada vez mais, Joaquim abdicou das suas horas de repouso para trabalhar à noite, sem remuneração, a fim de aprender a "cortar" roupas brancas de homem, ou seja, uma especialidade na arte da tecelagem.

Assim, mal "largava" o trabalho diurno, já estava ele novamente na fábrica para "pegar" das sete horas à meia noite.

O esforço era demasiado, sem dúvida. Mas, a força de vontade superava tudo. O desejo de progredir era maior que o enorme dispendio de energia. E, dessa maneira, ao termino de oito anos de trabalho intenso, Joaquim Matos Rocha conseguira juntar vinte um mil cruzeiros, naquele tempo vinte e um contos. Com essa quantia, sentiu-se ele suficientemente capaz para fundar o seu próprio estabelecimento comercial. Era a realização de um velho sonho que foi ganhando vulto até se transformar em realidade. Em 1928, Joaquim Matos Rocha fundava, então, à rua São José n.º 8, o seu primeiro estabelecimento no Rio, denominando-o de Camisaria Fluminense. O que esse empreendimento representava de esforço, de noites perdidas, de trabalho incessante só Deus sabe, porém. Mas, Joaquim Matos Rocha tinha planos mais amplos. A sua visão era larga. E não descansou até ampliar suas atividades com a aquisição da antiga Casa York, cujo nome foi mudado para "O Cruzeiro", de cuja propriedade também compartilhava, como sócio, o sr. Antonio Pinto de Almeida, já falecido.

Apesar, entretanto, do seu sucesso, o sr. Matos Rocha pensava em aumentar ainda mais o seu negócio. Sempre à frente de suas casas, trabalhando sem esmorecimento, póde realmente levar a bom têrmo o seu desêjo e, depois de alguns anos, já era dono de mais dois estabelecimentos: "O Guarani" e uma fábrica de roupas brancas. Esta, todavia, foi envolvida por um grande incendio, sendo totalmente destruida.

Não estava devidamente segurada e os prejuizos foram totais.

Não desanimou o sr. Matos Rocha e empreendeu nova batalha para recuperar o que havia perdido. Conseguiu, pois, algum tempo depois, adquirir nova fábrica, à rua da Costa do Ouro. Mas, "estava escrito" que também esta tinha que ser destruido pelo fogo. São os imperativos do destino.

E assim aconteceu. Novo incendio, novos prejuizos. Apesar do abalo moral, entretanto, aquele homem que já havia superado galhardamente situações muito piores, soube recuperar-se em breve tempo, adquirindo mais duas casas que hoje, como tôdas as outras de sua propriedade, constituem uma tradição no nosso comércio.

Foram elas "A Escolar N.º 1" e "A Escolar N.º 2". O desejo de progredir e, ao mesmo tempo, proporcionar à cidade estabelecimentos os mais acreditados, levou, todavia, o sr. Matos Rocha a vôos mais altos. E o resultado é que novas casas se abriram sob a garantia daquele nome que é, sem nenhuma dúvida, uma legenda de glória. Montaram-se, dessa maneira, o "Arco Iris", a "Casa Stela", "Casa Nilsa" e mais uma filial do "O Cruzeiro", esta em Copacabana.

Ultimamente, porém, um novo incendio veio marcar com o imprevisto do desastre a trajetória brilhante do sr. Matos Rocha. Como das vezes anteriores, entretanto, serviu, apenas, como um estimulo para o redobramento das atividades. A frente de todos os seus negócios e desenvolvendo fecunda e útil atividade, o sr. Matos Rocha reconhece a colaboração que tem recebido de todos os seus auxiliares, dedicando-lhes o maior apreço e consideração, como bem comprova a transformação da firma numa sociedade anônima, de que são diretores os srs. Adolfo Guimarães Costa, Manoel Afonso Filho, Leonel Ribeiro de Faria, Luiz Costa Machado, todos antigos empregados seus.

Aos que cooperaram para o seu progresso, o sr. Matos Rocha mantem, assim, profundo reconhecimento e é com emoção que êle cita o nome de Adolfo G. Costa, um dos seus maiores amigos. Hoje as suas atividades estão sintetisadas na firma M. Rocha Indústrias Reunidas, que funciona num grande edificio à rua Visconde de Niteroi, n.º 458.

No curso da agradável palestra que mantivemos com o sr. Matos Rocha, indagamos quais os episódios marcantes de sua vida. Simples e modesto, respondeu-nos que não fez nada de mais. Apenas tem sido recompensado no seu trabalho. Insistimos, porém. E o sr. Matos Rocha sintetisou, então, as suas maiores emoções. A primeira foi por ocasião do primeiro aniversário do "O Cruzeiro". Estabelecimento novo, sem estar, ainda, definitivamente firmado, a comemoração do primeiro ano de atividades seria como o "termômetro" no registro do conceito e da preferência do público. Na véspera do aniversário, o sr. Matos Rocha não conseguiu dormir. Passou a noite em claro pensando no sucesso ou insucesso.

No dia seguinte, bem cedo, dirigiu-se para a sua loja. Abriu as portas. Era o dia "decisivo". Tudo, porém, correu perfeitamente bem. A "semana de aniversario" foi um grande êxito. O "O Cruzeiro" havia caido, realmente, no agrado público.

O outro episódio marcante de sua carreira, o sr. Matos Rocha "viveu" recentemente. Foi quando, às duas horas da madrugada, chamado pelo telefone em sua residência, recebeu o aviso de que um dos seus estabelecimentos que tem o nome de "O Cruzeiro" estava sendo devorado pelo fogo. O imprevisto do acontecimento, à hora avançada da noite, o choque da informação provocaram forte emoção no sr. Joaquim de Matos Rocha, a qual, ainda mais aumentou quando ao chegar, apressadamente, à rua da Assembléia, deparou com o grande incendio, que destruiu aquela sua casa.

Mas, logo retemperado da emoção, o sr. Matos Rocha tomava pulso da situação, determinando as providências que se faziam necessárias.

E ai está, em linhas gerais, a história dêsse homem extraordinário que se chama Joaquim de Matos Rocha e que aqui chegando, há vinte e oito anos, como simples tecelão, é atualmente um dos maiores proprietários da cidade.

OS "JOSÉS DE PORTUGAL" FESTEJARAM O 4.º ANIVERSARIO

Curiosa agremiação que reune quase 20.000 associados

LISBOA, (Especial para A MANHÃ) — Para finalizar as festas comemorativas do 4.º aniversário, os Josés de Portugal reuniram cerca de duzentas pessoas, de marcante situação social, num almoço de confraternização. Estavam presentes muitas senhoras, que ouviram, enternecidas e orgulhosas, justos elogios aos componentes da sua familia, que, desinteressados de vaidade ou dinheiro, organizaram um agrupamento de quase vinte mil associados, apenas com a generosa finalidade de praticar o bem sem olhar a quem. O sr. Cruz Filipe, presidente dos Josés, relembrando a ação dinamica e de invulgar atividade do antigo presidente, sr. dr. José Varela, traçou o que tem sido o movimento beneficente e filantrópico do grupo, que se tornou possivel pela colaboração dos seus amigos Lopes da Costa e José Camilo, pelo cativante auxilio da Imprensa e lealissima camaradagem com outros grupos onomásticos. O dr. Carlos Pereira afirmou que os grupos onomásticos devem dar o "nó da marinharia", auxiliando todos que praticam obras de assistência social; e o sr. dr. José Varela afirmou que devem manter-se os que se sacrificam pelo bem dos outros, nos cargos diretivos, porque não é o orgulho que dignifica os homens, mas o trabalho que a bondade orienta. O sr. dr. Paradela de Oliveira provou que o verdadeiro sentimento de Humanidade e Democracia vive no programa de trabalho do grupo Os Josés. O dr. José Castelo leu uma poesia de emotiva sensibilidade e o dr. Formosinho Sanches trouxe as saudações do seu neto, o mais novo dos Josés. O dr. Torres Marques declamou uma poesia que seu filhinho "melhor do que ele e de raça mais apurada" diria com mais entusiasmo, felicitando um grupo que auxilia as casas de pequeninos pobres; e o sr. dr. Custódio de Castro apresentou parabens ao grupo que era de "Zés pagantes" para bem de "Zés que não podem pagar". O sr. José Pontes, com vibração, entusiasmou a assistência, dizendo o que, em Portugal, a Imprensa e gente de bem têm feito pelos humildes. Fechou a série de discursos o dr. Gomes Mota, que, fluentemente, afirmou que "... a obra dos Josés, de humanidade e assistência", vai crescendo. Para bem fazer lá andam reunidos mais de vinte mil associados. Terminou saudando o industrial Castanheira da Moura.

PEQUENAS NOTICIAS DE PORTUGAL E DAS COLONIAS

* Foram feitas retificações de coordenadas nos faróis de Ponta da Bernafel, Ilheu dos Pássaros, Ilheu do Rei, na Colônia da Guiné, e a missão geo-hidrográfica daquela colonia vai proceder à retificação da linha da costa que está bastante errada.

* Nos trabalhos de abastecimento do água no conselho da Golegã, gastaram-se 2.000 contos.

* Em 1938 constituiram-se, no conjunto, 972 sociedades por cotas com um capital social de 51.009 contos e um capital realizado de 47.386 contos.

* Em Lourenço Marques está a ser levantado, segundo informa o "Diário de Lisboa", um edificio de 8 andares e cêrca de 800 janelas. Custa 55.000 contos.

* Portugal far-se-á representar no Congresso Internacional de Municipios, que se realiza em Paris.

* Na Avenida da India, em Lisboa, começou a funcionar uma nova fábrica elétrica.

* Vão ser eletrificadas as povoações de Fopisinos, Parada e Bejos, tôdas o conselho de Carregal do Sal.

* Nos dez primeiros meses do ano de 1947, as receitas alfandegárias nas circunscrições aduaneiras subiram a 1.265.888

(Conclui na pág. seguinte.)

NOVAS NORMAS PARA O COMERCIO DE AZEITE

Preços de venda e condições para o fabrico, transporte e venda — Importante portaria do Ministério da Economia de Portugal

Lisboa (Especial para A MANHÃ) — Pelo Ministério da Economia foi enviada para o "Diario do Governo" uma portaria que obriga todos os que exploram lagares de azeite a enviar, quando os lagares trabalhem por conta de outrem, à delegação distrital da Junta Nacional do Azeite ou à sede deste organismo, quanto aos lagares situados no distrito de Lisboa, um duplicado da cédula de fábrico, de modelo fornecido pela referida Junta, indicando as partidas de azeite entregues a cada produtor durante a semana e as fabricadas de conta própria ou recebida de maquias.

Quando os lagares laborem apenas a azeitona da casa agricola do seu proprietario, ou por ele adquirida, as cédulas mencionadas devem indicar quantidades fabricadas durante o mesmo periodo de tempo, devendo os elementos respec-

(Conclui na pág. seguinte.)

PROVINCIAS DE PORTUGAL

O ALTO ALENTEJO

DIFERENTE das regiões nortenhas pela vastidão da campina, o Alto Alentejo diferencia-se ainda das outras provincias por uma simplicidade natural dos seus habitantes, fortemente ligados à terra e a ela sujeitos em todos os passos do seu viver.

Separa-a da Beira Baixa e das serranias que da Gardunha se estendem até Ródão, a fita sinuosa do Tejo; e à exceção de algumas aflorações graniticas de pequena altitude, o Alto Alentejo, se bem que não seja ainda a charneca em tôda a sua plenitude, nele começa a depressão que há-de, depois, atingir a sua máxima expressão no distrito de Beja, até ao Algarve.

O Alto Alentejo, que engloba os distritos de Portalegre e Evora, é, principalmente, no primeiro distrito, a ante-camara do Alentejo, tal como, objetivamente, o compreendemos: terra baixa, requentada de sol, onde a amplidão e o silêncio reinam sem encontrar limite; terra fértil de trigais e rebanhos, amarelenta de restolhos, como sentinelas que perscrutassem a vastidão do horizonte, obstinadamente.

Ao contrário do que vulgarmente se diz, não há aridez desagradável no seu aspecto. A charneca vai desaparecendo por esfôrço progressivo do habitante; e quem vê hoje esta admirável provincia tem de admitir o vigor da beleza que se desbobina por montados de sobro e azinho, cuja gleba se rasga, hoje, a golpes de trator, no desenvolvimento natural dos mais modernos processos de cultivo. Há, sim, uma beleza cuja expressão nem todos compreendem porque necessita um lento processo de adaptação para a sentir e entender. A solidão dos seus plainos prende e enleva e é a fonte das toadilhas lentas e arrastadas dos cantares da sua gente de fisionomia rude, mas refletindo no olhar a nostalgia ancestral de qualquer dolorido segredo que lhes marcou a psique e os tornou sonhadores — sonhadores no esforço com que arroteiam a terra na intensidade da sua vida agricola, nos costumes que conservam intactos como fontes de energia e vitalidade, no engenho das suas industrias, na vivacidade das suas danças, na toada das suas musicas cheias de alegria e de plangências que são as duas modalidades da sua alma.



Para além do campo, das herdades e dos montes com suas multiplas construções existem as cidades e as vilas gritando ao sol faiscante do estio a brancura alvinitente da cal, onde a vida brota em atividades modernas bem marcadas nas suas construções, nas ruas amplas, nos edificios publicos, nos bairros populares, em tôda a linha arquitetonica, enfim, que a vida hodierna soube impor sem destruir a tipicidade do antigo e caracteristicamente alentejano. Basta que citemos Portalegre e Évora, para não referirmos Estremoz, Arraiolos e mais acima Niza e Castelo de Vide, para que tenhamos a certeza de ser o Alto Alentejo, típico e caracteristico, como é, uma das provincias mais interessantes de Portugal.

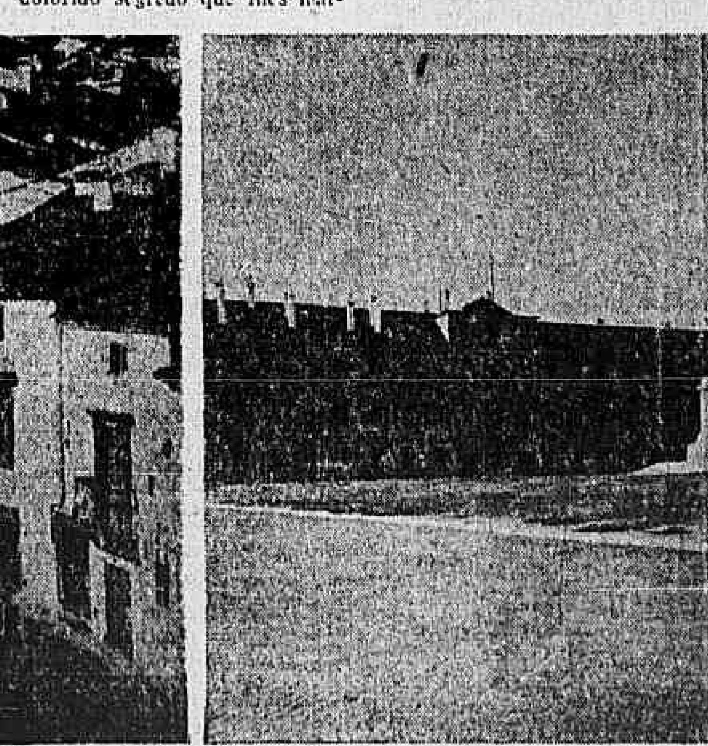
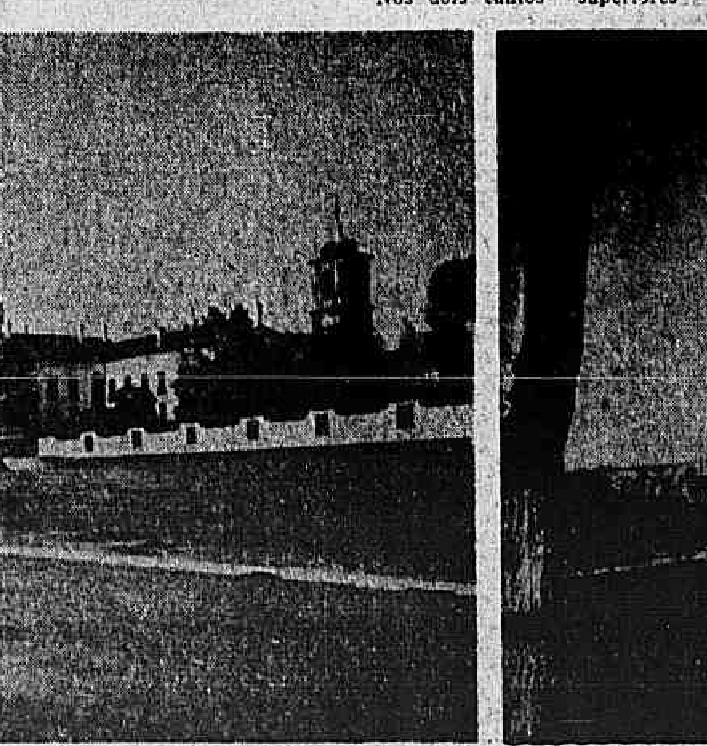
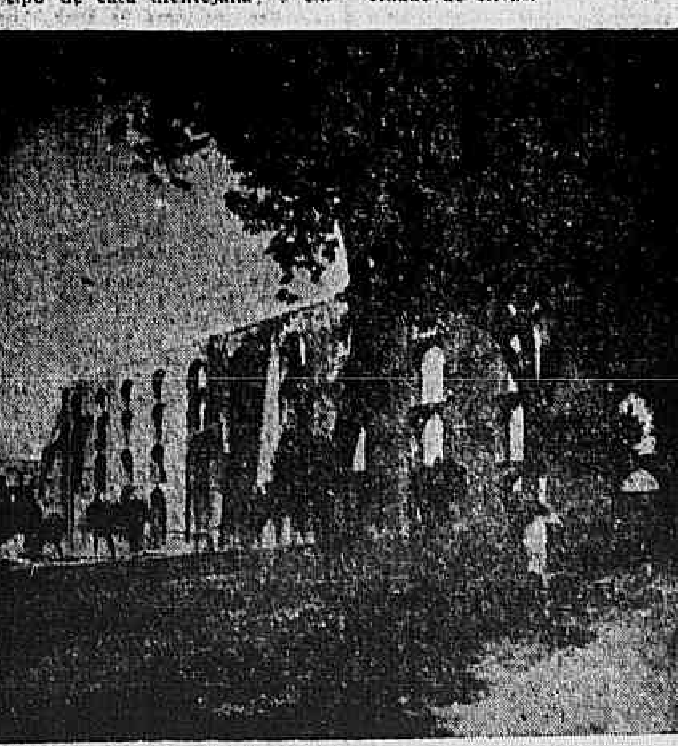
Terra dos montes, que são o coração da herdade, é também um cadinho de nobres tradições, fonte de nacionalismo sem mácula, teatro de operações pela independência da Pátria, que tantas foram as que ali se desenrolaram.

E se mais não houvesse sob o ponto de vista cultural bastar-nos-ia Évora, com as suas muralhas romanas, o Templo de Diana, a Sé, o claustro de São Bento, a ermida de São Braz, São Francisco, Graça, o seu chafariz quinhentista, a Biblioteca, o Museu Arqueológico e tantas outras maravilhas, para que esta provincia portuguesa se impussesse por si.

Terra onde os homens têm presença forte e ânimo robusto, habituados a olhar de frente a amplidão da campina na rudeza do seu clima, o Alto Alentejo é abundante, hospitaleiro — terra onde, é certo, não abundam os contrastes fortes, mas onde existe uma energia rude, altiva, gloriosa, trabalhadora, portuguesa, enfim.



Nos dois cantos superiores da página, vêem-se à esquerda um aspecto da vila de Marvão e, à direita, uma vista das arcadas da Praça do Geraldo, na cidade de Évora; ao centro um tipo de casa alentejana; e em baixo, da esquerda para a direita: o Bairro Velho, da vila de Castelo de Vide; o Paço Ducal, de Vila Viçosa, e o Aqueduto romano da Amoreira, na cidade de Elvas.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO A BORDO DO "IMPÉRIO" — O comandante Hilário Filipe Marques, do luxuoso paquete português que ante-ontem chegou à Guanabara, ofereceu, ontem, um almoço a bordo daquele barco a autoridades brasileiras e membros destacados da colônia portuguesa nesta capital. Entre outras, estiveram presentes às seguintes pessoas: general Deniz D. Horta Barbosa e senhora; srs. Ricardo Seabra, A. Bagueiro Leal, Alvaro Moura Aguiar, Emilio Netto, sras. Rosinha Horta Barbosa, Wilma Preia, Angelia d'Orsy, além de toda a oficialidade daquela unidade da Marinha Mercante de Portugal. Durante o almoço, o comandante Hilario Filipe Marques, teve oportunidade de discorrer sôbre o intercâmbio Brasil-Portugal, estreitado e fortalecido agora através do transporte e do comércio marítimo. Frisou que o novo barco "Império", muito contribuirá para que brasileiros visitem mais frequentemente Portugal e para que portugueses venham muito mais ao Brasil. Trocaram-se brindes aos dois paises, e, ao finalizar, os visitantes percorreram demoradamente as instalações do "Império", mostrando-se todos êles impressionados com o confôrto e a elegância de todas as suas dependências. Na gravura vemos um aspecto da mesa, tendo ao centro o comandante Marques.

NOVAS NORMAS PARA O COMÉRCIO DE AZEITE

(Conclusão da pág. anterior.)

tivos ser extraidos do registro de trabalho diário do lagar.

Obrigam-se ainda a entregar aos transportadores do azeite que os produtores retirem dos lagares um talão indicando, além da quantidade de azeite, o nome do proprietario e o número da cédula de fabrico correspondente. Esse talão legaliza perante a fiscalização o azeite no trajeto do lagar para a casa do produtor.

A remessa das cédulas referidas será feita na segunda-feira da semana seguinte àquela a que respeitem as entregas do fabrico e as maquias.

Para os efeitos do disposto na portaria, consideram-se também produtores de azeite todos os proprietarios, rendeiros, gerentes ou parceiros de lagar.

Os produtores e possuidores de azeite são obrigados também a declarar as quantidades que reservam para o seu auto-abastecimento.

O azeite produzido, deduzidas as quantidades reservadas para consumo próprio e das casas agricolas, será obrigatoriamente objecto de transação, podendo o ministro da Economia determinar, se assim o julgar necessario, a requisição do que não tenha sido transacionado, o qual será entregue pela Junta Nacional do Azeite a um armazenista da sua escolha.

Nas localidades onde não haja armazenistas, e só para abastecimento local, pode a aquisição aos produtores ser feita por retalhistas, devendo estes para isso obter das delegações distritais da Junta, por intermedio da Intendencia Geral dos Abastecimentos, uma autorização para o levantamento do azeite.

Nas localidades onde não haja retalhistas pode o azeite ser fornecido diretamente pelo produtor local aos consumidores, necessitando para tanto de uma autorização visada pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, que comunicará mensalmente à Junta Nacional do Azeite as autorizações concedidas, discriminando-as por produtores.

Os refinadores e os exportadores só poderão adquirir azeite aos armazenistas mediante autorização, dentro dos contingentes fixados.

As transferencias de azeite entre armazenistas dependem de autorização prévia. A Junta Nacional do Azeite adquirirá a produção de todo o azeite manifestado que lhe venha a ser oferecido para venda, quer comprando o produto diretamente, quer transferindo a sua aquisição para o armazenista ou refinador.

O transito e requisição de borras de azeite, massas de refinação e óleo de bagaço só poderão realizar-se mediante guias passadas pela Junta Nacional do Azeite.

O transito da azeitona para fora dos distritos onde tiver sido produzida, e qualquer que seja o destino, fica também sujeito a guias de transito.

A venda do azeite refinado às fabricas de conserva de peixe será autorizadas pela Junta Nacional do Azeite, de harmonia com os contingentes atribuidos, mediante pedido de aquisição visado pelo Instituto Português de Conservas de Peixe.

Os preços de compra de azeite ao produtor serão: extra (de 1° de acidez), 128$0 o litro; meio extra (de 1,6 de acidez), 118$58; fino (de 2,5° de acidez), 118$10, consumo, (5° de acidez), 105$30.

O produtor pode vender o azeite com qualquer grau de acidez, tendo em atenção que a variação do preço do azeite com menos de 2° é de $07, de 2 a 3° é de $04; e de 3 a 8° é de $03, tudo por décimos de acidez; de 8° em diante, $10 por grau de acidez.

Os preços de venda pelo armazenista ao retalhista em Lisboa são os seguintes: extra (1° de acidez), 138$10; meio extra (de 1,6° de acidez), 128$70; meio extra (de acidez), 125$20; consumo (de 5° de acidez), 113$40.

Os preços de venda pelo artalhistas na cidade de Lisboa: extra (de 1° de acidez), 108$70; meio extra (de 1,6° de acidez), 135$30; fino (de 2,5° de acidez), 124$80; consumo de (5° de acidez), 128$0.

O armazenista e o retalhista podem vender azeite de qualquer dos tipos comerciais com a tolerancia de 0°,01 de acidez para o extra, meio extra, e 0°,03 para o de consumo.

Os preços do azeite no produtor, no resto do país, são os mesmos dos estabelecidos pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, tomando por base o preço fixado ao produtor e à remuneração liquida para os intermediários, tendo em atenção o custo médio do transporte, perdas e lucros.

Pequenas noticias de Portugal e das colonias

(Conclusão da pág. anterior.)

contos, contra contos 1.009.586 no mesmo periodo do ano anterior, tendo sido cobrado a mais, de janeiro até outubro do ano passado 256.302 contos.

* Concluiu-se a primeira fase das obras do Albergue Distrital da Mendicidade de Evora, para as quais o Estado concedeu, até agora, a importancia de 1.107 contos.

* Vai ser eletrificado o Bairro "Marechal Carmona", em Setubal. Vai também criar-se, no mesmo local, um Pôsto da Policia de Segurança Pública.

* Encontra-se já concluido o Bairro da Mata, em Vila Franca de Xira, que é composto por 40 moradias e possui água canalizada e luz elétrica.

* Importa em cerca de 2.600 contos a obra de construção do lanço da Estrada Nacional n.° 1-2.ª, compreendido entre a Ribeira do Pomar e a Póvoa da Coveira, no distrito de Horta.

* Entre Nelas e a Ponte Nova, em Viseu, vão efetuar-se trabalhos de reconstrução na Estrada Nacional n.° 231, os quais importam em cerca de 2.053 contos.

* Na freguesia de Arrifana estão realizando-se presentemente os seguintes melhoramentos: construção e reparação de estradas e construção da nova residência paroquial.

* Vão ser melhorados os transportes coletivos que servem os novos bairros de Caselas do Caramão da Ajuda.

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Novembro 30	"BRAZIL"	Dezembro 2
Dezembro 15	"URUGUAY"	Dezembro 16
Dezembro 28	"ARGENTINA"	Dezembro 30

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Novembro 30	"ARGENTINA"	Dezembro 1 2 hs. madrugada
Dezembro 14	"BRAZIL"	Dezembro 15
Dezembro 28	"URUGUAY"	Dezembro 29

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Novembro 24	"MORMACPINE"	—
Dezembro 4	"MORMACSWAN"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Novembro 30	"ARGENTINA"	Nova York
Novembro 24	"MORMACTIDE"	Nova York, Boston, Baltimore e Philadelphia, via Bermuda

SERVIÇO DE CARGA — PORTOS DO PACIFICO

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINOS:
Dezembro 4	"MORMACREY"	Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle, e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7°. andar — Tel 43-0910

Móveis de Escritório
EXCLUSIVAMENTE
Rua Miguel Couto, 32
JUNTO À RUA BUENOS AIRES
Joaquim Marques & Cia. Ltda.
Tel. 23-3604

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova Iorque e comprava a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,89 59	3,59 14
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,43 71	0,41 93
Escudos	0,75 79	0,74 41
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,17 47	7,90 54
Florim	7,04 81	6,92 01

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 19 de Novembro de 1948

Londres	75,44 10
Nova Iorque	18,72
França	0,07 11
Portugal	0,76 18
Suiça	4,37 38
Argentina	3,84 79
Belgica (franco)	0,42 71
T. Slovaquia	0,37 44
Uruguai	8,17 447
Suécia	5,21 09
Espanha	1,70 95
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café disponivel não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Pernambuco	0.050
De Maceió	5.000
De Campos	965
Total	12.[illegible]
Saidas	5.035
Existencia	55.203

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	146,00 a	160,00
Demerara	130,00 a	135,00
Mascavinho	115,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme, sem alteração nos preços e com negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
Ceará	227
De Cabedelo	167
Total	[illegible]
Saidas	[illegible]
Existencia	5.661

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

		Cr$
Seridó		
Tipo 3	196,00 a	190,00
Tipo 4	190,00 a	192,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 4	175,00 a	177,00
Tipo 5	156,00 a	160,00
Ceará		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	150,00 a	153,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	150 a	153,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão	2.237	250
Farinha (sacos)	4.400	770
Milho (sacos)	1.300	1.0[illegible]
Banha (caixas)	2.610	920
Açucar (sacos)	12.763	1.023
Arroz (sacos)	14.205	5.110
Charque (fardos)	1.571	493
Batata hol. (vols.)	10.700	—

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

C. Melchers & Co., da Alemanha, desejam importar óleo e semente de mamona e ácido graxos. (2310/604)

O R. Junkins and Son, dos Estados Unidos, deseja importar agata em bruto. (2317/604)

A Editora Vida de Artista "E. V. A.", do Rio de Janeiro, editando músicas em geral e uma revista intitulada "Vida de Artista", deseja nomear representantes em todas as capitais do Estados e cidades importantes do Brasil.

Mohamed Balloux & Sons, do Libano, deseja importar arroz, açucar, café e outros. Estão interessados com urgencia em 2.000 toneladas de arroz agulha. (2320/604)

Armando Paternó, do Uruguai, deseja importar gaze. (2324/604)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tels. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3847
ARMAZEM 11 A Tel 43-4873
ARMAZEM 12 — Tel 43-0230
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO II"
Sairá a 10 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ e RECIFE

"MIDOSI"
(Carga)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"JANGADEIRO"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO S. FRANCISCO"
(Carga)
Sairá a 26 do corrente para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ALEGRETE"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ

"CAMPOS SALES"
(Passag. e Carga)
Sairá a 1 de dezembro, às 24 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"TRES DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 5 de dezembro para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente, direto a ITAJAI

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"
(Carga)
Sairá a 4 de dezembro para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"SANTAREM"
(Passag. e Carga)
Sairá a 27 do corrente, às 14 horas para:
SALVADOR — RECIFE — LISBOA — VIGO — ANTUERPIA e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 de dezembro para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 21 de dezembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.° 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUICÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sai dia 24 para:
ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 1 de dezembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPUHY"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

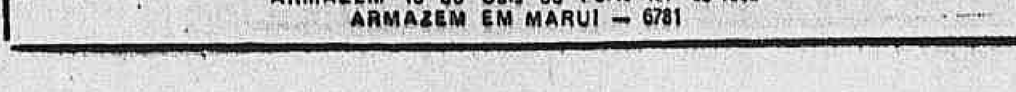
"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 23 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 15 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até as 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 43-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.° andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781



LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

382.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 20 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos. AÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO [illegible]

Prêmios maiores:

Número	Prêmio (Cruzeiros)	Praça
15407	2.000.000,00	S. PAULO
6383	400.000,00	S. PAULO
13551	200.000,00	Santa Cruz (Rio G. do Sul)
15578	100.000,00	Porto Alegre
17276	80.000,00	Jequié
25608	60.000,00	RIO
15406	Aproximação 50.000,00	[illegible]
15408	Aproximação 50.000,00	[illegible]

[Lista dos números premiados por finais 0 a 29 — Prêmios Cr$: [illegible]]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 21 de novembro de 1948

VENDA

ÁGUAS FÉRREAS

Vendo por 800 mil cruzeiros ótima residência de 2 pavimentos, com 3 salas, hall, varanda, 4 quartos, garage, etc. em centro de terreno e magnífica situação. Informações pessoalmente com Antônio Castilho Gama.

ANDARAI

Entrega imediata. Ferreira Pontes, vende-se prédio magnificamente conservado, com 2 quartos, sala, copa, cozinha. Preço .... 210.000,00 com 60% facilitado. Osvaldo Santos Parente.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim quintal, entrada para carro etc por 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2, tôda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamento no morro da Viúva, com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos para empregada com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo em edifício recem-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apartamentos laterais com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, ut. de empregada, etc. Preço 200 mil cruzeiros cada, com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo ótima residência em terreno de 14x75 com linda vista para o mar, tendo 2 ótimas salas bem mobiliadas, copa-cozinha, jardim e quintal plantados: garage e dep. de empregados no 1º pavt. e 3 magníficos dormitórios e banheiro completo no 2º. Preço 600 mil cruzeiros, sendo 150 mil à vista, 100 dentro de um ano e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price. Antônio de Castilho Gama.

CENTRO

Rua Acre, 47, vendo as lojas nºs. 47-A e 47-B com "habite-se" no Ed. Jequitibá, acabado de construir. Magnífico ponto p/comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Área: loja "A" 104,86 m2, sub-solo 131,70 m2. Área loja "B" 156,85 m2, sub solo 180,05m2. Área total 573,46m2. Financiamento de Caixa Econômica (50%) em 15 anos. Murillo Alencar.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e vários salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Vendo à rua do Acre,47,o 6º pavt. do Ed. Jequetibá em término de construção, 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatório e sanitário. Ótimos preços e condições de pagamento. Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo luxuoso apartamento de frente para av. Atlantida, 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e mais dependencias. Preço 700.000,00 está ocupado sem contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Av. N.S. Copacabana, posto 5, apartamento, c/grande hall, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, garage, 2 quartos p/empregadas, varanda. Preço 700 mil cruzeiros c/400 financiados. Vende Rufino C. Fernandes.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Entrego desocupado. Preço 150.000,00 par e financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apt. no Ed. MARANGUA, à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certa de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluídas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Décio Lefevre.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente pequenos apts., de hall, dormitório, quarto de banho e kitch. Preços desde 105 mil cruzeiros. Condições 35 mil à vista e os restantes financiados, à razão de 1.300 cruzeiros mensais, praso de 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, todas as peças grandes. Preço 200.000,00, entrego desocupado, parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residencia e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

GRAJAU'

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fóra, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan, com 432 mts.2. Arnaldo Wright.

LARANJEIRAS

Nesta rua, Vende-se para pronta entrega, 2 maravilhosas residencias, ambas com 6 quartos, 3 salas, 2 quartos de empregada e garage. Preço 800.000,00 e ...... 1.200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

MARIA DA GRAÇA

Vendo terreno em esquina da rua D. Magalhães com 27 mts e 26 de frente pelo preço 60 mil cruzeiros. Rufino C. Fernandes.

MEIER

Vendo para pronta entrega apartamento de frente, 3 pavt. c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dts. de empregada. Preço 120.000,00 c/85 mil financiados. Rufino C. Fernandes.

NITERÓI

Icaraí pronta entrega, vendo à Alameda Barcelos, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 220.000,00 com ...... 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à rua Lopes Trovão próximo a praia de Icaraí, linda residencia com 2 pavts. 2 salas, copa, cozinha, varanda e jardim em cima, 3 dormitórios, banheiro e 2 varandas. Preço 480.000,00 facilito 50% a juros de 8%. Michel Sayer.

SÃO JOÃO DE MERITI — LINHA AUXILIAR

— Vende-se 1 prédio, terreno 40 x 50, preço: 80.000,00. Tratar à rua da Matriz N. 290, com Manduca.

— Vende-se 1 lote, preço Cr$ 10.000,00, arborizado, pronto para construção. Tratar com Manduca à rua da Matriz N. 290.

— Vende-se 2 lotes defronte à estação de Coelho da Rocha, esquina. Preço de ocasião. Tratar com Manduca, à rua da Matriz N. 290.

— Vende-se 2 lotes de terreno 10 x 50, cada. Preço Cr$ 6.000,00 cada.
Tratar à rua da Matriz N. 290, com Manduca.

PETRÓPOLIS

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência nova, vazia, podendo ocupar imediatamente, mobiliada ou não. Preço 330 ou 350 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

SÍTIO

Vendo um, com 5 alqueires geométricos, no quilometro 7 da rodovia Piraí Pinheiral e a 300 m's da nova rodovia Rio-São Paulo em construção, com uma residencia nova, casa para o administrador, casa de colono, 2 galpões, moenda de cana, charrete, cavalo, açude com peixes, plantações diversas, mais de 1 alqueire em capoeirão grosso, ótima água de mina, 550 mts. de altitude, excelente clima, lindas vistas panoramicas. Preço base 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SUBÚRBIO

Vendo AREA de terreno plano com mais de 500 mil metros quadrados, ou parte desta área em loto nunca inferior de 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação privilegiada, próxima a Av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antônio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo apartamento à rua D. Delfina, com 3 quartos, sala, de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

COMPRA

Ipanema ou Leblon, compro residencial com 3 quartos, 2 salas pagamento à vista. Michel Sayer.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 — 42-8921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — salas 909/11 — 42-0470 e 22-9641
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — salas 909/11 — 22-6670 e 42-0470
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 5º — 32-6142
MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º Sala 912 — 42-1756
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE — Av. Rio Branco 51 — 1º — 43-5913
RUFINO C. FERNANDES — Av. Nilo Peçanha, 26 — 11º sala 1109 — 42-1280
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 323 — 23-2416

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA)
e Campo Grande

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.
Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL
TEL. 43-9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 9.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 9.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE, 25-3223

MORREU FELID SALENSKI

Mas o drama da Ilha das Flores ainda não teve fim

Felid Salenski, lembram-se, sem duvida, nossos leitores, chegou ao Brasil como imigrante. Veio acompanhado da esposa, Albina Salenski, e de um filhinho, Peter, de 2 anos apenas. Procedia da Alemanha e era russo. Durante a viagem ele desconfiou da esposa. E, quando já na Ilha das Flores, num fim de tarde sombrio, matou-a, barbaramente, perturbado pelo ciume louco.

Preso, seus companheiros resolveram denuncia-lo como espião, tendo êle protestado e jurado que tudo não passava de incrivel calunia. Passado o rumor que se verificou em torno da denuncia, grave aliás, Felid permaneceu na Casa de Detenção de Niterói, aguardando julgamento. La começou o imigrante a apresentar sintomas de desequilibrio mental. Não comia, vivia a cometer desatinos. Resolveram as autoridades transferi-lo para o Hospital de Psiquiatria. Nesse dia, tentou contra a existencia, procurando jogar-se do segundo andar do edificio do presidio. Levado para o hospital, continuou nos mesmos hábitos. Agora já nem queria beber água. E, por isso, foi definhando, definhando, até que, no dia 16 do corrente, veio a falecer. Sua morte passou despercebida, o que causou verdadeira estranheza. Nem o dr. Otelo Piza, Juiz Criminal de São Gonçalo, jurisdição por onde estava correndo o processo, soube do fato, a não ser ontem.

Com a morte de Felid parece terminado o drama de que foi palco a hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores.

Mas, na realidade, não está. Para recordá-lo, existe ainda Peter, é ele a maior vitima desse tragédia dolorosa que o ciume engendrou, atirando-o à orfandade, sem ter quem lhe possa guiar os passos na senda da vida. Felizmente, uma familia do Paraná tomou conta do petiz. Que no seio dessa gente boa encontre a criança o necessario que a faça esquecer a fatalidade que lhe envolveram os pais quando ainda no alvorecer da existencia.

BÁRBARO

UM SUB-DELEGADO TENTOU ASSASSINAR A ESPOSA

BELEM, 20 (Especial para A MANHÃ) — O sub-delegado Luiz Ribeiro Lamarão, que serve no distrito de São Braz, é casado com Jarina Re's da Rocha Lamarão. A referida autoridade, porém, maltrata estupidamente a mulher, chegando mesmo a espanca-la. Ontem, após uma série de sevicias, a senhora conseguiu fugir à sanha de seu algoz, indo homisiar-se em casa de uma familia amiga, à travessa 14 de Abril, n. 633. Conseguindo localizá-la, Lamarão, às 13 horas, armado de punhal, para lá se dirigiu. Arrombando a porta, invadiu a casa, tentando ferir Jarina. Esta gritou por socorro. Varias pessoas acorreram, evitando, assim, que êle consumasse o seu intento, embora ainda a atingisse, felizmente sem gravidade.

Lamarão, que foi um dos espancadores do jornalista Ossian de Brito, presentemente no Rio de Janeiro, foi preso em flagrante, sendo conduzido para a Central de Policia. Não sabemos se foi lavrado o competente auto.

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Tentou contra a existência

Encontra-se internado no hospital Carlos Chagas o operario Osmar Freitas Martinho, brasileiro, viuvo de 45 anos, residente à rua Americo Rocha, n. 246, em Marechal Hermes. Perturbado por intimos desgostos, o pobre homem tentou contra a existência, ateando fogo às vestes, depois de embebe-las em alcool. Sofreu queimaduras generalizadas, de 1º e 2º graus, sendo grave seu estado. O comissario Antenor, do 23º D. P., teve ciência do fato.

Caido na rua, em estado de choque

As 9 horas da manhã de ontem, pouco mais ou menos, foi encontrado caido na rua Jardim Botânico, proximo ao local conhecido por Ponta das Taboas, Antonio Augusto Ferreira, residente à rua Francisco Menezes n. 115. O infeliz achava-se em estado de choque, sendo, imediatamente, removido para o hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

O comissario Gouveia, do 1.º D. P., tomou conhecimento do fato, diligenciando para apurar o motivo de haver sido Augusto encontrado naquela condição. Não se sabe se foi ele vitima de violenta queda ou de atropelamento.

Colisão de veiculos

VARIAS VITIMAS

Na rua Lino Teixeira, em frente ao n. 208, ontem, às 13 horas, chocaram-se, violentamente, o caminhão 6-93-69 da Shell, e o bonde 1.736, da linha 79, dirigido pelo motorneiro regulamento ... 8 237. Em consequencia, sairam vitimados Isac Chulk, polonês, solteiro, de 45 anos, comerciario, residente à rua Ana Neri n. 1.816; Alvaro Gomes dos Santos de 16 anos, sapateiro, residente à rua Assis de Vasconcelos n. 208; Airton Silva Ramos, de 38 anos, casado, sapateiro, residente à rua Delfina Borges n. 10, e os menores Altair, de 16 anos, filho de Ludgero da Silva, residente à rua Assis Vasconcelos n. 230, e Morart, tambem de 16 anos, filho de Sebastião Costa Castro, residente à rua dos Coqueiros n. 1. Todos, felizmente, sofreram apenas leves contusões e escoriações, sendo medicados no Posto de Assistencia do Meier.

Tanto o motorista como o motorneiro evadiram-se, tendo sido o acidente comunicado ao comissario Giordano, de dia no 23º D. P.

NOVO AVIÃO A JATO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou haver terminado com exito as experiências com um avião de caça, de propulsão a jato, radicalmente diferente e com a velocidade de "mais de 1.000 quilômetros por hora". O aparelho é conhecido pelo nome de "XF-7-U-19, e foi especialmente desenhado para operar de bordo de porta aviões. A Marinha, durante muito tempo, esteve trabalhando para produzir um aparelho de retropropulsão para ser empregado de bases móveis.

Ferido a bala

Ontem à tarde, foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimentos em ambas as pernas, produzidos por projetil de arma de fogo, o individuo Wilson Ferreira de Melo, de 21 anos, solteiro, residente à rua Nabor do Rego n. 112. Ao ser socorrida, a vitima declarou que fôra ferida a bala, nas esquinas das ruas das Missões e Paz, pelo contraventor Luiz "Capenga". Wilson como seu agressor, dedica-se a vender o denominado "jogo de bichos", sendo esse o movel da agressão.

LEILÕES

ESTAÇÃO DE RAMOS

ESPÓLIO DE MARIO DIAS NOVO
LEILÃO DE

PRÉDIO

MEDINDO O TERRENO 10,00 X 39,60 m/m.
389 — RUA PARANHOS — 389
(Antiga rua Rio Branco, 11)

Esplêndido terreno medindo 10,00 de frente, por 39,60 de extensão por ambos os lados, tendo prédio de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei, dividindo-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e W. C. com chuveiro

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)
Escritório e Salão de Vendas: Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1948
AS 4 HORAS DA TARDE (16 HORAS)

O Imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Morador.
Comissão de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% — Taxa Judiciária 1% e Diligências e custas do Juizo.

São Cristóvão

LEILÃO DE

Móveis — Máquinas de escrever — Fichários e Bureaux de aço marca "União" — Arquivos — Cofres "Chubbs" — Máquinas de calcular — Mesas — Balcões — Armações — Estantes — Ventiladores — Balanças — Extintores de Incêndio, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado pelo Exmo. Sr. Liquidante da firma Hasenclever & Cia., por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica

VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA 25 E SEXTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1948
ÀS 14 HORAS EM PONTO
— NO —
CAMPO S. CRISTÓVÃO, 110
Sinal de 20% — 5% comissão.

AMANHÃ — AMANHÃ

SRS. NEGOCIANTES

MÁQUINA REGISTRADORA 6.055, NATIONAL — GELADEIRA ELÉTRICA COM MOTOR G. E. — ARMAÇÕES — BALCÕES — BALANÇAS, ETC

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS
LIQUIDAÇÃO AO CORRER DO MARTELO
— À —
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 1.568-A
(PRAÇA DO CARMO)
LEILÃO AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE MÊS
Às 8 horas da manhã

DESCRIÇÃO: — 1 máquina registradora National, último tipo em estado de novo, n. 6.055. 1 geladeira elétrica com motor G. E., em perfeito estado. 1 cofre Vila Nova de Gaia. 1 balança decimal com capacidade para 200 quilos. 2 balanças Filizola, com capacidade para 20 quilos cada uma, armações, balcões com pedra mármore, estantes de pedra mármore para lombo e carne seca, cereais em sacaria, vinhos nacionais e estrangeiros, grande quantidade em conservas, doces, azeite português, licores e tudo mais que constará do catálogo a ser publicado na "Gazeta de Noticias", hoje, 21 do corrente.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499 e Agência de Leilões à Estr. Marechal Rangel, 45 — Tel. 29-8024

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá ao correr do martelo todo o stock, móveis e utensílios existentes no armazem situado
— À —
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 1.568-A
(PRAÇA DO CARMO)
Bondes, ônibus e lotações à porta
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 22 do corrente
Às 8 horas da manhã

Sinal 20% no ato e o comprador pagará acima do preço arrematado a comissão de 5% ao leiloeiro.

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO
LEILÃO DA TRADICIONAL
Leiteria "MINAS E RIO"
— À —
111 — AVENIDA PASSOS — 111
— E MARCAS REGISTRADAS —

Título para estabelecimento comercial MINAS e RIO com validade até o ano de 1961.

Título para lacticicios com validade até Agosto de 1957, podendo fabricar os seguintes produtos: leite, arroz de leite, creme de leite, manteiga, queijos, coalhadas, mingáus, doces, balas, vinhos e liquidos fermentados.

Caixas registradoras fab. "National" em tamanhos diversos, elétricas — Grande balcão frigorífico — Compressores "Curtiss", completos — Conservadora para sorvetes fab. "Calvinet" — Ventiladores "Marelli" para paredes — Máquina elétrica fab. "Berkel", para frios — Congelador "Philco" — Esplêndida vitrine de metal branco, tendo duas estufas em feitio ferradura — Vitrines de metal cromado em diversos tamanhos — Balcões com tampos de mármore — Grande quantidade de mesas com pés de ferro e tampos de mármore — Cadeira fab. "Gerdau" — Grandes fogões a gás — Material de cozinha — Copa — Louças diversas, tendo pratos, xicaras, travessas, leiteiras, copos e cálices diversos, vidros de bôca com tampas, espêlhos de cristal — Cofre de ferro fab. L. B. Almeida — Móveis para escritório — Miudezas diversas.

Montagem completa para VAREJO DE BONBONS e BALAS

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas: Rua São José n. 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART

HONRADO COM A PREFERÊNCIA DA ILUSTRE FIRMA PARA MUDANÇA DE NEGÓCIO — VENDERA' EM LEILÃO AO CORRER DO MARTELO
QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1948
Às 2 horas da tarde, à
111 — AVENIDA PASSOS — 111

ATENÇÃO: — Catálogo discriminado neste jornal no dia do leilão. Comissão de 5% ao leiloeiro e sinal de 20% no ato da compra.

GINIA MACHILINI FOGE DO HOSPITAL

A policia no seu encalço

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Ginia Machiline — a lider vermelha — que há cerca de 91 dias se encontrava internada no Hospital São Francisco, ontem, conseguindo ludibriar a vigilancia dos guardas ali destacados, fugiu, daquela casa hospitalar. Após ter saltado a janela do banheiro, a lider vermelha dirigiu-se à cozinha da Santa Casa de Misericordia, que fica ligada àquele hospital. Segundo as informações de uma irmã, a quem solicitara, Machiline atingiu a porta principal, dali desaparecendo.

A policia está convencida que a fuga de Ginia tenha seguido um plano pre-estabelecido pelos vermelhos. Apesar das sindicancias encetadas, imediatamente pelas autoridades, até o momento não foi localizado o paradeiro da fugitiva. No balanço feito, são os seguintes comunistas que conseguiram fugir: Manoel Jover Teres, ex-deputado à Assembléia Estadual e lider vermelho do Estado; Rui Moreira, Heber Leite Trindade, Walter José Afonso Guimarães, Paulo Rocha Guimarães, Adão Ribeiro de Souza, Zilmar Martins, Euclides Leite, Nilo Figueira, Oscar Viana da Silva, Ivo Malafaia, Guilherme Silveira dos Santos, Nelson Runze, Marino Ventura dos Santos, Montema de Souza, Jairo Vilanova Lucas, Waldemar Odena, Adão José da Silveira, Modesto de Marques Melo Filho, Mateus José Schmidt Filho, Fernando da Costa Melo.

PARTOS

em domicilio ou em maternidade.

Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.
Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja
das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 22-6294

Quando a segurança depende da qualidade

MOLAS GMB

Tenha sempre em mente o papel importante que as molas desempenham na vida de qualquer tipo de veículo, proporcionando maior confôrto aos passageiros, proteção adequada à vida do veículo e à carga que êle leva. Verifique periòdicamente o estado das molas e se tiver que substituí-las, exija os feixes de molas GMB, de aço especial, que trazem consigo a garantia integral da GENERAL MOTORS!

PROCURE AS MOLAS GMB NO MAIS PRÓXIMO DISTRIBUIDOR OU CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS

PRODUTOS GM GARANTIDOS
PEÇAS ACESSÓRIOS

PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

1007

HORTENCIA LARA CONDENADA A 10 ANOS DE RECLUSÃO

O avô, a quem matara, fôra o autor de sua infelicidade

S. PAULO, 20 (Do correspondente) — A MANHÃ em sua edição de 2 março do corente ano, noticiou com amplos detalhes, o assassinato ocorrido à rua Itaparica n. 17, nesta Capital. Nesse local, Hortencia Lara, matou a tiros de revolver o seu avô Pedro Navarro Vermugo, tentando, ainda, contra a vida do seu tio Diogo Navarro. A criminosa, que foi detida em flagrante, em declarações prestadas às autoridades policiais, afirmou que há 10 anos passados fôra desonrada pelo seu avô Pedro Navarro Vermugo, disso guardando segredo. Todavia, dias antes da tragedia, resolvera confessar o que passara ao seu noivo, tendo este, em vista da revelação, declarado a moça que com ela não mais casaria. Procurou o seu avô, — o autor de sua infelicidade — e o intimou a confessar o seu crime por escrito. Diante da recusa deste, abateu-o a tiros, ferindo ainda o seu tio Diogo quando este procurava desarmá-la.

Ontem à tarde, sob a presidencia do juiz José Soares de Melo, reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar Hortencia. Após acalorados debates, entre o representante do Ministerio Publico e o advogado da criminosa, o conselho de sentença recolheu-se à sala secreta, dali regressando com a condenação da ré a pena de 10 anos de reclusão.

SANA-TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

EQUILIBRADO O CAMPO DO CLASSICO MARIANO PROCOPIO

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM DO I CAMPEONATO MISTO DE VOLEIBOL

NOVA AMÉRICA, CORAMINA e AURORA, os vencedores de ontem — Transferida a partida entre SIDER e COCA-COLA — As aut oridades — Três grandes cursos esportivos promovidos pelo SESI empolgam os filhos dos trabalhadores

Inegavelmente, o Serviço de Esportes e Recreação do SESI, pelo seu vastissimo programa de ação, parte do qual em plena e eficiente realização, está merecendo os aplausos de quantos, no Brasil, se interessam pelos esportes, quiçá pelos destinos da nossa raça.

Como pouco mais de um ano de existência, aquela dependência do Serviço Social da Indústria tem produzido mais, muito mais, em prol do desenvolvimento dos esportes entre amadores que tôdas essas entidades que vivem por aí, fechadas nós circulos estreitos de suas atividades futebolisticas. E quanto ao que nos esportes se busca, educação, fraternidade e aprimoramento fisico, então, não há termo de comparação, as atividades daquele Serviço se avantajam e muito se distanciam.

Basta examinar na sede do Serviço de Esportes do SESI os mapas que ornam as suas paredes internas para se verificar que centenas de gremios fabris concorrem aos seus torneios. Qualitativamente, um só exemplo serve para evidenciar o grau de eficiência já atingido: os premios instituidos para os amadores mais disciplinados são conferidos mediante sorteio, porque todos são disciplinados! Outro exemplo que serve para demonstrar a eficiência do Serviço de Esportes do SESI: só inscritos e aprendendo a nadar, encontram-se lá 1074 meninos e meninas!

Para avaliar-se, com precisão a atividade do Serviço dirigido por Ismael Cordovil basta dizer que aos gremios inscritos no SESI foram remetidas 1.884 notas oficiais e que seus monitores visitaram 2.157 fábricas, arrancando delas, para a prática dos diversos esportes, 3.289 trabalhadores! Mais de 300 medalhas foram conferidas aos atletas vitoriosos e ainda estão sendo disputados vários torneios como o de tenis de mesa, voleibol misto, natação, atletismo, faltando ainda disputar a corrida rústica, o torneio de malha e outros, todos com medalhas aos vencedores. E se dissermos que somente no torneio de atletismo que será realizado êste domingo, com prosseguimento no outro, estão inscritos 200 atletas, então, não será necessário dizer mais nada para justificar a fama de que mui justamente desfruta o S. R. E. E. F. do SESI como entidade cem por cento eficiente.

As referências acima servem para justificar a alegria com que recebemos a notícia de que o SESI, no próximo ano, criará outro grande curso, o de futebol infanto-juvenil, que, ao lado do de natação e do de ataque e defesa, está fadado a alcançar sucesso sem par. Serão três, portanto, os cursos infanto-juvenis do SESI: ataque e defesa, futebol e natação.

O de natação, já dispõe de 1.071 alunos inscritos. O de ataque e defesa iniciado há dois dias, já conta com cerca de 200 inscrições. Só um gremio, o F. P. A. Clube, inscreveu 70 garotos, todos filhos de operários. Será um curso de extraordinário movimento. O Serviço de Esportes do SESI espera ensinar a utilissima modalidade esportiva a 2.000 meninos no ano próximo.

Deixamos para o fim o projetado curso de futebol porque, sendo novidade entre nós, carecíamos de melhor orientação para a seu respeito tecermos um comentário justo Sôbr. o curso fomos ouvir o dinâmico orientador do Serviço de Esportes e Recreação do SESI. O dr. Ismael Cordovil deu-nos as informações necessárias.

Não é original a idéia pois curso idêntico já existe no Chile e os resultados obtidos tem sido maravilhosos.

O que o SESI visa não é formar jogadores de futebol. Assim como no curso de ataque e defesa objetiva formar homens corajosos e aptos para a sua defesa pessoal, sem a utilização de armas — o que fatalmente reduzirá a criminalidade — com o futebol o SESI tem em mira preparar fisicamente o jovem e educá-lo esportivamente de modo que, se êle quiser praticar o violento esporte, fa-lo-á em condições físicas adequadas e com os conhecimentos técnicos necessários, inclusive e principalmente com os conhecimentos da disciplina. Com o curso de futebol, o SESI não procura formar jogadores, seu escôpo é evitar que o menino se torne um jogador indisciplinado e fora das condições físicas desejáveis. Em uma palavra: se êle tem de ser um "footballer", que o seja educado e fisicamente em condições para que o esporte não seja duplamente prejudicial a êle e ao país.

Por isso o curso obedecerá, rigorosamente, aos preceitos da disciplina e do controle médico.

Com local, dia e hora certos; com professores; com controle médico e finalmente com educadores, o menino não mais necessitará de fazer *pelada*, não mais se meterá nas famosas *peladas*, não chutará mais bolas de meia, nas ruas, e, ainda, não viverá mais em promiscuidade com vagabundos e desordeiros, como se vê, por aí em terrenos baldios, transformados em praças de esporte.

Com tal objetivo, o curso infanto-juvenil de futebol é mais uma iniciativa do SESI que merece todos os aplausos e todos os incentivos.

RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM

São os seguintes os resultados da rodada de ontem, realizado no ginásio do SENAI, do I Campeonato Misto de Voleibol, que o SESI organizou e está em curso entre os trabalhadores na indústria desta capital:

NOVA AMÉRICA x SESI

Foi dado como vencedor deste jogo o conjunto da Nova América por W. O., em vista de não ter o SESI se apresentado com todos os seus elementos até o limite de tolerância permitido pelo regulamento.

CORAMINA, 2 x SARSA, 0

O primeiro "set" deste jogo pertenceu ao Coramina, que venceu pela contagem de 15x7, o mesmo acontecendo no segundo "set", tambem vencido pelo Coramina por 15x1. Portanto, 2x0 a favor do grêmio da Avenida Venezuela, que jogou com o seguinte quadro: Virgulina, Ruth, Newton, Botafogo, Anna e Braga nha.

O quadro do Sarsa era: Aurora, Laiza, Carmem, Augusto, Nelson e Braga.

PARKE DAVIS "A", 1 x AURORA, 2

O segundo jogo realizado da rodada reuniu as equipes do Parque Davis "A" e do Aurora, ofereceu o seguinte resultado: 1.º "set", Parque Davis "A", 15x8; 2.º "set", Aurora, 15x5; e 3.º "set", Aurora, 15x13.

Jogou o quadro do Parque Davis "A" com a seguinte constituição: Orlando, Celso, Antonio, Fernandes, Paulina, Evangelina, Isar e Francisco.

Enquanto que o conjunto do Aurora jogou com: Fernando, Davir, Keskus, Nila, Irene e Ligia.

SIDER x COCA-COLA

Este prélio foi transferido, de comum acordo, para data que proximamente anunciaremos.

AS AUTORIDADES

O sr. Rubens Céa, da Federação Metropolitana de Basquetebol e do Quadro de Monitores do SESI, foi o juiz de todas as partidas, atuando, como já era de esperar, com muito senso de justiça e serenidade, proporcionando, por esse motivo, aos atletas litigantes e aos presentes, um belo espetáculo esportivo, dentro de um ambiente de muita camaradagem e compreensão.

Os srs. Milton de Barros e Renato Moreira, tambem do Quadro de Monitores do SESI, atuaram, respectivamente, na mesa de controle de apontamentos e como juiz de rede e fiscal.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES

COMEÇOU BEM O FLU

O Fluminense começou bem a série de jogos contra o Flamengo, pois, venceu os dois matches de ontem, isto é, o de juvenis e o de aspirantes. Na peleja de juvenis a vitória foi pela contagem minima, tendo no prélio de aspirantes levado a melhor por 4 x 2.

Na peleja de aspirantes o Fluminense esteve perdendo por 2 a 1. Reagiu bem e venceu melhor.

DERROTADO O BOTAFOGO

A surpresa da tarde de ontem, foi a derrota do juvenil do Botafogo frente ao do Olaria. O quadro botafoguense que é o vice-lider da tabela, com a derrota de agora, ficou a seis pontos do lider que é o tricolor.

Na peleja de aspirantes o Botafogo levou a melhor por s, venceu a do Olaria por 2 x 0.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos disputados ontem, pelos certames das categorias de juvenis e aspirantes os resultados foram os seguintes:

ASPIRANTES: — Bonsucesso, 5 x Bangu, 2 e Madureira 6 x America 0.

JUVENIS: — Bangu, 2 x Bonsucesso, 1 e América, 3 x Madureira, 0.

FLA-FLU, A GRANDE ATRAÇÃO DO DIA

(Conclusão da 8.ª pág.)

casa, leva a peleja como "an'entica barbada". Já o Botafogo não está tranquilo. Teme mesmo o Olaria, lembrando que em 1945 aquele clube tirou-lhe dois preciosos pontinhos.

Entendemos que não precisa ter receio assim. Possui quadro bem superior ao do rival, e, só mesmo por fatalidade poderá ser batido.

O interesse pelos dois jogos é bem grande. E justifica-se pois nos prélios estarão em ação os quadros ponteiros do certame principal da Federação Metropolitana de Futebol.

DOIS JOGOS NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

A rodada será completada com dois jogos a serem realizados nos suburbios da Central do Brasil.

Em Conselheiro Galvão, a turma local dará combate ao America. Um prélio promissor e que poderá oferecer bons lances.

O Madureira, que não tem tido sorte no atual certame, espera levar a melhor. Joga em casa, o que é um "handcap", e quer vencer para fugir á lanterna.

O America melhorou de produção. A sua equipe é melhor do que a do tricolor suburbano. Pode, porém, perder, principalmente, considerando que os tricolores jogam bem lá em cima.

Em Moça Bonita veremos o "clássico Ba-Bo". Bangu e Bonsucesso que possuem equipes de forças equilibradas, são os adversários do "Ba-Bo" o que nos leva a afirmar que leverão proporcionar um bom espetáculo ao publico que se abalar até aquelas paragens para vê-los jogar.

No prélio do turno, venceu o "Bo" por 2 a 0. Será que esta tarde, vencerá o "Ba"? É o que vamos saber logo.

Heleno e Ieso escaparam

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A diretoria do Clube Boca Juniors deu a conhecer a lista nominal dos seus jogadores da Primeira Divisão de Football que não se acham incluidos na resolução de rescisão dos respectivos contratos.

Os jogadores brasileiros Heleno de Freitas e Alfio Ieso e o peruano Gomez estão incluidos nessa relação, achando-se assim excluidos do ambito daquela sanção.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 26 — sob.
Das 14 ás 18 horas. Tel. 23-4055

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 5 pontos. Rateio Cr$ 28.825,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedores com 11 pontos. Rateio Cr$ 39.861,00

BETTING JOCKEY CLUB
5 — Vencedores. Combinação 1-5-3. Rateio Cr$ 1.271,00

ITAMARATÍ SIMPLES
47 — Venvedores. Combinação 1-5-3. Rateio Cr$ 957,00

ITAMARATÍ DUPLO
2 — Vencedores. Combinação 1-8-5-11-3-9. Rateio Cr$ 84.216,00

TURFE

O Classico "Mariano Procopio" enriquece o programa de hoje

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Never Fails, Destemor, Eduino, Panozee, Embassy, Salto e Garbolito, foram os ganhadores da tarde

RESUMO TÉCNICO

1.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1.º NEVER FAILS, J. Mesquita, 56 ks.
2.º — DENBILI, L. Rigoni, 51 ks.
3.º — AIRI, J. Portilho, 56 ks.
TEMPO: 89" 2/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 1 corpo.
PONTA: Cr$ 20,00.
DUPLA: (14) Cr$ 23,00.
PLACÊS: Cr$ 14,00 e 12,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 471.980,00.
ENTRAINEUR: G. Reis.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1.º — DESTEMOR, R. Latorre, 49 ks.
2.º — CERRO CLARO, O. Ullôa, 54 ks.
3.º — DON PEDRO II, S. Ferreira, 52 ks.
TEMPO: 95" 2/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 2 corpos.
PONTA: Cr$ 20,00.
DUPLA: (12) Cr$ 22,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e 11,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$
ENTRAINEUR: G. Feijó.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1.º — EDUINO, A. Araujo, 55 ks.
2.º — BOZAMBO, R. Freitas, 55 ks.
3.º — DON FRADIQUE J. Mesquita, 55 ks.
TEMPO: 95" 3/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e cabeça.
PONTA: Cr$ Cr$ 113,00.
DUPLA: (31) Cr$ 40,00.
PLACÊS: Cr$ 63,00 e 74,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 587.140,00.
ENTRAINEUR: C. Gome.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1.º — PANOZEE, P. Coelho, 51 ks.
2.º — LIBERRIMO, O. Ullôa, 58 ks.
3.º — IMAGINADA, L. Rigoni, 56 ks.
TEMPO: 100" 2/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 1 corpo.
PONTA: Cr$ 93,00.
DUPLA: (13) Cr$ 97,00.
PLACÊS: Cr$ 29,00 e 17,00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 657.330,00.
ENTRAINEUR: Sabatino d'Amore.

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.250,00 (bettings).

1.º — EMBASSY, D. Ferreira, 55 kks.
2.º — EDELFA, J. Mesquita, 55 ks.
3.º — JUNE, O. Ullôa, 55 ks.
TEMPO: 82" 1/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 3 corpos.
PONTA: Cr$ 23,00.
DUPLA: (13) Cr$ 48,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00, 13,00 e 13,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 669.010,00.
ENTRAINEUR: J. Zuniga.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (bettings).

1.º — SALTO, S. Ferreira, 52 ks.
2.º — FREVO, J. Portilho, 58 ks.
3.º — GARRIDA, L. Rigoni, 54 ks.
TEMPO: 89".
DIFERENÇAS: 1 corpo e cabeça.
PONTA: Cr$ 182,00.
DUPLA: (23) Cr$ 135,00. 19,00.
PLACÊS: Cr$ 63,00; 29,00 e
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 792.010,00.
ENTRAINEUR: Pedro Gusso Filho.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (bettings).

1.º GARBOLITO, O. Ullôa, 58 ks.
2.º — PARAHYBA, P. Coelho, 51 ks.
2.º — HERACLES, B. Ribeiro, 55 ks.
TEMPO: 88".
DIFERENÇAS: 1 corpo e 2 corpos.
PONTA: Cr$ 41,00.
DUPLA (24) Cr$ 58,00.
PLACÊS: Cr$ 17,00; 19,00 e 17,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 681.290,00.
ENTRAINEUR: C. Pereira.

CONCURSOS: Cr$ 466.005,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 1.479.850,00.

PISTA DE AREIA SECA.

Inicio da corrida de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá inicio ás 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo.

Sociais no turfe

DR. ALBERT FADEL

Cercado das maiores simpatias vê passar hoje seu aniversário natalicio o dr. Albert Fadel, figura de realce em nossa melhor sociedade e diretor social do Jockey Club Brasileiro, onde vêm desempenhando o mandato que recebeu de seus consócios, com alto tino administrativo e fidalguia de trato, o que lhe tem granjeado os mais justos encômios. O dr. Albert Fadel que gosa de um largo circulo de amizades, pela passagem dessa data, será alvo, certamente, de inúmeras demonstrações de apreço e estima.

Ao aniversariante deixamos aqui, as nossas felicitações.

O Jockey Club de Petrópolis acaba de adquirir mais um terreno para construção do seu prado de corrida

PETRÓPOLIS, 20 — (Sucursal de A MANHÃ) — Perante o tabelião do 5.º Oficio desta cidade foi assinada hoje a escritura de compra da área antigua ao prado de correr.

O Dr. Valois Souto recebeu a importância de Cr$ 1.560.000,00 em titulos de sócio proprietário.

Compareceu ao ato, além do presidente do Jockey Club, Sr. Ossires de Castro, outros diretores e grande número de associados.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Secundito — Vodka — Iridio
Chesterfield — Hong Kong — Urutu
Peuwa — Palmeiras — Hastapura
Heliada — Havano — Porungo
Itaim — Birigui — Gavial
Doge — Guelfo — Olympus
Urucânia — W. Post — Jacarci
Champion — Arakreon — Tauá

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

1º PAREO — 1.400 metros — ás 13 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 Vodka, R. Latorre . 51 / 2 Lacrau, A. Araujo .. 56
2 { 3 Segundito, B. Ribeiro 56 / 4 Irak, J. Mesquita .. . 56
3 { 5 H. Prince, Não corre . 56 / 5 H. Prince, A. Ribas . 56 / 6 Iridio, L. Rigoni .. . 56
4 { 7 Coari, D. Ferreira .. 54 / 8 Harlinda, N. Motta .. 54 / 9 Queite, P. Coelho .. 54

2º PAREO — 1.600 metros — ás 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 — 1 Chesterfield, D. Ferr. 56
2 — 2 H. Kong, J. Mesquita 54
3 { 3 Blindado, Não corre . 51 / 4 Majestade L. Rigoni 51
4 { 5 Huron, R. Freitas .. 56 / " Urutú, J. Portilho .. 58

5º PAREO — Classico Marianno Procopio — 2.000 metros — ás 14,30 horas — Cr$ 60.000,00.

Quilos
1 — 1 Tortosa, L. Rigoni .. 58
2 — 2 Hastapura, J. Mesquita 55
3 { 3 Hellen, A. Araujo .. 60 / 4 Palmeiras, D. Ferreira 55
4 { 5 Peuwa, O. Ullôa .. . 62 / " Arabesca, L. Leighton 61

4º PAREO — 1.300 metros — ás 15 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 { 1 Furão, Não corre . . 57 / " C. Grande, Não corre 58
2 { 2 Havano, A. Barbosa . 56 / 3 Marrocos, D. Ferreira 60 / 4 Hyperbole, J. Araujo 52
3 { 5 Kit, B. Ribeiro .. . 55 / 6 Fla-Flu, L. Leighton . 57 / 7 Pablo, J. Portilho .. 58
4 { 8 Heliada, R. Latorre . 55 / 9 Porungo, A. Araujo . 60 / " Guatapará, N. Linhar. 55

5º PAREO — 1.500 metros — ás 15,35 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 — 1 Itaim O. Ullôa 56
2 { 2 Gavial J. Mesquita . . 52 / 3 Gonguê, D. Ferreira . 52
3 { 4 Birigui, A. Araujo .. 56 / 3 Pepito, J. Araujo .. . 52
4 { 6 Guanumbi, R. Latorre 56 / 7 Dynamo, L. Rigoni .. 56

6º PAREO — 1.000 metros — ás 16,10 horas — Cr$ 22.000,00. — BETTING.

Quilos
1 { 1 Olympus, L. Rigoni . 56 / " Lizete, A. Quinio . . 54
2 { 2 Doge, P. Coelho .. .. 56 / 3 Guelfo, R. Freitas .. 56 / 4 Aritaca, A. Araujo .. 54
3 { 5 V. Alegre, R. Latorre 54 / 6 T. de Ferro O. Fern. 56 / 7 Apolita, S. Ferreira . 54
4 { 8 Lenita, A. Ribas . . . 54 / 8 Lenita, S. Ferreira .. 54 / 9 Lacio, A. Barbosa .. 56 / 10 Cherie O. Macedo . . 54

7º PAREO — 1.300 metros — ás 16,45 horas — Cr$ 35.000,00. — BETTING.

Quilos
1 { 1 Iturbi, Não corre . . . 55 / 2 Maná, L. Leighton .. 55
2 { 3 Edson, L. Rigoni .. 55 / 4 W. Post, A. Araujo . 55
3 { 5 Jacarei, O. Ullôa .. . 55 / 6 Estio, Não corre . . . 55 / 7 Egito, P. Coelho . . . 55
4 { 8 Urucania, A. Barbosa 55 / 9 Catumbi, A. Medina . 55 / 10 Petibiriba, J. Mesquita 55

8º PAREO — Prêmio Campanha Contra o Cancer — 1.500 metros — ás 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Fortunato A. Ribas . 54 / " Champion, L. Rigoni 57 / " Furão, Não corre . . 56
2 { 2 Imaginada, Não corre . 52 / 3 Arakreon, J. Mesquita 57 / " Estrilo, Não corre . . 50
3 { 4 Arabesca L. Leighton 60 / 5 Tauá J. Morgado .. 52 / " R. Statute J. Maia . . 50
4 { 6 Nero, R. Latorre .. . 58 / 7 Marrocos D. Ferreira 53 / 8 Argeliana P. Coelho . 50 / " Dynamo, Não corre . 54

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 ás 7 horas.

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cron istas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	Annal	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
J. Comercio	33—20	334—205	Segundito — Coari — Vodka	Chest. — H. Kong — Majest.	Peuwa — Tortosa — Palmei.	Heliade — Kit — Havano	Itaim — Dynamo — Guanum	Doge — Olympus — Lenita	Jacarei — Uruc. — W. Post	Champ. — Nero — Arakreon
J. Brasil	28—16	288—182	Segundito — Iridio — Coari	Chest. — Majest. — Huron	Hellen — Peuwa — Tortosa	Kit — Havano — Heliada	Guanum. — Itaim — Gavial	Doge — Lenita — Guelfo	Jacarei — Uruc. — Edson	Arakreon — Champ. — Nero
A G. Esport.	24—11	241—155	Segund. — H. Prin. — Vodka	Huron — Chest. — H. Kong	Tortosa — Peuwa — Hastap.	Porungo — Havano — Furão	Itaim — Gavial — Birigui	Doge — Olymp. — V. Alegre	Jacarei — Edison — Iturbi	Tauá — Arakreon — Champ.
A Noite	24—13	289—188	Segundito — Vodka — Coari	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Palmeir.	Porungo — Havano — Furão	Itaim — Gavial — Dynamo	Guelfo — Doge — Lenita	Jacarei — Uruc. — Iturbi	Champ. — Estrilo — Nero
O Estado	23—13	323—199	Harl. — Vodka — Segund.	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Palmeir.	Havano — Furão — Kit	Itaim — Gavial — Birigui	Doge — V. Alegre — Olymp.	Jacarei — Uruc. — Iturbi	Champ. — Nero — Arakreon
O Mundo	23—13	313—205	Coari — Segund. — Iridio	Chest. — Urutú — H. Kong	Hastap. — Tortosa — Peuwa	Havano — Kit — Heliada	Gavial — Birigui — Itaim	Olympus — Doge — Lenita	Uruc. — Jacarei — Edison	Champ. — Nero — Arakreon
Radio Mauá	23—13	255—167	Segund. — Coari — Vodka	Chest. — H. Kong — Majest.	Peuwa — Hellen — Tortosa	Havano — Kit — Porungo	Itaim — Gavial — Dynamo	Doge — V. Alegre — Olymps	Jacarei — Uruc. — W. Post	Champ. — Arakreon — Nero
D. Noite	22—11	311—262	Coari — Segund. — H. Prin.	Chest. — H. Kong — Majest.	Hastap. — Tortosa — Peuwa	Havano — Furão — Porungo	Itaim — Gavial — Dynamo	Doge — V. Alegre — Olymps.	Jacarei — Uruc. — W. Post	Champ. — Nero — Arakreon
C. Turfista	22—13	300—186	Segund. — Iridio — Coari	Chest. — Majest. — H. ong	Palmeir. — Hellen — Peuwa	Kit — Havano — Heliada	Itaim — Gavial — Guanum.	Doge — Lenita — Olympus	Jacarei — Uruc. — Edison	Arakreon — Champ. — Nero
B. Globo	22—12	284—181	Segund. — Harl. — Coari	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Hellen	Kit — Heliada — Porungo	Guanum. — Itaim — Pepito	Len. — V. Alegre — Olymp	Jacarei — Uruc. — W. Post	Champ. — Arakreon — Mar.
B. Gavea	21—12	281—181	Lacrau — Coari — Segundito	Majest. — H. Kong — Chest.	Peuwa — Hastap. — Tortosa	Havano — Heliada — Porungo	Dynamo — Gum. — Gavial	Doge — Olympus — V. Aleg.	Jacarei — Edison — Petibir.	Arab. — Arakreon — Champ.
C. Brasil	20—13	78—52	Segundito — Iridio — Queite	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Hellen	Heliad — Porungo — Hav.	Dynamo — Itaim — Gavial	Olympus — Doge — Cherie	Uruc. — Edison — Maná	Champ. — Argel. — Arak.
D. Carioca	20—13	228—156	Segund. — H. Prin. — Vodka	Chest. — Majest. — H. Kong	Peuwa — Hellen — Tortosa	Havano — Furão — Heliada	Itaim — Gavial — Birigui	Olympus — Guelfo — Lenita	Jacarei — Iturbi — Uruc.	Champ. — Nero — Tauá
E. Ilustrado	20—13	286—185	Harl. — Segund. — Coari	H. Kong — Chest. — Huron	Hellen — Peuwa — Tortosa	Havano — Kit — Heliada	Guanum. — Itaim — Pepito	Lenita — Olympus — Doge	Jacarei — Uruc. — W. Post	Champ. — Arakreon — Mar.
R. J. Brasil	20—13	282—175	Vodka — Segund. — Irak	Huron — Chest. — H. Kong	Peuwa — Palmeir. — Tortosa	Hav. — Porungo — Marrocos	Itaim — Guanum. — Pepito	Doge — V. Alegre — Olymp.	Jacarei — Uruc. — Edison	Champ. — Nero — R. Stat.
T. Carioca	20—12	112—76	Vodka — Segund. — Iridio	H. Kong — Chest. — Huron	Peuwa Palmeiras — Tortosa	Hav. — C. Grand. — F. Flu	Itaim — Dynamo — Birigui	Doge — Olympus — Guelfo	Jacarei — Edison — Uruc	Champ. — Nero — Marrocos
Vanguarda	20—12	278—184	Segundito — Coari — Vodka	Chest. — H. Kong — Majest.	Peuwa — Tortosa — Arabesca	Heliada — Hav. — Porungo	Guanum. — Itaim — Gavial	Doge — Olympus — Lenita	Jacarei — Uruc. — Edison	Nero — Champ. — Marro.
V. Turfista	20—12	296—185	Segund. — H. Prin. — Vodka	Chest. — H. Kong — Majest.	Peuwa — Tortosa — Hastap.	Heliada — Hav. — Porungo	Itaim — Dynamo — Birigui	Doge — V. Alegre — Guelfo	Uruc. — Iturbi — W. Post	Champ. — Arakreon — Dyn.
A Manhã	20—11	287—186	Segund. — Vodka — H. Prin.	Chest. — H. Kong — Urutú	Peuwa — Palmeir. — Hastap.	Heliada — Hav. — Porungo	Itaim — Birigui — Gavial	Doge — Guelfo — Olympus	Uruc. — W. Post — Iturbi	Champ. — Arakreon — Tauá
G. Noticias	20—11	300—189	Vodka — Segund. — Coari	Huron — Chest. — Majest.	Peuwa — Tortosa — Hellen	Havano — Kit — Porungo	Itaim — Gavial — Guanum.	V. Alegre — Doge — Olympus	Jacarei — Edison — W. Post	Champ. — Arakreon — Arab
O Jornal	20—10	245—154	Segund. — Coari — Vodka	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Hellen — Palmeiras	Hav. — Porungo — Typerb.	Itaim — Guanum. — Gavail	V. Alegre — Doge — Olympus	Jacarei — W. Post — Uruc.	Nero — Marrocos — Arak.
Diretrizes	19—12	237—161	Segund. — H. Prin. — Iridio	Blind. — Huron — Chest.	Hastap. — Palmeir. — Peuwa	Hav. — C. Grande — Porun.	Dynamo — Itaim — Gavial	Doge — Olympus — V. Aleg.	Jacarei — Iturbi — Uruc.	Arak. — Champ. — Nero
O Ataque	19—10	161—103	Segund. — Iridio — Vodka	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Palmeir.	C. Grande — Furão — Hav.	Itaim — Dynamo — Birigui	Doge — Guelfo — Olympus	Jacarei — Edison — Uruc.	Champ. — Marrocos — Estri.
R. M. Veiga	19—10	231—149	Vodka — Segund. — Iridio	H. Kong — Chest. — Huron	Peuwa — Palmeir. — Tortosa	Hav. — C. Grande — F. Flu	Itaim — Dynamo — Birigui	Doge — Olympus — Guelfo	Jacarei — Edison — Uruc	Champ. — Nero — Marroc.
D. Trabalhista	18—11	275—190	Segund. — Iridio — Vodka	Chest. — Majest. — Huron	Palm. — Peuwa — Tortosa	Hav. — Kit — Porungo	Pepito — Gavial — Itaim	Doge — V. Aleg. — Laclo	W. Post — Uruc. — Jacarei	Nero — Arakreon — Champ.
F. Carioca	18—10	218—160	Segund. — Iridio — Vodka	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Palmeir	C. Grande — Furão — Hav.	Itaim — Dynamo — Birigui	Doge — Guelfo — Olympus	Jacarei — Edison — Uruc.	Champ. — Marrocos — Estri.
E. Continental	17—10	162—101	Harl. — Vodka — Segund	H. Kong — Chest. — Huron	Peuwa — Tortosa — Palmeir	Hav. — Furão — Kit	Itaim — Gavial — Birigui	Doge — V. Alegre — Olymp.	Jacarei — Uruc. — Iturbi	Nero — Champ. — Arakreon
T. Trabalhista	16—9	42—31	Segund. — Iridio — Queite	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Hellen	Heliada — Porungo — Hav.	Dynamo — Itaim — Gavial	Olymp. — Doge — Cherie	Uruc. — Edison — Maná	Champ. — Argel — Arakreon
J. C. Ilustrado	16—8	293—181	Segund. — Iridio — Coari	Chest. — Blind. — H. Kong	Palm. — Tortosa — Hastap.	Hav. — Kit — Hyperbole	Dynamo — Pepito — Itaim	Doge — Olymp. — Lenita	Jacarei — Uruc. — Edison	Champ. — Arak. — Fortun.
O Radical	15—9	283—182	Segund. — Iridio — Vodka	Chest. — H. Kong — Huron	Peuwa — Tortosa — Palmeir	C. Grande — Furão — Hav.	Itaim — Dynamo — Birigui	Doge — Guelfo — Olympus	Jacarei — Edison — Uruc.	Champ. — Marroc. — Estri.
C. Noite	15—7	289—183	Segund. — Coari — Iridio	Chest. — H. Kong — Huron	Palmeir. — Tortosa — Peuwa	Hav. — Furão — F. Flú	Gavial — Dynamo — Itaim	Doge — Guelfo — Lenita	Jacarei — Edison — Uruc	Champ. — Fortun. — Tauá
D. Noticias	13—7	234—151	Iridio — Harl. — H. Prince	Huron — Urutú — Chestfield	Peuwa — Hellen Tortosa	Fla-Flu — Porungo — Furão	Itaim — Birigui — Gavial	Doge — Olympus — Guelfo	Jacarei — Iturbi — Uruc	Champ. — Arak. — Nero
R. C. Brasil	—	242—157								
A Noticia	—	149—95								

MILHARES DE TAMBORINS EM CADENCIA RITMADA

O SAMBA VAI DESFILAR, HOJE, EM CAXIAS, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA VITORIOSA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA. NOSSO MATUTINO ESTARÁ PRESENTE E OFERECEU VÁRIOS TROFÉUS PARA SEREM DISPUTADOS. SERÁ UM ESPETÁCULO "CAN-CAN" DO SAMBA.

MANUFATURA X NOVA AMERICA!

A maior peleja de hoje pelo Campeonato de Amadores — Poderá ficar decidido o certame — Campo Grande x Corintians e Oriente x Nacional, as atrações da série "Norte" — O Modesto poderá conseguir hoje a almejada reabilitação, frente ao E. C. Oposição



O forte esquadrão da A. A. Nova America, dificil obstáculo às pretensões do Manufatura N.P.F.C.

Será realizada hoje a antepenultima rodada do Campeonato de Amadores, com diversos "matches" atraentes, sobretudo aqueles em que os lideres estarão decidindo suas possibilidades em relação ao titulo. A rodada, em geral, está bastante promissora, pois um numero apreciavel de bons jogos a formam. Eis as principais atrações: Manufatura x Nova America, Campo Grande x Corintians, Oriente x Nacional e Modesto x Oposição.

MANUFATURA X NOVA AMERICA

O Manufatura disputará com o Nova America um jogo "chave" para suas pretensões ao titulo. Os "industriarios" vêm cumprindo excelente atuação neste certame, conservando-se invictos no returno. Sua equipe está otimamente ajustada, contando com elementos de grande destaque, como Tião, Taico, Jair, etc. O Nova America, entretanto, que vem de otimo triunfo frente ao Oposição, provando que de fato é possuidor de um dos melhores conjuntos do suburbio, tudo fará para obter mais um triunfo de merito e assim conseguir uma colocação mais honrosa. Para isso, conta com as figuras de Raul, Celso, Rui, Foca, Mussum etc. São dois autenticos leões que veremos em luta realizando talvez a melhor peleja da serie "Sul" neste campeonato. Local: Estadio Klabin.

MODESTO X OPOSIÇÃO

Depois de ter conhecido uma serie de reveses espetaculares, o Modesto vem se firmando jogo a jogo, tendo domingo ultimo dado uma boa demonstração, frente à Portuguesa, choque em que lutou de igual para igual, perdendo por falta de chance. O maior desejo dos rubro-negros de Quintino Bocaiuva é derrotar o Oposição, readquirindo o prestigio que merecidamente desfrutava entre os participantes do Campeonato de Amadores. O Modesto lutará com todas as suas forças para uma façanha neste final do certame. — Campo do Parames, em Jacarepaguá.

CAMPO GRANDE X CORINTIANS

O quadro dirigido por Modesto Rodrigues sofreu brusca queda de produção nestes ultimos jogos, caindo frente ao Oriente e ao São José. Não poderá, portanto, perder mais um ponto sequer, desde que almeja o titulo de sua serie e a diferença sobre o Oriente passou a ser de três pontos. Apesar de tudo, o Campo Grande é franco favorito nesta cotejo, que terá por palco o "estadinho" dos alvi-negros de Campo Grande.

ORIENTE X NACIONAL

Com acentuadas aspirações ao titulo de sua serie, o Oriente receberá a visita do C. A. Nacional, com o qual deverá travar uma luta das mais renhidas. O Oriente é favorito, por atuar em seus proprios dominios, na rua Nestor, em Santa Cruz.

ROSITA SOFIA X DISTINTA

O prelio entre os tradicionais rivais surge como dos mais promissores, dada a belissima campanha que vem desenvolvendo neste returno. Um choque que poderá oferecer fases sensacionais, não havendo favoritismo. No campo do Rosita Sofia, em Kosmos.

ROIAL X PROGRESSO

O Roial terá sua ultima oportunidade de conseguir um triunfo no campeonato, porque o Progresso é um adversario dos mais camaradas... Embora isso, reconhece-se nos rapazes de Bento Ribeiro maiores probabilidades de triunfo nessa peleja equilibrada.

UNIÃO X REALENGO

Completamente à margem do certame, União e Realengo deverão proporcionar uma luta em que o entusiasmo será a principal caracteristica. Na Estrada do Camboatá.

SÃO JOSÉ X CRUZEIRO

Na Parada Magalhães Bastos, São José e Cruzeiro realizarão um dos mais interessantes jogos da rodada. Pelas ultimas atuações dos dois bandos, prevê-se grande equilibrio no "match". Um empate satisfaria a ambos...

GUANABARA X KOSMOS

Lutando pelo 6.º posto, Guanabara e Kosmos estarão em ação no campo do primeiro. Peleja bastante equilibrada.

OITI X ANCHIETA

Nova exibição dos notaveis garotos do quadro de juvenis do Oiti, frente ao Anchieta, que surge com desejos de quebrar a invencibilidade dos seus adversarios. A peleja de juvenis surge, assim, como promissora, ao passo que o choque de amadores se resumirá na disputa do 9.º posto, atualmente em poder do Anchieta, Realengo e Oiti.

No campo da rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta.

RACING X RIO

No campo do Sampaio — O Racing lutará para fugir da "lanterninha", enquanto o Rio tudo fará para manter a 7.ª colocação. Espera-se um choque renhido e repleto de bons lances.

DEL CASTILO X MAVILIS

No campo do Nova America — O antigo "classico" suburbano, apresenta-nos, desta vez, o Del Castilo como franco favorito, dadas as atuações de um e de outro no presente campeonato. O Del Castilo numa boa trajetoria e o Mavilis com atuações desconcertantes.

IRAJÁ X ENG. DE DENTRO

O campo do Oposição será palco da luta entre os dois tradicionais adversarios, surgindo o Engenho de Dentro como franco favorito.

BENFICA X PORTUGUESA

Outro cotejo dos mais equilibrados, lutando os dois rivais pela conquista do 5.º posto. No campo da rua Licinio Cardoso.

ASTORIA X SAMPAIO

Os dois quadros de performances mais irregulares no certame, estarão em luta. Vencerá aquele que estiver numa tarde feliz...

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL — Devido à falta de numero, não foi realizada, na ultima sexta-feira, a reunião da Federação Colegial de Futebol, marcada para aquela data. Sendo, no entanto, os assuntos, programados para discussão na Assembléia, de carater urgente e inadiáveis resolveu o Presidente da F. C. F., Dircen Ezequiel de Azevedo, juntamente com o atual chefe do D. T. da mentora estudantil, Irenio Delgado, julgá-los e resolve-los, dando em seguida à publicação em nota oficial, a fim de tornar as resoluções do conhecimento geral e inalteráveis. — DE ACORDO COM OS ESTATUTOS — A deliberação do mais alto poder da F. C. F., foi tomada de acordo com os estatutos atuais da "mater" do futebol ginásio-colegial, que diz, no artigo vinte, letra F, capitulo IV — "são deveres do Presidente: Resolver qualquer assunto urgente e de solução inadiável, submetendo seu ato na primeira reunião após sua resolução".

GESTO BONITO!

O E. C. Dramático, vem de receber um telegrama do E. C. Alvi-negro de Quintino, felicitando-o pela vitória obtida, domingo último. Como se verifica, o gesto da rapaziada do Alvi-negro, felicitando o seu vencedor, calou profundamente no seio da familia dos "milionários" do Morro do Pinto.

SERIOS COMPROMISSOS TERÁ O DEL MARE

Enfrentará o Vila Lusitania em seus dominios — Dificil compromisso do quadro de Juvenis, frente ao Noturno F. C.

O Esporte Clube Del Mare terá grande tarefa a cumprir amanhã, quando enfrentará os fortes quadros do Noturno e Vila Luzitania e em seus dominios.

UM "OSSO DURO"

Uma grande carlada jogará o Del Mare, enfrentando o seu quadro de amadores o forte conjunto do Vila Luzitania, que no momento ostenta grande forma, conforme vem comprovando em suas ultimas exibições. Por sua vez o quadro "Delmarense" sabendo de antemão o valor do seu grande adversario, lutará com toda fibra e entusiasmo para obter um resultado honroso. No quadro "Delmarense" é incerta a presença de Antoninho, enquanto que Natalino tem já sua presença assegurada, assim como o impetuoso atacante Nequinha.

AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE DOS ASPIRANTES

O quadro de aspirantes do Del Mare tem a sua invencibilidade seriamente ameaçada pelo poderoso quadro do Vila Luzitania, que reune francas credenciais para deitar por terra a invencibilidade do quadro de "Bufalo".

CONDUÇÃO À DISPOSIÇÃO DA JUVENIL

Por sua vez tambem o juvenil do Del Mare terá uma cartada dificil enfrentando o temivel quadro do Noturno F. C.

CONDUÇÃO À DISPOSIÇÃO DA "TORCIDA"

Artur Teixeira a figura benquista no seio da familia "Delmarense" colocará à disposição da "torcida" a sua frota de caminhões, estando a mesma convocada para 12 horas na séde, por sua vez o Arnaldo o popular "Fogueteiro" promete grande surpresa com relação aos seus fogueles.

FESTIVAL DO E. C. CAJAIBA

Realizar-se-á hoje, na praça de esportes do E. C. Cajaiba, um festival patrocinado pelo grêmio local, e que constará das seguintes provas:

1.ª prova às 9 horas: Almoré B. x Japartuba

2.ª prova, às 10 horas: Unidos do Marc'ano x Bandeirantes.

3.ª prova, às 11 horas: Estradinha x Guarani de Cachamarra.

4.ª prova, às 12 horas: Ipiranga x Grêmio Esportivo Brasil.

5.ª prova, às 13 horas: Almoré A. x Guarani Senador Camará.

6.ª — Esp. 15 de Novembro x Esp. Ceres F. C.

7.ª prova, às 16 horas: Amd. 15 de Novembro x Glorioso F. C.

SENSAÇÃO NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO

O Atilia frente ao A. A. Aliança numa empolgante peleja — Preliminar e quadros

Realiza-se hoje no campo do Engenho de Dentro A. C. sensacional peleja entre as fortes e categorizadas equipes do Atilia F. C. e Associação Atletica Aliança, partida esta que está sendo esperada com o mais vivo entusiasmo pelos desportistas da zona da Central, e tambem do bairro de Santo Cristo. Se de um lado, iremos rever o já famoso conjunto do Atilia fazer mais uma apresentação de gala, procurando obter mais uma retumbante vitoria para o seu bando, de outro lado teremos outro baluarte do esporte amador, como seja a valorosa esquadra do A. A. Aliança a qual vem obtendo grandes triunfos para suas cores. Como se observa, Atilia x Aliança será um prelio de gigantes, o qual deverá ser repleto de lances deveras sensacionais, o que por certo atrairá para a praça de esportes do Engenho de Dentro uma grande assistencia. Quem vencerá? continuará o Atilia na sua marcha vitoriosa, de triunfos consagradores, ou conseguirá o Aliança quebrar esta marcha invicta do esquadrão azul de Santo Cristo?

PRELIMINAR E QUADROS

Na preliminar deste sensacional encontro estarão frente a frente os quadros de aspirantes dos dois valorosos clubes, que deverão realizar tambem uma peleja renhida e farta de bons lances dados os valores das duas equipes. Os quadros do Atilia jogarão assim formados:

AMADORES: — Carvoeiro — Geninho e Gaboclo — Mazo — Manoelzinho e Sergio — Jaime — Adão — Espoleta — Edgar e Nilo.

ASPIRANTES: — Veneno — Walter e Prego — Palmeira — Cartaz e Bere — Manoel — Piolho — Demofilo — Jorge e Valsa.

E. C. SUBURBANO X CASCADURA F. C.

No gramado da Escola de Aeronáutica, em Marechal Hermes, estarão em luta hoje, as valorosas falanges do E. C. Suburbano e a do Cascadura F. C.

Tratando-se de peleja revanche, este match vem sendo aguardado com desusado interesse pelos dois bandos.

A direção de esportes do E. C. Suburbano pede o comparecimento de todos os seus amadores, às 13 horas em sua sede social.

CORINTIANS F. C., DE IPANEMA X E. P. QUINZE DE NOVEMBRO

Defrontar-se-ão hoje, as equipes do Corintians F. C., (juvenis), de Ipanema, e a da Escola Profissional Quinze de Novembro.

Para este prélio, a direção técnica do Corintians F. C., convoca os seguintes elementos, a estarem em sua séde às 11 horas: Octavio, Jurandir, Portela, Alcides, Raymundo, Levi, Ney, Ilisio, Sebastião Pinto, Carlos Alberto, Juvenal, Mario, Nerino, Isidoro, Italano, Ademar, Heitor, Tinto Paulo, Milita, José Catão, e João Beiço.

CONVOCA O ADELIA F. C.

Para dar combate ao Celeste F. C. no campo do Silva Freire, a direção técnica do Adelia F. C. convoca todos os amadores a comparecerem às 15 horas no local da luta.

VOLTARÁ O "ONZE TERRIVEIS" A. C. A CORDEIRO!

Estão bem adiantadas as negociações para a volta do grêmio de João Alberti à Cordeiro, possivelmente, nos meados do mês próximo.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.236

RECREATIVISMO

AMANTES DA ARTE

FESTA QUE DEIXARÁ SAUDADES

Um espetáculo "Can-Can" com o "Show-Revista A MANHÃ" — O programa elaborado pela dinâmica diretoria do clube da rua da Passagem — Olivinha Carvalho!

Finalmente hoje, o querido Clube da Rua da Passagem, realizará o seu programa de festividades que marcará oficialmente as melhorias de suas novas instalações.

JUSTIÇA MERECIDA

As iniciativas que sua atual diretoria vem tomando, objetivando conceder melhorias ao seu quadro social, atestam sobremodo o reconhecido esforço de seus dinâmicos dirigentes, com os quais nos congratulamos.

AS MELHORIAS

Apesar de lutar com dificuldades financeiras, a direção do querido clube, não tem medido esforços para proporcionar ao seu seleto quadro de associados, oportunidade de desfrutar melhor ambiente com acomodações convidativas. Essas melhorias consistem, no momento, na ampliação de seu vasto salão de baile, localização da orquestra e o bar existente.

AUTOS FALANTES

Tambem um serviço de autos falantes foi instalado, devendo a inauguração oficial verificar-se hoje, dia 21, tendo sua diretoria organizado atraente programa de festas.

O PROGRAMA ELABORADO

O programa elaborado com carinho, está assim confeccionado:

As 17 horas — Baile infantil com toca-discos.

As 18 horas — Variedades radiofônicas, dedicadas à petizada, filhos de associados, com farta distribuição de brindes.

Das 19,30 às 21 horas: — Inicialmente, inauguração oficial das instalações radiofônicas, cabendo a Rubem Brandão, locutor galã de "Show-Revista A MANHÃ", fazer a saudação da diretoria em homenagem aos associados. A seguir, baile com toca discos.

As 21 horas — "Show-Revista A MANHÃ, sob o patrocinio das Balas "Can-Can", que constará de cenas cômicas, humorismo e variados numeros de cantos nacionais, mexicanos e napolitanos, devendo funcionar ao plano o consagrado compositor e pianista da Rádio Mauá, Cesar Cruz. Integrarão o "cast" de "Show-Revista A MANHÃ" valores do "broadcasting" carioca, tais como Olivinha Carvalho "Black-out" e muitos outros inclusive o conjunto "Três Araras", alem de todo o "cast" do Show-Revista e a famosa Escola de Samba dirigida por Anibal da Silva, o "Seresteiro da Praia do Pinto".

ALBERTO RAMIREZ, o cancioneiro romântico do nosso "show"

Durante a realização do espetáculo radiofônico, será feito o sorteio de valioso jogo de perfume francês, oferecido pelo nosso companheiro Irenio Delgado, cronista carnavalesco.

NÃO PERDEU O MATIAS AIRES

A diretoria do Matias Aires F. C. pediu-nos para publicar a seguinte nota:

"O Matias Aires não foi derrotado pelo Suburbano, pois o "match" terminou, ou melhor, não chegou a terminar, pois o team do largo da Abolição abandonou o gramado, em franco desrespeito às boas normas esportivas, quando o escore era de dois a dois. Nessa ocasião, o juiz anulara um goal do Suburbano, "feito com a mão", segundo o testemunho de inúmeras pessoas que se encontravam no campo do Royal. "Como o jogo não era de basquete..." — O "match" foi realizado, como se vê linhas acima, no campo do Royal e não do Suburbano, conforme foi noticiado. — A preliminar terminou com o escore de um a um e não dois a dois como fez publicar, ainda, o clube da antiga av. Suburbana... — Como se nota, sr. redator, quem redigiu a nota que lhe foi enviada, não devia estar muito certo das faculdades mentais, pois nada soube, ou não quis, quem sabe, escrever corretamente. Fiquem certos, porém, os srs. dirigentes do Suburbano que nós, do Matias Aires, estamos às suas ordens para uma partida em campo neutro, com qualquer juiz, etc., porque nós, sr. redator temos bastante educação para não proceder da maneira desleal com nossos adversários".

O TORNEIO DE NATAL DO ESPORTE CLUBE VALIM

O Torneio Juvenil de Natal, organizado pelo E. C. Valim já se tornou tradicional, motivo pelo qual o deste ano será com grande numero de clubes.

As inscrições já se acham abertas na séde do Valim, à rua Ferreira de Andrade 896, Meier, onde os clubes receberão o regulamento, após a inscrição. Para o referido torneio que será realizado nos dias 25 e 26 de dezembro e 1 e 2 de janeiro, a direção do Valim, vem adquirindo valorosos prêmios.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje, assinala o aniversario da encantadora senhorita Dalva Nunes, filha do senhor Antonio Nunes, atual diretor do Material da A. A. Nova America. A aniversariante, que goza de grande simpatia por parte de seus parentes e amiguinhos, será alvo de significativa homenagem, quando oferecerá em sua residencia um "cock-tail". A Dalva, os votos de perene felicidade é o que deseja a Secção de Esporte Amador de A MANHÃ.

ASSEMBLÉIA GERAL, NO CORINTIANS F. C., DE IPANEMA

A diretoria do Corintians F. C., de Ipanema, convoca todos os seus associados, a comparecerem em sua sede social, 4.ª-feira próxima, dia 24, onde será realizada uma Assembléia Geral, para eleição da nova Diretoria.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

QUER JOGAR O E. C. SUBURBANO

Desejando formar o seu calendário esportivo, o E. C. Suburbano comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos, que aceita jogos, festivais ou excursões, no campo do adversário.

Correspondência para Av. 29 de Outubro 6927, ou pelo telefone 49-4085, com o sr. Gilberto.

FARANI F. C. X MUNDO NOVO F. C.

Realizar-se-á, no campo do Cruzeiro, a esperada peleja entre Farany x Novo Mundo.

Espera-se uma partida grande em técnica e disciplina pois os dois quadros que se defrontarão ostentam otima forma.

Para este prélio, "Baiano", técnico do Farany, espera colocar em campo o seguinte quadro: Chocolate; Wilson, e Cabeleira; Walter, Badeco e Tampinha; Pinoco, Luiz, Damião, Odir e Bolinha.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ",

A direção artística de "Show-Revista A MANHÃ", convoca, hoje, às 16 horas, na sede do Amantes da Arte Clube, à rua da Passagem, 101, em Botafogo, os seguintes artistas: Geraldo Rodrigues — Carioca — Hugo Ramos e Regional do professor Carlinhos. Às 20 horas: Sandra Fabian — Hugo Ramos — Carioca — Três Araras — Trovadores Tropicais — Paulo Jesus — Fernando Gil — Honório Santos — César Cruz — Neuza Martins — Mrs. Oliver — Alberto Ramirez — Guilherme Hupsel — Rubem Brandão — Dorinha e Anibal da Silva com suas pastoras.

CHEGOU A VEZ DO E. C. AGUA BRANCA

Mais um interestadual entre equipes amadoristas — O Motorista F. C., de Rio Bonito, disposto a uma bela exibição — Notas

Promissora peleja interestadual será realizada domingo próximo em Rio Bonito, quando o forte conjunto local receberá a visita do E. C. Agua Branca, de Realengo. O quadro fluminense tem se destacado em brilhantes exibições frente a valorosos rivais cariocas, e procurará manter seu cartaz. Por sua vez, o E. C. Agua Branca, tudo fará para garantir para os cariocas mais uma vitória nessa série de interestaduais que se vem realizando ultimamente entre equipes amadoristas. Será, sem dúvida, um grande prélio, farto de lances sensacionais e jogadas de entusiasmo, razão pela qual se espera a presença de numeroso público à praça de esportes do simpático Motorista F. C.

BOA TARDE ESPORTIVA EM SÃO MATEUS

Organizado pela União Progressista de São Mateus — Nova Aurora x A. C. União, a peleja principal

Tarde esportiva das mais interessantes, terão os "fãs" de São Mateus, quando terão oportunidade de assistir a peleja entre A. C. União X Nova Aurora F. C. Estes dois queridos clubes, estão aptos a apresentar uma boa pugna, e cheia de lances sensacionais.

O PROGRAMA ORGANIZADO é o seguinte o programa organizado pela União Progressista de São Mateus:

As 6 horas — A população será despertada com uma Salva de 21 tiros. — As 8 horas — Os alunos hastearão a Bandeira Nacional, a do clube local e tambem a do visitante. — As 9 horas — Merendas aos alunos, distribuidas pelos diretores e profesores. — As 10 horas — Corrida de resistência entre os 1.º, 2.º e 3.º teams e infantis, a qual será da Estação de São Mateus à sede do clube, com premios aos vencedores, Corrida de meninos, meninas, de Saco, de Sapo, Enfiando agulha Quebra Pote, etc. — As 12 horas — Futebol Infantil — A. C. União X Nova Aurora F. C. — As 13 horas — A. C. União X Nova Aurora (aspirantes). — As 15 horas — A. C. União X Nova Aurora F. C.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Comissão Julgadora

A comissão julgadora do sensacional desfile de hoje em Caxias, ficou assim constituida: presidencia — José Martins Duarte; membros — Ricardo Viegas, Luciano Pereira, Nelson Cintra e Joaquim Pereira. O resultado do concurso, somente será conhecido na edição de terça-feira proxima.

E. C. IGUAÇU X FLUMINENSE F. C., DE VASSOURAS

Em prosseguimento ao programa comemorativo do seu 36.º aniversário, o E. C. Iguaçú enfrentará hoje em seu campo o forte conjunto do Fluminense F. C. de Vassouras, num promissor inter-municipal.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Através da PRD-8 - Emissora Continental!

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" ESTARÁ NO AR, DIA 28, ATRAVÉS "P.R.D.-8, EMISSORA CONTINENTAL", SOB O PATROCINIO DAS BALAS "CAN-CAN". UM ESPETÁCULO CAN-CAN DOS PROGRAMAS DE AUDITÓRIO. OUÇAM, DIARIAMENTE, P.R.D.-8, EMISSORA CONTINENTAL", AS 12,30 HORAS, COM O PROGRAMA INFORMATIVO DAS BALAS "CAN-CAN".



O prélio desta tarde, no estádio da Gávea, inegavelmente, reune as maiores simpatias dos aficionados do "association" guanabarino. Não teremos, é claro, um Fla-Flu com extraordinárias expectativas dos aureos tempos, quando os velhos rivais marchavam destacadamente na vanguarda do certame. Desta feita a coisa é diferente. Dos dois, apenas o Fluminense forma no bloco dos prováveis ganhadores do título. O Flamengo, êsse, coitado, só mesmo na temporada vindoura. Seja lá como fôr, o Fla-Flu é sempre um Fla-Flu. E tanto é assim, que dos jogos de hoje será o que reunirá maior público. As duas turmas podem estar, às vezes, fracas, mas, nesse dia, elas se agigantam e realizam um grande "match", que faz vibrar intensamente os "fãs". E será isso, com efeito, o que acontecerá logo mais".

INAUGURA-SE HOJE, OFICIALMENTE, A PISCINA DO BANGU A. C.

FLA-FLU, A GRANDE ATRAÇÃO DO DIA

Cartada que pode ser decisiva para os tricolores — O Vasco joga em casa — Vai à rua Bariri, o outro lider — Dois jogos nos subúrbios da Central

A rodada desta tarde pode ser decisiva para o Fluminense. É que o vice-lider vai enfrentar o Flamengo na Gávea, onde é êste um adversário dos mais perigosos. Se o prélio tivesse sido disputado há duas semanas, ninguem teria duvidas em apontar o tricolor como favorito. Hoje, porém, já não se pode dizer a mesma coisa. Não pelo fato de Lanela ter assumido a direção do quadro gaveano. Mas sim, pelo fato de ter melhorado bem a moral dos rubros negros.

Os tricolores, aliás, sabem dessa realidade, daí as precauções especiais que tomaram para a luta.

ATÉ O EMPATE...

Para os tricolores até o empate poderá ser fatal. Por êste motivo, é que afirmamos que a cartada pode ser para êles decisiva, principalmente, considerando que já estão há dois pontos dos lideres. Não querem pois, os tricolores nem empatar, o que não será facil. Acresce ainda que o Flamengo sempre joga bem contra o seu velho rival, o que veio dar mais sensacionalismo ao tradicional clássico metropolitano.

AS VANTAGENS DO FLAMENGO

Levam os rubros-negros algumas vantagens sôbre o seu rival. Vão jogar em casa e sem qualquer preocupação, o que em futebol, é importante. Êstes fatores foram, aliás, que contribuiram para que não se afirmasse que era o tricolor o favorito da peleja.

Não fosse mesmo a circunstancia do quadro do Fluminense jogar melhor fora de Alvaro Chaves, hoje, estaria a orcida tricolor preocupada com a sorte de sua equipe, que é ainda, candidata real à conquista do titulo.

Pelo exposto facil é concluir que se pode esperar um grande jogo no clássico Fla-Flu.

OS DOIS "LIDERES"

Os dois "lideres" vão enfrentar adversários bem inferiores. O Botafogo jogará contra o Olaria, e o Vasco, contra o Canto do Rio.

São, portanto, os favoritos absolutos. O Vasco que joga em

(Conclui na 6ª. pág.)

OS PROVÁVEIS QUADROS

São os seguintes os prováveis quadros para os jogos desta tarde, em continuação ao Campeonato Carioca de Futebol:

FLAMENGO — Luiz Borracha, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

FLUMINENSE — Tarzan, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

OLARIA — Polaco, Alcides e Oswaldo; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos, Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Eunápio; Lupercio, Didi, Jorge, Beijinho e Betinho.

AMERICA — Osni, Joel e Alves; Hilton Viana, Spindola e Gamba; Ranulfo, Lima, Manéco, Nivaldino e Esquerdinha.

BANGU — Princesinha, Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.



"PARADA" DIFICIL PARA O BOTAFOGO — Os alvi-negros terão, hoje pela frente um compromisso bastante sério. Os "bariris" no seu próprio "prego" apresentam-se, sempre, como temiveis adversários. E, de mais a mais, enquanto que os locais jogarão tudo para a reabilitação, os visitantes têm sôbre os ombros a reponsabilidade da liderança, daí a razão por que se empregarão com maior cautela, muito embora com o fito de vitoria, coisa, aliás, imprescindivel nesta altura do campeonato, salvo se desejam reeditar aquele "memoraveis feitos" dos certames anteriores, que perderam inexplicavelmente o titulo. No ultimo apareceram os defensores do "Glorioso", empatando numa luta contra os Tricolores, onde levaram a melhor por 5 x 2.

BASQUETEBOL

AMANHÃ O FINAL DO TURNO

Flamengo e América na peleja principal — Os demais jogos

Dando fim ao Turno do Campeonato Carioca de Basquetebol, será realizada amanhã, à noite, a rodada final com a participação do Flamengo, America, Tijuca, Botafogo, Vasco e Grajaú T. C.

A partida principal será a do Flamengo e America, na cancha da rua Campos Sales. Lutará o Flamengo pela invencibilidade uma vez que já está com o titulo assegurado.

O America por sua vez pretende realizar uma façanha, tentando quebrar a marcha invicta do quinteto rubro-negro.

Nas demais partidas, o Tijuca em seus dominios enfrentará o Botafogo, enquanto que Grajaú T. C. dará combate ao Vasco, na sua cancha.

LOCAIS E JUIZES

Para a rodada final foram escalados os locais e juizes seguintes:

AMERICA F. C. X C. R. FLAMENGO — Quadra do America F. C. — Às 20,30, 21,45 horas — Aladino Astuto e Nerval Soler.

TIJUCA F. C. X BOTAFOGO F. R. — Quadra do Tijuca T. C. — Às 20,30, 21,45 horas — Cesar Porto e Nei Sodré — juizes (uniforme amarelo).

GRAJAÚ T. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Quadra do Grajaú T. C. — Às 20,30, 21,45 horas — Afonso Lefever e Roger Bougeard — juizes (uniforme amarelo).

DO LARGO DE S. CONRADO AO JOA'

Grande interêsse entre os volantes

Do Largo de São Conrado ao Joá, êsse o percurso da segunda prova automobilistica do Campeonato para a classe 1.100 c.c.

Trata-se de uma competição com obstáculos, onde os concorrentes terão de se mostrar "valientes", visto que os carros são de forças iguais.

A partida será dada às 10 horas, com intervalo de 2 minutos entre cada disputante.

OS CONCORRENTES

Dentre outros, deverão tomar parte nesta prova os seguintes volantes:

Gilberto Machado, Raimundo Vieira, Rodrigo Valentim de Miranda, XX, o volante misterioso, Vettori Eugenio Antonio, Fernando Memtges, José Ambrosio, Milton Pedro Gomes e Jorge Foucinha.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

ATLETISMO

Competição pró-recorde

Será disputado na tarde de hoje, na pista do Fluminense, a competição pró-recorde que é disputada anualmente com o fim de melhorar o indice técnico do atletismo metropolitano. Desta vez porém não haverá disputa coletiva nem serão travados duelos de sensação, e sim os atletas lutarão contra os seus tradicionais adversários: a trena e o cronometro. Botafogo, Fluminense e Vasco foram os clubes que se inscreveram em diversas provas de diversas classes. A competição terá inicio às 14 horas.

Agora...
mais fidelidade!
mais sensação!
Goals perfeitos!



Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLA" da Rádio Nacional

ÀS 15 HORAS:
FLAMENGO X FLUMINENSE
com ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI
E
VASCO X CANTO DO RIO
com LUIZ ALBERTO

Patrocinio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia. CERVEJARIA BRAHMA

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Novembro de 1948 | NÚMERO 2.236

As greves prejudicando o Sul-Americano de Futebol

OS ARGENTINOS IMPEDIDOS DE VIR E OS URUGUAIOS AMEAÇADOS — EM POÇOS DE CALDAS TUDO O. K.

Há 26 anos que não se realiza no Brasil um Sul-Americano de Futebol. De acordo com a tabela de rodizio da Confederação Sul-Americana, o certame que tanto interesse derperta terá que ser, agora, no Rio de Janeiro.

Acontece, porém, que por "peso" da entidade patricia está o Sul-Americano ameaçado de não ter o mesmo brilho dos que têm sido disputados em outros paises.

Não por culpa da CBD, mas pelo fato de terem os atletas de dois paises, — Argentina e Uruguai — feito greve e impedido as entidades respectivas de organizarem as suas seleções.

Na Argentina, o assunto já chegou a tal ponto que não se pode mais alimentar qualquer esperança no momento. Sim, pois a A. F. A. não cedeu às ameaças dos grevistas, usando o que lhe faculta a lei, puniu-os rigorosamente, suspendendo-os por dois anos.

Isto quer dizer que se por ventura inscrever-se a A. F. A. no Sul-Americano, a menos que perdoe os seus atletas, só poderá ser representada por uma equipe secundaria.

AMEAÇADA A ASSOCIAÇÃO URUGUAIA

A Associação Uruguaia de Futebol tal como a sua congenere de Buenos Aires, está tambem enfrentando problema identico, tendo mesmo já comunicado a CBD que se não solucionar o seu problema, não poderá vir ao Brasil.

Ora, um Sul-Americano sem uruguaios e argentinos, pouco interesse poderá ter, razão porque, não podemos deixar de assinalar que as greves do Rio da Prata estão prejudicando o certame que não vemos há 26 anos.

NÃO DESANIMOU

A Confederação Brasileira de Desportos, entretanto, não desanimou de ver o Sul-Americano disputado com êxito, pois, alimenta esperanças de que a atual situação no Prata se modifique, o que permitirá a presença dos argentinos e uruguaios no certame.

Aliás, aqui as medidas para os mesmos já estão sendo tomadas, já estando sendo providenciado local da concentração dos "cracks" nacionais.

Poços de Caldas, onde deverá ser feita a concentração, segundo mandou dizer Irineu Chaves, está em condições de receber a delegação da CBD.

Possui além de bom local para a concentração, uma praça de desportos de acordo com os requesitos modernos, no qual os nossos poderão treinar.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

Mais uma rodada dando prosseguimento ao Campeonato Individual Carioca será levada a efeito na tarde de hoje, nas quadras do Fluminense, sob o patrocinio da F. M. T.

Em quase a seu termino, o torneio em questão vem atraindo as atenções dos amantes do "esporte branco", pelas belas exibições dos seus participantes.

Na prova de simples de senhoras surgem como finalitsas as tenistas Myrian Murgem e Minnie Monteath. Nas demais provas, as colocações de finalistas só serão conhecidas na proxima semana, uma vez que há necessidade de mais duas ou três rodadas, em virtude do elevado numero de participantes.

Para hoje os jogos programados são os seguintes:

Às 16 horas — Ieda Carvalho-Nelson Moreira x Carmen Ferreira-Lincoln Werner. — Vencedor. Zuleide Muniz-Roberto Melo x Maria Dilon-Carlos Alberto x Ruth Mesquita-Paulo Ferraz.

Às 17 horas — Vencedor — Irene Rodrigues-Julio Lamare x Cecilia Stramandinoli-Alvaro Machado x Clelia Castro-Ricardo Pernambuco; Sandra Slesca-Humberto Costa x Else Rossi-James Black.

Às 18 horas — Vencedor — James Black-Frederick Conoly x Julio de Lamare-Roberto Melo x Nelson Moreira-Paulo Ferraz.

O "caso" Nuno Valente

Conforme apurou a reportagem de A MANHÃ, o rumoroso "caso" do "sculler" paulista Nuno Valente, que atualmente defende as cores do Botafogo F. R., será decidido pelo presidente do F. M. R., de acordo com o n. 4 do artigo 37, do capitulo VI, do regulamento que rege aquela entidade

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs.. Tel. 22-4093



FAVORITO O VASCO — Na cancha de S. Januário, defrontar-se-ão esta tarde, a equipe local e o Canto do Rio. Trata-se de um "match" relativamente fraco para os cruzmaltinos, tambem lideres do certame guanabarino, em companhia dos alvi-negros. Se os cantorrienses não abrirem os olhos, afirmam os "entendidos", haverá goleada. Na gravura, "players" vascainos em ação no jogo do turno, contra o Bangú.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DESTA TARDE — São os seguintes os árbitros que funcionarão nos jogos desta tarde: FLA X FLU — Mr. Barrick; OLARIA X BOTAFOGO — Mr. Devine; VASCO X CANTO DO RIO — Mr. Lowe; BANGU X BONSUCESSO — Gama Malchér; e MADUREIRA X AMÉRICA — Mario Viana.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.237
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
21-11-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL



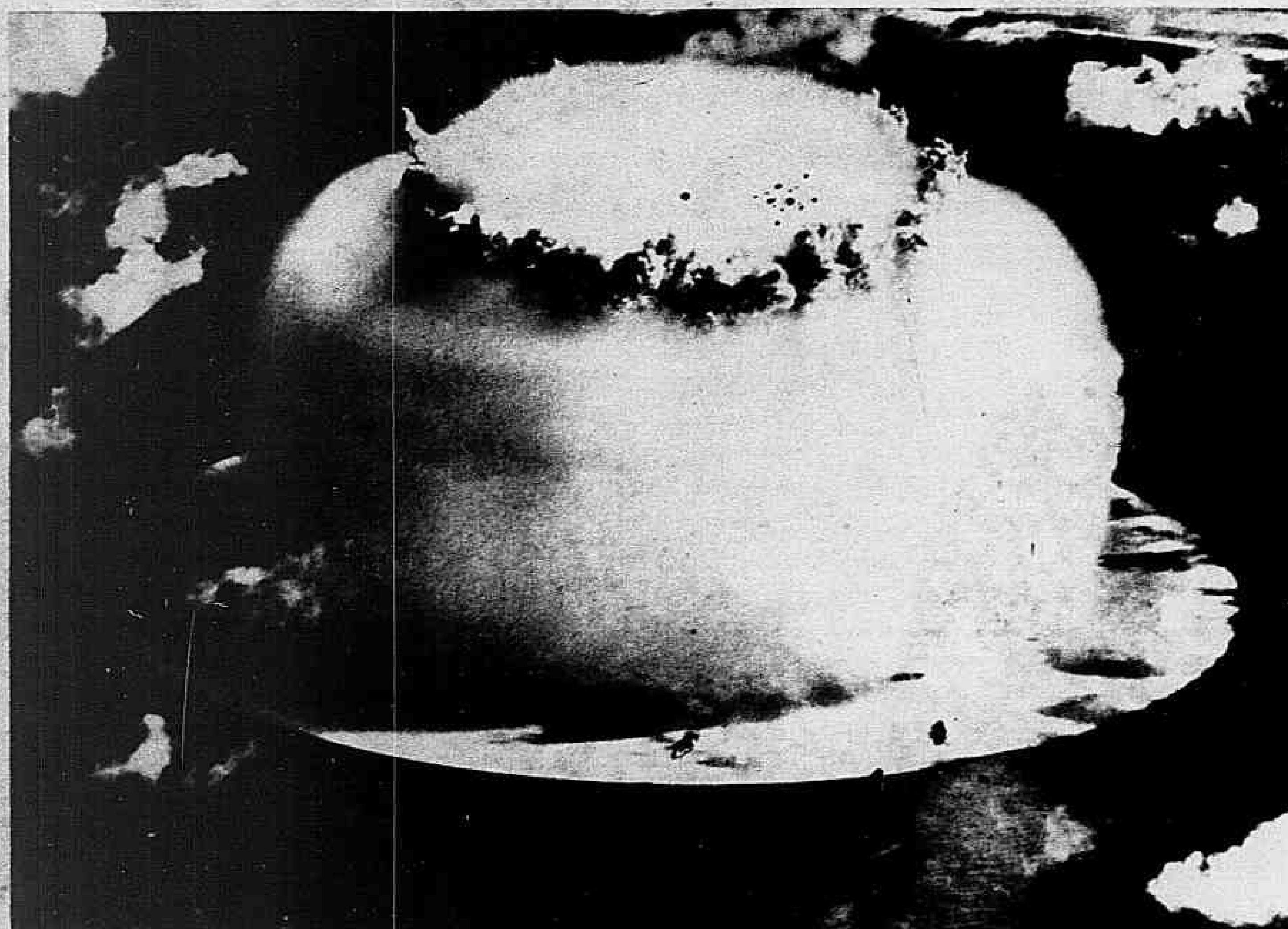
VERONICA LAKE, estrela da Paramount, que aparece no filme "As duas santinhas"





GAROTO ESPERTO — Concorrendo, com uma linda gata da Pérsia, o menino Bernard Holding "deu a nota" na Grande Exposição de gatos realizada no Hotel Continental, em Paris, aparecendo aqui radiante com o bichano...

PAPAI NOEL VEM AI... — Esta interessante garota francesa já "treina um pedido", na máquina de escrever do seu papai. O Natal está próximo, e, como tantas outras crianças, ela já sabe o que vai vai pedir a Papai Noel



Em julho de 1946 foi realizada a primeira experiência de explosão atômica submarina, dentro do atoll de Bikini, no Pacífico. O gigantesco e impressionante volume dágua e vapor que se elevou após a explosão, pode ser observado na foto acima que apresenta o desenho formado semelhante a um chapéu. Tremendas vagas foram levantadas na água em torno do ponto da explosão. Grande parte dos navios colocados nas proximidades foi ao fundo. E pela primeira vez é apresentado, nesta foto, o aspecto que apresentou a explosão



Pelos caminhos DO MUNDO

Serviço especial da ACME para A MANHÃ

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23



VISITA DO SOBERANO BRITANICO — Mostra a gravura o Rei Jorge VI, da Inglaterra, ao saltar de um "jeep" para visitar o Instituto Nacional da Agricultura, em Wrest Park, Bedfordshire. O soberano britânico. durante a visita, externou sua satisfação por tudo que lhe foi dado observar, naquela "Fazenda Feliz"

FLAGRANTES DA SEMANA



OS RUSSOS EM BERLIM — Esta fotografia, tirada em Berlim, mostra oficiais russos desfilando na zona de ocupação britânica, durante as comemorações de 31.° aniversário da Revolução de Outubro, depois de desfilarem pela zona soviética



MONTGOMERY, NA ALEMANHA — Mostra a gravura o general de campo Visconde de Montgomery durante a visita que fez à Alemanha, onde teve oportunidade de falar sôbre a defesa da Europa Ocidental





DESASTRE — Em Nápoles, com o desmoronamento de uma casa, vinte e quatro pessoas perderam a vida, inclusive uma criança de dez anos de idade, que ficou soterrada. A foto acima mostra um bombeiro retirando o corpinho da desventurada criança, no local da tragédia

LA GITANELA — alma da canção espanhola — tem alcançado nas principais cidades brasileiras retumbantes êxitos em programas radiofônicos sob o patrocínio exclusivo da S/A Moinho Santista Indústrias Gerais, da qual é cantora exclusiva

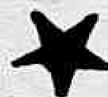
OS PRIMEIROS MODELOS "EXISTENCIALISTAS"

Chapéus-perfis, jaquetas aladas, inspiradas na Vitória de Samotrácia, túnicas de soirée rematadas com fofos que lembram uma gigantesca rosa selvagem voltada para o solo, casacos de arminho para soirée, blusas de jersey para esporte ou soirée, presas ao capuz por um cinto, eis alguns dos esquisitos modelos que Schiaparelli exibiu recentemente em Paris. A moda existencialista chegou e vai tomar conta das nossas "glamour-girls". Coitadinhos dos papais!



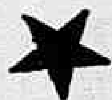


Conjunto de lã preta constituido de um vestido simples, sôbre o qual se usa uma jaqueta recoberta de lã natural beige. O movimento dos braços, que passam através de cortes na jaqueta, sugere o ruflar das asas da Vitória de Samotrácia. O chapéu é exclusivo da dona, que só pode emprestá-lo à amiga que possuir o mesmo atraente perfil



Elegantíssimo vestido de cetim escarlate para soirée, com tríplice volta rodada e blusa inteiriça, sem atilhos

A blusa é de jersey de seda preto, com um capuz seguro à mesma por meio de um cinto côr de ouro. Completa o modelo uma saia de "faille", riscada de preto e ouro, com um efeito de forma circular em um dos lados







De linhas suavíssimas e belas que proporcionam confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas c/molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em moveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Rádios, etc.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

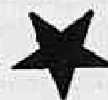
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Como trajo de cerimônia, Schiaparelli sugere este amplo casaco de tecido preto debruado de caudas de arminho. Acompanha o casaco um capuz também rematado de arminho e uma capa de baile em faille ouro velho





A pianista Lucia Branco, que muito vem contribuindo para a formação artística de jovens talentos brasileiros. (Foto Rosenbauer)

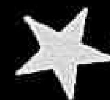


Stefan Rosenbauer

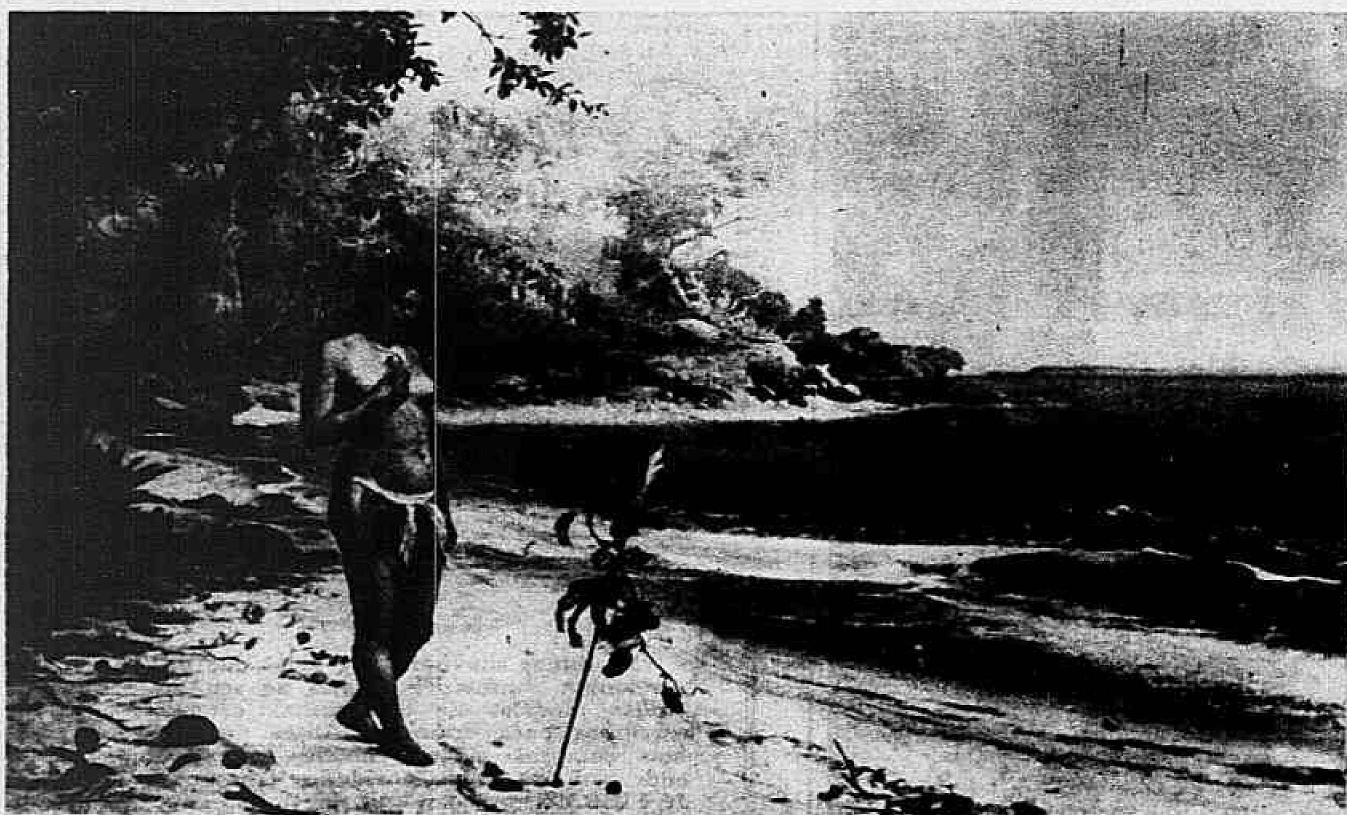
O SEU FOTÓGRAFO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — apart. 43 — Tel. 42-8517 — RIO

Empreendimento artístico de grande significação



A Exposição Retrospectiva oferece um extenso e interessante panorama da pintura no Brasil.



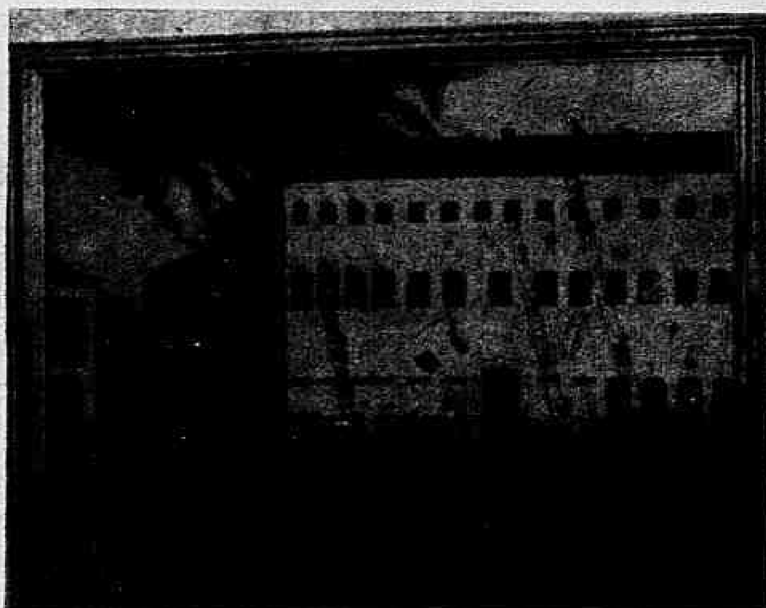
"Iracema", óleo de José Maria de Medeiros, famoso pintor da segunda metade do século XIX. A tela pertence ao Museu Nacional de Belas Artes



"Moisés e Jocabed", famoso quadro de Pedro Américo (1843-1905)



Retrato de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela, de autoria de Manoel da Cunha (século XVII). A tela pertence ao Convento de Santa Teresa do Rio de Janeiro



"Incêndio do Recolhimento de Nossa Senhora", quadro de João Francisco Muzzi (século XVIII)

NAS principais galerias do Museu Nacional de Belas Artes, que recentemente passaram por uma reforma, está sendo realizada, devendo prolongar-se até o próximo dia vinte e um, interessante exposição de pintura, promovida pelo Ministério da Educação. Trata-se da **Exposição Retrospectiva da Pintura no Brasil,** cujo objetivo é propiciar aos interessados uma vista de conjunto dos aspectos principais da obra dos pintores que contribuiram para formar o patrimônio artístico do país, da primeira metade do século XVIII às duas primeiras decadas do século XX.

O núcleo principal da exposição foi selecionado entre os trabalhos pertencentes às coleções do próprio Museu Nacional de Belas Artes. Entretanto, por serem estas infelizmente ainda muito pobres de exemplares representativos da nossa Pintura durante o período colonial, houve necessidade de apelar para o espírito de cooperação dos responsáveis pelo acêrvo artístico das nossas igrejas, conventos e instituições privadas, assim como para a colaboração de colecionadores particulares, a fim de obter que figurassem, entre as obras de Frans Post e as dos mestres da Missão Francesa, as dos representantes genuinos da nossa pintura desde o último quartel do Seiscentos até o início do Oitocentos.

A exiguidade do tempo de que se dispôs para preparar a exposição permitiu recolher e apresentar apenas obras existentes na cidade do Rio de Janeiro. Ainda assim, o patrimônio de pintura colonial da Capital da República teria talvez facultado a exibição de maior número de obras importantes e características, se a pressa não prejudicasse as providências necessárias para êsse efeito.

Faltam, portanto, principalmente, os mestres da Pintura baiana e mineira do Brasil-Colônia, assim como os que enriqueceram o acêrvo das obras de arte tradicional do país nas Capitanias de Pernambuco e de São Paulo, para só mencionar as regiões onde se conserva o espólio mais valioso dos nossos antepassados. Mas ocorrem outras lacunas, mesmo entre os pintores fluminenses do período colonial, particularmente a do Mestre Caetano da Costa Coelho, cuja obra executada no fôrro da Igreja da Ordem Terceira da Penitência desta cidade possui os melhores requisitos peculiares à nossa pintura no século XVIII, com a notabilidade de ter precedido por muitos anos, as obras de estilo semelhante, de autoria de José Joaquim da Rocha e José Teófilo de Jesus, na Bahia, e de Manuel da Costa Ataide, em Minas. A despeito, porém das falhas de que se ressente, a exposição tem a valorizá-la, não só a circunstância de oferecer o mais extenso panorama da Pintura no Brasil, que já se apresentou ao público até hoje, mas também a de exibir, pela primeira vez, em local acessivel e condições favoraveis à sua apreciação, obras de extraordinária relevância dos mais famosos mestres coloniais, nunca dantes retiradas dos recintos privados, a cuja decoração foram destinadas. Entre estas cumpre destacar a tela admirável de autoria de Frei Ricardo Pilar, com a imagem de Nosso Senhor dos Martírios, que, desde 1690, enriquece o retábulo da sacristia da

Igreja do Mosteiro de São Bento; a de José de Oliveira Rosa, datada de 1769, que guarnece a maravilhosa capela abacial daquele mosteiro beneditino; as pinturas de Manuel da Cunha, José Leandro de Carvalho e Vitor Meireles, etc.

Importa salientar também a presença das duas telas de inestimavel valor assinadas por J. F. Muzzi e que o Dr. Raimundo de Castro Maya adquiriu em Lisboa, representando o incêndio e a reconstrução do Recolhimento de Nossa Senhora do Parto, expostas igualmente pela primeira vez,



"A Primeira Missa no Brasil", famoso quadro de Vitor Meireles (1823-1903)



Retrato de D. Pedro II. Óleo de Antonio Araujo Souza Lobo (século XIX), pertencente ao Museu Nacional de Belas Artes

assim como dois retratos de autoria do baiano Franco Velasco e uma paisagem deliciosa da mão de Nicolau Taunay, todos de propriedade do mesmo colecionador. Vale referir, ainda, o notável retrato de D. Luís de Vasconcelos, pertencente ao Museu Histórico Nacional e da lavra de Leandro Joaquim, bem como o precioso conjunto de três retratos, pertencentes ao Príncipe D. Pedro Gastão, que representam o Imperador D. Pedro II em 1840, a Princesa D. Januária e um infante, de autoria de J. M. Rugendas.

O interêsse maior da exposição não consiste, todavia, em apresentar ao público produções até agora inacessiveis, ou quase, de alguns dos mestres mais afamados da nossa pintura antiga e, sim, de exibí-las lado a lado com as obras dos artistas que se lhes seguiram, a fim de habilitar os interessados tanto a verificar as influências porventura exercidas, os traços comuns, as ruturas, os contrastes e as curvas de aperfeiçoamento ou de decadência, como a formar juizo sôbre o valor da Pintura no Brasil, em conjunto.

E' certo que não há ligação alguma entre as paisagens de Frans Post e as obras dos nossos pintores coloniais, senão a de terem sido, umas e outras, executadas em nosso país. Nem tão pouco existe outra relação, além desta, entre a herança dos artistas representativos da fase colonial e o espólio dos mestres da Missão Francesa e de seus discípulos. Não obstante, a visão de conjunto da obra extensa e vária realizada pelos pintores no Brasil permitirá proceder-se a uma reestimação do valor que terá representado a contribuição de cada período histórico e de cada artista para o patrimônio de nossa cultura.



"A descida da Cruz", óleo de Adolfo Cirilo Souza Carneiro (século XIX), pertencente ao Museu Nacional de Belas Artes



Óleo de José Corrêa Lima (1814-1857): Francisco Manoel ditando o Hino Nacional às suas enteadas. Óleo e tela do Museu Nacional de Belas Artes



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5.° andar, Distrito Federal.

GRANDE ESPERANÇOSA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sincera, idealista e prudente. Espírito curioso. Ardente desejo de aprender e adquirir novos conhecimentos. Atração pela música e a natureza. Preferência pelo isolamento, evitando a sociedade. Passado, com algumas venturas e desditas. O ano de 1949 lhe promete lutas com possibilidades de triunfos, novas condições de vida e uma transformação radical. Anos importantes: 43, 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume fougere, a pedra safira, as cores riscadas e o dia de sábado.

GAUCHA ALEGRE — CORUMBA' — MATO GROSSO — O conjunto dos astros que dominam na sua carta natal indica: disposição afetuosa, apaixonada e sentimental. Um pouco indecisa nas determinações. Muda facilmente de opinião e muitas vezes não sabe o que quer. Sabe atrair grande número de admiradores. Vida afetiva, pouco venturosa. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus projetos, contrário à saúde e com alguns dissabores íntimos. Anos importantes: 26, 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rosa, a pedra opala e o dia de terça-feira.

FUTURISTA — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal exprimem: temperamento alegre, vivo e curioso. Espírito crítico. Iniciativa, coragem e decisão. Habilidade para dominar as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe será mais favorável do que o presente. Anos importantes: 40, 43, 48 e 50. São favoráveis: o perfume acacia, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

PRINCESINHA TRISTE. NITEROI — ESTADO DO RIO — Segundo a constelação astral do seu tema de nascimento noto: disposição sentimental, caprichosa e inconstante. Espírito romântico e apaixonado. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Facilmente sugestionavel. O ano de 1949 lhe reserva uma situação ditosa que se prolongará até 1951. Anos importantes: 23, 26, 29, 31 e 35. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

MISS VITORIA. BELO HORIZONTE. MINAS GERAIS — Observo no seu tema natal: natureza ativa, expansiva e engenhosa. Tendência a fazer tudo com precipitação e exagerar os acontecimentos. Inteligência aprimorada. Inconstante nas afeições. Vida afetiva desfavoravel. Terá em 1949 uma fase pouco ditosa, perturbada por decepções e contrariedades intimas. Anos importantes: 26, 28, 33 e 38. São favoráveis: o perfume verbena, a cor cinza a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SOFREDORA — DISTRITO FEDERAL — A consulente é afetuosa, sincera e generosa. Espírito altivo. Pouco tolerante e bastante ciumenta. Sofrerá algumas decepções e enfrentará alguns obstáculos, causados por precipitações e atos irrefletidos. Será favorecida em 1949 por influências de amizades e terá auxílios inesperados. Anos importantes: 31, 35, 38 e 43. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SUZANA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição altiva, ambiciosa e empreendedora. Espírito decisivo. Confiante em si e difícil de desanimar diante dos obstáculos. Tem senso de economia e é previdente. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe promete uma modificação radical de natureza benéfica. Anos importantes: 31, 35, 38 e 42. São favoraveis: o perfume narciso, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de sexta-feira.

ROSA RUBRA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e afetuosa. Espírito de justiça. Vontade firme. Serenidade e domínio próprio. Possibilidades de lutas e discórdias em família. O ano de 1949 lhe será desfavoravel em saúde, finanças e amores. Anos importantes: 26, 29, 35 e 38. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

ANA ROSA. S. JOSE' DOS PINHAIS — PARANA' — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: altivez, ambição e independência. Espírito combativo. Firmeza de atitudes. Difícil de desanimar. Coragem e poder de persuasão. Terá em 1949, possibilidades de viagens, mudanças e transformações inesperadas. Anos importantes: 50, 55, 58 e 63. São favoraveis: o perfume cravo, a cor vermelha, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

MARID — DISTRITO FEDERAL — A sua carta natal revela: temperamento afetuoso, sincero e generoso. Possui qualidades práticas. Ambição tranquila. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos, e, quando seus interesses estão em jogo age com determinação e persistência. O ano de 1949 lhe será contrário aos seus desejos e alguma decepção lhe estará reservada. Anos importantes: 48, 50, 55 e 62. São favoraveis: o perfume rosa: a cor verde, e a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DINA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição afetuosa, reservada e sentimental. Deliberada nas ações e muito sensivel na expressão. Espírito generoso, facilmente associa-se aos sofrimentos

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Escolha um desses modelos e mande confeccioná-lo em

"Ely Modas"

R. Constante Ramos, 30—Loja (Copacabana — Posto 4) — Fone: 47-3442

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA
DURANTE O DIA
À NOITE
E
TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



de PARIS para VOCÊ...

1) De formosa cor cereja é êste vestido enfeitado por grossos pespontos brancos e por um monograma bordado, dois bolsos ao lado, sob a cintura. 2) Umas pregas superpostas nos ombros e outras formando bolsos constituem o enfeite original deste modelo em linho celeste, com botões invisiveis. 3) Lindo vestido em linho turquesa com enfeites de pespontos e botões dourados. O cinto aplicado é abotoado na frente. 4) Vestido em linho amarelo escuro com dois grandes panos que partem dos ombros e se enfeitam com botões. 5) Umas pregas enfeitam os ombros e os bolsos deste modelo, cinto de verniz. 6) De estilo moderno é êste vestido enfeitado com recortes pespontados. 7) Elegante modelo em "shantung" branco com o busto formando "corselete", galão azul marinho, saia franzida na frente. 8) Umas aberturas pespontadas enfeitam a blusa deste modelo, sobressaindo-se os botões. 9) Talhe juvenil apresenta este modelo em "shantung" cor de limão com enfeites do mesmo gênero. A blusa é fechada na frente por botões de nácar ou galalite branco. 10) Duas grande pregas enfeitam a frente deste modelo em shantung azul escuro, os bolsos são debruados em branco, cinto de couro branco. 11) Este modelo destaca-se pelo recorte pespontado da blusa e um só bolso; ao lado da saia, botões forrados. 12) Umas abas pespontadas formam o bolso e a saia deste simples modelo em "shantung" branco.

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo.



Se tem um quintal, ainda que pequeno, em sua casa, você é uma felizarda, leitora. Não o deixe, porém, vazio, sujo, com cacos de vidro e latas velhas... Dá má impressão às suas vizinhas... Aproveite bem o seu quintalzinho: cerque-o (isto é, ponha o homem da casa a trabalhar...) com bambú lascado (como está na foto) e plante-o todo com hortaliças: cebolas e cebolinhas, couves, tomates, alface, cenoura, beterraba — plante um pouco de cada coisa, variando bem a sua alimentação, utilizando bem o seu pedacinho de terra e, ainda, distribuindo o trabalho pelo ano todo. Se você olhar de novo para a nossa fotografia (vamos, olhe: não custa nada e descansa desta leitura...), verá que o quintal dessa casa está muito bem aproveitado. E convença o seu filho a ajudá-la, em vez de quebrar a vidraça do vizinho ou matar passarinhos. Ensine-o, porém, a usar direitinho o regador: êsse garoto da foto devia abaixar mais os braços, para que a água não caia com muita força sôbre o canteiro. Faça uma horta no seu quintal! Se nada sabe disso, peça o auxílio de A MANHÃ

CHUTE FORA ESTA PELOTA!

Sim, leitora: chute fora — fora e bem longe — esta "pelota". Ela não deve existir no seu quintal, prejudicando a saúde das suas galinhas, arrazando as suas ninhadas de pintos. A "pelota" é uma das doenças mais comuns das galinhas, perus, patos, gansos, marrecos, canários, pombos, etc. Há quem a chame de "pipoca", "bouba", "verruga" e os técnicos dão-lhe nomes horriveis: "epitelioma contagioso", "difteria", etc. A bouba aparece nos quintais agora no verão e os criadores de galinhas que não vacinam as suas aves raramente atravessam um ano sem esta visita desagradavel. Agora, leitora, olhe o nosso primeiro primeiro desenho e veja bem como fica a ave atacada desta doença tão contagiosa.



Olhou bem? E lembre-se, agora, que os pintos atacados de pelota morrem às dúzias, as poedeiras suspendem a postura e os frangos param de crescer, atrasando o dia de serem saboreados num ajantarado domingueiro. Um péssimo negócio ter pipoca no quintal — e, onde há aves domésticas, é fatal haver esta doença, muito contagiosa. Deve-se tratar das aves doentes? Não vale a pena: dá um trabalhão medonho, perde-se tempo, a criação passa a ser um motivo de aborrecimento e de despesa. Nada, pois, de perguntar à comadre uma reza bem forte ou se iodo é bom para pelota... Não se trata a pelota — não se faz o que está no segundo desenho...



Leitora: chute fora do seu quintal esta pelota amiga da onça com uma providência simples, barata, facílima: a vacinação sistemática do galinhame, mantendo, também, é claro, bem limpos os locais de criação e não deixando entrar ave doente no seu quintal. A vacina contra a bouba se compra em qualquer casa de aves e deve ser aplicada em "todos" os pintos entre 5 e 10 semanas de idade, não antes nem depois, tome bem nota. Nas aves adultas aplique a vacina antes de entrar o verão, antes desta pelota cair no seu quintal. Depois que a ave aparece empelotada não adianta nada vacinar. A vacina previne, não cura. Ficou bem claro isso? Para aplicar a vacina em pinto ou aves adultas olhe primeiro o terceiro desenho:



Como viu, depene a parte externa da coxa da ave (não é preciso sangrar) e esfregue nessa região que ficou sem penas um pouco da vacina; as bulas que acompanham esta dão amplas e claras explicações sôbre a sua aplicação. Oito dias depois revacine as aves nas quais a vacina falhou; quando a vacina pega, forma-se no local uma erupção bem nítida. Com tanta facilidade, temos que concluir: só tem pelota quem quer.



INDÚSTRIAS RU...S CASEIRAS EM NOVEMBRO

Neste mês muitas frutas, tais como: "jaboticaba", laranja", "manga", "pêssego", tamarindo", "grumixama" e "uvais", para serem transformadas em conservas diversas. Portanto, que se não industrialize tôdas, pelo menos se faça vinagre de jaboticaba, "orange marmelade", compota de manga, pessegada, xarope de tamarindo, licor de grumixama e geléia de uvais.

Em novembro, a fartura de hortaliças atinge o auge, havendo, entre outras: abóbora, pimentão, quiabo, pepino, repolho, xuxu, cenoura e nabo, que podem ser transformadas em colorau, picles, chucrute, doces, etc.

Finaliza, no corrente mês, a abundância de ovos, sendo por isso a última oportunidade econômica que se tem para a conservação de ovos.

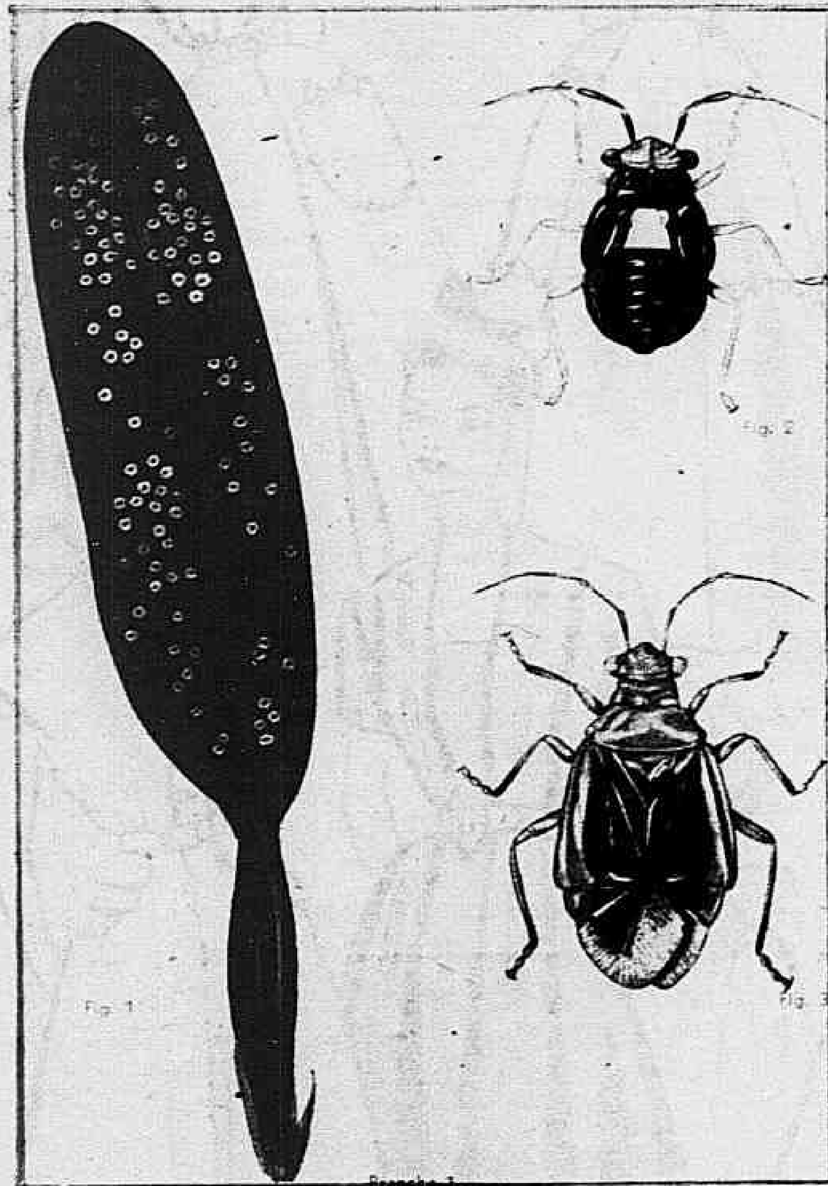
*

Para ser útil às suas letioras, A MANHÃ conta com a colaboração do engenheiro agrônomo Amaury H. da Silveira, que atenderá às consultas que nos fizerem sôbre Indústrias Rurais Caseiras. Ao escrever, mandenos nome e endereço completos.

... o licor tem uma importância quase nula para a alimentação, devendo, por isso, ser tomado em doses pequenas. Prefira os licores de frutas. Se não sabe fazê-los, diga-nos de que fruta dispõe e nós lhe ensinaremos uma receita provada e... aprovada.

... quando o seu cãozinho de estimação, o seu cavalo predileto ou a sua melhor vaca adoece, não chame um curandeiro nem peça ao vizinho uma receita caseira que não falha: consulte um veterinário e não vacile em cumprir as suas recomendações.

... se você não sabe que galhos deve podar na sua fruteira, é preferivel deixar como está. Corte, então, somente os galhos secos ou quebrados. Poda mal feita prejudica muito mais que não podar.



O INIMIGO NUMERO UM DAS ORQUIDEAS

As orquideas são a nobreza das flores e têm inimigos — pragas e doenças — que dão trabalho e dor de cabeça aos colecionadores. O "inimigo número um" dessas plantas — não as chame nunca de parasitas! — é um percevejo, que suja a seiva e ainda deixa as folhas cheias de manchinhas, nos locais em que ficou.

Damos, no desenho, uma folha com essas manchinhas e duas "fotografias" do "criminoso": na primeira ainda como ninfa e na outra, já inseto adulto.

Os percevejos são muito ágeis e vivem em bandos: quando nos aproximamos das plantas, escondem-se sob as folhas; como lavras, ninfas ou adultos estão sempre prejudicando as orquídeas.

Ensina H. S. Lepage que, "sabendo-se que o percevejo é comum em nossas matas, o primeiro cuidado que se deve ter é evitar que as plantas recem-tiradas entrem diretamente para os ripados. Elas devem ser rigorosamente examinadas e, no caso de apresentarem as manchinhas características do ataque do inseto, devem ser primeiramente tratadas por inseticida".

Ultimamente o controle deste percevejo tem sido conseguido porção de 1 quilo do produto para 100 litros de água.
com pulverizações de Gesarol A (contendo 5% de DDT), na pro-

Pode-se, também, adotar esta fórmula

Sulfato de nicotina a 40% 125 cc; água — 100 litros; sabão comum — 2 quilos.

E' preferivel imergir tôda a planta — exceto as raizes — numa tina em que se colocou a solução inseticida. Para preparar esta solução, corte o sabão em pequenos pedaços, dissolvendo-os em 10 litros de água, que pode ser quente para facilitar a solução; completa-se os 100 litros em seguida, juntando-se, depois de completamente fria a solução, o sulfato de nicotina. Aplicar, em dias não chuvosos, por meio de pulverizadores, ou imergindo as plantas, como já dissemos, o que é melhor.

POR QUE O SORVETE DERRETE ?

O sorvete é um derivado da indústria de laticinios. Como tal, vê-se logo que ele deve conter leite, creme, manteiga, leite concentrado, enfim um produto qualquer em que entre o leite. Mas pode-se fazer sorvete sem leite; nesse caso, é indispensavel juntar uma substância que se chama "estabilizador", para evitar a formação de cristais e retardar o derretimento do sorvete. A gelatina é o estabilizador mais comum, sendo ainda usado o amido, a clara de ovo, etc.



—o—

Se quer aprender a fazer, em sua casa, bons sorvetes, escreva a A MANHÃ, dando nome e endereço bem direitinhos. E, se eles ficaram gostosos mesmo, nem precisa nos convidar...



PAULO CESAR, oito meses Filho do casal Edgard Barbosa de Oliveira-Nair Souza Barbosa de Oliveira



MARIA ELISABETH, seis meses e meio. Filha do casal Oswaldo Luiz Gomes-Lourdes Gomes



ANA TERESA, dois anos e meio. Filha do casal Gustavo Magalhães-Guiomar Magalhães



MARIA DA GLORIA, dois anos. Filha do casal Paulo Bartholo-Celeste de Mattos Bartholo

AS FOTOGRAFIAS DESTA PÁGINA SÃO DE AUTORIA DE
FOTO PREUSS
"SO' CRIANÇAS"
ED. ODEON — CINELANDIA TEL. 42-9827 — 42-7424



Pagina infantil

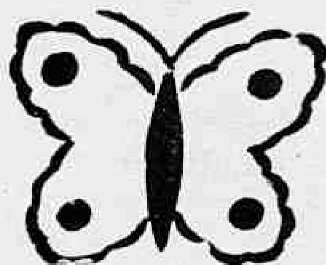
Da revista "Catalogue Enfants", n.° 40, em circulação, destacamos: 1 — Vestido de "toile" adornado com festões bordados na pala e o bordo dos bolsinhos fechados nos panos dos lados. Cinto amarrado à frente. 2 — Cortes formando bolero adornado com bordado branco. Saia enfeitada por panos em forma. Gola de "pique" branco. Cinto de anta branco. 3 — Vestido em "toile" branco e seda estampada para a parte superior do corpo, mangas e saia. Gola de linho branco. O mesmo na cintura adornada ao lado. Incrustado, um ramo bordado em cores. 4 — Vestido de "albene" quadriculado, trabalho enviezado. Pala e bolsos enfeitados de linho branco bordado. Saia pregueada. 5 — vestido de linho azul, enfeitado com festões e borboleta, bordados em azul mais forte. Cinto "gros-grain", passando por baixo do corte do talhe.



HEITOR, quatro anos. Filho do casal Fernando Jorge Mendes Gonçalves-Margaret Mendes Gonçalves









PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

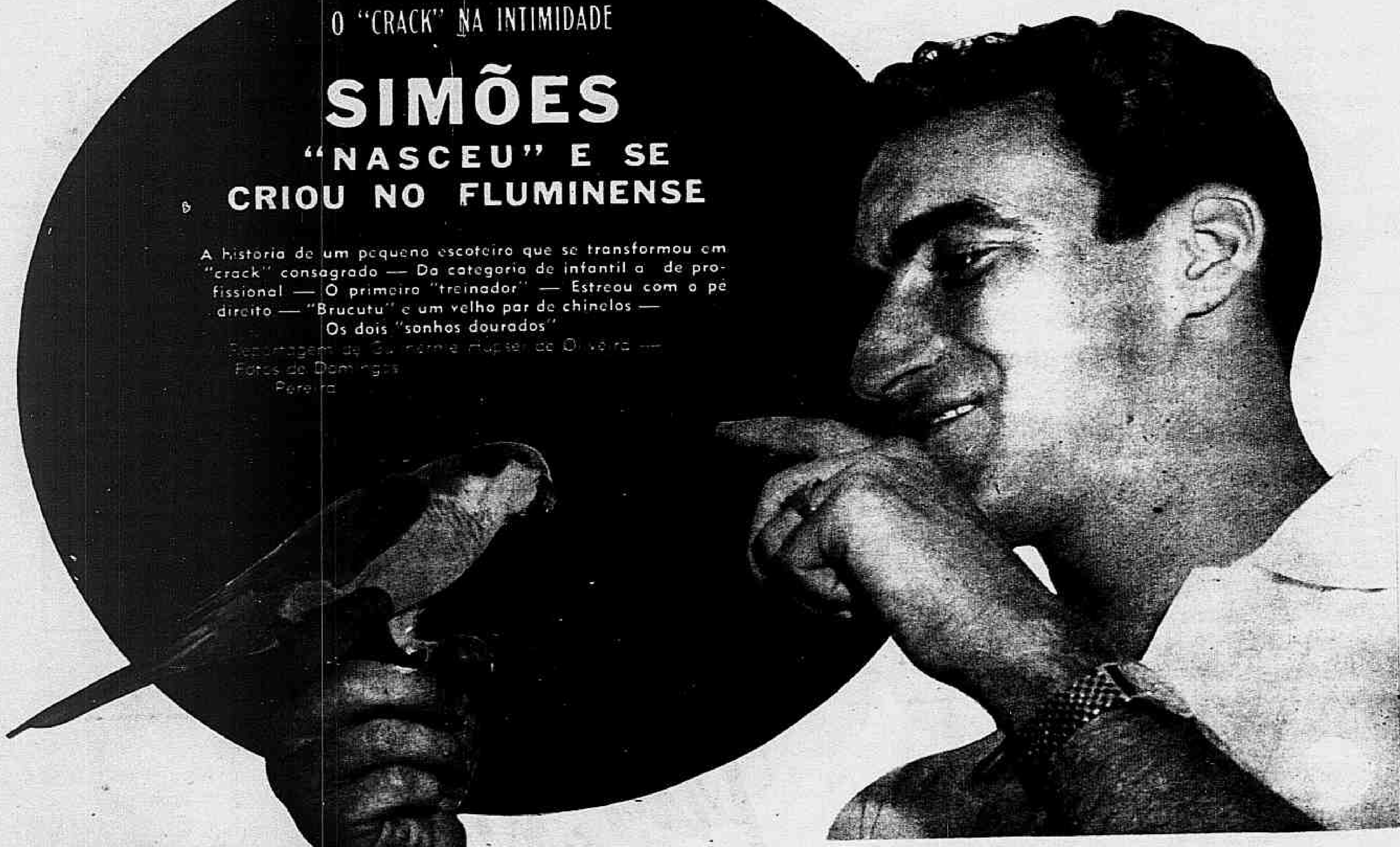


BARBARA, um ano. Filha do casal Michel Tranjan-Maria Eunice Tranjan

LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES - PANAMÁS - SHANTUNG



O "CRACK" NA INTIMIDADE

SIMÕES "NASCEU" E SE CRIOU NO FLUMINENSE

A historia de um pequeno escoteiro que se transformou em "crack" consagrado — Da categoria de infantil a de profissional — O primeiro "treinador" — Estreou com o pé direito — "Brucutu" e um velho par de chinelos — Os dois "sonhos dourados"

Reportagem de Guilherme Hupsel de Oliveira — Fotos de Domingos Pereira

Simões e «Brucutú». O Jandaia veio do Paraguai e é com êle que o «crack» se diverte, quando está em casa

★

O consagrado «crack» do Fluminense calçando os «chinelinhos da sorte...»

★

A verdade é que Simões sempre foi "Fluminense". Desde garoto, quando ainda não sonhava em se tornar um autêntico "crack" da pelota, já êle "torcia" pelas côres do clube de Alvaro Chaves. Mas, vamos deixar que Carlos Simões, êsse mesmo atleta profissional do Fluminense, sem dúvida alguma, elemento de primeira grandeza nas fileiras do tricolor carioca, nos revele os seus primeiros passos na prática do "esporte das multidões". Foi há 14 anos passados — contava-nos êle — que apareceu pela primeira vez no grêmio das Laranjeiras, ali se alistando, em obediência à vontade do seu progenitor, na Seção de Escotismo do clube. Contava, então, 7 anos de idade. O "velho" de Simões, um antigo e sincero adepto do tricolor, queria que o filho fosse aos poucos "aprendendo a viver" e o Fluminense surgiu como a escola ideal.

Assim, como simples escoteiro, Simões começou a sentir que o futebol o atraia, ou melhor, que as "peladas" que os seus companheiros organizavam só podiam oferecer um excelente meio de diversão. Naturalmente que a princípio o pequeno Simões tinha receio de enfrentar os "bambas", visto que nem sempre as coisas corriam bem... De quando em vez, um "rôlo" em pleno jôgo vinha pôr termo à partida. Os seus colegas topavam tudo, e êle, timido, como tôdo novato, não ia muito na "onda"...

O PRIMEIRO "TREINADOR"

Mas, com o vencer dos meses foi o nosso escoteiro se acostumando com as manobras que o futebol requer, tanto mais que o seu pai havia "descoberto" em si mesmo a vontade de tornar o filho um bom "artilheiro"... E, em casa mesmo, no pátio ou no corredor, exercitava o pequeno Simões, que "sempre teimava em somente chutar com o pé esquerdo" o resultado dessas primeiras "lições" não se fez demorar.

★

Um aspecto do apartamento de Simões, vendo-se o «Fluminense» por tôdos os cantos... «E' sempre bom a gente guardar essas coisas»

★

Simões e o seu progenitor, com quem reside. O Sr. Antonio Simões é um antigo e fervoroso adepto do tricolor carioca, estando sempre com o pensamento voltado para o Flú




AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135



Um expressivo flagrante de Simões, lutando pelas côres do tradicional clube das Laranjeiras



Era assim que o «velho» Simões treinava o filho, que «sempre teimava em somente chutar com o pé esquerdo... !

Simões era um garoto, mas sua inclinação para o fute bol se acentuava de dia para dia. Nascera, talvez, com "pinta" de "crack". Em 1941, a equipe infantil do Fluminense contava com um novo elemento: Simões. Da categoria de infantil, passou êle, no ano seguinte, à de Juvenil, depois à de Amador, e em 1944 ingressava na equipe de profissionais do Fluminense. A sua estréia no "onze" titular do tricolor merece ser recordada, pela auspiciosidade de que se revestiu. A coisa foi assim: naquele tempo, Tim e Magnones ocupavam lugar de destaque na linha dianteira do quadro. Ambos estavam em boa forma e, assim, o técnico do clube não tinha maiores preocupações. Um dia, porém, Tim e Magnones apareceram machucados. Foi então que o conhecido Preguinho, naquela época o preparador do conjunto tricolor, lembrou-se do jovem Simões, certo de que o rapaz tinha qualidades para cobrir o claro que o famoso Tim havia deixado na equipe. Assim, "integrando um quadro que vinha de doze derrotas consecutivas", Simões foi para o campo disposto a dar o máximo dos seus esforços, mesmo sabendo que o adversário — o quadro do Botafogo — era o "can-can" do campeonato... No final da partida, uma grande alegria invadia o coração de Preguinho e do seu "pupilo". O Fluminense havia derrotado o Botafogo por 4x2, e Simões aparecia como uma das grandes figuras da peleja. Havia estreado com o pé direito. Daí para cá, acreditamos, todos sabem o que tem sido a carreira de Simões, no tricolor carioca. Uma trajetória brilhante, pontilhada de sucessos, seguida por um atleta disciplinado, correto, e que tem verdadeira admiração pelo clube que lhe apontou o caminho da fama.

SIMÕES, NA INTIMIDADE

Agora, prezados leitores, vamos dar um pulinho até o apartamento onde reside o famoso "crack" do Fluminense. Em companhia do seu pai, Sr. Antonio Simões, outra figura simpática, Simões mora há 14 anos no antigo Largo do Machado, sendo ali bastante querido por tôdos, dado o seu gênio alegre e comunicativo. Pai e filho vivem em completa harmonia, fazendo da existência um rosário de confabulações intimas e proveitosas. Conversando com o reporter", Simões confessa que as suas atividades desportivas não dão margem para que êle procure outro setor de atividades, de vez que elas absorvem grande parte do seu tempo. Assim, as suas atenções estão sempre convergidas para o clube, desde a infalivel concentração até o momento de deixar o gramado.

Em casa, Simões dedica-se à leitura, ouve rádio, principalmente as transmissões esportivas, e quando dá vontade de sair vai "bater um papo" com os amigos, ali mesmo, no Largo do Machado. O apartamento onde reside o "crack" é um verdadeiro "espêlho" do Fluminense. Ali observamos, pendurados às paredes, vários retratos do quadro tricolor, flâmulas, a faixa de super-campeão, enfim, tudo de agradável que o Fluminense póde oferecer ao "crack".

"BRUCUTÚ", UM AMIGO DO PEITO...

Há meses atrás, Simões era presenteado com um "Jandaia", espécie de periquito, vindo do Paraguai. A principio — disse-nos êle — o bichinho não queria contas com o seu novo dono. Estrilava sempre. Hoje, porém, "Brucutú" é amigo do peito, de Simões. O nome foi dado pelo progenitor do jogador e, ao que parece, o tal bichinho gosta mesmo de ser chamado assim... Pelo menos, quando Simões trisca o dedo, chamando o "Brucutú", é uma "festa", em casa...

Mas há, também, um par de chinelos, na vida do "crack". Há muito tempo que Simões faz uso dêles. Não é que êle seja supersticioso; mas que "os chinelinhos comprados numa feira do interior têm dado sorte, ah, isso tem!..."

OS DOIS "SONHOS DOIRADOS"

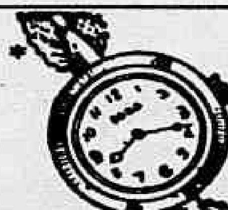
Simões nasceu aqui mesmo, no Distrito Federal. Bastante jovem ainda, pois, conta apenas 24 anos de idade, sente-se satisfeito com a vida que Deus lhe deu. Quando um dia as fôrças lhe faltarem, obrigando-o a abandonar o futebol, espera realizar o seu segundo "sonho doirado": dedicar-se à criação de patos, marrecos, porcos, etc. etc. Sim, por que o primeiro "sonho doirado" está justamente na senhorita Beatriz de Melo Rezende, a eleita do coração de Simões...



Simões mostrando ao «reporter» o seu primeiro lenço de Escoteiro, que guarda com carinho

Neste grupo, feito à porta do apartamento de Simões, o «crack» do Fluminense aparece ao lado de Preguinho, vendo-se também a sua eleita e mais dois admiradores seus




O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BELO E INSPIRADOR E' O CINEMA MEXICANO



Tongolete, uma das grandes atrações do cinema mexicano. Segundo os críticos, ela é "o dinamite em pessoa"... Brevemente, nós a conheceremos, em "Noturno de Amor", produção da "Difilmes"



Saia comprida? Saia curta? Mercedes Barba, a notável dançarina mexicana, resolveu o problema à sua maneira. E, sem dúvida, a legião dos seus fãs aumenta de dia para dia...

NÃO constitui nenhum exagero dizer-se que o cinema mexicano caminha a passos largos. Levando em conta as últimas produções, exibidas no Rio, a impressão geral é que o cinema da terra dos Aztecas tem evoluido bastante, marcando aqui e ali sucessos inesqueciveis. Até mesmo "recordes' de bilheterias têm os filmes mexicanos assinalados, pois todos gostam de apreciar o ritmo quente e bamboleante das películas, revestidas, não raro, do romantismo que somente o México sabe inspirar.

Música, romance, mulheres, as mais belas e cativantes, surgem aos olhos curiosos do público assistente, trazendo em festa a imaginação de quantos procuram nesse atrativo um meio de oferecer à Vida o colorido das coisas que encantam e agradam, a um só tempo... E' assim o cinema mexicano. Sem grandes aparatos, mas profundamente belo e inspirador.



Graças à sua beleza e ao seu talento, Elsa Aguirre é hoje a "coqueluche" dos mexicanos. Acreditamos que os nossos patrícios também se apaixonarão por esta linda "muchacha", que em breve aparecerá em diversas películas do cinema mexicano



Amalia Aguilar, uma das mais famosas dançarinas do México, tornou-se agora "estrela" do cinema, aparecendo em diversos filmes mexicanos. Que lindo, heim?



Êste modêlo, de rosa sôbre tafetá, apresenta o corpete inteiramente trabalhado em «broderie» inglêsa. O largo cinto é feito em costuras de tafetá, enquanto metros e metros de tafetá, em profunda sombra de rosa completam o conjunto



ótimo modêlo para ocasiões sem formalidades, para a noite. Essa criação foi modelada em ouro e preto, com complementos em branco, no pescoço e nas mangas



Espetacular criação para reuniões de gala à noite, apresentado em cetim rosa, com pérolas e diamantes, bordados no corpete. Em penas rosas, o chapéu, colado à cabeça, completa o conjunto

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Exposição de Meia-Estação de Jacques Fath

"Fotos ACME, Especiais para A MANHÃ"



Aqui um costume para férias, um casaco de peles e lã escarlate, combinando com um calção de listas vermelhas, e amarelas, sôbre o preto

PARÍS — Antes de sua partida para os Estados Unidos, Jacques Fath apresentou uma coleção de modelos para as festas de fim de ano. Estas continuam as linhas por êle lançadas no último outono, alternando a leve camisa solta por um vestido esvoaçante e cheio de fitas, para «cock-tais» e festas vespertinas. Combinações de côres em lã, bem como ricas sedas fabricadas, foram adaptadas depois. O conjunto fica completado com chapéus, tôdos pequenos e, muitas vêzes, bem colados à cabeça, dando a forma de solidéu.

Para pessoa alta, êste leve vestido de princesa de veludo preto. O corpete trançado é feito em cetim levemente azul. O chapéu de penas pretas armado de «aigrettes»





SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
PARA REEMBOLSO POSTAL MAIS DOIS CRUZEIROS.

A MANHÃ

SUSAN HAYWARD, da Universal Pictures, em "Galanteador irresistivel"

